DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1950

N. 17.465
ANO XLIX

A VOZ QUE ESTÁ FALTANDO

Como era esperado, a U.D.N., na sua reunião de ontem, pronunciou-se favoràvelmente à candidatura Afonso Pena Jr., por entender que ela "poderá realizar, se aceita pelos outros partidos, a pacificação nacional".

Ao mesmo tempo, relembra a nota publicada a declaração de 7 de dezembro, quando o partido, rejeitando os *gasparinos* do Catete, afirmava ser o Brigadeiro Eduardo Gomes "seu candidato natural". Não se recusa ela, entretanto, "a participar de um movimento geral de conciliação política que atenda aos desejos do país". É assim nesse âmbito geral de conciliação que ela situa o nome do sr. Afonso Pena Júnior, e nesses limites o aceita.

Ontem ainda devia o P.R. pronunciar-se sôbre o caso. À última hora, porém, a direção dêsse partido teve de adiar a reunião porque o seu velho pagé, sentindo o vento siberiano que sopra do Catete sôbre o s. Pena e ouvindo os sussurros conspirativos por trás do reposteiro, que vêm das estepes prestistas, não perdeu as esperanças no próprio nome! Está o sr. Bernardes ainda persuadido de que é o homem para a situação. E daí bater o pé empenhado em que o diretório do seu partido não se reúna para aceitar a candidatura do nome mineiro sugerido pelo governador Milton Campos. Em outra ocasião, a coisa seria para rir.

De outro lado, o sr. Benedito Valadares esperneia, a fim de impedir que vingue o nome de seu ilustre coestaduano. Entrevistou-se com o sr. Ademar de Barros, e voltou de mãos abanando. O governador bandeirante parece que é mais matôto e ainda teve paciência para mostrar ao sr. Valadares que prefere resolver seu caso de parceria com o ex-ditador do que ir atrás das palavras valadarescas.

Dentro do P.S.D. só a corrente Nereu-Agamemnon movimenta-se para tramar o partido a um pronunciamento imediato. O Catete continua a ser a pedra no caminho. Mas que seria de esperar do continuismo que rodeia o general Dutra senão a sabotagem permanente?

A manobra continuista tornou-se agora mais sutil. A Copa não age, não mexe uma palha. Sua tática consiste em ganhar tempo, dificultando qualquer coordenação de esforços dos outros. Minas está prestes a unir-se? Um telefonema de última hora faz parar tudo, imobilizando no ar o gesto apenas em esbôço dos indecisos. Assim, na iminência de reunir-se o diretório do P.R., o seu presidente empaca, e recomeça a divagar. O sr. Valadares está de costas à parede? Em São Paulo se arma uma nova articulação para levantar o nome do sr. Benedito Costa Neto ou outro pascácio do mesmo quilate. Mas se os políticos paulistas dão mostras de enfim querer acabar com a confusão, o Catete chama outro pessedista bandeirante para uma conversa, na qual também o seu nome entra em cena, e as boas intenções morrem em botão. O jôgo recomeça.

Nada indica que o P.S.D. vá reunir-se por êsses dias. As notícias que nos vêm do sul são melancólicas. Ali, onde se inventou a fórmula da mesa redonda, os políticos ainda estão dançando num compasso de valsa quando aqui já se entrou no da marcha. Desde que desvendaram ao país as intenções ocultas do sr. Getúlio Vargas, os dirigentes não deram um passo sequer à frente para o esclarecimento de suas posições.

O P.S.D. gaúcho não aceitou a aliança com Vargas, mas ficou em meio da estrada, hesitante entre o Catete e a ala autonomista do partido, com quem até então se havia aliado para afastar o Catete da vida interna partidária.

Essa indecisão da política situacionista do Rio Grande do Sul agrava em grande parte a atual confusão. Agora mesmo o sr. Walter Jobim e amigos são quem têm a chave da situação nas mãos. Por exemplo: a sorte da candidatura Pena dependerá dêles. Se quiserem, estaremos com a crise política resolvida em vinte e quatro horas. Dentro do P.S.D. constituem êles o maior contingente eleitoral. A posição que tomarem será por isso mesmo decisiva para a orientação geral de seu partido.

Será possível que não percebam o perigo que estão correndo as próprias instituições com o impasse dos partidos do centro? Será possível que não enxerguem o mal que as suas hesitações e contemporizações estão causando ao Brasil e ao desfecho legal da crise da sucessão?

Por que não há de vir do Sul a grande voz tranqüilizadora? Minas ofereceu uma solução aos outros partidos aliados e não aliados. Cabe-lhe, nas circunstâncias, ao Rio Grande do Sul responder à Minas com a mesma coragem e independência com que em 1930 respondeu à proposta de aliança do velho Andrada.

Se o Rio Grande do Sul estendesse a mão a Minas, os miasmas do continuismo desapareceriam do ar como por encanto. Nas circunstâncias atuais seria uma aliança invencível, pois contaria com muito maiores fôrças do que em 30, quando só a Paraíba os acompanhou.

Hoje, Pernambuco, que já falou pela voz de seu governador, Bahia, Santa Catarina e outros Estados estariam formando ao lado dêles, assim se refizesse a antiga aliança.

O Brasil quer sair do impasse. Como? Para quem apelar? Para o presidente da República e inútil. A Copa está de guarda.

Apelar para os partidos? A U.D.N. já se manifestou. O P.S.D., no entanto, nenhuma medida havia tomado para tomar conhecimento da resolução da mesa redonda mineira.

Desde o dia em que o sr. Nereu Ramos, para preservar a própria dignidade e a bandeira da autonomia partidária, teve de renunciar à sua presidência, o P.S.D. é um corpo sem cabeça. Nestas condições, só resta apelar para os grupos regionais que o compõem. E entre êsses nenhum, cujo pronunciamento é mais decisivo do que o gaúcho.

* * *

A situação depende pois dêle. Se seus dirigentes se pronunciarem a tempo em favor da solução mineira, muito bem. Mas se se pronunciarem contra, também a situação não estará perdida, desde que o façam já e claramente, pois haverá ainda tempo para a mobilização das fôrças democráticas restantes para a luta. Mas se não fizerem nem uma coisa nem outra, a negacear, a tergiversar, na esperança de um sinal do Catete ou de novas aragens em favor de alguma ambição recôndita desta ou daquela de suas figuras, então teremos mau tempo pela proa. E nada mais restará aos bons brasileiros do que resistir, como puderem, aos golpes e às aventuras.

Acusação do Iraque a Israel

Genebra, 16 (U.P.) — No decorrer da reunião do Conselho de Fidei-Comissos da ONU, um porta-voz da delegação árabe presente aos trabalhos, acusou o Estado de Israel de se estar preparando secretamente para a guerra, "visando conquistar o resto da Palestina".

Essa acusação foi formulada pelo delegado do Iraque Mahamed Jamali, ao ser debatido o estatuto de internacionalização de Jerusalém. Jamali e o observador sírio Ahmed Shukairk compararam a política de Israel com o nazismo. O representante de Israel, Aubrey Eban, que tem voz porém não voto nas deliberações, ameaçou retirar-se do recinto se continuassem a ser feitos "êsses insultos vulgares" ao seu país.

O agitado debate de duas horas verificou-se quando Eban declarou ao Conselho que a aplicação das cláusulas econômicas do Estatuto para Jerusalém significaria a "morte econômica" da Cidade Santa. Censurou a idéia de autonomia econômica para Jerusalém inteira, dizendo que a cidade dependia dos fundos provenientes do Estado de Israel para a manutenção de seus serviços públicos.

Jamali afirmou que o Israel deseja anexar Jerusalém com propósitos agressivos e acrescentou: — "Se continuar essa crescente agressão, e se as Nações Unidas cederem ante essa política agressiva, veremos a destruição de Jerusalém, e a alteração da paz no Oriente Médio ocorrerá muito mais cedo do que acreditamos".

Shukairk, por sua vez, declarou que o Conselho não tinha meios para verificar a "avalanche de cifras" apresentadas por Eban em sua declaração sôbre a economia de Jerusalém. O representante árabe acrescentou que o Israel tinha uma "economia militar dirigida, baseada na expansão e conquista do resto da Palestina".

Shukairk acusou a seguir o Estado de Israel de manter em segrêdo seu orçamento militar e disse que "a ideologia nazista, que acreditamos haver vencido, foi herdada por Israel".

A essa altura Eban protestou enèrgicamente, porque o presidente do Conselho, Roger Garreau, da França, não havia declarado impróprios "êsses insultos à política de Israel e, seus princípios, essas conjecturas sôbre seu orçamento e economia, e essas ofensas a seus motivos básicos. Eban mostrou-se surpreendido por não terem sido declaradas fora de ordem "essas comparações entre o Israel e o nazismo".

Por outro lado, Jamali declarou que o Israel não se basta a si mesmo, como assegurou Eban. Acrescentou que "o sr. Eban diz que o Israel tem de manter Jerusalém com o dinheiro de seu próprio bolso. Onde está o bolso de Israel? Na Europa, ou nos Estados Unidos?"

Churchill denuncia o perigo russo

Debate nos Comuns sôbre a defesa nacional

Londres, 16, (R.) — Churchill advertiu o Parlamento de que é grave imperativo formar uma frente na Europa contra a possível invasão russa.

O veterano estadista declarou aos membros do Parlamento: "Não tenham a ilusão tola de que há qualquer outro escudo eficiente, atualmente, contra o perigo mortal, que não seja a bomba atômica em posse, graças à Deus, dos Estados Unidos. Não fôra isso, e não haveria esperança de que a Europa pudesse preservar a liberdade.

Há uma escola de pensamento na América que mantém ser a Europa Ocidental indefensável, e acha que a linha onde o avanço russo pode ser detido é o canal inglês e os Pirineus. Alegra-me saber que tal parecer foi decisivamente rejeitado pelos Estados Unidos, por nós mesmos, e por tôdas as potências ligadas no Pacto do Atlântico".

O estadista britânico declarou então que o auxílio ativo da Alemanha Ocidental era essencial aos planos defensivos das nações do Pacto do Atlântico.

"Não podemos dar garantias aos alemães de que êles não podem ser dominados pela Rússia ou por uma invasão dos satélites russos. A Alemanha está desarmada, incapaz de dar forças militares para assistir à defesa de sua fronteira oriental.

A massa dos exércitos russos e seus satélites são como uma nuvem sôbre o povo alemão, e os aliados não podem dar proteção direta.

Não temos garantias a dar, exceto empenhar-nos numa guerra que, depois de aniquilar o que resta da civilização européia, sem dúvida terminaria pela derrota da Rússia; mas isso podia começar pela escravização bolchevista da Alemanha Ocidental e não só da Alemanha Oriental".

A decisão não cabe a êste país sòmente; mas devemos ter uma política, e a Câmara deve saber qual é tal política".

"Churchill disse então que não questionaria as estimativas navais, mas se sentia pesaroso ao ver que se não faziam nenhuns aumentos na fôrça da reserva naval, durante 1950-51.

"Não há uma esquadra de superfície potencialmente hostil a nós, no mundo; portanto, porta-aviões com adequada proteção naval devem crescentemente substituir os navios de guerra dos velhos tempos. O que temos a enfrentar nos próximos anos é o submarino russo germanizado.

Um tipo novo de submersível foi desenvolvido; pode manobrar abaixo da superfície até ao máximo de 20 nós, e pode fazer travessias de milhares de milhas sem vir à superfície. Nosso principal esfôrço naval deve ser a criação do máximo número de porta-aviões ligeiros e porta-aviões auxiliares, capazes de transportar modernos aviões".

Sôbre aviação, Churchill disse: "Há a fôrça numèricamente superior da aviação russa. Para engrentar com suficiente fôrça uma guerra de retardamento, e capacitar-nos a vencer, teríamos necessidade de muitos mais aviões de alta classe, do que hoje possuímos. Todos os sacrifícios se devem fazer em outros ramos da defesa, para que êste não seja desdenhado. Providencialmente, há a fôrça aérea dos Estados Unidos, muito superior à nossa e de igual naipe. No ar, a quantidade é derrotada pela qualidade; assim vencemos em 1940".

SESSÃO SECRETA

Londres, 16 (U. P.) — Em seu discurso, Churchill afirmou que "no terreno da bomba atômica, nossa situação piorou desde o fim da guerra; os russos obtiveram o segredo atômico e, diz-se, começaram a produção da bomba".

Quanto à fôrça da esquadra submarina russa a cifra de 250 unidades citada pela sua propaganda é julgada possível. E a Rússia sabe mais sôbre as medidas britânicas de defesa que a maioria dos membros dêste Parlamento. Declarou o ministro da Defesa, Emanuel Slinwell, que os chefes do Estado-Maior Britânico estão "considerando plenamente o novo fator militar da bomba atômica. Tal declaração é o modêlo da eloqüência que nada diz. Conviria realizar um debate secreto nos Comuns, dentro dos próximos 60 dias. Devem ser dadas mais informações aos membros desta Câmara sôbre os três ramos das fôrças armadas".

UNIÃO FRANCO BRITÂNICA

Londres, 16 (F. P.) — Falando no debate sôbre a Defesa Nacional, Churchill atacou vivamente a escolha feita por Attlee dos ministros da Defesa e da Guerra, srs. Shinwell e Strachey. Disse em certa altura: — "Antes de tudo, a Grã-Bretanha e a França devem permanecer unidas na Europa. Unidas, serão o bastante fortes para estender a mão à Alemanha. Se os alemães não devem nem gozar garantias de defesa nem serem autorizados a uma contribuição geral no quadro da defesa ocidental, podem consolar-se pensando que não têm despêsas militares, e pensando nas vantagens consideráveis que essa isenção confere à concorrência alemã, crescente cada dia nos mercados mundiais".

Churchill reafirmou a aquiescência do Partido Conservador ao princípio do serviço militar obrigatório de 18 meses.

CRÍTICA TRABALHISTA

Londres, 16 (F. P.) — "Quatro anos apenas depois do fim da guerra, dias depois da visita a Londres do presidente da República francesa, Churchill fala em permitir à Alemanha participar na defesa da União Ocidental" exclamou no debate sôbre a Defesa, nos Comuns, o deputado trabalhista Cressmen, a propósito das declarações do líder conservador.

Em compensação o deputado trabalhista Paget aprovou o ponto de vista de Churchill na questão. "É preciso um Exército europeu único, com unidades alemãs que não devem constituir maior ameaça que unidades britânicas ou francesas".

PLANO GOVERNAMENTAL

Londres, 16 (F. P.) — "O govêrno propõe-se gastar, no próximo exercício 730.000.000 de libras para a defesa declarou nos Comuns o ministro da Defesa, Shinwell. Os créditos para a Marinha serão aumentados em 3.750.000 libras, os do Exército diminuídos 26.000.00, e os da R.A.F. aumentados 15.000.000. A política britânica é reduzir os efetivos sem prejudicar a potência de ataque das fôrças, e dispender mais em pesquizas e fabricações novas.

Resumiu em quatro pontos os planos de defesa: 1) continuar os projetos de unificação dos sistemas de defesa dos signatários do Pacto do Atlântico e do Pacto de Bruxelas; 2) manter no ultramar as fôrças britânicas indispensáveis à segurança; 3) manter a prioridade absoluta para as pesquizas notadamente atômicas; aumentar a produção de equipamento moderno, dando à RAF e às fôrças anti-submersíveis prioridade; 4) desenvolver o Exército profissional e a RAF, conservando o serviço obrigatório.

DISSIDÊNCIA ESBOÇADA

Londres, 16 (U. P.) — As perspectivas de revolta no Partido Trabalhista, parecem aumentar com o ataque do líder trabalhista Emrys Hughes ao projeto de lei de Defesa, que qualificou "intolerável sobrecarga".

O ataque de Hughes vem na esteira de incipiente revolta de 40 deputados, contra a proibição do regresso à África, pelo Ministério das Colônias, contra o chefe de tribu africano Seretse Khama. Ambas as questões estão programadas para debate nos Comuns.

Attlee está sob o fôgo de trabalhistas por estar "intensificando a guerra fria", e de Churchill por motivo da política da defesa.

ALTERAÇÃO

Londres, 16 (F. P.) — Attlee anunciou nos Comuns que a única modificação na delegação britânica à Assembléia do "Conselho da Europa" em Estrasburgo, é a redução de metade dos membros trabalhistas.

REUNIÃO EM LONDRES

PARIS, 16 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior da França anunciou que é provável, dentro de seis semanas, a reunião em Londres dos ministros do Exterior da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Disse um porta-voz que a reunião talvez venha a ser realizada em fins de abril ou princípios de maio, visando um acôrdo sôbre a política comum a ser observada no Extremo Oriente. Talvez se trate nessa reunião de uma conferência entre o primeiro ministro russo, sr. José Stalin, e os chefes de govêrno dos Três Grandes do Ocidente.

Frizou que a França insistirá em estar presente nas reuniões entre a Rússia e o ocidente.

Mosaico

Dean Acheson desatou a falar com uma clareza que muitos acharão pouco diplomática, mas que é saudável. Se podemos considerar o seu aviso à Rússia como garantia às fronteiras asiáticas ainda respeitadas por ela, as afirmações do estadista norte-americano têm inegável transcendência política. E no entanto, faz pena... Faz pena que tais afirmações e garantias venham depois — quando teriam sido tão eficazes se viessem *antes*. Dir-se-ia que os Estados Unidos, tendo necessitado de Pearl Harbour para entenderem bem o que estava acontecendo no mundo, precisaram de ver a cortina de ferro armada do Báltico ao Adriático para entenderem o que ocorria na Europa; e precisaram de ver o naufrágio da China para entenderem o que está sucedendo na Ásia — não valerá mais prevenir que remediar?

* * *

O dr. Rui Ulrich, antigo diretor do Banco de Portugal e antigo embaixador em Londres, foi agora novamente nomeado embaixador em Londres. É fenômeno de que ninguém recorda um precedente, o dessa re-nomeação para o mesmo pôsto diplomático anos volvidos. E o caso sobe talvez de interêsse, se se conhece o motivo da demissão que, da primeira vez, sobreveio.

Quando embaixador luso em Londres, passou na capital inglêsa, ainda solteiro, D. Duarte, Duque de Bragança, pretendente ao trono de Portugal; não só encontrou na Côrte inglêsa a mais cordial acolhida, como lhe foi oferecido um almôço na Embaixada de Portugal. Nessa fase, o govêrno de Lisboa se manifestava muito republicano; ao ser conhecido o almôço que oferecera ao Duque de Bragança, Rui Ulrich foi demitido. — Sua re-nomeação não terá um significado não apenas diplomático?

* * *

A Polônia retirou-se do Banco Internacional — e aproveitou a retirada para fazer uma reedição consentida de todos os *slogans* da propaganda russa em política internacional. Sob êsse aspecto, merece ser lida a carta que dirigiu ao Banco. O crime dêste foi o de não lhe emprestar dez ou vinte vêzes mais do que a contribuição polonesa para os fundos do Banco. Foi negócio para o qual muitos entraram, e não sòmente a Polônia, como se o que davam fôsse o preço de um bilhete de loteria — necessàriamente premiado.

* * *

Quando as greves se alastram e de certo modo se estabilizam, como em França, tornando-se apenas um demorado incômodo, um prejuízo persistente, fazem sobretudo mal aos grevistas e à noção básica das greves em si mesma. As mulheres, os filhos, todo o ambiente do operário em greve, criam à sua volta uma atmosfera de condenação. Êle partiu para o que tinha certo realce de aventura meio heróica, e tornou-se um burocrata da ociosidade. Cobiçava prestígio e perdeu cartaz.

* * *

Enquanto as tarifas aduaneiras dos Estados Unidos forem uma Cortina de Ouro — para não ser de ferro — por trás da qual os grandes industriais *yankees* bradam aos pobres mortais de outros mundos que arranjem dólares, que tenham dólares, que possuam dólares — não há Plano Marshall que seja capaz de destruir, no sentir geral de enormes massas, certa sensação de paradoxo, quase de irrisão, que ora entristece muito ora aborrece um pouco...

* * *

O futebol está dando que falar nas chancelarias. Na luta entre equipes de Salvador e da Guatemala houve incidentes de tal monta que já começaram as notas diplomáticas, e na imprensa de Salvador se pede o corte puro e simples de relações. É de esperar que os ânimos se acalmem, como as torcidas, e que apesar de muito pedestre o futebol não forneça um pé a desavenças sérias entre povos irmãos. Camões cantou, èpicamente, os Doze de Inglaterra.

Êsses lutaram cada qual "por sua dama". Nada de épico poderia surgir dos Onze da Guatemala — lutando cada qual por sua bola, ou todos pela mesma.

Bem basta o que basta. Ponta-pé da direita, ponta-pé da esquerda, ponta-pé no centro, muita gente a correr atrás do couro sem ninguém o agarrar, — não é mais o que sucede ao esférico; é o que acontece à velha bola do mundo. Pelo menos enquanto for rolando, e o velho Stalin não se decidir a dar o "chute" de saída... na bomba H, e na hora também H.

APROVADO O PACTO DE ASSISTÊNCIA MILITAR

Derrota comunista na Assembléia francesa — De Gaulle faz declarações: "Não há probabilidade de colaboração com o govêrno"

Paris, 16 (U. P.) — A Assembléia Nacional Francesa, ratificou, por esmagadora maioria, o Pacto de Assistência Militar com os Estados Unidos.

A Assembléia derrotou a resistência de última hora dos comunistas, às primeiras horas de hoje, e aprovou, por 421 a 179, o pacto destinado a transformar a França num baluarte da defesa da Europa Ocidental. À última hora, os comunistas apresentaram duas emendas restritivas, mas ambas foram repelidas.

DECLARAÇÕES DO GENERAL DE GAULLE

Paris, 16 (FP) — "Não vejo razão para que os povos alemão e francês não se compreendam" — declarou o general de Gaulle, numa entrevista concedida esta tarde à imprensa. "É de pasmar, acrescentou o general, o que poderia resultar da união da Alemanha e da França, prolongada pela África. Seria uma nova emprêsa de Carlos Magno".

O general de Gaulle concedeu esta entrevista a cerca de trezentos jornalistas, entre os quais inúmeros representantes da imprensa estrangeira. O presidente do Agrupamento do Povo Francês evocou de início "o mundo desequilibrado" em que vivemos: "A Europa deslocada e em parte dominada, a Ásia em fusão e confusão, a América transbordante de riquezas, mas hesitante diante de suas responsabilidades, a África em plena evolução". "E depois, prosseguiu êle, há a cortina de ferro, muralha de servidão e de mentiras, por trás da qual nada tem importância a não ser estender o domínio soviético no mundo".

Acerca do pacto franco-americano de ajuda militar, que acaba de ser ratificado pela Assembléia Nacional, o general de Gaulle declarou que "só pode ser o primeiro passo, para ser seguido por muitos outros. Ratificou-se o Pacto do Atlântico sem nenhuma condição prévia, dissera êle antes. Chegou-se assim ao pacto de auxílio mútuo. Mas não é razoável pensar que, pelo fato de nos darem com que armar cinco divisões, isso transformará nossa situação nas presentes circunstâncias militares internacionais".

Considerando a questão da situação interna, o presidente do RPF declarou novamente sua oposição ao regime atual: "Não há nenhuma probabilidade de colaboração entre o regime atual e o RPF, disse êle. Não se pode colaborar com aquilo que se condena. Não há nenhuma possibilidade, nem de meu lado, nem no dos atuais dirigentes".

Interrogado sôbre a modalidade de escrutínio das próximas eleições, o antigo chefe do govêrno provisório declarou que pouco lhe importava o sistema, contanto que fossem honestas, quer pelo método da representação proporcional, pelo sistema majoritário de listas ou outro qualquer. "Mas, acrescentou, pergunto eu se não será em instituir um regime de truques e de fraude que pensam os partidos, dado o espírito do regime atual".

A única solução do problema social é, para o chefe do RPF, a associação do capital e do trabalho, cujos princípios tornaram-se públicos, ontem, por meio da apresentação, pelos representantes do RPF, de um projeto de lei. Mas para conseguir essa associação do capital e do trabalho, declarou de Gaulle, "deve ser instaurado um novo regime político, porque, para instituir essa associação, é preciso uma legislação nova".

Sôbre o chamado caso "dos generais" de Gaulle declarou que "os poderes públicos não intervieram para esclarecê-los ou antes agiram em sentido contrário. Assim, durante anos, um espião pôde fazer suas intrigas, sem ser inquietado. Proporcionaram-lhe todos os meios para chegar à América do Sul. Assim é que, durante um longo período, os poderes públicos não agiram, o que é uma prova cabal da paralisia do regime. Êsse caso, que é chamado "dos generais" deveria ser chamado "do regime. O gal. de Gaulle aludiu, finalmente, à detenção do marechal Pétain. "É um opróbrio, disse êle, que bem nos poderia ser poupado, êsse, de manter na prisão um homem que vai fazer noventa e cinco anos. É uma responsabilidade bem pesada que contraímos".

SITUAÇÃO TRABALHISTA

Paris, 16 (FP) — Foi publicado hoje pelo "Journal Officiel" o regulamento da administração pública relativo à criação de uma côrte superior de arbitragem.

Êsse organismo, que constitui uma jurisdição de cassação, prevista pela lei sôbre as convenções coletivas, deverá pronunciar-se a respeito dos conflitos de trabalho, mas o seu recurso é apenas facultativo. O ministro do Trabalho, sr. Paul Bacon falando ontem num almoço da imprensa anglo-americana, lamentava justamente que o Parlamento tivesse rejeitado o projeto governamental que instituía a arbitragem obrigatória.

Constata-se, todavia, em diversos setores, a vontade de conciliação. Nessas condições os sindicatos da CGT, da CFTC, da FO e autônomos, da metalurgia, enviaram hoje uma delegação comum à União das Indústrias Metalúrgicas, na esperança de conseguir o acôrdo sôbre salários que a comissão de conciliação não conseguiu, porque os patrões parisienses se opunham a qualquer aumento superior a 5 por cento, enquanto a comissão defendia um projeto de compromisso de 12 por cento.

Nos setores do gás e da eletricidade começaram, igualmente, novas conversações. Essas conversações dão a esperança de que êsse conflito, principalmente quanto ao gáz, que mantém o seu caráter de gravidade, será brevemente solucionado.

Confirma-se o reinício do trabalho na metalurgia, em que havia ontem mais de 60.000 grevistas na região parisiense. Em Saint Etienne, onde a CGT decretou ontem a greve geral. Houve hoje o reinício quase geral do trabalho. O mesmo aconteceu na região de Lille e em Belfort.

Na indústria textil a tendência é igualmente de reinício do trabalho.

Em Lon, contràriamente, a C.GT lançou a ordem de greve geral para hoje.

Em Marselha há, certa efervescência: Os operários do gáz cessaram o trabalho num movimento de simpatia pelos seus camaradas dos piquetes de greve, que ocupavam a central elétrica e foram expulsos pela polícia.

Por outro lado aumenta o número de doqueiros no trabalho. Finalmente em Paris é normal a distribuição d agua, a despeito da greve dos empregados; é assegurada, igualmente, a fabricação do pão.

O CASO DOS GENERAIS

Paris, 16 (FP) — A Comissão Parlamentar de Inquérito para a chamada "questão dos generais" ouviu hoje, pela segunda vez, a seu pedido, o coronel Fourcaud, diretor adjunto do SDECE (Serviço de Documentação e Inquérito de Contra-Espionagem). O coronel Fourcaud acusou o ministro do Interior de então, o socialista Jules Moch, lhe criticando notadamente ter enviado um "dossier" incompleto da questão da "fuga" de Revers a Ramadier, ministro da Defesa Nacional, igualmente socialista. O diretor da SDECE afirmou que, inicialmente, classificação da questão foi "extorquida" do presidente do Conselho e do Ministro da Defesa Nacional. Segundo a testemunha, o ministro do Interior não enviou ao juiz de instrução militar as peças encontradas.

O coronel Faurcoud pergunta-se, então, se o presidente do Conselho teria conhecido bem o conjunto das peças do "dossier", que não se limitava simplesmente a uma troca de cartas entre Peyre e os generais Mast e Revers. Parece-lhe portanto que foram estas as únicas peças enviadas.

A testemunha constata, pois, que "de uma massa de documentos encontrados, extraiu-se os que puniam em dúvida dois chefes militares e dois parlamentares e que foi sòmente vendo alguns dêstes documentos que foi pronunciada a falta de base. Esta declaração impediu os serviços competentes de seguir a questão e de fazer um inquérito rigoroso sôbre a fuga de que se aproveitaram nossos adversários na Indochina.

Para a testemunha, esta obtenção irregular de não procedimento do processo constitui um verdadeiro escândalo e o coronel Fourcaud exprime o temor de que "para cobrir esta operação política,tenha-se abafado êste caso de espionagem". Sôbre a questão do comissário, o coronel Fourcaud precisou que foram notadamente encontrados três cadernos de notas de Peyre, que eram de natureza a impedir a declaração de não procedimento.

A respeito dêstes documentos, o presidente da Comissão de Inquérito, Michelet, declarou que, na massa de documentos encontrados, escolheu-se alguns e que a maioria não foi trazida ao conhecimento do juiz de Intrução Militar. Êstes documentos — acentuou — foram restituídos ou destruídos, ou talvez mesmo conservados, com fins ignorados".

Novo Alto-Comissário Britânico

Prisão de bolchevistas em Berlim

Londres, 16 (F.P.) — Sir I. Kirkpatrick, chefe da seção alemã do Foreign Office, que substitui o general Roberison como Alto Comissário na Alemanha, tem 54 anos. Era Primeiro Secretário na Embaixada da Grã-Bretanha em Berlim por ocasião das entrevistas de Berchstesgaden, Godesberg e Munique, nas quais serviu de intérprete a Chamberlain. Acompanhou Bevin na maior parte das conferências internacionais em que foi examinada a questão alemã. De pequena estatura, tem personalidade tão imponente que um observador disse que, no momento em que acompanhava Chamberlain na Alemanha, o primeiro ministro britânico estava "cercado" por sir Ivone Kirkpatrick. Entrou para a carreira diplomática pouco depois da primeira guerra, na qual foi gravemente ferido no desembarque de Gallipoli. A êle foi confiada a missão de conduzir o interrogatório de Pudolf Hess, depois da aterrissagem deste na Escossia em 1941 com a pretensa oferta de paz de Hitler.

O novo Alto Comissário na Alemanha é conhecido por seus sentimentos favoráveis à França. Teve grande publicidade no princípio de novembro depois de entrevistas em Dusseldorf com cêrca de 20 industriais, banqueiros e políticos alemães, entre os quais o barão von Tersner, que passa por ter estreitas relações com o govêrno de Bonn. Essa entrevista causou inquietações nos meios franceses.

Mais tarde se verificaria que o chefe da Seção Alemã fôra a Dusseldorf "lavar" a Grã-Bretanha das acusações de mercantilismo lançadas por políticos alemães, e para advertir seus interlocutores contra o jôgo de tentar separar a França e a Grã-Bretanha.

TRANSFERIDO PARA O ORIENTE MÉDIO

Londres, 16 (F.P.) — O general Robertson irá substituir o general Crocker. A propósito foi distribuída a seguinte nota conjunta dos Ministérios do Exterior e Guerra: "Sua majestade o rei aprovou a nomeação do general Sir Brian Robertson ,atualmente destacado como Alto-Comissário na Alemanha, para Comandante-Chefe das fôrças terrestres no Oriente Médio em substituição do general Sir John T. Crocker, a partir de junho de 1950."

DECLARAÇÃO DE MAC CLOY

Francfort, 16 (F.P.) — Mac Cloy, Alto Comissário dos Estados Unidos chegou ontem à noite de Londres. Sôbre a desmontagem das usinas Goering, revelou que um senador lhe pediu para ver se parte da aparelhagem dessa usina poderia ser salva, tendo respondido que o Alto Comissário britânico certamente pensou nessa possibilidade antes de decidir a desmontagem, e salientando que o govêrno dos Estados Unidos aprovaria a destruição de todo o material das antigas usinas Goering para produção do aço.

O Alto Comissário revelou que a situação de Berlim foi objeto de negociações com representantes do Ministério da Defesa dos Estados Unidos e com Acheson. Sôbre a questão do Sarre declarou nada desejar acrescentar às declarações feitas recentemente por Acheson.

ADENAUER IRA' A BERLIM

Bonn, 16 (F.P.) — Adenauer irá no princípio de abril a Berlim, onde passará algum tempo, conferenciando com representantes da Municipalidade e Inspectores dos Serviços Oficiais dependentes do govêrno federal, ali instalados.

PRISÃO DE BOLCHEVISTAS

Berlim, 16 (U.P.) — 55 moços bolchevistas foram presos ontem à noite, por distribuírem ilegalmente boletins de propaganda nos setores americano, britânico e francês. Era propaganda da planejada manifestação de 500.000 jovens de 27 a 30 de maio. Mais de 10.000 boletins e cartazes foram apreendidos.

Veneza volta à normalidade

após 30 horas de greve geral

Veneza, 16 (R.) — As gondolas voltaram a singrar os canais de Veneza hoje, quando a vida nesta cidade voltou ao seu ritmo normal, após 30 horas de greve geral que paralizou todo o trabalho e isolou Veneza do resto da Itália.

O movimento, desencadeado em virtude de terem sido feridos cinco operários de uma fábrica de máquinas durante um choque com a polícia, terminou precisamente à meia-noite.

Trabalhadores de dez províncias do norte e de outras cidades industriais através da Itália, que haviam aderido à greve de Veneza, voltaram também hoje ao trabalho.

A Confederação do Trabalho (comunista), cujos sindicatos organizaram o movimento, está exigindo uma investigação parlamentar em tôrno dos ferimentos recebidos pelos cinco operários durante uma demonstração de protesto em frente à fábrica Breda contra a demissão de certo número de empregados.

DE GASPERI EXPÕE

Roma, 16 (F. P.) — A Democracia deve estar pronta para qualquer eventualidade, declarou De Gasperi, presidente do Conselho, numa exposição sôbre a situação política geral, feita perante as bancadas democratas-cristãs da Câmara e do Senado.

Por outro lado, De Gasperi falou a respeito da reforma agrária. Apoiou o ponto de vista do govêrno nesse assunto acentuando em particular a necessidade de ser provedida uma redistribuição de terras sem transformação profunda prévia, contràriamente ao que havia sido encarado inicialmente e isso em razão da urgência do problema apresentado pelo desemprêgo rural.

Enfim, De Gasperi se declarou de acôrdo, em princípio, em que as bancadas parlamentares do Partido Democrata-Cristão encarem as emendas ao projeto governamental no sentido de uma aproximação entre o projeto preparado pelo ministro da Agricultura, sr. Segni e o elaborado pelo deputado democrata-cristão, Di Martino, que não difere sensìvelmente do primeiro mas que talvez corresponda melhor ao pensamento da maioria democrata-cristã.

OS SOCIALISTAS

Roma, 16 (R.) — Os chefes dos dois partidos socialistas italianos expuzeram seus pontos de vista ontem à noite, antes de partir para a conferência do Movimento Socialista Internacional, que se inaugura sábado em Hastings, Inglaterra.

Giuseppe Romita, líder do recem-formado Partido socialista Unitário, disse que pediria à Conferência que reconhecesse o seu grêmio político como "único partido socialista genuíno da Itália".

O chefe do Partido Socialista do Trabalho, Giuseppe Saragat, que também estará presente à conferência, disse: "Não queremos submeter nossas questões de família à conferência do Movimento Internacional. O que pedimos é que o Movimento trabalhe pela unificação socialista. Acreditamos que a conferência, e particularmente o Partido Trabalhista Britânico, podem fazer muito nesse sentido".

MANOBRAS NAVAIS

Nápoles, 16 (F. P.) — Ancoraram no golfo de Nápoles trinta unidades da frota italiana que acabam de participar das manobras realizadas durante três dias entre a ilha de Sardenha e o sul do mar Tirreno.

Essas unidades permanecerão em Nápoles até o dia 26 do corrente, data em que o presidente da República, sr. Luigi Einaudi, condecorará a bandeira da marinha militar com a Medalha de Ouro.

Leopoldo III apela para o Parlamento

A crise belga poderia assumir aspectos graves

Genebra, 16 (F.P.) — Texto da declaração lida pelo rei da Bélgica Leopoldo aos presidentes das duas Câmaras, na presença do Primeiro Ministro Eyskens:

"Dirijo-me a vós como representante da soberania nacional, que encarna em nosso país o Parlamento. Pela lei de fevereiro de 1950, o Parlamento, considerando haver necessidade urgente de pôr fim à crise constitucional que vicia a vida do país, decidiu, para esclarecer-me e esclarecer-se, convidar o corpo de cidadãos a exprimir-se manifestando sua opinião sôbre minhas prerrogativas constitucionais.

Quero de início pedir-vos que transmitais à Nação meus agradecimentos pelo sinal de confiança que me deu, exprimindo por 57,68% dos votos o desejo de ver o Parlamento pôr fim à impossibilidade de reinar que, desde minha libertação, mantém-me afastado da pátria e do exercício de meus deveres. Essa aprovação que me foi dada pelo corpo de cidadãos é tanto mais preciosa, quanto os votos expressos nesse sentido foram emitidos por Belgas, todas as opiniões e todos os grupos sociais. Aprecio igualmente o fato de que a consulta se fêz no quadro das nossas instituições monarquicas, às quais o país resolveu por êsse meio renovar sua dedicação secular. Os resultados da consulta, que se desenrolou com calma e seriedade que provam a maturidade política dos belgas, levou-me a verificar que, sem se deixar levar pela paixão política, o povo belga exprimiu por incontestável maioria o desejo de me ver retomar o exercício de minhas prerrogativas, apesar da longa ausência que dêle me afastou.

O papel constitucional do Rei é assegurar à frente do Estado a estabilidade e a continuidade dos poderes, sustentadas pelos princípios imutáveis da sucessão monárquica proclamada em nossa Carta fundamental, e que as protegem das flutuações momentâneas da política. O juramento que prestei impõe-me respeitar as obrigações que assumi em relação ao povo. Não deixei de afirmar que só poderia renunciar a êsse juramento se a vontade nacional me obrigasse a isso. A vontade nacional exprimiu-se claramente. Não posso nestas condições deixar de ficar à disposição da Nação. Sem dúvida, o fato de a questão real se tornar elemento do programa dos partidos, suscitou dificuldades. Mas estas são de ordem política, e escapam à minha responsabilidade. Não posso pessoalmente assumir senão as obrigações que decorrem de meu papel dinástico. Cabe ao Parlamento tomar as responsabilidades políticas. Orgão da soberania nacional, deve, ante os poderes que lhe confere a lei de 10 de junho de 1945, dar sem mais demora solução à crise atual. Seja qual fôr a decisão que tomar o Parlamento, e da qual assumirá de acôrdo com a Constituição inteira e exclusiva responsabilidade, a ela me inclinarei. Mesmo se a Assembléia achar que não deve devolver-me minhas prerrogativas, retirar-me-ei para evitar ao país a grave desordem política que poderia provocar a oposição. Se pelo contrário o Parlamento, esclarecido com a consulta popular me devolver essas prerrogativas, o princípio da maioria parlamentar em que assenta o regime exige que todos obedeçam, e que as Câmaras prossigam seu trabalho no quadro rigorosamente respeitado das regras constitucionais.

Convirá então que os belgas, esquecendo, como farei também eu, ofensas de que puderam ser objeto durante polêmicas por vêzes apaixonadas a êsse respeito, se reconciliem para se consagrarem em comum aos interêsses superiores do país. Não percamos de vista que neste momento o estrangeiro tem os olhos fixos na Bélgica. Não compreenderia, dado o lugar que ela ocupa entre as nações democráticas, que a Nação não pudesse pôr têrmo sem tardança, e no respeito à legalidade, à crise que há tanto ameaça as instituições em que se baseiam nossa independência e nossa liberdade. Nossa estabilidade interna, como o prestígio de que nosso país sempre gozou no estrangeiro, estão nas mãos do Parlamento".

DECIDIU REGRESSAR

Bruxelas, 16 (U.P.) — Fontes chegadas ao govêrno dizem que o primeiro ministro telefonou de Genebra ao gabinete para informar que o rei decidiu regressar ao trono, depois da vitória, embora escassa, obtida no plebiscito.

A mesma fonte disse que o Parlamento, em sessão conjunta, seria convocado para terça-feira, para revogar a lei de 1945 que afastou Leopoldo do trono. Isso terminaria a regência exercida pelo Príncipe Carlos, irmão do rei, cuja decisão seria anunciada ainda hoje.

CONFERÊNCIAS COM O REI

Genebra, 16 (R.) — Uma delegação de quatro líderes do Partido Liberal chegou hoje para conferenciar com o rei Leopoldo na sua Villa de Prégny. Foram recebidos por Gillon, presidente do Senado

(Continua na 3.ª coluna da 3.ª pag.)

A ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA NA O.N.U.

Lake Success, 16 — (James Canel, da U. P.) — A decisão do Equador de abaster-se de votar, se fôr levado ao Conselho de Segurança o problema da representação da China comunista na ONU, fez surgir novamente a possibilidade de convocação de uma sessão especial da Assembleia Geral, na qual os 59 países que integram a organização compartilhem a responsabilidade e contribuam para uma solução.

A abstenção da delegação equatoriana, anunciada em Quito, garante que não serão conseguidos os sete votos necessarios no Conselho para dar assento aos representantes do governo de Peiping, de acordo com as gestões que nesse sentido vem efetuando o secretario geral da ONU, Trygvie Lie.

Ao anunciar a abstenção do voto equatoriano, o ministro das Relações Exteriores expressou a opinião de que deve ser a Assembleia Geral (a totalidade dos países que integram a ONU), e não somente os onze países que compõem o Conselho de Segurança, o organismo que decida se o regime de Peiping ou o de Formosa é o que tem direito de representar o povo chinês perante a Organização Internacional.

A decisão da Assembléia ultrapassaria o problema da representação da China. Fundamentalmente, a Assembléia teria de decidir se deseja ou não que a União Soviética continue na Organização Mundial.

Se fôr fechada a porta aos comunistas chineses, a União Soviética e os países de sua órbita manterão seu boicóte, permanecendo fora da Organização. Sabe-se que grande parte dos países latino-americanos compartilham a opinião de que a Assembléia deve ser quem decida.

Em relação com a convocação de uma reunião especial, porém, existe uma divergência de opiniões. Alguns acreditam que o tempo cura tudo o que se deve esperar a reunião ordinária de setembro.

Outros acreditam que, quanto mais se espera, mais dura o boicóte soviético e mais se acentuará a divisão entre o Oriente e o Ocidente. A realidade é que, por enquanto, não parecem existir votos suficientes entre os cinquenta e nove países para uma solução positiva da questão.

Necessitam-se dois terços da Assembléia, ou seja, quarenta votos, para a aprovação de uma resolução que ordenasse a retirada dos nacionalistas chineses e a admissão dos comunistas de Pekin à ONU. Acredita-se que, por ora, somente 17 países estão dispostos a votar nesse sentido. Nestas condições, sabe-se que o secretário geral vacila ante a convocação de uma sessão especial, que poderia ter um resultado liquidamente negativo. A decisão do Equador, porém, de abster-se de votar no Conselho de Segurança, tornou praticamente impossível chegar-se a uma solução no citado órgão, pelo que a Assembléia surge talvez como única.

AUXÍLIO À INDOCHINA

Saigon, 16 (F.P.) — Segundo os meios autorizados o auxílio econômico imediato dos Estados Unidos à Indochina foi especialmente objeto de negociações entre o govêrno vietnameiense e a missão econômica do sudeste asiático norte-americana chefiada pelo sr. Robert Griffin. Êsse auxílio seria de ordem de 20 milhões de dólares.

DECLARAÇÕES

Saigon, 16 (F.P.) — O sr. Griffin, chefe da missão econômica norte-americana do sudeste asiático, concedeu hoje uma entrevista à imprensa, na qual expôs os trabalhos realizados pela missão durante a semana passada na Indochina.

Griffin salientou que as numerosas informações obtidas nos três Estados associados permitiam o estabelecimento de recomendações a serem examinadas pelo govêrno de Washington. Expressou particularmente a intenção de auxiliar o restabelecimento de melhores condições de vida em Tonquim.

O chefe da missão norte-americana anunciou finalmente que deixaria na Indochina dois colaboradores, especialistas em agricultura, equipamento industrial, finanças e saúde pública.

INDENIZAÇÃO AOS ESTADOS PELA CRIAÇÃO DE TERRITÓRIOS

Não é tão fácil como se imagina

A Câmara dos Deputados, se dirigiu ao ministro da Justiça, solicitando audiência sôbre o projeto 907, de 1948, a requerimento do deputado Horacio Lafer, presidente em exercício da Comissão de Finanças. Prevê o aludido projeto que a União indenizará ao Estado do Amazonas dos prejuízos que lhe foram acarretados pela incorporação do Acre ao patrimônio nacional e pela criação dos territórios federais do Rio Branco e do Guaporé. Ouvido o Consultor Jurídico do Ministério, dr. Anor Butler Maciel, fêz êle a seguinte apreciação sôbre o assunto:

"Inicialmente, cumpre assinalar que o Estado do Amazonas e o de Mato Grosso já foram mandados indenizar pelos prejuízos que lhes tenham advindo da incorporação do Acre ao território nacional, pela Constituição de 1934, art. 5º das Disposições Transitórias. Assim, quanto ao Acre, o projeto é incompleto, pois se se entender indenizar o Amazonas, também deve ser indenizado o Estado de Mato Grosso. Quanto ao território de Guaporé, nota-se a mesma falha: Mato Grosso contribuiu com 181.100 km2, do Município de Alto Madeira, e 73.543 km2 do Município de Guajará Mirim.

O projeto tem de ser apreciado sob dois aspectos: quanto à indenização relativa ao Território do Acre e quanto à indenização relativa aos territórios do Rio Branco e Guaporé. Com relação ao território do Acre, determinou a Constituição de 1934, nas Disposições Transitórias, art. 5º: "A União indenizará os Estados do Amazonas e Mato Grosso dos prejuízos que lhe tenham advindo da incorporação do Acre ao Território nacional. O valor fixado por árbitros, que terão em conta os benefícios oriundos do convênio e as indenizações pagas à Bolívia, será aplicado, sob a orientação do govêrno Federal em proveito daqueles Estados."

Surgem, assim, as seguintes questões jurídicas e resolver: — a) — o advento de novas Constituições em que a disposição transitória em aprêço não foi repetida, importa na sua revogação? — b) — a disposição transitória em aprêço criou um direito adquirido para os Estados, insuscetível de revogação?, — c) — prescreveu o direito dos Estados, pelo decurso do prazo de cinco anos, ou está a prescrição interrompida por falta de decisão federal?

Quanto à última hipótese, necessário é o exame do expediente da Comissão de Arbitros da Liquidação da Indenização do Acre, que funcionava em 1937, cuja juntada no expediente se torna necessária. Dá o expediente notícia de estarem em curso no Congresso projetos de lei visando indenizar o Estado do Pará pela criação do Território do Amapá, tendo a Comissão de Obras Públicas da Câmara dos Deputados opinado pela rejeição do projeto; e visando indenizar o Estado de Pernambuco pela criação do Território de Fernando Noronha. Impõe-se o exame conjunto da matéria, pois o que fôr decidido em um caso, a todos se deve aplicar.

Com relação ao Território do Acre, da solução às questões focadas no item 8º, depende a necessidade ou não de nova lei para que se concretize a indenização. A indenização aos Estados por motivo da criação dos Territórios, já foi objeto de pareceres neste Ministério. Na extinta Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, o sr. João de Oliveira Filho se pronunciou em favor da indenização, assim argumentando: — "Mantida pelo art. 3º da Constituição de 1937 a divisão territorial do Brasil, constituído pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, foi reproduzido no art. 5º daquela Constituição o disposto no art. 4º da Constituição de 1891, já adotado pelo art. 14 da Constituição de 1934, de que os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para anexar-se a outros, ou formar novos Estados. Na Constituição de 1891 nenhuma disposição havia sôbre a formação de territórios. Na Constituição de 1934 previu-se, no art. 16, que, além do Acre, constituiriam territórios nacionais outros que viessem a pertencer à União, por qualquer título legítimo. A Constituição de 1937 é que trouxe, como se lê no artigo 6º, o caso novo da União poder criar, no interêsse da defesa nacional, com partes desmembradas dos Estados, territórios federais. Esta criação de territórios federais com partes desmembradas dos Estados não pode, porém, ser entendida a título gratuito. A Constituição de 1934 referiu-se à aquisição de territórios por qualquer título legítimo. O título legítimo, no caso do art. 6º da Constituição de 1937 — criação de territórios no interêsse da defesa nacional, tem que ser por desapropriação com indenização. Se a defesa nacional, tem que ser por desapropriação com indenização. Se a defesa nacional, ou a defesa do Estado, é, quanto aos particulares, um caso de utilidade pública para a desapropriação dos seus bens, mediante indenização, Decreto lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, art. 5º letra "b", também não pode deixar de estar sujeito à indenização a desapropriação dos bens dos Estados para a formação de territórios, que ficam pertencendo ao domínio da União, necessários à segurança nacional. Não é justo que se quanto ao particular essa desapropriação é a título oneroso, seja ela a título gratuito quanto ao Estado. Em exposição de motivos ao sr. presidente da República escrevia o dr. Luiz Simões Lopes, na qualidade de presidente do DASP, que "a posição dos territórios no Estado federal brasileiro, organizado na Constituição de 10 de novembro, não está claramente delineada. É preciso que a doutrina e a lei ordinária se incumbam dessa matéria". Acentuava, depois, que se há territórios que são Estados em germe, ou em embrião, como o do Acre, também há Estados que se transformam em territórios em virtude da sua incapacidade financeira, também há territórios que não são nem uma coisa nem outra coisa, como os de criados no interêsse da defesa nacional "que não se constituem de áreas então pertencentes a país estrangeiro e incorporadas ao território nacional, nem de Estados insolventes, mas de partes desmembradas de Estados, que continuam a fazer parte da União, como membros constituintes dela". Continuando, dizia que "o interêsse da defesa nacional pode exigir que áreas prósperas com núcleos de população numerosa, organização política e administrativa modelares, condições econômicas pujantes, sejam transformadas em territórios e percam a sua autonomia. Assim, por exemplo, a foz do Amazonas, inclusive a cidade de Belém; a área do nordeste, onde estão atualmente localizadas as áreas, compreendidas as cidades de João Pessoa, Olinda e Recife; a cidade de Niterói, com a faixa litorânea fronteiriça à capital do país, o pôrto de Santos, etc. poderão ser atingidos pela medida facultada no art. 6º. Todos êsses possíveis desmembramentos não podem, porém, ser feitos a título gratuito, pois não se trata de uma aquisição por conquista, nem por ocupação, nem se trata da formação de Estados, nem de anexação do território de um Estado a outro. Trata-se de territórios que ficam pertencendo ao domínio da União. O Decreto lei n. 5.812, de 13 de setembro de 1943, dispôs que "são criados, com partes desmembradas dos Estados do Pará, do Amazonas, de Mato Grosso, do Paraná e de Santa Catarina, os Territórios Federais do Amazonas, do Rio Branco, do Guaporé, de Ponta Porã e do Iguaçu", dispondo o art. 2º que "passam para o domínio da União os bens que, pertencendo aos Estados ou Municípios, na forma da Constituição e das leis em vigor, se acham situados nos territórios delimitados". Os bens do domínio da União foram acrescidos, pois, à custa dos Estados.

Cabe a êstes uma correspondente indenização".

Em oposição, naquele mesmo órgão, o sr. Luiz Simões Lopes Filho fêz as seguintes ponderações: "Não encontramos, mesmo, a mais pequena relação entre os deveres da União para com os Estados-membros e a criação de territórios, determinada em geral por motivo de ordem militar ou de valorização econômica e visando, em qualquer caso, a defesa e a prosperidade nacionais. A Constituição de 1937 já prevê a possibilidade de incorporação de Estados entre si, subdivisão ou desmembramento para anexação a outros, e até mesmo a formação de novos Estados. Corrige, destarte — ou procura corrigir — os erros ou incongruências de ordem histórica, que se foram agravando e não mais se justificam, na formação de nossas áreas governamentais e administrativas. Indicou, pois, o caminho, que é dos mais acertados. Foi, sem dúvida, êsse mesmo espírito — inspirador do dispositivo constitucional — que presidiu à decisão do govêrno Federal ao criar os novos Territórios. É inadmissível, por isto mesmo, que a União esteja a indenizar os Estados-membros por desincorporação ou subdivisão que atende aos interêsses gerais não só das partes componentes, mas sobretudo da própria nacionalidade".

Não houve, porém, solução para o assunto, pois, o ministro Carlos Luz proferiu, em 6 de fevereiro de 1946, o seguinte despacho: "Aguarde-se a divisão territorial e política do país, a ser estabelecida na nova Constituição".

Outro elemento de fato, digno de ponderação, é o plano de valorização econômica da Amazônia pelo qual 3% da renda Tributária da União, por 20 anos, beneficiarão os Estados dos quais foram constituídos os territórios em aprêço, onde se poderá encontrar um fundamento de compensação pela perda de área territorial."

O parecer conclui pela realização da diligência para anexação de elementos esclarecedores do processo.

CONTRA AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS À MANTEIGA DE CACAU

Em reunião ontem efetuada na Confederação Nacional do Comércio, o sr. Antônio Osmar Gomes, representante da Federação do Comércio da Baía, aludiu o recente aviso em que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil declara que não mais — serão examinadas, até posterior resolução, propostas relativas a transações com base na exportação de cera de carnaúba, sisal, cacau em grão e manteiga de cacau. Após transmitir ao sr. João Daudt d'Oliveira, que presidia os trabalhos da reunião, um apêlo de várias entidades de seu Estado, acentuou que a surprêsa estava no fato da inclusão da "manteiga de cacau", que é um produto industrializado, entre aqueles outros que são produtos naturais, ou, melhor, coloniais. A manteiga de cacau que estava sendo produzida em larga escala na Bahia, tinha o maior escoamento na exportação, para concorrer justamente nos outros mercados internacionais com os industriais norte-americanos. Por conseguinte, não podíamos fazer dólares, com a manteiga de cacau, como fazíamos com o cacau em grão, que os Estados Unidos nos compram, quasi tôda a produção, para industrializá-la. Às moedas fracas ou inconversíveis, e sim, lavaríamos nossa manteiga compensação com esses produtos outros mercados, na sua maioria de daí a modalidade dos negócios de que a CEXIM vetará, com o aviso em aprêço, até porterior resolução.

A repercussão da medida, na Bahia, fora tremenda e pesava sôbre a indústria da manteiga de cacau a ameaça de grandes prejuízos, se a mesma perdurar por muito tempo. Recebera telegrama da Associação Comercial da Bahia, de outros órgãos das classes produtoras e industriais, pedindo que solicitasse os ofícios do comércio no sentido de ser levantada tal restrição contra esse produto.

Sinusite

SEM OPERAÇÃO

Tratamento médico, suave, da sinusite crônica — eliminada operação. Sem lavagens, sem fisioterapia e sem emprêgo de antibióticos. — Dr. Sebastião Lobo - Rua Senador Dantas, 76, Sala 407. Diàriamente, das 13 às 19 horas. (21003)

O COMERCIO PAULISTANO FUNCIONA À NOITE

São Paulo, 16 (Asp.) — Segundo dados publicados já se acha a 500 o número de estabelecimentos comerciais que obtiveram licença para funcionar à noite nesta capital, pelo menos duas vêzes por semana.

RECADO DE PARIS

PARIS, março — Estou com um amigo, jornalista americano, no "Fouquet's", quando um homem alto, calvo, de óculos, me cumprimenta. É George Fanto, operador de cinema, que andou uns tempos pelo Brasil. Está acompanhado de uma pequena, e aceita um lugar à mesa. Chegou na véspera de Casablanca — e a pequena é Suzanne Cloutier, que está fazendo a Desdemona no "Otelo" de Orson Welles.

— Não parece a Maria Della Costa?

É mais baixa e mais suave. E também tem os cabelos oxigenados.

— Sempre?

Ela me responde que não, mas Desdemona deve ser loura para fazer contraste com o mulato Orson Otelo Welles. Imagino que deve ser mais bela com os olhos verdes, um nariz pequeno e perfeito, tôda bem desenhada e singela. Seu ar é tímido, meio assustado, de menina. Mostra-me um anel tríplice que Orson Welles lhe deu, para significar que ela é a terceira Desdemona que êle faz num filme, pois as duas primeiras foram rechaçadas depois de algumas cenas. Está completamente sem "maquillage", me diz que é para descansar a pele do "make-up" da filmagem, e além disso não gosta mesmo de se pintar, o que me parece extremamente sábio para quem tem a pele dessa côr e êsses lábios de leve púrpura de 21 anos — se quisesse ela poderia dizer que tem 18.

Como se chama Cloutier e seu francês é perfeito, pergunto se custou muito a acertar seu inglês para recitar os versos de Shakespeare — e então ela me avisa que não é francesa, e sim canadense bilingue. Já trabalhou com Duvivier em "Le Royaume des Cieux".

Fanto me diz que o filme está sendo feito em Veneza, Perugia (daqui a três dias vão para lá); e no lugar de Chipre, não há mais velhas fortalezas para Otelo vencer os mouros, foram escolhidos dois pontos da África, velhas colônias portuguêsas, Mogador e Marzagão, dois portos de Marrocos, ao sul de Casablanca. É daí, das velhas muralhas lusitanas em face do Atlântico (que no filme vai fingir de Mediterrâneo) que êles estão vindo. Orson Welles ficou em Lisboa.

— Que tal, trabalhar com êle?

Desdemona me diz que êle é "très gentil", mas confessa que ficou meia assustada na hora de ser estrangulada no leito, pois Orson faz a cena com um certo realismo.

— "Êle não tira da cabeça — diz Fanto — a idéia de fazer um filme no Brasil. Quer recuperar aquelas cenas que fêz, voltar lá e rodar um filme, sempre me diz isso".

Como Fanto se diverte a falar português, e meu americano a falar italiano, e Vil Williams prefere falar inglês com Suzanne e francês comigo, o aperitivo vai sendo bebido em quatro línguas — mas Fanto inùtilmente tenta promover um jantar, pois Desdemona avisa que já tem um compromisso.

Um compromisso? Otelo sabe disso em Lisboa? Vil Williams lança a hipótese de que afinal Iago (no filme o irlandês Mac Liammoir) tinha lá suas razões quando enchia os ouvidos do guerreiro mouro.

R. B.

NAUFRAGOU O "BOLIVAR"

Guaiaquil, 16 (U.P.) — Na madrugada de hoje, depois de passar pelo pôrto de Puña, em viagem para êste pôrto, naufragou o vapor "Bolivar", perecendo 20 pessoas. O navio afundou em conseqüência de excesso de carga.

O "Bolivar" estava avaliado em 1.200.000 "sucres" e assegurado em 300.000 "sucres". Entre as pessoas que pereceram encontram-se Madalena Marsal, superiora do "Hospital Lea", soror Maria Luisa Lambert e Francisco Aguillar Zambrano.

70 pessoas conseguiram salvar-se e estão sendo conduzidas para êste pôrto. Os prejuízos são enormes. Vários navios realizaram as tarefas de salvamento dos náufragos, os quais permaneceram mais de uma hora no mar.

Informa-se que o naufrágio se deve ao excesso de carga colocada no navio em Pôrto Bolivar.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros Clemente Mariani, da Educação e Honorio Monteiro, do Trabalho, e em conferência o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto.

Recebeu em audiência o prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Castrioto, e os deputados Ernani Sátiro e Fernando Nobrega, da Paraíba.

NÃO PODE ENTRAR EM SANTOS O "NEW AMSTERDAM"

São Paulo, 16 (Asp.) — Divulgou-se hoje, uma notícia de Santos, segundo a qual o transatlântico "New Amsterdam" que faz um cruzeiro turístico pela América do Sul não pode entrar em Santos por falta de profundidade no canal. O paquete fundeou ao largo junto à ilha das Palmas e, embora haja recebido visita extraordinária, poucos foram os turistas que se atreveram a vir à terra. O jornal diz que não é a primeira vez que navios de grande calado deixam de entrar em Santos por falta de profundidade do porto, o que redunda em descrédito para o maior porto comercial da America do Sul.

A POPULAÇÃO DE GOIAS

Goiania, 16 (Asp.) — Tudo faz crêr que a população de Goiás excederá um pouco a cifra de 1 milhão no próximo recenseamento. Admitindo-se uma taxa mínima de 10 por mil, o que é visìvelmente pequena em se tratando de um Estado de população prolífera e de clima ameno e sem epidemias, ter-se-ia, neste ano a população elevada para 1 milhão, posto que em 1940 era calculada a população de Goiás em 832.000. Acresce que uma imigração intensa se verifica desde há muitos anos, motivo por que espera-se no censo a ser realizado seja a população do Estado calculada em 1.100.000 habitantes.

Conferência americana na África

A conferência de embaixadores norte-americanos em Lourenço Marques, Moçambique, África distribuiu um comunicado ainda mais generalizado, após seu encerramento, do que a realizada no Rio de Janeiro, Brasil, América do Sul.

A conferência realizada no Cairo (que por sua vez já estava recomendada feitas pela conferência de Stambul, de novembro do ano passado) realizou-se ao mesmo tempo que a nossa. Antes destas, realizaram-se a de Londres, a de Havana, e a de Bangkok. Os norte-americanos chamam a estas conferências "de rotina", mas na realidade dizer-se que é rotina o que se faz pela primeira vez, é um exagero...

Em relação à conferência de Lourenço Marques quase nada se sabia. Agora, seu presidente, o secretário de Estado Assistente, George C. McGhee, fêz umas declarações, das quais destacamos o seguinte trecho, para ver se perdemos a mania de deitar lamúrias por causa do auxílio norte-americano à África: "Consideração especial foi dada à aplicação, na África, do programa do Ponto Quatro, sujeito à aprovação pelo Congresso... A aplicação do Plano Marshall nos territórios dependentes da África foi, também, discutida, bem como o programa de intercâmbio educacional".

Aí está o suco da conferência. Fundamentalmente, tôdas essas reuniões diplomáticas tratam do investimento de capitais privados norte-americanos no mundo inteiro, dividido em áreas econômicas. Ao mesmo tempo, os respectivos embaixadores, ou, como no caso africano, cônsules que autoridades sejam, individualizam em países as áreas econômicas, para que os EE. UU. saibam como investir o capital que quer emigrar e o que outros, politicamente, em troca dos investimentos ou de concessões de Estado a Estado, acaso feitas.

Em Lourenço Marques a conferência foi uma nova revisão do Plano Marshall, combinado com o Ponto Quatro para o desenvolvimento das colônias de povos europeus no continente negro. Ótimo. Os brasileiros não hão de querer que as Histórias Universais digam um dia:

"O Brasil, último dos países a acabar com a escravidão negra em 1888, combateu o desenvolvimento econômico da África — o mais que pôde"... e assim por diante.

Não queremos que isto seja dito um dia e portanto achemos bem feito que a África se desenvolva. Mas se devemos afastar as lamúrias não podemos desprezar a advertência. Fala-se também em "educação" da África. Nossa antiga fonte de braços grátis para a lavoura vai ser ajudada econômicamente e instruída — e isto por grandes países europeus com enxerto de dólares norte-americanos.

Se nos industrializarmos agora, não há África que nos pegue. Se preferirmos ficar no bem bom, por que não iremos pagar um dia à África, em braços para a lavoura, o capital que recebíamos outrora nos negreiros?

TERÃO DE CUMPRIR AS RESOLUÇÕES DA C.C.P.

Não se justifica a alta dos preços dos cinemas

A C.C.P. deverá promover uma revisão nos atos aprovados pelo plenário dêsse órgão, que não tiveram execução. Entre êles, figura a questão relativa aos restaurantes e hotéis sôbre a obrigatoriedade de existência de "menus" para almoços e jantares completos a preços fixos. Essa resolução foi aprovada em 1948 mas não entrou em execução. O coronel Lauro Loureiro de Souza mandou exercer um levantamento nas resoluções aprovadas pela C.C.P., a fim de baixar as respectivas regulamentações e fazer cumprir seus atos.

Por outro lado, os proprietários de cinema do Rio movimentam-se novamente a fim de obter um reajustamento nos preços dos ingressos para os espetáculos cinematográficos. Pretendem uma equiparação com os cinemas de São Paulo, onde as entradas custam Cr$ 10,00. O vice-presidente, ao que se adianta, é contrário a êsse aumento.

No tocante aos sanduíches, o sr. José Pilar, representantes dos consumidores naquela comissão, prestou as seguintes informações:

"A pedido de muitos consumidores, apresentei projeto tabelando os sanduíches. Está com o representante do comércio que o mandará a plenário já na próxima semana. Pretende, nesta oportunidade, estabelecer diversos tipos, conforme os elementos de que fôr constituído. Dessa maneira, variarão os preços, na medida do material empregado, se salame, carne, queijo, salaminho, mortadela, pão de centeio, pão francês, etc. Posso garantir, antecipadamente, que não permitirei que se cobre Cr$ 12,00 por um sanduíche, como ocorre em Copacabana com o tipo "americano", que só tem de extraordinário um ôvo em seu interior."

O MINISTRO DA FAZENDA recusou-se a receber comerciantes, vendedores e empregados de casas lotéricas

Ontem, às 17 horas, vendedores de bilhetes de loteria, comerciantes e empregados das casas lotéricas do Distrito Federal, representando um total de 300 pessoas, estiveram no Ministério da Fazenda, a fim de solicitar do titular daquela pasta uma providência no sentido de ser prorrogada a concessão até que se proceda à nova concorrência para exploração da Loteria Federal, de vez que já não podem suportar esta situação pela falta de sustento de suas famílias.

Não foram, porém, recebidos pelo ministro, sendo apenas tomado nota de dois nomes dos que se achavam no grupo, para, quando fôsse possível, serem avisados e tratarem do caso com pessoa indicada pelo sr. Guilherme da Silveira.

UM MAJOR NA DIREÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO

Para substituir o sr. Edgard Pinto Estrela na função de diretor do Serviço de Trânsito foi nomeado, por decreto do presidente da República, o major Geraldo Menezes Côrtes.

CHEFES DAS MISSÕES DIPLOMATICAS DO BRASIL NO PARAGUAI, VENEZUELA, AUSTRIA E FINLANDIA

O presidente da República removeu, "ex-officio", por decretos, os diplomatas: Mario Savard de Saint Brisson Marques, da Embaixada na Venezuela para embaixador no Paraguai; Paulo Coelho de Almeida, da Legação nos Países Baixos para embaixador na Venezuela; Roberto Mendes Gonçalves, da Secretaria de Estado das Relações Exteriores para ministro na Austria; Vasco Tristão Leitão da Cunha, da Embaixada na Espanha para ministro na Finlândia; Luiz de Almeida Nogueira Porto, do Consulado Geral em Barcelona para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores, e Paulo Cabral de Melo, dessa Secretaria para vice-cônsul em Boston.

MENSAGEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Lisboa, 16 — (F. P.) — O advogado brasileiro Mario Araujo entregou à Ordem dos Advogados de Portugal uma mensagem de saudações enviada pelos advogados brasileiros.

VISITA OFICIAL DO PREFEITO A PETRÓPOLIS

O programa da recepção ao general Mendes de Moraes

Fêz parte do programa comemorativo do aniversário da fundação da cidade de Petrópolis, transcorrido ontem, a visita oficial do prefeito do Distrito Federal.

O general Mendes de Moraes foi convidado especial do prefeito, Câmara Municipal e Instituto Histórico de Petropolis, para onde se transportou às 16 horas da tarde de ontem, onde foi recebido pelo prefeito e uma comissão da Câmara no Alto da Serra sendo-lhe oferecida uma recepção. Às 19 horas realizou-se um jantar íntimo, oferecido pelo presidente do Instituto Histórico, deputado Cardoso de Miranda, e às 20,30 o general Mendes de Moraes pronunciou um discurso no Salão de Honra do Museu Imperial. Esta solenidade foi presidida pelo presidente da República, sendo o prefeito do Distrito Federal distinguido nesta ocasião com o diploma de sócio honorário do Instituto.

O CASO DO CAFÉ NO SENADO NORTE-AMERICANO

Permanecerão no nível atual

Washington, 16 (F.P.) — Depondo na subcomissão agrícola do Senado, hoje, o sr. Leon Israel Jr., proprietário de plantações de café no Estado brasileiro do Paraná e importador americano do produto, afirmou que os preços do café permanecerão no nível atual durante "muito tempo ainda". Durante o interrogatório a que foi submetido, de parte do senador Gillette, presidente da subcomissão, e do sr. Paul Hadlick, advogado do Conselho da Comissão, o sr. Israel declarou que não se podia falar de penúria do café, mas que os "stocks" existentes constituem um "equilíbrio delicado" entre a produção e o consumo. Precisou que a produção e o consumo mundiais são calculados em 25.400.000 e 22.500.000 sacas respectivamente, o que não deixam mais que uma reserva de 3.000.000 de sacas. Interrogado sôbre as razões da alta súbita dos preços do café no outono passado, o sr. Leon Israel opinou que fôra causada pelos seguintes fatôres: 1) o Brasil pôs no mercado dos Estados Unidos todo seu "stock" disponível em Junho de 1949. Longe de provocar a baixa dos preços, êsse "stock" foi assimilado com rapidez inesperada tanto pelos consumidores americanos como pelos mercados europeus. Em julho, os negociantes de café dos Estados Unidos compreenderam que os "stocks" brasileiros estavam esgotados. 2) Esperando colheita excepcional para o ano de 1950-51, os importadores americanos hesitaram em comprar. 3) Em agôsto de 1949, as primeiras informações sôbre a sêca no Brasil chegaram aos Estados Unidos. Os importadores esperavam chuvas "para amanhã ou depois", até que acabaram compreendendo que mesmo que as chuvas viessem "amanhã" — como foi o caso —seria tarde de mais para refletir-se na colheita. 4) Em setembro, depois da desvalorização da libra esterlina e outras moedas, os comerciantes de café nos Estados Unidos esperavam que o Brasil desvalorizasse também sua moeda, o cruzeiro, e esperavam esse momento para comprar novos "stocks". Interrogado sôbre a tendência de diminuição do consumo que o senador Gillette calcula na média em 40 por cento em relação com o fim de 1950, o sr. Israel declarou que, segundo suas informações, a venda em grosso como em retalho continuavam iguais no conjunto. Citou, tomando os algarismos de todo a país, a diminuição máxima de 5 por cento. Apesar da boa colheita esperada no Brasil a partir de setembro próximo, e do aumento da produção na Colômbia, os preços se manteriam no nível atual, em razão do "equilíbrio delicado" entre a produção e o consumo mencionado no início de seu depoimento.

Antes de proceder ao interrogatório do sr. Leon Israel, o senador Gillette acusou "interêsses estrangeiros" e notadamente firmas brasileiras de terem comprado grandes quantidades de "stocks" no mercado norte-americano para "encorajar" o mercado. Baseando-se em dados numéricos publicados pela Companhia George Gordon Patoh, em outubro de 1940, Gillette declarou que 30 por cento dos contratos por outros capitalistas estrangeiros. É incontestável — disse mais — que os comerciantes estrangeiros tiveram lucros enormes no mercado de Nova York, "lucros não sujeitos a impôsto segundo as leis americanas". Terminou dando a entender que recomendará à Comissão de Finanças do Senado que procure um meio de taxar os especuladores estrangeiros, quando examinar a nova lei de impostos.

Banco Sotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA

Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

CHEGARÁ BREVE A MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ

Vem tratar da assinatura do acôrdo econômico com o Brasil

O conselho diretor da Associação Comercial, ontem reunido, debateu o caso do acôrdo mercantil com a Alemanha. Êsse país está interessado em negociar com o Brasil produtos de alguns de nossos Estados, podendo citar-se o Rio Grande do Sul, a Bahia, o Amazonas e outros. Compareceram à reunião os srs. Antônio Moura e José Virgrilo, respectivamente, vice-presidentes da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e da Associação Comercial de Pôrto Alegre.

Apresentado pelo sr. João Daudt d'Oliveira, o dirigente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul referiu-se ao anunciado acôrdo. Seu Estado será beneficiado com o tratado, pois as safras de alguns dos produtos que constituem sua riqueza econômica proporcionarão uma abundância anormal. E que os gaúchos, mesmo sustados em seus negócios de exportação, não abandonaram, antes redobraram o seu ritmo de produção. Na oportunidade de acôrdo com a Alemanha, acentuou o orador, reiteram as classes produtoras do Rio Grande do Sul sua solidariedade ao ponto de vista do sr. João Daudt, de que o comércio não pode estar alheio às negociações mercantis com países estrangeiros. Elogiou as condições que nos proporciona a Alemanha, atualmente. Não nos cabe, disse, por um imperativo de ordem patriótica, menosprezar essas condições, tanto mais que os alemães sempre lograram obter posição destacada entre os clientes de nossas mercadorias. Por fim, afirmou que o Rio Grande do Sul, cuja produção jamais seria consumida internamente, mesmo que não enfretasse nenhuma concorrência, dispõe de quantidades exportáveis enormes de couros, lãs, fumo, arroz e madeiras, assinalando que cada um dêsses produtos apresenta dezenas de tipos "standards".

Em seguida, o sr. Antônio Osmar Gomes anunciou que ainda êste mês chegará a esta capital a missão econômica credenciada pela Alemanha para a elaboração do tratado teuto-brasileiro. Acentuou que essa missão se apressou em nos procurar porque o Brasil não enviou a sua, conforme estava assentado. Declarou que as classes produtoras precisam fazer prevalecer o seu desejo de participar das negociações dos acordos econômicos com as nações estrangeiras, as quais não podem processar-se no silêncio de gabinetes burocráticos. Alegando que os membros da missão alemã não disporão de acomodações em embaixada ou consulado, pois que seu país não possui representação diplomática entre nós, solicitou e obteve que a Associação Comercial lhes ceda acomodações para reuniões e mesmo escritório.

Frizou que a Bahia se encontra justamente interessada no tratado teuto-brasileiro, em virtude do qual lhe serão possibilitados negócios com cacau, fumo e algodão. Terminou assinalando que o chefe da missão germanica é o mesmo que ultimou importante convênio com os Estados Unidos da América do Norte, recentemente.

O sr. João Daudt mencionou a produção rizícola no Rio Grande do Sul. Revelou que a produção gaúcha de arroz atingirá, êste ano, 10 milhões de sacas, para as quais não temos colocação nos mercados internos, atentando-se, ainda, para os acréscimos que apresentarão as safras de São Paulo e Goiás. Disse que recebera apêlo do comércio exportador do Rio Grande do Sul, solicitando empenho junto ao general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para que os saldos exportáveis do arroz sejam incluídos no regime de compensações, em condições de igualdade com outros produtos.

O sr. José Virgrilo falou, após. As classes produtoras devem organizar, frizou, dados e cifras para negociar objetivamente com aquêles que podem pagar bons preços pelos nossos produtos. O acôrdo teuto-brasileiro livrará a economia gaúcha de sobressaltos a que ela talvez não possa resistir caso perca a oportunidade. O Rio Grande do Sul também está com superprodução de banha, precisando vender quantidades apreciáveis dessa mercadoria a bons clientes.

PARTIU PARA O RIO O CHANCELER DO LIBANO

Paris, 16 (R.) — O ministro do Exterior do Líbano, sr. Philip Tecla, deixou hoje esta capital, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

O PAGAMENTO DE FRETES EM CRUZEIROS

Nova York, 16 (U.P.) — O vice-presidente da emprêsa de Navegação "Moore & McCormack" disse, perante reunião da Associação de Comércio e Indústria de Nova York, com referência ao regulamento brasileiro sob no. 44, (requer que os fretes sejam pagos em cruzeiros), que podem surgir dificuldades consideráveis para converter a moeda brasileira em dólares.

Calcula-se que 37 ou 40 por cento do comércio marítimo do Brasil é feito em navios norte-americanos.

Acrescentou Lee que o primeiro barco cargueiro sob a nova regulamentação já está no Brasil e que ainda não se sabe exatamente qual será o efeito da medida nas emprêsas marítimas dos Estados Unidos.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

(Ainda no Texas)

E DALLAS É MUITO CHIC...

DALLAS, Texas, 11-3 — (Via aérea) — No departamento de jóias de uma loja de departamentos, fiquei observando Jim Russel, 20 vêzes mais do que milionário, pagar 30 mil dólares por um diamante.

No departamento de peles, cheguei quando êles despachavam uma pele de 9.000 dólares, de arminho, que a espôsa de um magnata da borracha havia encomendado pelo correio.

No departamento de criações originais, esperei que uma senhora comprasse por 600 dólares um vestidinho para sua filha — retirado de um conjunto de 48 modelos desenhados pelos melhores costureiros do mundo.

No departamento de mobílias, vi uma senhora pagar 600 dólares por uma mesinha.

E note-se que o dia de hoje não foi um dia extraordinário na rotina da Neiman-Marcus, uma loja que é uma atração turística para os Estados Unidos como o são a Hampton Court, de Londres, e o Louvre, de Paris — e muito mais divertida ainda.

O QUE ME LEVOU à Neiman-Marcus é um mistério. Eu queria saber porque em Dallas, uma cidade provinciana pelos "standards" de New York, as mulheres se vestem melhor do que quaisquer outras dos Estados Unidos.

A solução para o mistério está no fato de pelo menos a metade delas fazerem suas compras na Neiman-Marcus.

E essa loja só vende o que há de melhor no mundo, seja um "sweater cashmere" inglês, de 200 cruzeiros, ou um "original" de Paris por 1.800 cruzeiros.

E tantas são as roupas de primeira qualidade que se encontram nos salões dessa loja de "cidade provinciana", que u'a mulher de Dallas pode examinar num só salão o que uma nova-iorquina só poderia ver se visitasse 50 lojas.

OS QUATRO irmãos que dirigem essa loja não apenas compram o que há de melhor em todo o mundo, como também apresentam suas criações.

As mulheres de Dallas declaram com orgulho que usaram o New Look dois meses antes das de New York ou Hollywood.

Agora, estão trabalhando noutra grande transformação da moda. É um segrêdo lógico, e êles esperam que o novo estilo invada todo o país de uma só vez.

OS MARCUS GRITAM aos quatro ventos que nada — custe um ou 30.00 dólares — será vendido em mau estado de conservação ou acabamento, por sua loja.

As vendedoras não vestem nenhum dos modelos em exposição mas se vestem com tanta elegância que à primeira vista pensei que elas fôssem manequins.

Elas compram seus vestidos com desconto.

Os Marcus treinaram-nas para "tirar" o máximo de seus ordenados, e isso as ajuda quando elas es...o atendendo uma freguesa que não seja casada com milionário.

EDUARDO, um dos irmãos, apontou para porcelanas inglêsas de primeira que estavam sôbre sua mesa, e disse: "Podemos vender quantas conseguirmos comprar. É o mesmo com relação aos "sweaters cashmere". E no nosso departamento masculino, 50% das roupas são confeccionadas em tecidos britânicos.

Alguns manufatureiros estão confeccionando tecidos especialmente leves, para o nosso clima.

Também usamos fazendas inglêsas para camisas, em grandes proporções. Usamos apenas os tecidos, porque os americanos não gostam das fraldas compridas, e os manufatureiros inglêses não querem adotar o nosso estilo de colarinho".

FALANDO dos vestidos femininos, disse êle: "Nossas mulheres não usarão figurinos inglêses, e os costureiros inglêses não querem modificar seus figurinos dando-os em harmonia com os nossos"...

Dallas, situada no Texas, a terra dos antigos "mocinhos", é considerada provinciana pelos nova-iorquinos, mas é uma das capitais mundiais da elegância — superior a New York.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 46-9051. (19166)

DESAPARECERAM AUTOS DE INFRAÇÃO NO D.N.T.

Na Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, foi aberto um rigoroso inquérito, mandado instaurar pelo seu diretor, sr. Alonso Caldas Brandão, a fim de apurar o desaparecimento de numerosos processos de autos de infração daquela repartição. O diretor da Fiscalização determinou um levantamento de processos e, doravante, a entrega e distribuição de autos de infração obdecerá ao mais absoluto contrôle.

O CASO SILVA RAMOS entrará em nova fase

Paris, 16 (F.P.) — Após o seu regresso de Bayonne, onde tomara contacto com os magistrados instrutores do caso Silva Ramos, o advogado René Floriot, defensor dos pais de Monique da Silva Ramos, que se constituiram em parte civil, declarou simplesmente a um reporter da France Presse: "Julgo que o caso de "Villa Fazenda" entrará em nova fase dentro de alguns dias".

Floriot recusou-se, por outro lado, a dar qualquer esclarecimento a respeito das conversações que mantivera com os senhores Pech, juiz de instrução de Biarritz, Atchouren, juiz de instrução de Bayonne, e Esplaucq, substituto do procurador da República em Bayonne.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTÍCIAS

Nos bastidores do mundo

COM

Al Neto

OUÇA:

Diariamente, exceto domingos:

8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

E também

2as., 4as. e 6as.-feiras

14,00 — RÁDIO GLOBO

(08884)

MISSÃO EM ROMA

Chegando a Roma, o novo embaixador do Brasil junto à República italiana, não perdeu seu tempo em salamaleques, em declarações de deslumbrada veneração pelas relíquias, pelas tradições, pela beleza dos museus. Reunindo a imprensa o sr. Alves de Souza prestou declarações categóricas e inteligentes, mostrando-se a par da sua mais positiva tarefa que é a de disputar a imigração italiana para o nosso país. Naturalmente não se esqueceu o representante do Brasil de saudar a Itália, de dizer o que a Roma merece ser dito, de relembrar os laços íntimos que nos unem ao povo admirável a que tanto deve o progresso de certas regiões brasileiras. Perito na arte de não se esquecer do que não deve ser esquecido o sr. Alves de Souza fêz mesmo, na sua entrevista aos jornalistas italianos uma alusão ao renascimento e ao esplendor do cinema na Itália, nos dias presentes, salientando a receptividade do povo brasileiro às mais variadas manifestações artísticas (as dos vivos e mortos), dessa gente colorida, humana e rica, que deu alguns dos frutos mais belos do gênio do homem, do gênio plástico, do gênio poético, do gênio inventivo. Mas quem percorrer atentamente as declarações do Embaixador Alves de Souza em Roma, verá que êle mal continha desde as primeiras palavras o ímpeto e desejo de entrar no seu assunto, no *seu assunto* que é a imigração.

Tudo pode ser feito entre a Itália e o Brasil, disse à imprensa romana em palavras parecidas o diplomata brasileiro, mas é no tratado de Imigração ora negociado que transcenderemos do plano dos simples efeitos para o próprio centro das causas, para os verdadeiros fundamentos, para o substrato vivo. E vai por aí adiante, Alves de Souza, falando uma linguagem, não apenas protocolar mas viva, penetrada pelo sentimento da sua missão, que é para êle principalmente a de intensificar, tornar maior o parentesco carnal entre a Itália e o Brasil, parentesco decorrente do apport de sangue italiano incorporado à população dêste país.

* * *

Não deixa de ser digna de todo o aplauso essa flama, essa convicção, essa apaixonada dedicação de um diplomata a uma *causa* de tamanho interêsse nacional. Via de regra, embora tenha eu conhecido algumas poucas exceções, essas coisas são tratadas automàticamente, friamente, entre um jantar e uma noitada alegre.

Mas não é fácil, apesar da boa vontade demonstrada pelo sr. Alves de Souza, uma vitória como a que se deve desejar nessa questão imigratória. Em artigo aqui publicado há dias, salientei que às inúmeras dificuldades decorrentes da emperrada burocracia, se podiam acrescentar fatôres novos. Existe uma nova espécie de emigrantes italianos, por exemplo, com uma alma, uma inquietação, uma concepção de vida bem diferentes das que viajaram com os operários da riqueza paulista, que partiram da Itália no fim do século passado para viver a nossa vida e o nosso destino. A essa mudança do emigrante corresponde também a mentalidade estacionária do fazendeiro daqui, do senhor de terras, estacionária pelo menos nesse particular, e que não se quer adaptar às pretensões e exigências do colono dêstes dias.

Mas na verdade tudo isso pode ser debelado, por meio de esclarecimento, de propaganda, de trabalho. O interêsse do Brasil e da Itália também, é capital sôbre êsse assunto. Os dois países precisam, um receber elementos humanos de qualidade incomparável, e o outro não só tornar menos densa a sua pressão demográfica, como também fundar no Brasil, uma amizade que frutificará, como afirmou o sr. Alves de Souza, em natural preferência comercial, expansão e maior "consumo" culturais, remessas de capitais, corsionar correntes turísticas, etc.

O Brasil precisa dos excedentes da população italiana, selecionados para agricultura e para tôdas as suas atividades, mesmo as urbanas. A Itália tem interêsse em aumentar a sua presença neste país. Com homens como o Embaixador Alves de Souza essa tarefa poderá ser conduzida vitoriosamente apesar de todos os obstáculos e entraves.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Da Acad. Nacional de Medicina

Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, os seguints decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, tesoureiro-auxiliar, padrão K (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado da Bahia) Mariete Andrade Teixeira Campelo; dispensando, de guarda-mór da Alfândega de São Luís, o oficial administrativo, classe O, Diógenes Barbosa Vieira de Souza, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe O, Firmino de Sousa Martins e, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, o oficial administrativo classe O, Mariano Augusto de Figueiredo, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe O, Artur Moreira de Carvalho; designando, guarda-mór da Alfândega de Pôrto Alegre, o oficial administrativo classe J, Dirceu Gay da Cunha; transferindo, "ex-officio", para o Ministério da Fazenda, o oficial administrativo, classe H, do Ministério da Agricultura, Cândida Costa Teixeira, o médico, classe K, do Ministério da Educação, Edson Martins Garcia, o dactilógrafo, classe D, do Ministério da Viação, Maria Alinete Nunes Montenegro, e o oficial administrativo, classe H, do Ministério da Justiça, Maria Eneida Freitas Nogueira; transferindo, a pedido, Elias Simão, fiscal aduaneiro, classe G, do Quadro Suplementar para o Permanente, José Figueira, oficial administrativo, classe H, do DASP para a Fazenda, e Valdemar Lôbo de Miranda, patrão, classe F, para o cargo da classe F da carreira de fiscal aduaneiro; aposentando Antônio Olgodor, artífice, classe F, e Manuel Aguiar Pereira, oficial administrativo, classe O; concedendo aposentadoria a Diógenes Gomes, agente fiscal do impôsto de consumo no interior de Santa Catarina, e tornando sem efeito a promoção por antiguidade, da classe K à classe L do oficial administrativo Alfredo Brasil Montenegro, constante do decreto de 31/3/48.

NOVO REPRESENTANTE DO ITAMARATY NA COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

Assinou o presidente da República decreto exonerando, a pedido, o diplomata Roberto Mendes Gonçalves da função de representante do Ministério das Relações Exteriores junto à Comissão de Reparações de Guerra.

CHEFE DA DIVISÃO CULTURAL DO ITAMARATY

Por decreto do presidente da República foi designado o diplomata Mario da Costa Guimarães para exercer a função de chefe da Divisão Cultural, do Departamento Político e Cultural, do Ministério das Relações Exteriores.

Dessa função foi dispensado o diplomata Roberto Mendes Gonçalves.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE GOIÁS E MATO GROSSO

Goiânia, 16 — (Asp.) — O professor Zoroastro Artiaga, da Faculdade de Filosofia e diretor do Museu do Estado, especialmente incumbido pelo govêrno, está efetuando um estudo sôbre a questão de limites entre Goiás e Mato Grosso, que recentemente voltou a ser ventilada em virtude da instalação em território reinvidicado por Goiás, de Comarca de Barra das Garças, em ato solene que contou com a presença do governador Arnaldo Estevão de Figueiredo. Com a próxima reabertura dos trabalhos da Assembléia Legislativa, a questão voltará a ser suscitada com a leitura de um relatório elaborado pelo Diretoria Regional de Geografia. O governador Coimbra Bueno, em vista do que dispõe o artigo 6º e seus parágrafos do Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 1946, determinou que esse orgão tomasse as providências destinadas à solução da velha pendência, pela forma que lhe parecer mais conveniente. Para estudar o assunto e examinar as medidas cabíveis ao caso foi nomeada pelo govêrno goiano uma comissão constituída dos professores Zoroastro Artiaga, Luiz Gonzaga de Faria e Genesco Bretas.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

O presidente da República submeteu ontem, ao Senado, a escolha do nome do sr. Alfredo Loureiro Bernardes para ministro do Tribunal Federal de Recursos. A mensagem presidencial sôbre o assunto foi encaminhada pela Mesa à Comissão de Justiça.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SOCIEDADE MERCANTIL PASCOAL AMBROSIO & CIA.

No juizo da 10a. Vara Civel Domingos Pavesi, dizendo-se credor da soma de Cr$ 32.500,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Joaquim Murtinho, 84.

ALCIDIO MARCIAL DE CARVALHO

No juizo da 12a. Vara Civel Lex S.A. Comércio e Industria, dizendo-se credor da soma de Cr$ ..... 1.760,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à Estrada Monsenhor Felix, n. 932.

SAPATARIA JUREMA LTDA.

O juiz da 2ª Vara Civel atendendo à confissão de insolvencia decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua Antenor Navarro, 23. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico a firma Estrela & Cia.

J. PACHECO GRUBER & CIA. LIMITADA

O juiz da 3a. Vara Civel em face do requerimento de J. Acciari, credor da soma de Cr$ 200.000,00, decretou a falencia da firma supra, estabelecida à avenida Franklin Roosevelt, 137, 6º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o requerente.

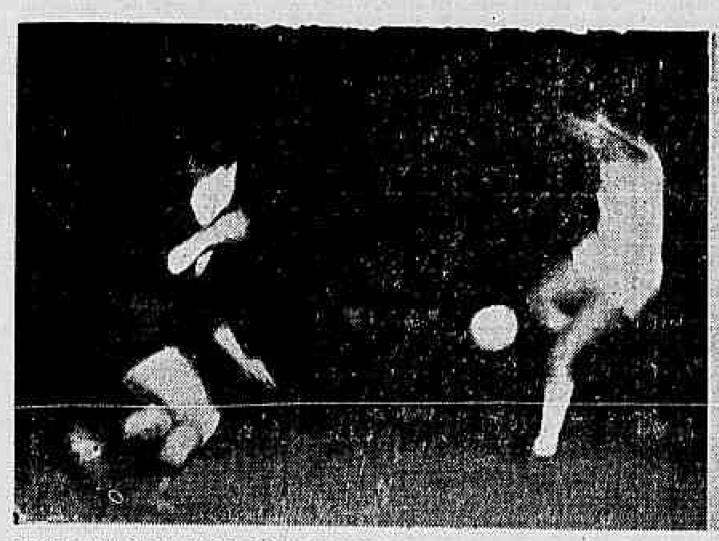
A. BRASIL & CIA.

No juizo da 14a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à avenida Marechal Floriano 13, A, com a fundição São Pedro Oficina à rua Barão de Mesquita, 98, A, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado .... Cr$ 6.113.681,50.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VITÓRIA MAIÚSCULA DOS CARIOCAS

Por 4 x 0, placard da primeira fase, os paulistas foram derrotados — Salvaram-se no entanto pelo espírito de luta — Mário Viana, expulsando Friaça, empanou o brilho do triunfo metropolitano



DOIS FLAGRANTES DO "MATCH" DE ONTEM — No primeiro vê-se Ipojucan quando se preparava para marcar o terceiro tento. A bola depois de ter batido em Mário, voltou aos pés do meia guanabarino que sem dificuldade a encaixou no canto. Ao lado, um perigoso ataque dos cariocas à meta paulista, aliás, sem proveito algum, pois o couro passou por cima da meta. Cercado por tôda a defesa bandeirante Ademir pula sem alcançar o seu intento

Nem mesmo as fortes chuvas que cairam na noite de ontem sôbre a cidade impediram que grande massa popular afluisse ao estádio do São Januário a fim de presenciar o primeiro choque entre paulistas e cariocas na disputa da melhor de três pela decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol.

É que o choque entre as equipes dos mais adiantados centros esportivos do país antecipava-se como uma verdadeira luta de gigantes, ambos empenhadíssimos em conquistar a hegemonia do "association" nacional. No entanto, somente na primeira fase foi dado assistir a um padrão de jôgo condizente com as qualidades dos disputantes, pois, ao se iniciar o período complementar já haviam os guanabarinos conquistado quatro tentos contra nenhum dos paulistas, tendo êstes ainda contra si a inferioridade numérica de jogadores, uma vez que Friaça, por ter protestado contra uma decisão do árbitro, acabara sendo expulso do gramado.

Desta maneira, a fase final do encontro perdeu muito de sua movimentação inicial, chegando mesmo a se tornar desinteressante, tal a monotonia das jogadas e o pouco empenho dos locais em aumentar a contagem, já dilatada a seu favor.

O PANORAMA TECNICO DA PELEJA

Com uma desenvoltura invulgar os metropolitanos iniciaram a contenda, conseguindo antes mesmo de se completar o primeiro minuto da luta a abertura da contagem. O tento foi conquistado por Zizinho, num sensacional pelotaço, após receber de Chico que recebera avançado e cruzara para dentro da área paulistana.

Ainda vibravam os torcedores locais com a conquista do primeiro tento quando, aos 4 minutos, depois da cobrança de um escanteio e numa confusão na zona perigosa dos paulistas, Maneca servindo muito bem a Zizinho permitiu a êste novamente burlar a vigilância de Mário, assinalando assim o segundo tento para os cariocas.

Ainda não estavam satisfeitos os guanabarinos, pois, prosseguindo na ofensiva-relâmpago, consignaram aos 7 minutos a sua terceira vantagem, por intermédio de Ipojucan, tento êste nascido de uma falha de Mário que, defendendo parcialmente a pelota deu chance a que ela voltasse aos pés do atacante adversário, que sem muita dificuldade a encaixou no canto.

Com 3 x 0 no placard nos primeiros minutos da partida e com os paulistas como que surpreendidos ante a sua disposição, sentiram os cariocas que estava ganha a peleja, passando então a desenvolver um futebol menos movimentado e desta maneira poupando-se para os encontros futuros.

EXPULSO FRIAÇA

Estavam tão desorientados os bandeirantes que Friaça, sem necessidade alguma, resolveu se indispor com Mário Viana. Transcorriam uns minutos do prélio quando Mário ao combater um tiro de meta ultrapassou os limites da área, apitando o árbitro a infração. Protestando e procurando obstar a cobrança da penalidade contra o seu arco, o ponteiro bandeirante irritou o juiz, a ponto de ser expulso do gramado.

Embora longe do ocorrido, achamos que Mário Viana foi rigoroso demais com a expulsão, pois bastaria uma séria advertência para liquidar o assunto.

JOGO MONOTONO E DESINTERESSANTE

O placard adverso e a falta de um elemento valioso em seu ataque enfraqueceu sobremaneira a equipe paulista, tirando também aos cariocas tôda a vivacidade que estavam pondo em prática. Por esta razão, perdeu em muito o colorido da pugna até então tão movimentada.

Esta monotonia, todavia, não impediu que os cariocas em várias ocasiões voltassem a assediar o arco paulista, pondo em perigo a meta de Mário. Aos 34 minutos, numa dessas investidas, Maneca, apesar de apertado por Lima, centrou da linha de fundo, entrando Ipojucan de cabeça para conquistar o quarto tento para os metropolitanos, que seria afinal o último do encontro. Mais alguns instantes e estava encerrada a primeira fase.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Tal como o final da primeira fase todo o período complementar do encontro transcorreu monotonamente, buscando apenas os cariocas conservar a intangibilidade da sua meta, enquanto que os paulistas, embora inferiorizados numericamente lutavam para diminuir a diferença.

A firmeza com que atuava a retaguarda dos metropolitanos não permitiu fôsse alcançado o intento dos bandeirantes, devendo no entanto ser destacada a exibição primorosa de Barbosa, que, numa noite excepcional frustou tôdas as tentativas dos paulistanos, os quais, diga-se de passagem, jamais se entregaram completamente ao domínio dos cariocas, apesar da dilatada vantagem conseguida pelos guanabarinos.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA

Alinharam da seguinte maneira os dois quadros em choque:

Cariocas: Barbosa, Santos e Juvenal; Alfredo, Ely, e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

Paulistas: Mário, Savério e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha; Friaça, Luizinho, Baltazar, Pinga I e Lima.

Arbitrou a peleja o sr. Mário Viana, que teve regular desempenho, a nosso ver sendo apenas muito rigoroso na expulsão de Friaça.

A arrecadação atingiu a Cr$ .... 598.565,00, o que pode atestar perfeitamente como o público metropolitano, apesar das chuvas, não desprezou os bons espetáculos.

Redução nas despesas proposta por Truman

Washington, 16 (F. P.) — A Subcomissão Central da Comissão de Créditos da Câmara reduziu em cêrca de um bilião e duzentos milhões, o orçamento de despesas proposto pelo presidente Truman, em sua mensagem anual de janeiro último.

Efetivamente, enquanto o presidente tinha pedido um crédito de trinta biliões, trezentos e vinte e seis milhões de dólares, para todos os capítulos do orçamento, com exclusão do ECA, a subcomissão apresentará na próxima segunda-feira, na Comissão de Créditos da Câmara, um projeto concedendo apenas vinte e nove biliões, e cento e treze milhões de dólares.

Se as recomendações da subcomissão forem aprovadas pela Comissão e após pelo Congresso, o govêrno americano se verá frente a um deficit de cêrca de quatro biliões de dólares, para o exercício fiscal que se estende de julho de 1950 a julho de 1951.

No que diz respeito aos três biliões de créditos pedidos pelo ECA, a Comissão de Créditos da Câmara não poderá discuti-los antes de ser aprovada a lei autorizando o princípio dêsse programa.

O CASO SERVICE

Washington, 16 (U. P.) — O senador Joseph R. Mc Carthy aplaudiu a chamada de John Stewart Service, da Índia, hoje, como uma comprovação das suas acusações de que o Departamento de Estado não tem sido cauteloso em matéria de lealdade. Service, veterano diplomata no Extremo Oriente, foi apontado por Mc Carthy como simpatizante do comunismo. Ontem, Service foi chamado a comparecer perante a Junta de Lealdade do Departamento de Estado.

MEDIDAS CONTRA A ESPIONAGEM

Washington, 16 (U. P.) — A Câmara de Representantes reagindo em face de recentes casos de espionagem aprovou um projeto-lei que tornaria mais rigorosas as medidas para proteger os segredos nacionais e maiores os castigos por delitos de espionagem.

O projeto-lei, que agora passa a ser considerado pelo Senado, poria em vigor novos métodos a ser utilizados contra espiões e sabotadores estrangeiros e daria ao presidente amplos poderes para proteger os segredos militares dos Estados Unidos.

Estipularia: o govêrno pode mover processo contra aqueles que dentro de tal período de tempo tenham participado em roubo de documentos do govêrno (O atual prazo de três anos tem impedido que o govêrno, em alguns casos, possa processar indivíduos acusados de espionagem); o aumento ao dobro do castigo àqueles que conspirarem para revelar segredos de Estado (a nova pena seria de multa de 10.000 dólares e dez anos de prisão); a exigência de registo de tôda a pessoa que "tenha conhecimento ou tenha recebido instruções sôbre "espionagem ou sabotagem em país ou partido político estrangeiro, exceto os treinados pelo govêrno para tal propósito, delito punível em qualquer época, cometido por agente estrangeiro não registrado como tal; dar ao presidente e ao secretário da Defesa poderes para pôr em vigor regulamentos especiais destinados a proteger segredos sôbre aeronaves e materiais militares nos tempos de paz (o presidente ficaria autorizado a pôr em vigor essas regulamentações em tempo de guerra) e julgar pertinente, em tempo de guerra ou de emergência nacional).

RESPONSÁVEIS PELO ENCALHE DO "MISSOURI"

Norfolk, Virginia, 16 (R.) — O comandante, o chefe de navegação e o navegador do couraçado "Missouri" vão responder a uma Côrte Marcial, como responsáveis pelo encalhe da gigantesca belonave ocorrido a 17 de janeiro último, em águas da baía de Chesapeake.

TEDDER PRESIDIRÁ A MISSÃO

Londres, 16 — (R.) — O marechal da RAF, Lord Tedder, será escolhido para presidir uma nova Missão Conjunta Britânica em Washington, anunciou esta tarde à Câmara dos Comuns o ministro da Guerra, Emmanuel Shinwell.

"Esse pôsto foi novamente criado para acentuar a grande importância que se empresta à nossa representação na capital americana" — acrescentou o ministro.

DEVERÁ RETIRAR-SE DE PRAGA

Praga, 16 — (R.) — O govêrno tcheco anunciou hoje à noite que deu um prazo de três dias a monsenhor Ottavio de Liva, secretário da Nunciatura Apostólica, para que se retire do país.

A IMPORTAÇÃO PELO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO, EM 1949

Condenados 6.317 volumes pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal

A importação de plantas vivas, partes de vegetais e partes secas de vegetais pelo pôrto do Rio de Janeiro, em 1949, segundo dados apurados pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, foi de 3.895 partidas, com 9.933.373 volumes, pesando ... 485.671.380.042 e 27.708 mudas; partes vivas de vegetais, ... 410.225.316.852 e partes secas de vegetais, 75.446.063.190.

No mesmo ano, aquele órgão do Ministério da Agricultura condenou 20 partidas, com 6.317 volumes, pesando 336.289.700 dos seguintes produtos, passas de tâmaras, da Argélia; sementes de tomates e raízes de aspargos, da França; amendoas com cascas e castanhas da Espanha; sementes de olerícolas diversas da Holanda; passas de tâmara e alhos para alimentação, da Itália; nozes com casca, sementes de ervilha e de eucaliptos e grão-de-bico para alimentação, de Portugal.

Pela mesma Divisão, foram expurgadas, naquele período, 25 partidas, pesando 1.273.503.100 de diversos produtos (nozes, sementes olerícolas, castanhas verdes, alhos, sementes de couve, etc.)

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

LEOPOLDO III APELA PARA O PARLAMENTO

(Continuação da 1.ª página)

belga, que aqui está desde ontem. E logo após sua chegada foram recebidos pelo monarca, uma hora depois de surgirem rumores, vindos de Bruxelas, sôbre a decisão de Leopoldo de voltar ao trono.

Em breve declaração, o presidente do Partido Liberal Roger Motz, que chefia a delegação, declarou que a entrevista foi apenas entre o rei e seus colegas, ausente o primeiro ministro e os presidentes da Câmara e do Senado. Enquanto isso, sabia-se que o secretário do rei, professor Jacques Pirenne, ia fazer uma declaração às 17 horas no "Hotel de Bergues".

O ministro da Reconstrução, Jean Rey, liberal, que faz parte da delegação do seu partido, declarou: "Em Bruxelas nada sabemos sôbre a questão do regresso do rei. O fato de o Secretariado Real anunciar uma declaração para esta tarde, não altera a situação. Viemos informar o rei sôbre os pontos de vista do nosso partido, na questão dinástica."

A semana em curso tem sido particularmente trabalhosa para o rei. Conhecidos os resultados do referendum, defrontou-se com o problema de decidir sôbre seu eventual regresso ao trono, dava a pequena maioria de 2,68 % sôbre o mínimo de 55 % exigido na votação total — sem o que sua abdicação seria irremediável. A teoria de que a maioria insignificante persuadiria Leopoldo a abdicar, perdeu terreno.

Quando o premier Eyskens se avistou pela primeira vez com o rei, na terça-feira, correu que trouxera de Bruxelas o conselho de abdicar, enviado pelo gabinete a que preside. Mas, se foi essa a missão de Eyskens, as suas consecutivas entrevistas com Leopoldo dão a entender que o conselho não foi bem recebido pelo soberano.

Mesmo que Leopoldo venha a abdicar, é improvavel que o faça em solo suíço; entretanto seu regresso a Bruxelas, mesmo com o alvo de abdicar, inevitavelmente provocaria sérios distúrbios capazes de desorganizar a economia belga. Assim, o problema assume proporções graves; não é possível prever o desfecho.

AS CONVERSAÇÕES EM GENEBRA

Bruxelas, 15 (Moll, de F.P.) — As conversações entre políticos belgas e o rei Leopoldo terminam hoje; o primeiro ministro Eyskens e os presidentes do Senado e Câmara deixarão Genebra hoje à noite.

Comentando essas negociações, o jornal socialista "Le Peuple" diz que o rei pedirá a convocação das Câmaras, que devem votar o fim da Regência de seu irmão Carlos. "Essa decisão seria consequência da intervenção do ministro do Exterior Van Zeeland, e do titular do Interior, Albert Wleeschauwer, o qual afiançou ao rei que tinha a situação nas mãos".

Diz-se de outro lado que as conversões de Pregny entre o rei e os representantes do Partido Liberal são interpretadas nos meios social-cristãos como indício de que o rei procura formar um govêrno que se encarregue de convocar as Câmaras; parece sobretudo que o soberano procura ter idéia da posição dos liberais, que se acham muito divididos sôbre a solução da questão real. Os liberais flamengos, na maioria, são partidários da volta do rei, mas os liberais valões, de quem Rey, ministro da Reconstrução, é representante em Pregny, continuam partidários do afastamento de Leopoldo.

POSSIVEL CRISE

Bruxelas, 16 (E. Moll, da F.P.) — Considera-se certo ante a decisão do rei, que o Parlamento aprovará o fim da sua impossibilidade de reinar; os partidários do soberano têm maioria suficiente.

O Partido Socialista-Cristão dispõe no Senado de maioria absoluta (92 cadeiras em 175). Na Câmara, dois ou três liberais flamengos juntarão seus votos aos 105 socials-cristãos, o que dá o total de 108 votos em 212.

Há todavia um elemento importante na situação política. Os liberais ainda não definiram sua atitude, que depende, de declaração do rei. Os mandatários liberais que foram a Pregny não tinham credenciais para tratar sem reservas em nome do partido, e prestarão contas de suas conversações à Comissão Permanente, onde há adversários e partidários da volta do rei.

Se os ministros liberais forem levados por injunção política a abandonar o govêrno, a crise ministerial retardará a convocação das Câmaras e a solução do problema.

OPOSIÇÃO SOCIALISTA

Bruxelas, 16 (F.P.) — Em nota oficial, o Partido Socialista declara que se oporá por todos os meios à volta ao trono de Leopoldo III. A essa conclusão chegaram seus dirigentes depois de reunião demorada em que estudaram a mensagem real. A Mesa do Partido considera a decisão do rei, de exigir a convocação das Câmaras para reassumir o exercício de suas prerrogativas, gravemente contrária aos interêsses do país, cujas duas regiões, por maioria incontestável, mostraram oposição a Leopoldo III. "Seja qual for a resposta do govêrno à mensagem real, conclui o comunicado o Partido Socialista declara que Leopoldo III é incapaz de assegurar a união dos belgas, e a paz política sofrerá com isso.

Os chefes socialistas Spaak, Van Acker e Anseele examinaram a mensagem, mas recusam comentá-la antes do Congresso do Partido, no domingo, que ratificará sem dúvida a posição adotada por seus dirigentes.

Corre por outro lado que a Federação Geral do Trabalho teria dado ordem de alerta aos trabalhadores, mas paréce que não se trata de declarar greve; só amanhã a situação pode definir-se, pois está marcada para as 10 da manhã a reunião dos ministros liberais, e para a mesma hora, a da Comissão do Partido Social Cristão, definição dos liberais é particularmente interessante pois decidirão se continuam no govêrno parece que os dois ministros liberais, Pey e Buisseret, se demitiriam se o Partido Liberal resolver juntar-se ao Social Cristão para pedir convocação do Parlamento, a fim de que este se pronuncie pela volta do rei.

EM BUSCA DO "ELDER"

Pearl Harbour, 16 (U.P. — Estão sendo levadas a efeito extensas buscas para localizar o tender "Elder", que se acha desaparecido com 33 oficiais e marinheiros a bordo, mas as autoridades navais declararam acreditar que o navio não esteja em perigo. Êsse navio está desaparecido há três dias, quando fazia uma viagem de 4 mil quilômetros de Pearl Harbour para a Ilha de Eniwetok, campo de testes atômicos dos Estados Unidos. O "Elder" possivelmente iria participar de atividades de navegação, por ocasião das experiências atômicas da primavera. O navio foi avistado pela última vez, segunda-feira, a cêrca de mil quilômetros do pôrto de destino pelo transporte militar "General Brewster". Naquele momento, o "Elder" não apresentava nada de anormal.

COM UMA BALA NO TÓRAX

Encontrado, agonisante, o dr. Omar Sampaio Doria

Passando ontem, cêrca das 7 horas da manhã, pela estrada do Chapecó o operário Luiz Costa, empregado numa fábrica de papel existente nas Furnas da Tijuca, teve a atenção voltada para um carro, de nº 10480, que estacionava, abandonado, ao fim da mencionada estrada. Intrigado com o caso, o operário lançou os olhos em torno indo encontrar a poucos metros do veículo, um homem caído, de 30 anos presumíveis, cor branca, vestindo terno de casemira escuro. A vítima apresentava um ferimento no torax, produzido por bala, e não falava, embora apresentasse sinais de vida.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 17º Distrito tendo estas apurado tratar-se do dr. Omar Sampaio Doria, de 29 anos, solteiro, consultor jurídico do Ministério da Educação e residente à praia do Flamengo, 383 apartamento 801. Providenciada a remoção para o Hospital Miguel Couto, ali foi o dr. Omar imediatamente operado e recolhido a uma das enfermarias sendo considerado gravíssimo o seu estado.

Nada se conhece quanto às causas possíveis da ocorrência sabendo-se, apenas, que a vítima se achava ausente do seu apartamento desde as 16 horas de quarta-feira última.

1.200 MUNICÍPIOS ESTARÃO REPRESENTADOS EM PETRÓPOLIS

A 1.º do próximo mês, haverá, no Hotel Quitandinha, o I Congresso dos Municípios Brasileiros. Já está vitoriosa a tése de que, do desenvolvimento municipal, em todos os sentidos, depende, essencialmente, a prosperidade nacional. É, pois, de importância o Congresso, onde estarão representados 1.200 Municípios brasileiros, fazendo sugestões e discutindo assuntos relevantes para a vida municipal.

Lançada a idéia do Congresso, foi de tal ordem o interêsse que despertou, que a Associação Brasileira dos Municípios e a Comissão Permanente dos Congressos de Câmaras Municipais do Estado de São Paulo deliberaram torná-la realidade. Com o concurso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, aquelas duas entidades conseguiram reunir considerável número de representantes de municipalidades em uma assembléia que organizou o regimento do Congresso e constituiu a comissão organizadora, composta dos srs. Nelson Omegna, presidente; Abel Rafael Pinto, Luis Lobo Neto, Hermógenes Principe de Oliveira e Manuel Monteiro Lobato.

A fim de tornar possível o estudo de tôdas as questões apresentadas e, ainda, de evitar que o número de teses prejudique a importância dos assuntos, a comissão deliberou, de início, fixar em 6 o número de téses, no máximo, para cada Município. Essas téses deverão versar sôbre os seguintes assuntos: Caracterização e definição da autonomia municipal e restrições atentatórias à mesma, conceito político-social do Município. Serviços públicos de competência municipal; paralelismo funcional ou superposição hierarquica dos serviços municipais, estaduais e federais. Cooperação interadministrativa; como realizá-la e quais os problemas que a reclamam. Agrupamento de Municípios para solução dos problemas regionais e forma adequada para realizá-lo. Sistema tributário municipal, estudo da discriminação de rendas e de seus reflexos na vida local, vantagens da unificação do aparêlho arrecadador, distribuição percentual das rendas. Caracterização dos "benefícios de ordem rural" a que se refere a Constituição. Interrelação dos poderes municipais: Participação da administração municipal nas atividades econômicas, sociais e culturais da comunidade; organização da vida social e econômica do Município. Arrecadação local das autarquias e sua aplicação no Município Além da limitação imposta aos assuntos pelo temário acima, há restrições formais à liberdade de tratar de assuntos políticos, visando impedir que a reunião se transforme em motivo para propaganda eleitoral ou demagógica. Numerosas téses já se encontram em poder da comissão, que procede ao trabalho de classificação, de maneira a assegurar o aproveitamento de todo o tempo de duração da reunião para o estudo e discussão de téses realmente úteis aos interêsses municipais.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

No dia 1 de abril será realizada a sessão preparatória do Congresso, seguindo-se, a 2 de abril, a solenidade da instalação, que contará com a presença de altas autoridades, inclusive o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T.O. HARE

HORA DO "CORRE-CORRE"...

"O problema da "hora do corre-corre" se está tornando cada vez mais sério", disse o diretor da Subway Ferrocarril Co. "Em algumas estações, verifica-se verdadeira "estancagem" de passageiros. Vejamos, por exemplo, a Estação Central. Pudemos observar que entre 5,45 e 6 horas p.m., passam 140 passageiros pelos torniquetes, enquanto os escaladores só transportam 120 passageiros por minuto. Resultado: congestão e muito aborrecimento".

"Tem uma idéia construtiva?" perguntou o gerente.

"Devemos reduzir o preço das passagens durante as horas desafogadas".

"Não", disse o gerente. "Isso está fora de cogitações porque o custo de operação não nos permite a redução".

"Devemos então aumentar a velocidade dos escaladores. Isso não sairia muito caro. A velocidade dos mesmos pode ser aumentada de 20% com segurança".

"Essa é uma boa idéia", concordou o gerente.

* * *

Qual o efeito que você acha que poderia ter o aumento da velocidade do escalador?...

Resposta ao teste anterior

A afirmativa incorreta foi feita por Dulce. Se fôsse verdade que ela estava sentada entre B e C, e que o assento de B tinha o número 10, teremos uma das seguintes distribuições:

	8	9	10	11	12
	C	D	B		
ou			B	D	C

A primeira distribuição invalida as declarações de A e C; a segunda, as declarações de E e C. E se D sentou-se no número 10, temos:

	8	9	10	11	12
		B	C	D	
ou		C	D	B	

Qualquer uma destas distribuições invalidam as declarações de B e E.

Assim, Andrea sentou-se no n.º 8; Corina no n.º 9; Beatriz no n.º 10; Elena no n.º 11; e Dulce no n.º 12.

("London Express Service").

DEFENDE-SE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Tribunal de Contas impôs ao diretor do Departamento Nacional da Previdência Social a multa de 25% sôbre seus vencimentos, por disídia. Ontem, o sr. Alberto Blois prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos. Disse ser a primeira vez, em 45 anos de serviço público, que via, com magoa, aquela côrte aprovar o parecer do seu procurador geral emprestar-lhe tal conceito, deprimente e injusto. Não tinha pêso na consciência. Os que o conheciam não precisavam de qualquer explicação nesse particular.

Prosseguindo disse que o artigo de lei em que se estribou aquêle Tribunal para aplicar-lhe a multa, não tem, nem de longe, qualquer relação com a matéria focalizada nesse julgamento. Assim é que a multa foi imposta, de acôrdo com o artigo 79 da lei n.º 830, de 23 de setembro de 1949, in verbis: "No caso de inobservância da disposição contida no parágrafo único do artigo anterior, os chefes das repartições, além das penas disciplinares, aplicadas pelos ministros de Estado, de que dependem, ficam sujeitos à multa até 50% de seus vencimentos mensais, imposta pelo Tribunal de Contas. Acentuou que o parágrafo do artigo anterior a que se refere o artigo 79, declara: "As repartições a que pertencem os responsáveis são obrigadas a remeter, até o dia 30 de abril de cada ano, à Directoria de Tomada de Contas do Tribunal, a relação completa e circunstanciada de todos quantos tenham recebido, administrado, dispendido ou guardado bens pertencentes à União, comunicando outrossim, regularmente, as modificações ocorridas em conseqüência de substituições por morte ou outro motivo".

A simples leitura dêsses dispositivos legais, continuou, dispensa quaisquer comentários ou considerações para mostrar sua absoluta improcedência quando invocado para aplicação da multa dos casos submetidos ao julgamento daquele Egrégio Tribunal. Ao concluir, afirmou: "Devo ainda frizar que são do conhecimento público as providências que tenho adotado para acelerar o andamento dos processos de tomadas de contas. Nenhum dêles sofreu, no meu gabinete, demora superior a 24 horas, o que desafio seja contestado".

Uma definição que se impunha

Paris, 16 (Jean Allary, da F. P., especial para *"Correio da Manhã"*) — O discurso pronunciado em Berkley pelo secretário de Estado dos Estados Unidos põe ponto final no capitulo das hesitações da política externa americana. A bem dizer, essa política nunca mudou; mas chegou-se a crer que, sob pressão de uma parte da opinião pública, Truman e alguns de seus conselheiros iriam provocar um encontro com Stalin, visando encontrar um *modus-vivendi* entre o Leste e o Oeste. Isto seria voltar aos métodos seguidos até 1947, que se revelaram ineficazes e até perigosos, pois cada novo encontro marcava um progresso para os russos e uma condescendência americana.

O discurso de Acheson é uma satisfação aos partidários do contacto direto entre Washington e Moscou; mas satisfação muito teórica. A aceitação, pela Rússia das condições impostas por Acheson, equivaleria a uma reviravolta da política ou pelo menos da tática russa.

Entre as sete condições impostas, as mais sintomáticas são as que se referem ao tratado de paz. Para a Áustria, há muito os negociadores não têm mais que tratar senão de um número ínfimo de cláusulas. Mas no último minuto chocam-se sempre com um "não" russo. Tudo se passa como se a conclusão do tratado fôsse contrária aos interêsses de Moscou, pois só o *statu quo* permite manter efetivos russos na Áustria. Quanto ao Japão, a questão de processo impede qualquer progresso; os russos querem que só as quatro potências participem dos trabalhos (entre êles a China bolchevista) e os americanos querem número muito maior de países negociadores.

Ou os russos renunciam a seu veto no primeiro ou no segundo caso, o que é pouco provável, ou o mantém. Neste caso, a situação ficará no ponto em que está.

Para o tratado alemão, o dilema é menos simples. Não é absurda a hipótese de que, não querendo seguir o secretário de Estado no caminho que traçou, os russos tomem agora iniciativas. Correu ser possível um tratado de paz em separado, que a Rússia assinaria com a Alemanha Oriental, representando esta simbòlicamente tôda a Alemanha. Correu igualmente o boato da retirada das fôrças russas, depois de o regime da Alemanha oriental se equiparar ao dos satélites. As próximas semanas podem trazer elementos novos neste setor. Em todo caso o discurso de Berkley completa o de São Francisco, e dá do conjunto da política americana uma idéia precisa. O dinamismo dos americanos é sempre igual a si próprio.

PROTESTO EM OAK RIDGE

Oak Ridge, Tenn., 16 (U.P.) Katsui James Otsika, cidadão norte-americano nascido no Japão, penetrou 14 quilômetros na zona proibida na cidade atômica super-secreta e antes de ser detido por agentes de segurança distribuiu impressos em que protestava pelo emprêgo de impostos em grande parte para a distruição de vida.

Ao ser detido revelou que ninguém lhe impediu a passagem nem exigiu a apresentação de licença alguma.

Otsuka carregava cartazes convidando os trabalhadores a entrarem em greve geral.

COLUNA OPERÁRIA

EM LUGAR DAS ELEIÇÕES, SAÍRAM OS MICROFONES...

Quem maneja, na sombra, os cordões da política sindical tem-se revelado um mestre em afundar ministros do Trabalho. A prova está nos insucessos dos ocupantes daquela pasta, desde o início do atual govêrno, bem como em suas exonerações inesperadas. Os próprios "líderes" sindicais, que, em sua maioria, fazem parte do "carretel" incógnito, estão sempre melhor informados do que os ocupantes da pasta.

Ontem, numa roda de "líderes", comentava-se a simplicidade do sr. Honório Monteiro, pretendendo realizar eleições sem alter-se no ponto de vista do manejador. E revelou-se o seguinte: antes de subir a Petrópolis, para a reunião ministerial, o ministro tinha a intenção de, na volta, dirigir mensagem, pelo rádio, aos trabalhadores, anunciando-lhes a data dos pleitos. As coisas passaram-se, entretanto, de forma diferente da esperada. Ao regressar, o ministro que não recebeu autorização para fazer mais nada, tomou a única providência a que não estava impedido: mandou retirar, do seu gabinete, os microfones através dos quais pretendia fazer declarações sôbre as eleições sindicais...

* * *

O silêncio do ministro, mesmo fora do microfone, é a confissão de que realmente não é êle a autoridade máxima do Ministério; acima dêle paira uma "eminência parda"...

Isto pôsto, vamos tratar da lei sindical de emergência. Temos fundadas esperanças de que a "eminência parda" não conseguirá imobilizar o projeto do sr. João Mangabeira, em regime de urgência na Câmara. Mandar em um ministro não é a mesma coisa do que dominar um Congresso!

E a classe trabalhadora, tão esquecida do mesmo, em várias secções legislativas, espera agora dêle a redenção, através da aprovação da lei que manda realizar imediatamente em todo o país eleições sindicais.

Uma vez que o Congresso cumpra o seu dever para com os que constituem a parcela econômica básica da sociedade, há que contar com a possibilidade de um veto presidencial. O "espírito santo de orelhas" que gosta de ter retratos em sindicato, pode muito bem influir no ânimo presidencial favoràvelmente ao veto. Não lhe faltará apôio de outros interessados na não realização de eleições sindicais.

De qualquer forma, o risco faz parte da luta. E os congressistas não se devem entibiar em face da melancólica perspectiva de um veto reacionário. No nosso regime democrático, os congressistas para serem reeleitos necessitam do voto proletário, enquanto o presidente, cumprido o mandato presidencial, nada deve esperar mais...

A aprovação do projeto de eleições sindicais de emergência será uma vitória do trabalhador; a rejeição de um possível veto presidencial seria a reafirmação de fé do Congresso nos destinos democráticos do Brasil.

OS PORTUÁRIOS CONTINUAM LUTANDO PELO ENQUADRAMENTO

DENÚNCIAS FEITAS NA ASSEMBLÉIA DE ONTEM

Os portuários realizaram em uma reunião ontem, na avenida Rio Branco, 175, 1º andar, para discutir sôbre o enquadramento e outros assuntos atinentes à classe. Iniciando a assembléia às 19 horas, o seu presidente, sr. Joaquim José do Rego reafirmou que há cinco anos os portuários esperam pelo Enquadramento e que, o que está sendo organizado pela Administração do Cáis do Pôrto, visa aniquilar a classe. Refere-se a feitores percebendo ordenados inferiores a subordinados hierárquicos. Diz, também, que há motoristas com vencimentos de 30 a 67 cruzeiros, e acha razoável o estabelecimento de um vencimento padrão equilibrado. Aborda um dos problemas mais sérios do Pôrto: o da emergência. Os trabalhadores de emergência, assegura, não têm nenhum direito e muitos servem ao Cais a seis, sete, oito anos sem garantia. Não recebem o salário-família, ganhando, apenas, Cr$ 52,40. Faz referências aos mensalistas e traça um paralelo entre o movimento e a situação dos companheiros demitidos, apontando a perseguição, porquanto, afirmou, e a propria Justiça não encontrou crime no fato ocorrido a 22 de dezembro do ano passado.

O sr. Manoel Martins Viana pede a palavra e diz que trabalha há oito anos como escriturário mas está classificado como trabalhador braçal e como trabalhador braçal é remunerado. Acha que, por justiça, deveria ser enquadrado como controlador.

O sr. Edmundo Sá pleiteia igualdade para os mensalistas, pedindo que os portuários lutem pela elevação de uma referência. "Há trabalhadores com 10, 20 e 30 anos que nunca foram promovidos. Mas, para sanarmos essas injustiças devemos nos unir. Sòmente uma união poderosa nos garantir uma vitória plena".

Quase todos os diretores da Associação dos Servidores do Pôrto foram demitidos por defender os interesses da classe, acentua o sr. Manoel Geraldo Gomes, seu presidente. Apela aos companheiros para engrossarem suas fileiras. Faz que os diretores da ASP quase não podem se movimentar porque são policiados. Concita todos à campanha em prol da readmissão dos perseguidos, pedindo colaboração para a ASP continuar a existir.

"Na 6.ª Inspetoria, onde os nossos companheiros trabalham com minérios, diz o sr. Rosalvo Francisco dos Santos, muitos ficaram cegos. A Administração do Cáis do Pôrto não constrói nem um galpão para o pessoal fazer refeições".

Os associados da Cooperativa teria sido proibidos de dar alimento aos companheiros demitidos. O sr. Andelino Gonçalves presta esclarecimentos. Sôbre o assunto falam ainda os srs. Joaquim José do Rego, Manoel Ferreira e Silvino Corrêa.

O deputado Coelho Rodrigues, presente, aconselha prudência, achando desaconselhável a greve antes de esgotados os recursos suasórios. "A Constituição garante o direito de associação, acrescenta, e não vejo como o Superintendente do Cais do Pôrto tenta cercear a ação de uma entidade. Todavia, conclui, não se deve agir violentamente contra o serviço no Pôrto. A classe deve, porém, prosseguir lutando pela readmissão dos seus companheiros".

A reunião terminou às 21 horas, ficando assentado que haveria outra no dia 15 de abril.

VAO APRECIAR O PROJETO MANGABEIRA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio convocou para sábado próximo seu conselho de representantes, a fim de tomar conhecimento do relatório da diretoria, relativo ao exercício de 1949 e apreciar também as sujestões encaminhadas por entidades filiadas sôbre o projeto João Mangabeira, na parte em que dá direito de voto nos sindicatos aos que não são associados.

60% DE AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DA FÔRÇA E LUZ DE CURITIBA

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o recurso ordinário da emprêsa Fôrça e Luz de Curitiba devido à decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região que concedeu 60% de aumento aos seus empregados. O advogado do órgão dos trabalhadores, sr. Arão Steinbruck defendeu o aumento autorizado pelo T. R. T. da 2.ª Região, mostrando ao Tribunal que a situação dos empregados na Fôrça e Luz é bastante difícil, em face dos seus minguados vencimentos. Pondera que o T. S. T. não deveria decretar o aumento de salários submetido a uma condição, que era a majoração das tarifas, como desejava a suscitada. "Se o govêrno não permitir o aumento das tarifas, diz, os operários nada tem a ver com isso. "Por conseguinte, esperava que o T. S. T. confirmasse a sentença" do Tribunal Regional do Paraná.

O sr. Rubens Coelho dos Santos, representante da Fôrça e Luz de Curitiba, apelou ao Tribunal no sentido de ser dada permissão para o reajustamento das tarifas. Concordava com o aumento de 60%, mas a emprêsa não poderia se desobrigar daquele ônus sem elevar as taxas.

O ministro Geraldo Bezêrra de Menezes, presidente do T. S. T., consultou aos ministros sôbre as razões apresentadas, havendo sido ratificada a sentença do T. R. T. da 2.ª Região devendo o govêrno examinar a situação da suscitada para, depois, opinar sôbre suas pretensões.

O aumento será pago a partir de 1 de janeiro do corrente ano.

Foi relator o ministro Oliveira Lima e revisor o ministro Antônio Carvalhal.

REUNIÃO, HOJE, DOS BILHETEIROS

A Comissão dos Trabalhadores de Loterias pede o comparecimento, hoje, às 14,30 na rua do Ouvidor, 139, dos revendedores de bilhetes desta Capital para tratar dos seus interêsses e se inteirarem das providências tomadas para a solução dos problemas da classe.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO DA RECLAMAÇÃO CONTRA A LEOPOLDINA

O juiz-presidente da 8.ª Junta transferiu para o dia 6 de abril, às 14,30, o julgamento da reclamação de 25 trabalhadores da Leopoldina que pleiteam o pagamento de 40% sôbre as horas extras.

ASSEMBLEIA NO SINDICATO DE CARRIS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos convoca os associados para uma assembléia geral ordinária, hoje, às 19 horas, a fim de tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, do relatório da diretoria de 49 e apreciação e votação do relatório da diretoria do exercício de 47, em face do pronunciamento da autoridade competente do Ministério do Trabalho.

CONFERÊNCIA SÔBRE PROBLEMAS ATÔMICOS

Londres, 16 (F.P.) — Representantes dos estabelecimentos de pesquizas sôbre energia atômica na Grã-Bretanha, Canadá e Estados Unidos reunir-se-ão de 22 a 24 do corrente no Centro de Pesquizas Canadense de Chalk River (Ontario) para discutir os problemas de deteção e a medida das radiações atômicas — anunciou hoje o Ministério das Relações Exteriores. Essa conferência faz parte do quadro do programa de cooperação técnica entre os três governos. A imprensa não será admitida a acompanhar os trabalhos da Conferência de Chalk River.

DERROTA COMUNISTA NA DINAMARCA

Copenhague, 16 (U.P.) — Os comunistas experimentaram severa derrota nas eleições municipais realizadas na Dinamarca, ontem. Perderam a única cadeira que tinham no Conselho dos Condados, assim como os 50 dos 74 lugares que anteriormente haviam obtido no Conselho de Povos.

O jornal conservador "National Tidende" afirma que o resultado mais importante das eleições, cujos resultados ainda são incompletos, foi a demonstração de que "os comunistas carecem por completo de influência quando um país é governado pelos votos do eleitorado".

Os últimos escrutínios dão aos social-democratas 586 cadeiras no Conselho dos Povos, o que representa uma perda de quatro em comparação com os resultados de 1946. Os comunistas ganharam 24 cadeiras, mas perderam 50. Os partidos não socialistas ganharam 679 cadeiras, o que representa um aumento de 76 sôbre o total de 1946.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Perdura o impasse para eleição da Mesa

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Ainda hoje, na sessão preparatória realizada às 14 horas, não se registrou "quorum" regimental para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa. Em vista disso, foi convocada para amanhã, às mesmas horas, nova sessão. Pela primeira vez, desde o início de seu funcionamento, a Assembléia Legislativa deixou de ter os seus trabalhos ordinários solenemente instalados a 15 de março, com a presença do secretário do Interior e a leitura da mensagem governamental.

O fato, em outras circunstâncias, não teria maior sentido, porém no atual momento está revestido de um nítido colorido político. A origem do impasse, segundo informam elementos categorizados da oposição, está em que a reeleição da Mesa cujo mandato expirou, fôra decidida sem nenhuma consulta aos líderes daquela corrente, abstraindo-os de qualquer "demarche" que pudesse ser feita previamente para uma nova composição. Embora consultados, em cima da hora, sôbre se mantinham ou desejavam mudar as respectivas representações partidárias na Mesa expirante, os líderes oposicionistas não foram sequer sondados sôbre a possibilidade de uma nova composição para outros cargos, o que possivelmente poderia-lhes interessar. Com essa situação já criada, decidiram, pois, as correntes da oposição sufragar chapa própria, encabeçada pelo deputado Pedro Braga. Em seguida a isso, surgiu a atitude dúbia da bancada do PR, decidindo votar em branco. Ante a nova situação, as correntes da oposição manobraram no sentido de transformar a dubiedade do PR em proveito de uma nova fórmula e, assim, chegou-se à situação atual em que ficaram reunidos ortodoxos, petebistas, perreistas e alguns avulsos em tôrno de uma chapa encabeçada pelo líder do PR, sr. Feliciano Pena. Já agora, não padece dúvida de que a chapa oposicionista tem possibilidade de vitória mesmo em um único escrutínio. Confirmando-se essa possibilidade — o que será verificado através da chapa definitiva da oposição, se ela incluir para um ou outro cargo elementos hesitantes da ala liberal ou mesmo o representante do PRP e mais um avulso — admite-se que a bancada da UDN retirar-se-á do plenário, seguida pela bancada liberal. Essa atitude teria dois resultados. O primeiro seria o de positivar quais os elementos que em tése devem estar com a chapa oficial e na prática jogam ocultamente contra ela. Se permanecerem em plenário êsses elementos, fica fora de dúvida que sufragarão a chapa adversa. Se se retirarem, acompanhando os demais, é possível que pela falta de um só elemento volte a se constatar falta de "quorum", invertendo-se a situação anterior, quando tal ocorrência era devida à oposição.

Segundo, ainda, alguns observadores, a atitude do PR no caso é uma represália à ação do sr. Martins da Costa na Mesa redonda, ação essa, que segundo os perristas, foi a de "linha auxiliar da UDN contra a candidatura Bernardes".

POSIÇÃO DOS SOCIALISTAS GREGOS

Atenas, 16 — (R.) — O professor Alexandre Svolos, declarou hoje que seu partido socialista da esquerda, E. L. D., exigirá do novo parlamento uma medida de anistia ampla e a supressão dos campos "reformatorios" de Markodenos. Alegou Svolos que comunistas e elementos suspeitos enviados àquele campo são submetidos a atos de violência para que assinem documentos de "arrependimentos."

Perguntando se acreditava que os comunistas se levantassem em armas novamente, na Grecia ou no estrangeiro, respondeu: "Não. O povo grego em sua maioria votou pela pacificação, exprimindo o desejo de serem adotados metodos democráticos e não de violência." Acrescentou Svolos que os socialistas, no Parlamento, se baterão pela liberdade sindical, pela igualdade dos cidadãos perante a lei e pela utilização prática do auxílio Marshall à Grécia. Lutarão também contra a oligarquia econômica e financeira.

Ainda que mantendo fielmente seus laços de amizade com o oeste, a Grecia deverá estabelecer relações pacíficas com qualquer outro país — disse êle. "A única condição é que respeitem a integridade e a independência da Grecia."

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

CURSO RAMALHO NOVO
VESTIBULARES
Rua Gonçalves Dias, 80 — 2.º and.
Matrículas das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

Marca registrada
JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"Summer Kid"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5, sala 106, 1.º and.

IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
AVISO

Torno público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico dêste Hospital, referente à especialidade de Ginecologia, será realizada às 10,30 horas do dia 20 do corrente mês, segunda-feira, na Sede do HSE

Rio de Janeiro, 16 de março de 1950.

RAYMUNDO DE BRITTO
Diretor

(39900)

ESCLARECIMENTO

FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES SETTE, funcionário há treze anos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, vem declarar que nada tem a ver com a sua pessoa as notícias relativas à importação de automóveis. (11743)

INGLÊS -- CONVERSAÇÃO
PROF. ADLER
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
MATRIZ: AV. ERASMO BRAGA, 255-3º ANDAR (CASTELO).
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94 - Pôsto 6.
Método prático e moderno. Turmas limitadas. Matrículas ainda abertas. — Informações: Tels. 52-5596 - 27-1358 - 27-5596.
(36077)

O DEVER DA UNIÃO E OS PEQUENOS ESTADOS

A política de auxílios e obras públicas que a União começa a executar no Espírito Santo, conduzida com inteligência e segurança contribuirá para a solução de um problema de dificuldade que está a exigir melhor atenção do govêrno: a melhoria dos níveis de vida em zonas pouco desenvolvidas, melhoria cuja viga mestra reside no aproveitamento racional dos respectivos recursos materiais e humanos.

Tornou-se praxe, por assim dizer, reduzir a aplicação de créditos federais nos pequenos Estados a humildes e inexpressivos auxílios e subvenções. As próprias bancadas descuidavam isso, sob a desculpa de que não adiantava pedir sequer o "necessário", pois impossível seria fazêr mover a União em favor de suas unidades mais humildes. Essa praxe, das mais perniciosas, foi quebrada por nós no seio da representação capixaba; e, embora da ação por nós desenvolvida nos anos de 1948 e 1949 resultasse muito pouco, é certo que deitamos abaixo muitos entraves. Naquele primeiro ano, ao discutir-se o orçamento para 1949, apresentamos inúmeras emendas à proposta do govêrno, pleiteando a aplicação em nosso Estado de créditos e serviços mais expressivos e mais consentâneos com a solução de vários problemas que, eternizado por falta de recursos locais, vêm dificultando nossa expansão econômica e amargurando profundamente a vida do homem espírito-santense.

Houve quem nos criticasse por têrmos "pedido demais", ou seja, mais do que habitualmente se vinha fazendo. Mas nossa vitória na Câmara, embora de certo modo inexpressiva em face do vulto e natureza das proposições recusadas, logrou animar a representação na outra casa do Congresso, a qual alcançou acréscimos tão expressivos que, ao ensejo da discussão orçamentária travada em 1949, ambas as bancadas marcharam no mesmo sentido, não se limitando a pleitear migalhas, como outrora sempre se fizera.

E o Espírito Santo, que jamais foi favorecido com qualquer obra ou serviço federal de vulto, tanto no Império como na República, contará agora com mais larga e profunda ajuda federal. E' certo que muitos créditos foram congelados, mas já agora começam a aparecer os resultados do nosso esfôrço.

A relativa demora na aplicação dos créditos votados pelo Congresso e a própria descrença do povo capixaba no tocante à outorga de auxílios federais têm levado inúmeras pessoas a julgar que as verbas consignadas para 1949 e 1950 não passarão de "farrapo do papel"...

Estão aparecendo, realmente, certas dificuldades; e se a administração estadual não ficar atenta, muitos créditos se perderão nos sorvedouros da estranha *política de congelamento* posta em voga pelo presidente da República, num flagrante e intolerável desrespeito ao Congresso Nacional, que, assim, passará a ter no Poder Executivo um *órgão de revisão*, com capacidade para aplicar ou não as leis votadas pelo legislativo. O govêrno congelou muitos dos créditos e serviços autorizados para o ano agora findo; e certamente adotará a mesma política em 1950...

Outrora, não se votavam verbas para os pequenos Estados, porque os grandes é que dispunham de votos e de prestígio para as incluir no orçamento ânuo; e, agora, sentem-se como que "desfalcados" com a distribuição conseguida para algumas pequenas unidades, como o Espírito Santo. E, naturalmente, outro recurso não encontraram senão o dos expedientes de copa e cozinha, com os quais vão "desfigurando" a lei orçamentária.

Não acredito, porém, que a presidência da República possa insistir na praxe ora iniciada, nem tão pouco acredito na possibilidade de voltarmos ao "hábito pernicioso" de se fazer da aplicação das disponibilidades federais um *motivo de agrado* aos Estados poderosos, deixando-se na penúria os mais fracos e desprotegidos, como o meu Estado, que até aqui nada recebeu da União neste como no anterior regime. Não foi assim que se consagrou entre nós a idéia de federação. A própria vida das pequenas unidades federativas depende essencialmente do acolhimento de certos problemas econômicos e sociais no orçamento e serviços gerais da União. Seria supérfluo patentear as desvantagens que apresenta êsse federalismo de madrastas e compadres...

O sistema de aplicação dessas disponibilidades, até aqui seguido entre nós, não é compatível com a noção do federalismo. E' indispensável que a União auxilie os Estados, atendendo às suas necessidades através da execução, no território dêstes, não de serviços de interêsse meramente local, mas de *serviços comuns a tôda a nação*, dos quais dependem o desenvolvimento desta e o bem-estar das populações do interior.

E' sabido que o desamparo em que se acham numerosas comunidades que vivem no interior dos pequenos Estados é que vem provocando o seu deslocamento para as grandes cidades do país. E o êxodo dessas populações é uma decorrência da incúria dos nossos governos quanto à proteção do ambiente de vida e de trabalho que as atormentam. Certas cidades, como Rio e São Paulo, crescem, assustadoramente, transformando-se em verdadeiros cortiços, o que está a provocar desajustes dos mais prejudiciais e perigosos. Assim, o problema está a exigir melhor atenção e providências mais conformes com suas realidades, uma vez que êsses aglomerados da hinterlândia são constituídos por cidadãos já descrentes da ação do govêrno e até de nossas próprias instituições, cidadãos saturados, desesperados e inconformados com o estado de coisas a que procuram fugir, e que vêm encontrar, repetidos embora sob outros aspectos, no meio para onde se deixam atrair.

Não se diga que o Congresso Nacional *concedeu de mais* ao Espírito Santo, procurando-se justificar, assim, o congelamento, pelo Poder Executivo, de certas verbas e serviços autorizados para 1949 e 1950. A êste não assiste a faculdade de negar cumprimento às nossas leis, embora de ordem orçamentária; e, mesmo que assim fôsse e vivêssemos nós num país de beócios, direito não lhe assistiria para congelar os créditos autorizados para o Espírito Santo, pois o govêrno federal jamais cogitou de qualquer projeto de fomento destinado ao desenvolvimento econômico do interior dêsse Estado, desconhecendo mesmo os principais fatôres para seleção dos projetos locais.

Nosso Estado nunca foi assistido pela União. Não existem ali quaisquer obras federais.

Se o govêrno federal costumasse prestar aos capixabas a assistência que a êles deve, quase nada teria sua representação que respigar nas propostas orçamentárias remetidas ao Congresso.

Nenhuma ação desenvolvendo o govêrno federal nesse sentido, cumpre-nos lutar para que se ponha em vigor o objetivo do programa reclamado pelo nosso povo e pela nossa terra, destinado a melhorar, com a ajuda federal, os níveis de vida de nossas populações, sobretudo em zonas econômicamente pouco desenvolvidas e em que os recursos naturais e humanos o aconselhem.

E' um dever a que não poderíamos fugir; e um dever que a própria União não poderá relegar eternamente ao esquecimento.

Paulo Vieira de Rezende.

CONTINUISMO

Sempre há quem não tenha o que fazer e goste de escurecer o que já está por si mesmo meridianamente claro. Às vêzes, é um esporte como outro qualquer, embora nada divertido.

A Constituição de 10 de novembro de 1937 — Constituição é um modo de dizer — dava ao presidente da República o mandato por seis anos. É o que ainda se lê no artigo 80 da defunta sem saudades. Para êsse período, se vigesse a falecida, teria de ser eleito um dos candidatos que concorressem às eleições de 2 de dezembro de 1945. Aconteceu, porém, que em 26 de novembro do mesmo ano, isto é, seis dias antes do pleito, o presidente da República, sr. José Linhares, por Lei Constitucional que tomou o número 15, declarou que o mandato do chefe da nação — art. 3º — seria o que fôsse estabelecido pela Assembléia Constituinte, a se reunir, para os presidentes futuros.

E foi o que se verificou. A 2 de dezembro subseqüente, já agora em plena observância da Lei Constitucional n. 15, abriram-se as urnas, receberam-se os votos e foi eleito o sr. Eurico Gaspar Dutra.

Eleito para que período? Para o período a ser fixado. E qual foi o fixado? O de cinco anos, conforme o prescrito no artigo 82 da Constituição promulgada a 18 de setembro de 1946, a que está em vigor.

Mais ainda. Nas Disposições Transitórias dessa mesma Constituição — artigo 2º — faz-se a remissão ao aludido artigo 82, determinando-se que o mandato do atual presidente da República seja contado a partir de sua posse.

Quando o eleitorado compareceu às urnas a 2 de dezembro de 1945, já sabia que estava elegendo um presidente para um período a ser contado não por fôrça da chamada Constituição de 1937, mas por imperativo da Lei Constitucional n. 15, de 26 de novembro de 1945, que declarou que o período presidencial seria o estabelecido pela Constituição a ser elaborada. E esta é a Constituição atual.

* * *

Nada mais claro. Nem mais fácil de ser entendido. Mas o continuismo, não raro, tem o privilégio de obliterar nos cérebros mais doutos as primeiras letras do direito e da razão.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, com chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, moderados. Máxima 27.3, mínima 21.5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O que falta é equilíbrio

Quase todos os Estados do Brasil estão produzindo arroz, como produzem café e açúcar. Não deixa de ser um bem, mas a economia nacional não teria de se felicitar por isso, porquanto a policultura, boa por dois lados, para abastecer satisfatòriamente o consumo interno e para a exportação está sendo prejudicada.

Não há meio têrmo: ou se exporta muito e começa a faltar o artigo no mercado ou criminosamente o sonegam, em manobra de especulação, e o consumo interno fica em crise. A falta do equilíbrio é tudo. Em 1949 esteve interdita a exportação de arroz. Com a arma da licença prévia para a importação e a exportação, o govêrno intervém nas safras e no comércio, sem consultar as classes mais interessadas, o produtor e o consumidor. Já se murmura por aí que haverá nova proibição para a saída do arroz, sob o pretexto de escassez.

Entretanto, as informações procedentes dos centros produtores esclarecem que se esperam grandes safras. Só São Paulo tem algumas toneladas para colocar sem prejudicar o seu consumo.

Dizem-nos de Minas que na zona do Triângulo há muito arroz em depósito, da safra passada, o qual não foi exportado em conseqüência da proibição. O que falta não é o cereal: é o meio têrmo das providências porventura cabíveis no caso.

O problema da carne

O comércio de carne no Brasil é um problema eterno. Muda de aspectos, mas fundamentalmente é o mesmo: ou há escassez de carne ou a que existe, além de não se recomendar pela qualidade, está nas mãos de monopolistas. Agora os novos aspectos do problema se apresentam no projeto do executivo, modificado pela Câmara, concedendo vantagens ou favores a emprêsas que explorarem a indústria da carne. O projeto já está no Senado, onde encontrou restrições em comissões que deviam opinar sôbre a matéria. Só uma dessas comissões, a da Agricultura, aceitou integralmente o projeto, sob o fundamento de haver falta de aproveitamento racional na maioria dos matadouros do país.

A Comissão de Viação não hesitou em condenar *in limine* o projeto, julgando-o excessivamente favorável às firmas interessadas na produção de carne, sem considerar-se qualquer defesa ao consumidor. E êsse continua a ser o aspecto mais importante das iniciativas que visem a sanear econòmicamente o mercado de carne no Brasil. O relator do caso na Comissão de Finanças desceu a particularidades que não devem ser desprezadas, sugerindo dez emendas ao que foi aprovado pela Câmara, entre as quais a que não admite, além de outros favores, financiamentos na base de 60%, isenções aduaneiras, isenção de fretes e outras vantagens. Observa o parecer que tais estabelecimentos, que pleiteiam agora tantas concessões, se fundaram fora de qualquer lei de estímulo.

Acresce que as emprêsas beneficiadas pertencem, na maioria, a firmas estrangeiras, de capital importado. Como se justificaria, então, aquêle tão alto financiamento? Quanto ao consumidor, que é que sugerem ou determinam em seu favor? Nada. Êle que se agüente como puder contra o domínio de emprêsas que encontram nos poderes públicos tudo que lhes possa assegurar maiores lucros. Faltava isso para que o problema da carne fôsse de mal a pior.

A causa dos vendedores de bilhetes

Paralisadas as extrações da Loteria Federal, os vendedores de bilhetes perderam o seu modesto ganha-pão. Como o ministro da Fazenda, responsável até agora pelas angústias dessa gente, não a quisesse receber para ouvi-la, ela recorreu ao presidente da República.

Só no Distrito Federal são mais de cinco mil as vítimas do arbítrio e da prepotência do ministro, homem riquíssimo, cuja fortuna imensa se fêz graças às tarifas protecionistas, que por isso mesmo não tem olhos para ver, nem coração para sentir os infortúnios alheios. Os vendedores de bilhetes não têm nem podiam ter partido quanto ao litígio dos concorrentes à nova concessão. Querem, apenas, o direito de viver no trabalho áspero e honesto de cada dia, direito que o sr. Guilherme da Silveira despreza porque sendo mimado da fortuna é indiferente aos sofrimentos dos pobres e humildes.

Entre o ministro e o concorrente classificado em primeiro lugar há uma questão pessoal. São inimigos. Pois isso bastou para que êle, valendo-se do cargo de confiança do presidente da República, se dispusesse friamente, cruelmente a lançar na miséria e no desespêro uma considerável massa de pessoas que nenhuma culpa têm de seus interêsses de nababo se acharem contrariados.

Êsse é o aspecto mais doloroso dêsse caso da concessão da Loteria Federal. A cobiça de um só potentado e odiento a cevar-se nas aflições de milhares e milhares. Certamente que ao presidente da República, juiz supremo da triste causa, não escapará a gravidade da situação.

Refinaria de Mataripe

Tem-se dito que o Conselho Nacional do Petróleo está ultimando a instalação de uma refinaria em Mataripe, recôncavo baiano.

A distilaria refinará 400 mil litros de petróleo, diàriamente, produzindo 325.250 litros de gasolina, 225.000 litros de óleo combustível ou 161.000 litros de gasolina, 30.000 litros de querosene, 45.000 litros de óleo Diesel e 131.000 litros de óleos combustíveis. Os tanques da distilaria podem armazenar 12.720 metros cúbicos de óleo bruto e 5.300 metros cúbicos de produtos distilados. Todo o material está sendo fabricado e montado por firmas brasileiras, trabalhando com chapas e perfis de Volta Redonda. A usina deve ser inaugurada antes do fim do ano.

Infelizmente a distilaria é muito pequena, e, por isto mesmo, cara, considerando-se a produção. Os seus produtos seriam mais baratos se a usina tivesse pelo menos o duplo da capacidade. Há petróleo na Bahia. O consumo de gasolina e óleo é, entre nós, muito grande e está aumentando constantemente. A pequenez da distilaria de Mataripe ressalta ante a de Cubatão, cuja capacidade é dezoito vezes maior, embora ainda não se tenha descoberto petróleo no sul do país. O Conselho promete, porém, a título de consolação, dobrar, em futuro, próximo, a capacidade da usina.

Prometer é fácil. Dar é mais difícil.

O I. A. P. C. e os imóveis do Banco Industrial

O presidente da República determinou que uma comissão de técnicos militares reexaminasse o caso da projetada aquisição pelo Instituto dos Comerciários de imóveis pertencentes ao Banco Industrial. Como se sabe, a avaliação originária dos engenheiros do I. A. P. C., considerada muito alta, sofreu revisão de engenheiros da Prefeitura.

Pode-se discutir o precedente. Mas êste já havia quando se deslocou da autarquia uma diligência que legal e normalmente era de sua atribuição privativa. O Instituto tem feito numerosas operações de compra, venda e hipoteca de imóveis sujeitos à avaliação, sem que a Prefeitura interviesse para controlá-lo. Se os técnicos desta foram chamados a pronunciar-se, revendo os laudos daquele, não se pode estranhar que os do ministério da Guerra, por sua vez, e por ordem de quem a podia dar, reexaminem agora o serviço que os da Prefeitura também já reexaminaram.

Além do mais, o presidente da República deixou nítida a sua vontade no aviso ao ministro da Guerra: para pôr termo às dúvidas, quer uma "conclusão clara e sucinta que habilite, instrua e justifique solução final exata e segura".

Evidentemente, a tarefa dos técnicos militares será simples. Terão de dizer quais os laudos que deverão subsistir — se os dos engenheiros do I. A. P. C., se os dos da Prefeitura. Desempatarão. E com a vantagem de terem, com o encargo confiado excepcionalmente, responsabilidades bem definidas.

A D.O.S.

O combate à verminose e a campanha para solução dos demais problemas de higiene rural, que há muitos anos agitaram os que reclamavam o saneamento do Brasil, receberam, com o advento da ditadura, uma ducha fria. Entraram em colapso. Belizario Penna, que foi um dos pulmões que mais sopraram sôbre o fogo sagrado, mantendo altas suas labaredas, a despeito de ter sido revolucionário das primeiras horas, viu muito cedo dissuadidas suas esperanças. É que houve um recuo verdadeiramente desumano.

Hoje, felizmente, parece que se retoma o entusiasmo em favor da profilaxia rural. A esquistosomose está na ordem do dia bem como a hidatose, ao passo que no tempo da antiga Diretoria de Profilaxia Rural a atenção dos sanitaristas estava quase exclusivamente voltada para a ancilostomose. Êsse recrudescimento ou, melhor, êsse renascimento da higiene rural, se deve à criação da D.O.S. (Divisão de Organização Sanitária) cujos trabalhos, em sua grande parte devidos ao dr. Amilcar Barca Pellon, vêm atraindo a atenção e os cuidados da classe médica e deve igualmente merecer o apoio dos responsáveis pelos destinos do país. São grandes problemas que não podem ser esquecidos nem ter protelada sua solução.

Não é negócio...

É de grande atualidade o estudo realizado por uma organização norte-americana, a Colonial Trust Company, de Nova Iorque, relativa a intercâmbios. Há uma parte referente ao Brasil que não deve passar despercebida. Considerando o regime de trocas entre nosso país e os Estados Unidos, demonstra o aludido estudo que o valor do comércio brasileiro-norte-americano foi além de um bilhão de dólares em cada um dos anos de 1947, 1948 e 1949. Quando foi mais rigoroso o contrôle sôbre as importações no último dêsses anos, as permutas comerciais dos dois países se aproximaram da cifra anterior.

Adianta o estudo a que nos reportamos que êsse volume de trocas foi realizado sem nenhuma forma de subsídio, como ocorreu com a Europa. Em 1937 o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos não passava de 123 milhões de dólares, em números redondos, havendo atingido mais de um bilhão e duzentos milhões em 1947. Nos últimos três anos o Brasil se colocou em segundo lugar, no intercâmbio com os Estados Unidos, estando no primeiro o Canadá. Uma das principais características do comércio brasileiro-norte-americano é que, enquanto o Brasil importou, de 1947-1949, cêrca de 1 bilhão e 800 milhões de dólares, os Estados Unidos apenas lhe compraram 1 bilhão e 415 milhões.

Resultou para o nosso país, um deficit de 465 milhões de dólares. Assim, o aumento da procura de mercadorias norte-americanas não tem tido a devida compensação. Conclui o estudo que devem ser ampliadas nos Estados Unidos as importações dos produtos brasileiros.

Mais fácil é prevenir

Faz poucos dias reclamamos contra a situação de abandono que a Prefeitura vai deixando Copacabana, onde atualmente se vê o espetáculo incrível do esgôto a se despejar nas águas da praia, como se vivêssemos na mais atrasada e primitiva das aglomerações urbanas. A Prefeitura parece que ouviu nossa reclamação e muito nos agrada reconhecê-lo. Tanto assim que está procurando "retificar" o rio de lama ou melhor, de matéria orgânica em decomposição, que deságua em frente à Avenida Princesa Isabel. No local situado compareceram trabalhadores seus que, realmente, conseguiram, a julgar pelo vale traçado na areia, dar uma direção retilínea àquele rio nauseabundo.

No caso, porém, não se trata apenas de um problema geométrico, de converter uma linha sinuosa em linha reta. O que clama aos céus e exige providências, é o fato de se poluir e contaminar as águas do oceano, onde se banham tantos cariocas, à procura de refrigério nos dias de calor. Não se justifica o que se está passando atualmente com os esgotos do Distrito Federal. Mais dia menos dia as conseqüências dêsse descaso se avolumarão, criando para a população da cidade conseqüências lastimáveis.

Aí, como em tudo o mais, é mais fácil prevenir do que curar.

Chá para os Estados Unidos

A Cooperativa Agrícola da Cotia, em São Paulo, vai exportar para os Estados Unidos, durante êste mês, 73 toneladas de chá prêto. Os três primeiros lotes, num total de 47 toneladas, já seguiram para aquêle país.

Podia parecer uma contrapropaganda prejudicial ao café, mas não é. E' para mexer com os nervos do senador Gillette. Prova que o Brasil é policultor e também faz concorrência ao consumo de chá nos Estados Unidos...

Denso cipoal

Na parte da mensagem presidencial que trata da política econômico-financeira do govêrno, a impressão é que se quis fazer confusionismo de propósito. Não se percebe bem se a trapalhada resulta da incompetência dos mais responsáveis, ou se feita de molde a ocultar os descalabros cometidos.

Quando ali se fala em política cambial, confessa-se a acumulação de deficits verificados na balança de pagamento do Brasil com os Estados Unidos. São os tais atrasados comerciais que mais adiante se declara estarem reduzidos a US$ 89.641.111,85. Como a média mensal de pagamento tem sido, a partir de outubro de 1949, de US$ .... 47.000.000,00, é evidente que no fim do corrente mês deverão estar liquidados aquêles atrasados.

Por outro lado, a mensagem acusa elevado deficit na balança de pagamento geral, isto é não apenas entre os pagamentos Brasil-Estados Unidos.

Em que moeda se expressa êsse elevado deficit? Em moeda arbitrável, isto é além do dólar, franco suíço e escudo português — outra não pode ser, porque à página 294 se assinala que as disponibilidades em moedas conversíveis ou arbitráveis, se elevaram de Cr$ 1.152.783.581,30 a Cr$ 2.257.676.856,50, entre 1948 e 1949. Com êsse aumento de 95%, impossível explicar que em moedas arbitráveis seja expresso o elevado deficit da balança de pagamentos. Em moedas compensadas ou bloqueadas, também não. Afirma-se até que é fortemente credora a posição do Brasil, "em relação à Inglaterra, França, Finlândia, Tcheco-Eslováquia, Bélgica, Argentina, Paraguai, Suécia, Dinamarca, e outros países".

Onde, pois, foram descobrir o elevado deficit da balança de pagamentos? Ignoram o que isso seja, ou o confundem com outros conceitos, justamente porque o interêsse está em esconder do público a verdade?

Confusão e ignorância juntas, é o que parece ressaltar do caos econômico-financeiro que por vaidoso eufemismo se inscreveu como "política econômico-financeira".

Fala-se que as reservas em ouro e divisas totalizam Cr$ 13.000.000.000,00, sendo Cr$ 6.402.933.669,00 em ouro; e, Cr$ 6.308.708.087,10, em divisas. E por isso se afirma que nossa posição é fortemente credora em relação aos países acima mencionados. Afirma-se isso à página 297. Na página ao lado, porém, informa-se como foram aplicadas as divisas. As £ 40.430.184 congeladas na Inglaterra, na compra de ferrovias, prédio para a nossa embaixada em Londres, resgate de títulos da dívida externa, etc., etc. Embora, alguns pagamentos ainda não tenham sido feitos, os saldos acham-se reservados para fins determinados. Nenhuma influência mais poderão ter na posição credora do Brasil. Com os saldos franceses, passa-se o mesmo. Foram aplicados, no total equivalente a US$ .... 25.000.000,00 na aquisição de refinaria de petróleo e de 90 locomotivas. Se o pagamento não foi feito, não importa. Estão comprometidos os saldos e, portanto, é absurdo afirmar-se que ainda fazem parte da reserva em divisas. Reserva não é nada disso. Contabilizar duas vêzes os saldos inglêses e franceses para efeito de impressionar o país com uma vultosa cifra das reservas em ouro e divisas... parece "confusão" que não devia ser tratada em documento sério como uma mensagem presidencial.

Certamente não pode ser outro, senão o sr. Guilherme da Silveira, o responsável pela obtusa exposição que na mensagem se faz sob o título *clandestino* "Política econômico-financeira". Percebe-se o dedo do velho "inflacionista, pelo denso cipoal de cifras em que quis esconder o deficit orçamentário. Na introdução da mensagem fala-se que o deficit foi determinado, "em parte preponderante, por aumentos de vencimentos, inclusive com efeito retroativo, e pelo pagamento de abonos acima do que estaríamos em condições de fazer". Mas no capítulo "Orçamento", cuja redação deve ter sido orientada pelo ministro da Fazenda, já se diz coisa diferente. "O resultado desfavorável, — isto é o vultoso deficit de Cr$ 2.810.172.129,80 — que vos apresento não deve, todavia, ser encarado na frieza das cifras. Há que considerar fatôres sòmente perceptíveis a quem se detém num minucioso exame da despesa pública. Inversões de capital, amortização de dívidas, assim como a realização de despesas produtivas, muito influíram para o deficit apurado"... é como procura o ministro da Fazenda explicar os seus disperdícios. Para êsse fim, enumera algumas despesas que contribuíram para aumentar o Ativo e diminuir o Passivo, do patrimônio nacional. Além de discordar da causa principal do "resultado desfavorável" que o presidente da República situa em grande parte, na majoração de vencimentos — cita o sr. Guilherme da Silveira acréscimos do Ativo, e redução do Passivo, realizados com os saldos inglêses justamente aquêles saldos que, como linhas atrás frisamos, foram computados como fazendo parte das reservas em divisas.

Enfim, com as divisas que o sr. Getúlio Vargas deixou, o sr. Guilherme da Silveira está fazendo média. Comprou estradas de ferro, refinarias de petróleo, locomotivas e prédio para embaixada; resgatou títulos da dívida externa; e reduziu... o deficit orçamentário. Mas não é sòmente isso. As reservas continuaram intactas!... Sem dúvida, o homem é taumaturgo. Pena é que apesar dessa herança de Cr$ 13.000.000.000,00, em ouro e divisas... tenha emitido tanto, a ponto de ser hoje o campeão do inflacionismo no Brasil.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Comunicações para Niterói

As alterações no sugerido plano de um tunel para Niterói, da autoria do senador Henrique Novaes, que o Senado aprovou e a que demos relêvo, estão merecendo louvores.

E' indispensável atacar o problema a fundo; representa já hoje um absurdo que as comunicações entre centros populosos tão próximos e tão importantes dependam ainda das velhas e simpáticas Arcas de Noé que — como veneranadas relíquias de antanho — cruzam, com pachorra bíblica, os esplendores da Guanabara.

Entretanto, se havia uma solicitação idônea para realizar o tunel Rio-Niterói, as emendas apresentadas, acrescentando embora com razão o plano proposto, arriscam-se talvez a impôr à iniciativa um volume econômico muito maior, assim a dificultando. É caso e assunto em que tudo deveria ser feito para facilitar uma rápida solução de tão fácil problema muito embora ao mesmo se liguem desde logo fases que lhe sejam complementares — mas não o impeçam acaso de expandir-se e realizar-se ràpidamente, como convém.

Obras paralisadas

Em julho de 1949 foram paralisadas as obras do Hospital Ford, à rua Itapagipe, motivando, em conseqüência, o despejo de cêrca de quarenta famílias de operários. Três meses depois, isto é, em outubro, a Câmara dos Vereadores aprovou vultosa soma no orçamento para 1950, destinada à conclusão das obras do referido hospital.

Mas o fato é que o Hospital Ford continua com a sua construção interrompida, numa cidade em que há penosa escassez de leitos para os doentes, sobretudo os das classes pobres, classe precisamente à qual visava servir o estabelecimento.

Importação de frutas

Em 1949, o Brasil, possuidor de centenas de milhares de quilômetros quadrados de bons solos sob climas temperados, importou..... 25.790.608 quilos de frutas frescas pelo pôrto do Rio de Janeiro. Da Argentina, chegaram-nos......... 25.790.667 quilos; dos Estados Unidos, 2.876.915; da Espanha, 1.614.040; do Canadá, 1.117.839; da Grécia, 300.000; do Chile,..... 122.783 e de Portugal, 108.364. As importações também se fizeram, e em grande escala, por outros portos nacionais. As frutas foram as seguintes, em quilos: maçãs,.... 13.074.887; peras, 7.543.172; ameixas, 805.678; melões, 779.620; pêssegos, 103.803; cerejas, 79.043; marmelos, 33.204; nectarinas,.... 16.000; damascos, 1.750.

Estamos gastando anualmente cêrca de meio milhão de cruzeiros na importação de espécies frescas que fàcilmente poderiam ser produzidas no país. Infelizmente, as dependências do ministério e das secretarias da Agricultura, dão um número relativamente reduzido de enxertos e procuram vendê-los por preços exageradamente caros, tornando-os inacessíveis às pequenas bolsas e tirando o entusiásmo aos plantadores.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O médico francês dr. Gammard comunicou ter descoberto uma injeção que acaba com os bebedores. O injetado toma horror às bebidas alcoólicas, não podendo mais suportar uma gôta de vinho sequer.

Isto na França deve ser considerado um crime contra a economia nacional. O que vale é que o Congresso francês já votou a lei contra os sabotadores.

* * *

Anúncio no "Estado de Minas" de 8 do corrente:

"A quem interessar — Por motivo de mudança desta capital, passa-se uma carneira no cemitério do Bonfim, na melhor quadra perto do portão da entrada, ainda não tendo sido utilizada. Carneira 147, quadra 17. Tratar à rua Timbiras, 2.878."

Com tantas candidaturas mortas ou moribundas é possível que não faltem interessados.

N. B. — Não há luvas.

* * *

O nadador japonês Fruashi, um dos "peixes voadores", atualmente em São Paulo, foi vítima de um acidente de automóvel de que resultou ser levemente ferido na bôca.

Apesar do ferimento ter sido leve recomendamos todo o cuidado ao Fruashi. Lembre-se de que "pela bôca morre o peixe".

* * *

Os proprietários de cinemas reclamam à C.C.P. o aumento dos preços dos ingressos.

O seu argumento é o seguinte: os filmes atualmente exibidos nada valem; é preciso valorizá-los.

* * *

Milton Campos, vindo à cena,
(Não sendo, embora, por mal)
Quer fazer do Afonso Pena
O Wenceslau federal.

Cyrano & Cia.

A CORTINA DE FERRO

O govêrno debanda — é o caso de assim dizer — com a demissão de quase todos os ministros, provocada não por nenhuma crise (graças a Deus), mas pelo desejo natural, que êles têm, de volver ao Parlamento, e um, afirma-se, de alcançar a presidência da República. A Constituição impõe-lhes êste sacrifício, em razão do prazo imediatamente anterior à eleição dentro do qual serão inelegíveis. Como a eleição está marcada para outubro e o suprareferido prazo começa em abril, chegou portanto a hora de apertar as fivelas das malas — e o mesmo fazem, até, certos governadores.

Será um bem que isto aconteça?

Houve sempre entre nós o prazo da inelegibilidade — ou seja da incapacidade em relação à disputa do mandato legislativo — para todos aquêles que exercessem, ou tivessem acabado de exercer, determinadas funções públicas de caráter administrativo. A suposição era, e continua sendo, que dessas funções resulta maior soma de influência capaz de favorecer o candidato.

Mas os ministros ou os governadores não se apressavam a deixar o cargo por tão pouco. O prazo da inelegibilidade (da inelegibilidade, afinal, transitória) constituía um sueto, findo o qual êles podiam, no primeiro ensêjo, pleitear sua eleição; e o ensêjo lhes vinha com relativa presteza, mediante as vagas abertas normalmente nas representações de seus Estados.

Agora, os fatos não se passam desta maneira. A Constituição de 1946 fixa em seis meses o prazo da inelegibilidade, porém, de fato, êsse prazo é dez vêzes maior: é de cinco anos (o tempo inteiro da legislatura) por existirem hoje os suplentes. Cabendo aos suplentes preencher as vagas dos senadores, deputados e vereadores, há em todo o mecanismo eleitoral do país uma completa suspensão do movimento, suspensão que deve perdurar entre uma e outra eleição, isto é: cinco anos.

Alguns admitem que o sistema tem suas vantagens — sobretudo a vantagem de não repetir o ato eleitoral e, com êle, as agitações de propaganda. Cinco anos, entretanto, contados na existência de um homem político, representam uma interrupção bastante, em muitos casos, a votá-lo ao esquecimento ou a fazer-lhe perder os contactos graças aos quais se premune contra o esquecimento.

Se figurarmos a situação com exemplos da atualidade, melhor a compreenderemos.

Um homem, por exemplo, da estatura do Sr. Raul Fernandes (em relação a quem não se diz que vai deixar o govêrno para impedir a inelegibilidade) ficará por cinco anos completamente à margem, sem a expectativa de prestar ao Parlamento o concurso de uma inteligência como poucas tão adequada a servi-lo.

A Constituição, no capítulo das inelegibilidades, agravado pela criação dos suplentes, é, pois, uma cortina de ferro, análoga à outra de que tanto se fala neste momento — uma cortina que desce, pesada, sôbre a vida política do Brasil, para isolar os homens de valor, e em conseqüência da qual todo homem que tenha exercido uma certa categoria de cargos deve hibernar, ou não deve levar para o Parlamento, a não ser depois de cinco anos, as lições adquiridas na prática da administração.

Temos, portanto, uma espécie de congestão da política, um fenômeno de paralisia intencional. Os constituintes não atentaram talvez nesta singularidade. A primeira manifestação que ela nos traz é a dêste instante: a da fuga dos ministros, procurando evitar que lhes caia na passagem a cortina de ferro, abandonando, embora no fim do caminho, a obra realizada para não serem proscritos da vida pública. Como preencher os lugares que deixam vazios? É outra questão. Por meses, não há quem tenha o ânimo de ministro, no regime presidencial. Em todo caso, não surgirão homens políticos para funções que os tornam inelegíveis.

O fim do govêrno do general Dutra é, pois, êste: melancòlicamente (inelegível, também) êle esperará, cercado de meros funcionários, que o tempo acabe... A Constituição não teve, neste ponto, nenhuma sabedoria.

Costa REGO

EVATT NÃO ACREDITA

Camberra, 16 (F.P.) — "E' falacioso considerar a União Soviética como o único agressor possível", tal é substância a declaração feita hoje pelo sr. Evatt, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, num debate sôbre a política externa no Parlamento da Australia.

"Não acredito que o Japão se contente em permanecer sempre aliado das nações que estiveram entre o número dos seus principais inimigos durante a segunda guerra mundial", acrescentou.

Encarando o estabelecimento de um pacto regional do Pacífico, o sr Evatt declarou que "a Índia, o Paquistão e o Ceilão deveriam ser incluídos nesse pacto".

DECLARAÇÃO DE MORTE DE PESSOAS DESAPARECIDAS

Lake Success, 16 (F.P.) — Uma conferência sôbre a declaração de morte de pessoas desaparecidas durante a guerra se iniciou nesta cidade. Esta conferência, convocada após a decisão tomada pela última Assembléia Geral da ONU, discutirá o projeto de convenção sôbre a declaração de morte de pessoas desaparecidas.

O projeto de convenção tem dois objetivos principais: primeiro, facilitar a declaração de morte destas pessoas, estabelecendo uma situação jurídica válida; segundo, prever o reconhecimento desta declaração por outros Estados, signatários desta convenção.

Com efeito, após as hostilidades, deportações maciças e perseguições, milhares de pessoas desapareceram, sem deixar o menor traço e a falta de provas legais de sua morte provoca grandes dificuldades.

Vinte e seis nações participam desta conferência, com exceção dos Estados comunistas, que não responderam ao convite que lhe foi enviado.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72

FALA JOLIOT-CURIE

Estocolmo, 16 (F.P.) — "A coexistência e a cooperação de Estados socialistas e capitalistas são possíveis e desejáveis e nós as aceitamos, em princípio" — declarou ontem à noite o sr. Joliot-Curie, abrindo a Terceira Sessão do Comitê do Congresso dos Partidários da Paz, nesta capital, em presença de 600 delegados e convidados, entre os quais Louis Saillant, Pietro Nenni, o general mexicano Hara e o escritor soviético Fadejev.

"A bomba de hidrogênio, teoricamente possível, ainda não foi construída" — acrescentou o cientista francês, declarando ainda que "no dia em que tal fôsse feito, pelos Estados Unidos, a União Soviética não estaria longe de o fazer também, porque, neste domínio, trata-se apenas de uma questão de avanço técnico, como o foi para a bomba atômica".

ECONOMIA & FINANÇAS

PARA ONDE VAMOS?

Hugo Hamann

"Os Bancos dominam esta civilização", afirmou certa vez A. Dauphin Meunier. A verdade é que de sua função e orientação dependem em grande parte o crescimento e a prosperidade da agricultura, do comércio e da indústria. Nos países capitalistas foram feitas diversas tentativas para terminar esta dependência das outras atividades.

Dominando os bancos tôdas as atividades, os povos sofriam as conseqüências do fluxo e refluxo do crédito, da inflação e deflação da moeda, baseados apenas no interêsse de grupos. Essa desorientação comprometia tôda a economia de uma nação. O Estado teve de intervir. Cada dia que se passa, são mais numerosas as nações em que o banco se torna um serviço público.

Não cabe aqui um histórico da evolução dos bancos. Sòmente salientamos sua importância, sobretudo nos países capitalistas. No Brasil, onde não possuímos ainda um sistema em que o crédito seja a mola propulsora das atividades, o organismo bancário representa papel primordial. E, conforme temos salientado, muito temos ainda que fazer no sentido de orientar seus movimentos.

O projeto Correia e Castro, em trânsito na Câmara, procura uma diretriz. Estabelece uma série de bancos especializados com agências e subagências. E' uma estrutura realmente interessante. Não acreditamos, entretanto, na eficiência da mesma no estado em que nos encontramos. Será um passo demasiado largo entre o que existe e o que o projeto determina.

Por outro lado, será êle um aparelho custoso. As agências do interior geralmente são deficitárias; a manipulação do dinheiro, tornando-se cara, encarecerá a taxa de juros. Ora, temos entre nós as taxas mais elevadas do mundo. O próprio govêrno faz concorrência pagando taxas altas.

Nestas condições, não vemos como a execução pura e simples do projeto e a criação dos bancos preconizados venham solucionar nossos problemas.

Acreditaríamos mais na evolução do nosso organismo bancário por etapas, com algumas adaptações ao nosso meio.

E' que, além da possibilidade de obter o crédito, devemos dar ao produtor a assistência técnica no emprêgo dêsse crédito.

Assim, como primeiro degrau, tomando-se por base a difusão do crédito agrícola como estímulo à produção, a própria Carteira do Banco do Brasil poderia desenvolver-se na *criação de cooperativas mistas de crédito e produção no interior*.

Nossa tese ao primeiro Congresso Brasileiro de Economia versou sôbre o assunto.

Façamos um pequeno esbôço. O Banco do Brasil instruiria funcionários especializados que teriam a incumbência de fundar nos núcleos produtores cooperativas mistas de crédito e produção.

Vejamos como funcionaria o mecanismo e quais garantias poderia oferecer:

1) — A Carteira Agrícola do Banco do Brasil promoveria a criação de uma rêde de Cooperativas Mistas de Crédito e Produção em lugares pràviamente determinados (começando de preferência nas localidades onde predomina o pequeno produtor);

2) — Metade do capital seria subscrita pelo Banco, o restante pelos associados produtores;

3) — Os regulamentos, pràviamente estudados, seriam *standard* para tôdas as cooperativas assim fundadas;

4) — Os empréstimos aos associados seriam feitos exclusivamente por intermédio das cooperativas (empréstimos de entressafra, colheitas, benfeitorias sôbre o produto, etc., etc.);

5) — O Banco manteria como diretor responsável pela parte financiadora em cada cooperativa um funcionário que controlaria os empréstimos; os outros serviços e benefícios técnicos obedeceriam ao critério do voto;

6) — As cooperativas endossariam e redescontariam os títulos e os contratos de financiamento junto à Carteira do Banco.

Os itens acima dão-nos uma idéia da organização. As vantagens saltam imediatamente aos olhos:

a) As cooperativas seriam o prolongamento do Banco e substituiriam as agências onde não existem estas;

b) O Banco teria tôdas as garantias que têm atualmente (é um funcionário seu que, obedecendo às suas ordens, resolve a parte dos empréstimos e que, habitando o local, está habilitado a julgar seguramente), acrescidas do endôsso das cooperativas nas operações;

c) O Banco passaria a negociar *diretamente* com um número muito menor de clientes: as cooperativas;

d) A parte técnica, a educação econômica, a fiscalização dos empréstimos, em fim tôdas as vantagens que as organizações cooperativas oferecem seriam aproveitadas pelos associados.

Como se pode deduzir, partindo de um tronco, o Banco do Brasil, pràticamente não é difícil essa organização. Uma vez, reconhecidas e sentidas pelos produtores, concretamente, suas vantagens, êles mesmos solicitarão a fundação de suas sociedades.

O que é preciso é um movimento "ativo", e não apenas regulamentar e aguardar que "a massa produtora" se movimente por si própria.

Realizada a rêde de cooperativas mistas de crédito e produção no interior, além dos serviços de empréstimos, poderia ela receber as mercadorias e encarregar-se de sua remessa para os portos de exportação.

A reunião de tôdas essas entidades, sob a orientação do próprio Banco, poderia completar o ciclo fundando cooperativas de distribuição e exportação, as quais teriam por escopo vender nos mercados consumidores e desenvolver os mercados externos.

O *leit-motiv* da organização é sempre o mesmo: um sistema que permita ao nosso pequeno produtor usar o crédito, ter uma orientação do modo mais lucrativo no aproveitamento das facilidades oferecidas, e, sobretudo, um meio de se controlarem as diretrizes da produção, de modo a dirigi-la sempre para a boa "conjuntura econômica".

Da exposição acima, poderemos concluir que, *sem a necessidade de uma cúpola nova* (grande para nossas cabeças), poderemos, partindo do núcleo existente, o Banco do Brasil, irradiar o crédito, orientar e estimular a produção.

Nada nos adiantará uma estrutura financeira, com bancos especializados, agências deficitárias, sem um organismo capaz de promover, em bases realmente econômicas, a difusão do crédito.

Ao lado do crédito agrícola, teremos ainda crédito mineiro e por fim o crédito industrial (êste já em estado mais adiantado) para organizar.

Êste é um dos pontos mais vulneráveis de nossa economia. A sua solução, como se vê, não depende da aprovação de uma lei. Devemos ir muito além, trabalhando executivamente.

Sòmente assim traçaremos novos rumos.

O CANADA E O NOSSO CAFE'

Aumentaram as compras, pelo Canadá, do café brasileiro, em 1949. Nossas vendas, nesse plano da exportação, atingiram 350.795 sacas, 47,3% sôbre o total importado por aquêle país. Note-se ainda, segundo recentes informações, que, entre 1948 e 1949 e entre 1947 e 1949, foi o Brasil o país vendedor que mais ampliou suas remessas para o mercado canadense. As vendas subiram 25% mais que as de 1948.

Dêsse modo, o consumo de café, *per capita*, no Canadá, vai aumentando em ritmo promissor. Em 1947 cada filho do país comprava, em média, 1.849 kg, passando a consumir 3.288 em 1949. Logo depois do Brasil vem a Colômbia, com 241.876 sacas.

GOZAM DE ISENÇÃO DO IMPÔSTO

Alegando que simplesmente adquire cofres, arquivos e prensas usados e os conserta com o objetivo de revenda, mas como produtos usados, recorre firma de São Paulo para a Diretoria das Rendas Internas da seguinte decisão proferida pela Recebedoria Federal naquela cidade:

"A consulente, dedicando-se ao consêrto e reforma de cofres, arquivos e prensas usadas, para revenda, pergunta se está sujeita ao impôsto de consumo, bem como à escrituração de livros fiscais.

E' evidente que sim. Trata-se de reformas de móveis usados, que são vendidos como "novos", ficando a consulente sujeita à regra constante da Nota 1ª, à alínea XVII, da Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, que assim estabelece:

"Os beneficiadores, reformadores e transformadores são considerados fabricantes para todos os efeitos legais, cumprindo-lhes pagar a diferença do impôsto verificada entre a taxa primitiva e aquela a que, de acôrdo com o preço por que fôr vendido, ficar sujeito o imóvel beneficiado, salvo se do beneficiamento resultar o desaparecimento das estampilhas já apostas, hipótese em que o beneficiador incumbirá o pagamento integral do impôsto".

Além do mais, é, ainda, obrigado a manter os livros modelos 24 e 25 (letra *b*, Nota 4ª, alínea XVII), e a expedir notas fiscais modêlo 11".

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a letra *f*, das isenções da alínea I, Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.141, de 5 de janeiro de 1949, isenta o consêrto e a reforma dos objetos usados, — é de parecer que se dê, em parte, provimento ao recurso voluntário, para declarar à autoridade de primeira instância que as prensas, encontrando tributação na referida alínea I, gozam de isenção quando submetidas a consêrto ou reforma, exceção feita às peças novas, de fabricação própria, que fôrem empregadas no consêrto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

RECOLHIMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, autorizou Milton Caldas Prass a efetuar o recolhimento da multa em dez parcelas mensais, iguais e consecutivas, mediante assinatura do têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, e observada a Circular D.G. n. 9, de 1947.

O RECOLHIMENTO DO IMPOSTO DE RENDA DE FUNCIONARIO NO EXTERIOR

Alegando ser residente em New Orleans, onde desempenha cargo diplomático, solicita uma funcionária do Ministério das Relações Exteriores providências sôbre recolhimento de impostos nas fontes, feito por seu procurador.

A respeito emitiu o Serviço de Tributação do Impôsto de Renda o seguinte parecer:

"Sendo a interessada funcionária pública, contratada pelo Ministério das Relações Exteriores, apresenta, na forma regulamentar, suas declarações na Delegacia do Tesouro, com sede em Nova York, não podendo seus rendimentos sofrer descontos nas fontes só pelo fato de ter domicílio fora do país. Por outro lado, o procurador, por certo, vem providenciando o pagamento de modo indevido, a fim de remeter numerários para fora do país e exibir o competente recibo perante à Fiscalização Bancária."

Assim, propõe o parecer:

"*a*) que se comunique ao procurador, indicando que os rendimentos da referida senhora não estão sujeitos ao recolhimento nas fontes, mesmo os originários de títulos ao portador, enquanto ela desempenhar cargo diplomático no exterior;

b) que se comunique à Fiscalização Bancária não ser necessária a exibição de recibos de impostos recolhidos nas fontes, a fim de se lhe remeter numerários, desde que se prove exercer a interessada cargo do Ministério das Relações Exteriores, fora do país, uma vez que sua declaração deverá ser apresentada como preceitua o art. 73 do decreto n. 24.239, de 1947".

Em face do parecer do Serviço de Tributação, o diretor da Divi-

(Continua na 5.ª pág.)

NÃO É O BANGU quem paga os passes

Saiu do Banco do Brasil o dinheiro para a aquisição de um "crack" — Cem mil cruzeiros de mão beijada — É o fim do mundo! — E agora quem pagou o de Zizinho?

Em 31 de dezembro de 1948, o Bangu enviou uma carta ao ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira, solicitando um donativo, sem estipular o "quantum".

Tomando conhecimento da missiva escrita com muito carinho pelos próceres banguenses o sr. Guilherme da Silveira, proferiu o seguinte despacho: "De acôrdo. Concedo cem mil cruzeiros".

No dia 5 de janeiro de 1949, recebia aquêle clube o dinheiro com que pagou o passe do jogador Rafanelli. Que tal...

Ainda não comentaremos esta maravilha. Se o presidente Dutra duvidar da informação, mande examinar o papel de Caixa nº 79, a débito da conta de Despesas Gerais, da direção geral do Banco do Brasil.

Agora sim, sentimo-nos a vontade para o comentário de tão fantástica notícia pois não costumamos falar no escuro nem temos o hábito de veicular fatos sem fundamento.

Está fora das medidas êste escândalo, positivamente. Sabemos, como muitos sabem, que o Brasil anda à matroca e tôda a sorte de negócios excusos por aí se praticam sem o conhecimento do General Dutra, quase sempre, iludido na sua fé por malandros de alto bordo, que embarcaram neste govêrno. Sabemos que existe um Hilton Santos, para sòzinho, delapidar o que pretendeu fazer em benefício do povo o Chefe do Executivo. Mas, não sabíamos que chegava a tanto o semvergonhismo de alguns potentados, desviando os dinheiros da Nação para custear atrações futebolísticas, se é que o tal de Rafaneli chega a ser uma atração...

É incrível! Vergonhoso mesmo, que se tenha feito tamanha sujeira dentro do nosso maior estabelecimento de crédito!

Na crise de caráter que há alguns anos arrasta o nosso país para o abismo, nunca se teve conhecimento de coisa igual. Não é pela importância, convenhamos (o que são cem mil cruzeiros para o Banco do Brasil), é pela sem-cerimônia de quem deu o despacho, em autêntico negócio de pai para filho!

Quantos milhares de trabalhadores morrem à míngua de recursos, doentes e subnutridos? Consulte o ex-presidente do Banco do Brasil as estatísticas sôbre a incidência da tuberculose no país e, veja quantos brasileiros úteis à Pátria, não sucumbiriam se dispuzessem não de cem mil, mas de uns mil cruzeiros para comprar estreptomicina ou outros produtos indicados no caso? Veja-se quantos litros de leite se poderia adquirir para as criancinhas raquíticas ou predispostas à peste branca, que vivem à margem da vida, nas favelas da cidade?

Pois é. A despeito de tudo isso, o Bangu, conseguiu o dinheiro para engordar um parasita, que vive das pernas e dos músculos. É fantástico!

Quantas instituições de caridade, que educam crianças órfãs e abandonadas, lutam anos e anos para obter minguada subvenção do govêrno?

E enquanto isso, o ex-presidente do Banco do Brasil, voltava as costas para o mundo, assinando sem vacilar um papel, no qual, "isto é muito mais importante", estava em jôgo o êxito esportivo de seu clube de futebol!...

Muito cuidado, sr. Presidente da República! O mesmo clube, acaba de pagar perto de 1 milhão de cruzeiros pelo passe de Zizinho, quando todos sabem, que essa agremiação é pobre e, não poderia jamais, dispor de tão grande soma para conquistar um crack.

Afinal de contas, estão abertos os cofres do Ministério da Fazenda e tudo é possível acontecer neste fim de govêrno... "Transcrito de O Radical" 16/3/50.

(37558)

ATIVIDADES DOS "COMANDOS"

Na Tijuca, o 1.º Grupo de Higiene da Alimentação, inspecionou as seguintes casas comerciais: "Café e Leiteria Nevada", de José Gonçalves e Silva & Irmão, na rua da Gratidão, 120: multado, novamente, por desrespeitar o Regulamento de Higiene, tendo sido intimado ao cumprimento de exigências. Nesse estabelecimento foram inutilizados três quilos de mortadela roída de ratos; "Café Léa", da firma A. Araujo & Afonso, Ltda., na Rua Conde Bonfim, 934-B: também multado por infração do Código Sanitário. Vários outros estabelecimentos foram também fiscalizados, tendo merecido especial destaque pelos melhoramentos apresentados, e pelas condições sanitárias verificadas, o "Café e Leiteria Nova Jersey", na Rua Conde de Bonfim, 711, e o "Restaurante Cascatinha", de Paulo Manso & Cia., na Estrada da Tijuca. A "Pensão", da firma Maria Augusta da Silva, na Estrada Velha, 149, recebeu recomendações sanitárias em virtude de algumas falhas.

Em Botafogo, Catete e Copacabana, os "Comandos" inspecionaram os seguintes estabelecimentos: "Café e Bilhares São Clemente", da firma Rodrigues & Arantes, na Rua S. Clemente, 75: multado por absoluta falta de higiene; "Panificação Dourado Ltda", na Rua São Clemente, 104: multada por absoluta falta de asseio, e ainda, por uma "Sorveteria e Bilhares Santo Inácio", da firma M. Pietro & Patrocínio, na Rua São Clemente 174: multado por não possuir instalação da água quente, e, também, por falta de higiene; "Café 8 de Abril", da firma Joaquim de Oliveira & Cia., na Rua São Clemente, 178 (loja 2): multado por não possuir instalação de água quente; "City Hotel", da firma Irmãos Scherman Ltda., na Rua do Catete, 238: recebeu advertência verbal em face de irregularidades constatadas no estabelecimento; "Açougue Mercearia Minas Gerais", na Avenida N.S. de Copacabana, 1058-A: multado por absoluta falta de higiene, e, ainda, por outras irregularidades; "Padaria e Confeitaria das Famílias", da firma Carvalho Irmão & Santos, na Rua Visconde de Pirajá, 112: multada por manter diversos comestíveis expostos às moscas, à poeira e a outras contaminações; "Buffet Americano Ltda.", na Rua Rodolfo Dantas, 40: multado por falta de asseio da sala de seus empregados; e a "Carvoaria Santo Antônio" de L.A. Oliveira & Lopes, na Ladeira dos Tabajaras, 668 (1.ª loja): multado por ter encontrado em péssimas condições de higiene.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

são do Impôsto de Renda determinou que, após as devidas comunicações, seja arquivado o processo.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Adelina Kenworthy Campos da importância de Cr$ 7.385,60, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

COLONOS ITALIANOS PARA PATOS DE MINAS

Patos de Minas, (Do correspondente) — Está sendo esperada para breve a chegada da primeira leva de colonos italianos que deverão ser localizados neste município. Constituída de trabalhadores rurais, êsse primeiro grupo de colonos será fixado na localidade denominada Leal, onde se iniciará com êsses imigrantes uma promissora colonização, a formação de uma colônia [illegible] trabalho rural.

REPRODUÇÃO E SELEÇÃO DOS REBANHOS NACIONAIS

Prosseguiu, em 1949, a Divisão de Fomento da Produção Animal, não só em sua sede, nesta capital, como nas Inspetorias Regionais instaladas nos Estados, seu programa de trabalho concernente à reprodução e seleção dos rebanhos, para aprimoramento e desenvolvimento e melhoramento das linhagens.

Entre as realizações levadas a efeito, nesse setor, pelo referido órgão do Ministério da Agricultura, salienta-se a que diz respeito à aquisição de reprodutores para suprimento de seus estabelecimentos zootécnicos e para revenda aos fazendeiros. Assim, à conta do crédito de 3 milhões de cruzeiros consignados no orçamento daquele Ministério, à Divisão de Fomento da Produção Animal, adquiriu, para seus estabelecimentos, no referido período, 298 bovinos, no valor de Cr$ 2.335.210,11; 39 equinos, no valor de Cr$ 369.444,66; 26 asininos, no valor de Cr$ 163.000,00; 7 suínos, no valor de Cr$ 44.345,23; Ovinos (fêmeas), no valor de Cr$ 75.000,00 e aves, no valor de Cr$ 13.020,00.

Para a revenda aos fazendeiros, adquiriu a referida dependência do Departamento Nacional da Produção Animal, à conta do crédito de 7 milhões de cruzeiros, consignados no orçamento, 731 bovinos, no valor de Cr$ 5.635.558,80; 4 ovinos no valor de Cr$ 45.729,00 e 15 ovinos no valor de Cr$ 77.212,20.

Por conta de numerários existentes no Banco do Brasil, adquiriu, para revenda, mais 109 bovinos, no valor de Cr$ 2.132.652,50; 4 equinos, no valor de Cr$ 61.000,00; 1 asinino, no valor de Cr$ 16.000,00 e 2 caprinos no valor de Cr$ 6.000,00.

A compra e revenda de reprodutores, que o govêrno vem fazendo nestes últimos anos, tem sido um auxílio de relevante alcance prestado ao país, especialmente ao centro e sul [illegible] animais para o melhoramento de seus rebanhos, [illegible] por êles encontradas [illegible] preço de [illegible] mesmo tempo [illegible] encontro do [illegible] de plantel, [illegible] comprando o [illegible].

TRENS DE PASSAGEIROS ENTRE FORTALEZA E SOBRAL

Fortaleza, 16 (Asp) — Será inaugurado no dia 18 próximo o trecho ferroviário compreendido entre Fortaleza e a cidade de Sobral. O primeiro trem, conduzindo passageiros, que percorrerá o referido trecho, partirá desta capital às 4,55 horas, devendo chegar a Sobral às 12,40 horas. A referida cidade, de há muito está franqueada aos trens cargueiros.

OUTRA VEZ PROCESSADO

Teria o policial Amado extraído declarações à fôrça

O policial Aguinaldo Amado, recentemente processado pelo crime de praticar arbitrariedades na pessoa de um réu sob sua guarda, vai ser acusado em nova queixa-crime, distribuída à 3ª Vara Criminal. O processo que vai responder agora refere-se aos maus tratos que teria submetido Pericles Nascimento, com objetivo de extorquir-lhe declarações comprometedoras do crime de assassínio de Aniceto Lopes.

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

A DEP, através da sua Seção de Fiscalização de Preços procedeu, ontem, mais uma diligência. Por cometerem infrações graves, foram autuados e presos em flagrante, os seguintes comerciantes: por majoração no preço da carne bovina — Manoel Alves da Silva, proprietário do açougue Estrada da Tijuca, à rua Barão de Mesquita, 94; Guilherme Rodrigues Barbosa, proprietário do açougue Chave de Ouro, à rua Adolfo Bergamini, 341; Aires Tavares Martins, empregado do açougue São Jorge, à rua dos Diamantes, 265; Amadeu Soares Pinto, empregado do açougue São Jorge, à Estrada Marechal Rangel, 682; Reinaldo Lopes Carvalho, empregado do açougue à rua Lopes Quintas, 28. Por majoração no preço do pão — Inocêncio Rodrigues, dono da carrocinha de pão, chapa n. 683, à rua Jardim Botânico, esquina de Saturnino de Brito. Carne deteriorada para o consumo — Manoel Simões Cabral, empregado da Casa São José à Praça Tiradentes, 7; Silva Rosa, empregado do açougue à rua Cardoso de Morais, 49. Entrega de carne bovina sem nota — João da Costa, proprietário do açougue, à rua Conde de Irajá, 172. Feijão "mulatinho" misturado com feijão "manteiga" — Waldemar Lopes Siqueira, empregado do armazem à Avenida Bartolomeu Mitre, em frente ao prédio 210. Osvaldo Fernandes Peixoto, empregado do armazem à rua Estácio de Sá, 136; Adaler Ramos da Silva, empregado do armazem à Avenida Bartolomeu Mitre, 214; Severino Berlamino de Souza, empregado do armazem à rua Laura de Araujo, 91; Pedro José dos Santos, comerciante à rua da Gamboa em frente ao número 279, por conduzir em caminhão 540 quilos de feijão manteiga misturado com feijão mulatinho e 180 quilos de feijão preto, sem a respectiva nota de entrega; Antonio Nunes, empregado do armazem, Avenida Salvador de Sá, 216. Por majoração do preço da marmelada — Raimundo Lopes, empregado do armazem Minas Gerais, à Avenida Copacabana, 1058. Por conduzir carvão sem nota de entrega — Felix do Espirito Santo, empregado da carvoaria na Estrada Vicente de Carvalho, 1353; Amadeu Borges Leite, carvoeiro residente à rua Souto, 210. Por adulterar leite — Antonio Silva, gerente da Leiteria e Café Jaú. Pernis e lombo deteriorados — Antonio Gomes, comerciante à rua Guaporé, 232 e Wandir Alvares Vilar, comerciante à rua Lobo Junior, 968; Antonio Manoel Martins, empregado na Armazem Leão, à rua Larga. Por majorar o preço do peixe — Biassi Salvatore, proprietário da carroça de peixe, n. 3596; Joaquim Barbosa, geleiro, à rua Bento Lisboa, 67, por majorar o preço do gêlo. Chispe deteriorado — Jaime de Oliveira, comerciante, à rua Maraca, 1. Por adicionar agua e sal no lombo para aumentar o pêso — Francisco Dorelo, proprietário da barraca n.º 1733, na feira-livre do Largo dos Pracinhas. Antonio Gomes Vieira, empregado da firma Carlos Pinhel Ltd. por expor a venda uma lata de banha S. Roque, com o pêso bruto de 5.000 grs. em liquido 4.500 grs. quando na mesma foi encontrado linguiça de porco, misturado com banha.

"NÃO É COMUNISTA"

Esteve em nossa redação o sr. Antônio José de Oliveira, 2.º tenente da Reserva Remunerada da Armada, casado, morador à rua Fonseca n.º 731-A, Bangu, Distrito Federal, nascido a 13-6-1903, pai de dois filhos menores, que nos pediu divulgássemos a seguinte declaração:

"A fim de esclarecer minha situação em face de acusações de professar idéias comunistas que me são atribuidas, torno público que não sou e nunca fui comunista, jamais havendo assumido qualquer compromisso com o extinto P.C.B. Pertenço à religião católica, que é incompatível com o credo vermelho, e repudio a ideologia comunista como nefasta aos ideais democráticos do Brasil. Sou brasileiro e amo a minha Pátria acima de tudo. Rio de Janeiro, 16 de março de 1950. — *Antônio José de Oliveira*. — R. Fonseca, 731-A, Bangu, D. F."

Se sofre de indigestão devido a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um anti-ácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.

BY SO DÓ

COMBATE À INTEMPERANÇA

Paris, 16 (F.P.) — Hábitos de intemperança, os mais sólidos, poderiam ser combatidos doravante, eficazmente, graças a uma simples injeção intra-dérmica de um novo produto, descoberto por um jovem médico francês, dr. Gammard, e cuja composição não foi revelada.

No decorrer de uma conferência pronunciada diante de vários médicos e da sra. Poinso Chapuis, ex-ministro da Saúde Pública, o dr. Gammard explicou que, em consequência da injeção, os enfermos experimentam uma violenta repulsão por tôdas as bebidas alcoólicas, e em certos casos o sujeito pode ser capaz de engorgitar mesmo, sòmente algumas gotas de vinho em um grande copo com água.

Três alcoólicos prestaram depoimento acêrca da eficiência do tratamento, que os tornou pràticamente refratários a tôda absorção de alcool. Êsses doentes submeteram-se, durante a conferência, a experiências que provaram o valor da descoberta, a qual, precisou o dr. Gammard, não ultrapassou ainda o período experimental.

DISPENSADOS IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS

Maceió, 16 (Asp.) — Em face dos incalculáveis prejuizos sofridos pela população com as últimas chuvas de maio, a Câmara dos Vereadores aprovou projeto dispensando os impostos e taxas municipais das casas atingidas pela enchente.

O DIA POLICIAL

IMITEMOS TAMBÉM O QUE É BOM...

O assunto é velho. Batido e repisado. Dêle muito se falou e escreveu pedindo solução. Esta, no entanto, não veio e, ao que tudo indica, tão cêdo não virá. E assim, enquanto ela não vem, somos, mesmo contra a vontade, obrigados a bater na mesma tecla. E se a isso somos impelidos, é óbvio, se deve apenas à feita da solução que de há muito se implora para o problema da mania de velocidade adquirida por motoristas irresponsáveis. Eles aí estão às centenas, soltos pelas ruas da cidade, matando impunemente. Milhares de exemplos temos já citado. Em qualquer outra parte do mundo, bastariam apenas alguns casos para que providências drásticas e salutares fossem de pronto tomadas. Nesta capital, no entanto, nada têm adiantado os inúmeros acidentes provocados pela irresponsabilidade de certos indivíduos que, não se sabe, como, lograram aboletar-se ao volante de um ônibus ou de caminhão. Êsses homens, positivamente, deveriam antes de receber a carta de motorista ser submetidos a rigoroso exame psicológico e não menos rigoroso teste de suficiência para a profissão. Se isto fôsse efetuado, não há dúvida, muitos dos desastres provocados por ônibus e caminhões não teriam ocorrido. Aliás, nossas autoridades que sempre sofreram da mania da imitação do estrangeiro, bem que poderiam, também, ao menos nisso, ter copiado Paris, onde o motorista de ônibus sòmente passa a dirigi-lo após uma série de provas, principalmente testes psicológicos e de suficiência. Disso é o que precisamos. A prova do que dizemos aí está: frequentemente abundante à vista de todos.

Na manhã da última terça-feira, por exemplo, um nosso leitor viajava num ônibus da linha 103, que vinha de Copacabana para a cidade, às 7,40 horas. Pretendeu êle saltar no último ponto da avenida Wenceslau Braz, isto é, antes que o veículo entrasse na avenida Pasteur. Por isso, com grande antecedência, tocou a campainha. O ônibus, que vinha em grande velocidade, assim continuou. Não obedeceu ao sinal. O leitor não perdeu a calma. Tocou novamente, pois havia um ponto em frente à Policlínica. Andaria um pouquinho mais a pé, mas afinal aquilo até lhe serviria de exercício. O motorista não tomou conhecimento. Continuou na mesma velocidade e sòmente parou no Mourisco, por que o sinal estava fechado. O leitor, naturalmente curioso com o que estava acontecendo, indagou do motorista se o veículo não mais parava nos pontos anteriores. A resposta, incrível que pareça, foi esta: — "Então o senhor não viu que eu vinha aberto?"

— ? !

— Ora, eu vinha com o "pé na tábua", logo, não ia parar.

Diante da explicação, muito "convincente", como se vê, o nosso leitor resolveu descer do veículo ali mesmo, pois que se o sinal abrisse talvez não mais pudesse fazê-lo.

Aí está, inegàvelmente, um exemplo bastante forte do que vai pela cabeça de certos indivíduos que têm, diàriamente, em suas mãos a vida de milhares de pessoas.

E entre êsses, não há negar, situam-se os motoristas dos dois ônibus que na noite de anteontem apostavam corrida na rua Haddock Lobo e também o do caminhão da Municipalidade que resolveu passar pelos dois coletivos, subindo à calçada, onde colheu três pessoas, uma das quais um colegial, que faleceu em seguida.

Urge, pois, que alguma providência seja tomada no sentido de se pôr um paradeiro a êsse deplorável estado de coisas, onde o cidadão nem mesmo sôbre o passeio está livre da furia assassina de certos motoristas.

Os carros colidiram na rua Uranos — Vários feridos — Os ladrões continuam agindo — Outras ocorrências

Na rua Uranos, à esquina da rua Dr. Noguchi, colidiram os carros nºs. 78974 e 14092, respectivamente dirigido pelos motoristas Max Gayer e Jon Giel Mamyel. Em consequência do acidente foram pensados na Assistência: Armenia Gaillardi, moradora à rua Bela, 496; Maires Cidjg, domiciliado à rua Uranos 1.148 apartamento 201 e e Gustavo Glate, residente à rua Alberto Nepomuceno, 85, todos passageiros do carro 14092.

— Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell, colidiram o bonde n. 1711, linha São Januario, dirigido pelo motorneiro Custodio Rodrigues, de regulamento 7228 e morador à rua Barão de São Felix, 176 e o caminhão 255067, chapa de São Paulo, dirigido pelo motorista Jorge Mani morador à rua Sena Madureira, 221, em São Paulo.

Em consequência do acidente saiu ferido o pingente Sebastião Vale, cabo de Marinha e morador à rua Afonso Cavalcante, 192, o qual, com fratura da coxa direita, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

FOI PUNGUEADO

As autoridades do 2º Distrito queixou-se o advogado Francisco Rodrigues, morador à rua Viveiros de Castro, 41, dizendo haver sido furtado, à saída do cine Roxy, em Ipanema, em sua carteira na qual a vitima trazia, além de 2.920,00 cruzeiros em dinheiro, um cheque de 20 mil cruzeiros a favor do queixoso contra o Banco Nacional de Descontos e uma letra de câmbio de 15 mil cruzeiros da S. A. Jornal do Brasil.

A policia está em diligências visando a captura do punguista.

AGRESSÕES

Foi internado no Hospital Getúlio Vargas o operário Antonio Guimarães, morador à rua Aricaba, 51, agredido a navalha pelo malandro conhecido nas redondezas, pelo vulgo de Oscar Cabeleira. A vitima sofreu ferimentos nos braços e nas costas, tendo o agressor fugido.

O fato teve por origem uma desinteligência verificada a meio de uma partida de bilhar em que ambos se entretinham em um dos cafés da rua Adolfo Bergamini.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Em um dos quartos do hotel Riveiro, à praça da República, 75, pôs fim a seus dias, por ingestão de um toxico, Joaquim Batista da Silva, que residia à rua Pedro Alves, 6, e exercia a profissão de "chauffeur". O infeliz, que vivia maritalmente com Nelma Costa, não deixou qualquer declaração. O corpo foi mandado ao necroterio.

— Outra que tentou o suicidio foi Anadia França, moradora à rua Guanabara, 50, a qual, por motivos que não quiz explicar, incendiou as vestes, com alcool.

Foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Odicéa de Souza, operária, moradora no bairro proletário da Gavea tentou matar-se ingerindo um toxico.

Não disse das causas que a teriam levado a pensar em morrer. A Assistência socorreu-a.

VITIMAS DOS AUTOS

Na Assistência foi pensado o menor Manuel, de 8 anos, filho de José Paulino, morador no morro do Querozene, sem número, colhido por auto na rua Caetano Martins, em frente ao 42. Sofreu fratura do craneo i foi hospitalizado.

NOS ESTADOS

Incendio na Western Telegraph — Recife, 16 (Asp) — Registrou-se um incendio nas dependencias da "Western Telegraph", atingindo as chamas o consulado inglês, que funciona no mesmo prédio. Houve prejuizos, apesar da pronta intervenção dos bombeiros.

Incêndio em João Pessôa — João Pessôa, 16 (Asp) — As primeiras horas da noite de terça-feira, quando a chuva caia com maior impetuosidade, irrompeu violento incendio na cidade, queimando o deposito da firma George Cunha & Cia, na rua Maciel Pinheiro; os prejuizos foram totais, não obstante a intervenção de nossos bombeiros e as circunstancias da chuva.

Suicidio na Penitenciária Maceió, 16 (Asp) — Impressionante e dramático suicidio verificou-se na Penitenciária. O presidiário Antonio Carneiro dos Santos atirou-se do segundo andar ao solo, tendo morte imediata. Acredita-se que o jovem suicida tenha sido vitima de uma crise de alucinação, pois, sofria das faculdades mentais e ultimamente vivia sob grande abatimento. Motivou a tragica resolução o fato do presidiário ter sido chamado a explicações por um funcionário da penitenciária, e, tendo declarado a um colega que não trabalharia para ninguem, atirou-se para a morte.

VENCE A UDN EM CARANDAI

Barbacena, — (Do correspondente) — Na eleição para juiz de paz, realizada no distrito de Hermilo Alves, municipio de Carandaí, coube a vitória à UDN, chefiada pelo sr. Abeilar Rodrigues Pereira.

CALÇAMENTO DE PEDRA AZUL

Pedra Azul, 16 (Do correspondente) — Esta cidade sempre se destacou pelo espirito largo e progressista de seus filhos que nunca faltaram com sua generosidade. Muitas obras de vulto, muitas realizações importantes com que conta a cidade se devo antes de tudo a êsse espirito. Ainda agora o cel. José Rodrigues de Souza acaba de doar à Prefeitura mil paralelepipedos para calçamento da cidade, auxiliando assim a municipalidade na realização dêsse programa de urbanização. Êsse gesto, que despertou viva simpatia, virá provocar outros oferecimentos e em breve esta cidade poderá contar com excelente pavimentação.

AGITAÇÃO NO SALVADOR

San Salvador, 16, (U. P.) — Devido à morte de duas pessoas, em virtude de desmandos populares verificados nesta capital, em represalia pelas várias agressões contra cidadãos salvadorrenhos em Guatemala patrulhas da guarda nacional e policiais estão guarnecendo desde a noite passada casas comerciais e escritórios pertencentes a cidadãos guatemaltecos residentes nesta capital, a fim de impedir atentados por parte de elementos exaltados.

No interior de uma pensão local, o proprietário da casa assassinou a tiros um cidadão natural de San Salvador, suicidando-se em seguida, tendo sido seu cadaver encontrado esta madrugada numa rua da cidade. Na tarde de terça-feira, um grupo de guardas civis foi chamado a guarnecer a legação da Guatemala aqui, em virtude de uma manifestação de protesto realizada diante daquela e da legação de Honduras, desfilando posteriormente diante da Casa do Govêrno. Essa demonstração realizou-se, entretanto, em completa ordem.

Os jornais condenam em editoriais o que qualificam de "atos de selvageria cometidos à sombra da indignação popular pelas agressões aos nossos desportistas". Por outro lado, o Procurador Geral da República solicitou ao ministro do Interior que determine a realização de investigações para identificar e punir os promotores e autores dos "atos vandálicos, que desprestigiam nosso país.

MANOBRAS NAVAIS NORTE-AMERICANAS

Atenas, 16 (FP) — Foram realizadas ontem, na ilha de Creta, manobras navais norte-americanas de desembarque, sob o comando do almirante Clark, que mantinha o seu pavilhão no porta-aviões "Middway", e do vice-almirante Bellentine, comandante da esquadra norte-americana do Mediterrâneo.

O almirante Clark declarou que essas manobras eram diferentes das anteriores em face do emprêgo de novos tipos de armas, aviões e submarinos.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

I.P.A.S.E. — H.S.E.

AVISO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AMANUENSE

A Prova de Português (Tipos A e B) da P.H. destinada ao preenchimento de vagas existentes na Série Funcional de Amanuense da T.N.M. do Hospital dos Servidores do Estado, será realizada às 14 horas do dia 18 do corrente mês, sábado, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n. 273.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do cartão de inscrição fornecido pelo Serviço do Pessoal, sem o qual não terão ingresso no local da Prova. (39904)

AS PALAVRAS DE ACHESON

Nada indica que a recente onda de ofertas para atenuar a tensão internacional já tenha tido resultados práticos. Apesar de contar com encontros novos, nenhum dos dois lados mostrou pressa em realizá-los. O resultado das conferências não depende sòmente da habilidade dos diplomatas. Tôdas as anteriores dêsse pós-guerra foram balanços da fôrça dos dois blocos, e assim será no futuro. A última, de Paris, foi precedida pela pressão russa na Alemanha, o bloqueio de Berlim, etc. Mas só depois de ter formado o Pacto do Atlântico, e dessa maneira melhorado a sua posição internacional, foi que as potências ocidentais se encontraram com os russos. O precário resultado dessa conferência só confirmou o relativo equilíbrio de fôrça entre os dois blocos.

Desde então [illegible] se verificaram. O bloco oriental se reforçou com a inclusão da China e ameaça expandir-se no sueste da Ásia. E' evidente que êsses fatos se fariam sentir caso se realizassem novas negociações agora. Antes de se arriscar a isso, a diplomacia norte-americana visa a melhorar as suas posições asiáticas. O caso da China não foi dado como perdido, espera-se o surgimento de divergências sino-soviéticas, porém isso faz parte de uma política de longo prazo, e não se esperam resultados imediatos. O que se impõe no momento é defender o sueste da Ásia, evitar que caia sob influência soviética. Foi essa também a finalidade da Missão Jessup, e já ouvimos dos diversos meios propostos para garantir a estabilidade dessa região: um Plano Marshall asiático, Bloco do Pacífico, etc. Tudo isso Acheson já tinha tratado pùblicamente antes. O que o discurso de São Francisco apresentou de novo foi a advertência de que, enquanto não haja ainda um sistema de segurança militar no Pacífico, são os Estados Unidos que se encarregam de defender essa região. E a condição mais importante para futuras negociações com a Rússia, que não foi citada especificamente, é que a diplomacia norte-americana seja bem sucedida naquele intuito.

ERIC SACHS

UM TIPO DE TRATOR QUE TALVEZ SEJA ÚTIL AO BRASIL

(Conclusão da ultima página)

possibilidade de entrar em um acôrdo para fabricar êsses tratores em São Paulo, de maneira a servir a todo o mercado sul-americano.

A produção da fábrica em 1947 foi de 290 tratores; no ano passado chegou a 850; em 1950 será de cêrca de 1.800, dos quais, 1.200 do tipo "vinhateiro".

Não sei se os planos dêsses industriais darão certo. Nem se realmente êsses novos tratores poderão resolver econòmicamente na prática, algum problema da cultura do café. Lendo, porém, êsse último relatório, publicado em 20 de janeiro, do sr. Jean Monnet, comissário Geral do Plano de Modernização e Equipamento, rendo homenagem à clarividência com que os franceses estudam seus próprios problemas e à energia com que os resolvem. Eles estão recebendo, sem dúvida através do Plano Marshall, uma forte ajuda norte-americana. Essa ajuda seria, entretanto, inútil e até perniciosa, se não servisse para fazer cumprir um plano certo e razoável de reerguimento e emancipação econômica.

A construção da indústria de tratores, a que me referi acima, é apenas um caso. A seu lado, a produção de máquinas agrícolas — muitas delas de tipos que a França jamais construiu torna-se uma realidade, com 300.000 toneladas em 1949 e 450.000 toneladas previstas para 1952. Então não haverá mais ajuda americana — mas ela também não será mais necessária.

Não quero juntar cifras aqui. Quero apenas assinalar que, no meio de sua desordem aparente, e de todos os seus problemas sociais e políticos, a França se reergue econòmicamente, para atingir a niveis que nem nos melhores tempos conheceu. Sei que os problemas brasileiros são diferentes; mas não é de dinheiro nem de técnica apenas que se trata, é do espirito que anima essa campanha. Os industriais e capitalistas particulares, assim como os operários, lutam contra o Govêrno em mil setores, mas é com a colaboração dêles — com uma espécie de oportunismo sábio e superior — que a França está podendo realizar seu grande plano.

REJEITADO O PONTO DE VISTA ROMENO

Bucarest, 16 (FP.) — O sr. Roberts, ministro da Grã-Bretânha em Bucarest, entregou hoje, à sra. Anna Pauker, titular da pasta do Exterior da Romênia, uma nota em que o seu govêrno declara "não poder aceitar o ponto de vista do govêrno romeno, segundo o qual a atividade do escritório de informações que funciona junto à legação britânica de Bucarest é incompatível com as funções normais de uma missão diplomática e que por isso considera como inteiramente injustificado o pedido do govêrno romeno".

Sabe-se que o Ministério do Exterior da Romênia havia pedido, no dia 2 do corrente, o fechamento do escritório de informações britânico.

Acrescenta a nota inglêsa: "O govêrno britânico tenciona não permitir mais que a legação da Romênia em Londres prossiga nas suas atividades de informações, caso sejam proibidas semelhantes atividades à legação britânica. Nessas condições o govêrno britânico pediu ao encarregado de negócios da Romênia em Londres que cessasse tais atividades e, em particular, suspendesse a publicação e distribuição do boletim diário de informações da Romênia".

OBTÊM AUMENTO OS TRABALHADORES CHILENOS

Santiago do Chile, 16 (U.P.) — Novecentos trabalhadores em eletricidade, que se encontravam em greve, regressaram ao trabalho, atendendo às ordens dos líderes sindicais, depois que o ministro do Trabalho, Ramon Plaza, propôs uma fórmula para um acôrdo de 25% de aumento sôbre os salários atuais. A companhia insistiu em que sòmente seria possível um aumento baseado nos custos de vida, que aumentaram 20%, durante o ano de 1949. Enquanto os trabalhadores retornam às atividades, os líderes sindicais continuaram a estudar uma resposta apropriada.

RECLAMAM os bilheteiros

Uma frase expressiva do senador Vitorino Freire

Estamos informados que uma numerosa Comissão de bilheteiros procurou no Senado vários senadores pedindo que apelassem para o Presidente no sentido de resolver o caso da concorrência da loteria. Um dos senadores procurados foi o sr. Vitorino Freire, presidente do P.S.T. A Comissão declarou ao senador Vitorino, que o Ministro da Fazenda, havia declarado que iria anular a concorrência de ordem do Presidente. O senador maranhense irritado pelo fato do Ministro da Fazenda querer transferir ao Presidente a responsabilidade do seu ato doméstico anulando a concorrência. Teria afirmado aos bilheteiros: "É mentira do Ministro! O Presidente não entrou nesta sujeita. Podem dizer que fui eu quem afirmou". (Transcrito do "Diário Trabalhista" de 16/3/50).

(37556)

O CASO DA "SANTA" DE BONSUCESSO

Denegado o "habeas-corpus"

O juiz da 8ª Vara Criminal denegou o pedido de "habeas-corpus preventivo impetrado em favor de Jael de Carvalho, a chamada Santa de Bonsucesso, que está respondendo processo pelo crime de praticar ilegalmente medicina e usar curandeirismo nas suas curas.

TUTELA SÔBRE A ERITREIA

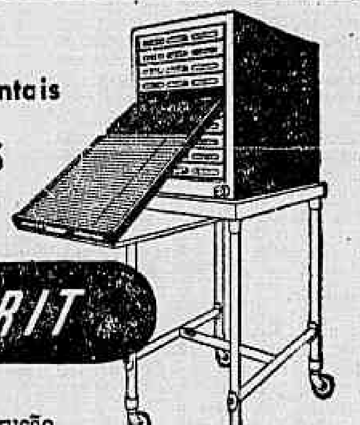
Londres, 16 (U.P.) — Esferas diplomáticas ocidentais sugeriram, ontem, tutela britânica de dez anos sôbre a Eritréia, como alternativa para a divisão e independência dessa região.

Os defensores da dita solução dizem que dessa forma se conseguiria certa segurança em face de prováveis surprezas políticas e de infiltração comunista na África, bem como a supressão de distúrbios como os verificados há pouco.

Em fontes oficiais britânicas, no entanto, é mantida reserva sôbre as sugestões, sendo evitada cuidadosamente qualquer declaração política sôbre o futuro da Eritréia, principalmente porque um comité das Nações continua examinando "in loco" os meios de solucionar o problema.

AGRONOMOS BRASILEIROS NO INSTITUTO INTERAMERICANO DE CIÊNCIAS AGRICOLAS

A Legação do Brasil em São José da Costa Rica informa que foram matriculados no Instituto Interamericano de Ciência Agricola, com séde em Turrialba, os agrônomos brasileiros Manoel da Rocha Barbosa, técnico em cacáu da Estação Experimental de Urucuca em Ilhéus, e Fernando Teixeira Leal Spinola, de Salvador, na Baia. O primeiro está matriculado como estudante especial e o segundo na qualidade de aluno post-graduado.



Fichários horisontais SYNTHESIS

SECURIT

O desenho e a construção esmerada dêste fichário tornaram-no o melhor existente hoje em todos os mercados.

SIDEMA S.A.

RUA MÉXICO, 128 — 1.ª Sobreloja 2 — Tels.: 22-8412 e 52-3845 — RIO DE JANEIRO

(35138)

CAVALCANTI JUNQUEIRA S.A.

AO

COMÉRCIO E AO PÚBLICO

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A., com sede nesta cidade à Avenida Treze de Maio 23, 10.º pavimento, vem, mais uma vez, tornar público o seguinte:

1. A declarante recebeu do Banco do Brasil S. A., para aceite, duas duplicatas emitidas por **A. BRASIL & CIA.**, estabelecidos à Avenida Marechal Floriano 13 (fundos), de ns. 23.915 e 23.916, do valor de Cr$ 92.000,00 (noventa e dois mil cruzeiros), cada uma, bem como outra do Banco Americano de Crédito S. A., igualmente para aceite, de n. 23.917, do mesmo valor e emitida pela mesma firma.

2. Como já é do conhecimento público, **CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.** não realizou qualquer negócio com **A. BRASIL & CIA.** emitentes dos aludidos títulos, razão pela qual foram êstes devolvidos, justificadamente e sem aceite, aos estabelecimentos de crédito remetentes.

3. O Banco do Brasil S. A. porém, **apenas e tão sòmente para ressalvar os seus direitos contra A. Brasil & Cia.**, consoante os têrmos expressos da carta abaixo, levou, por fôrça da lei, os mencionados títulos a protesto.

4. **É o seguinte o teor da carta dirigida à declarante pelo Banco do Brasil S. A.:**

Rio de Janeiro, 14 de março de 1950.

Ilmos. Srs. CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
Avenida 13 de Maio, 23 - 10.º andar.
CAPITAL FEDERAL

Prezados Srs.,

Acusamos o recebimento da sua carta de 11 do corrente in re — protesto por falta de aceite das duplicatas de contas assinadas ns. 23.915 e 23.916, nn/LDD 124 e 125, de Cr$ 92.000,00 cada uma, de saque de A. Brasil & Cia. contra V.Sas., endossadas em pleno a êste Banco pelos sacadores em função de desconto que lhes fizemos de ditos títulos.

Em resposta à sua carta, apraz-nos comunicar-lhes que êsses títulos foram pelo Banco do Brasil levados a protesto por falta de aceite, por intermédio do 2.º e 4.º Ofícios do Registro de Protesto de Títulos desta Capital, em data de oito do corrente, apenas e tão sòmente para ressalva dos nossos direitos de regresso, no regular e restrito exercício de disposições imperativas da lei (lei n. 187, de 15-1-36, arts. 22 § 1.º e 23 e lei n. 2.044, de 31-12-1908, art. 32), sem que tal, pois, possa significar qualquer restrição de nossa parte quanto ao crédito de V. Sas.

Saudações

BANCO DO BRASIL S. A.
(as.) Frederico Bittencourt Roxo.
(as.) Manoel de Oliveira Araujo."

5. Como se vê, a atitude daquele grande estabelecimento de crédito não visou **CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.**, que, no entretanto, renova o seu protesto contra o criminoso procedimento de A. BRASIL & CIA., reafirmando que adotará as medidas necessárias para acautelar os seus legítimos interêsses, bem como para defender e resguardar não só o seu patrimônio como o seu bom nome e o conceito de que desfruta pelo seu passado e pelo seu presente.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1950.
NILO COLONNA DOS SANTOS — Diretor Presidente.
HAROLDO M. JUNQUEIRA — Diretor Comercial.

J. TORQUATO & CIA. LTDA.

AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO

J. TORQUATO & CIA. LTDA., estabelecidos com o comércio de ferragens à Rua Visconde de Inhaúma n. 109, nesta Capital e com filiais em São Paulo, Capital e Fortaleza, Ceará, declararam ao comércio e ao público em geral o seguinte:

1.º) Em princípio de fevereiro dêste ano, os declarantes receberam do Banco do Brasil S/A., para aceite, duas duplicatas emitidas por A. Brasil & Cia., estabelecidos à Avenida Marechal Floriano n. 13, fundos no valor de noventa e cinco mil cruzeiros (Cr$ 95.000,00) cada uma e tendo os ns. 23.912 e 23.913. Na mesma ocasião, e para igual fim, o Banco Americano de Crédito S/A. lhes enviava outra duplicata, também sacada por aquela firma contra os declarantes, tendo o n. 23.914 e no valor de cento e dez mil cruzeiros (Cr$ 110.000,00).

2.º) Em memorandos de 8 de fevereiro, os declarantes devolveram ao Banco do Brasil e ao Banco Americano de Crédito S/A. os referidos títulos, informando-os de que não representavam êles qualquer transação real entre a firma sacadora e J. Torquato & Cia. Ltda., razão por que não podiam ser aceitos.

3.º) Julgavam os declarantes que o assunto fôra regularizado entre os bancos portadores das duplicatas e a firma emitente, quando, com surprêsa sua, foram notificados, em data de 6 do corrente, pelos oficiais do 1.º e do 3.º Ofícios do Registro de Protesto de Títulos, de que o Banco do Brasil havia levado a protesto aquelas duplicatas, por falta de aceite. A êsses Oficiais, a nossa firma, em memorandum de 8 do corrente, esclareceu os motivos que haviam determinado a recusa do aceite e que persistiam, eis que se trata de títulos que não correspondem a qualquer operação de compra e venda entre os sacadores e os declarantes, pondo, na mesma ocasião, o seu contraprotesto, para figurar no instrumento do protesto.

4.º) Finalmente, em data de 9 do corrente, os declarantes, em memorandum dirigido ao Banco do Brasil nesta Capital, renovaram as razões determinantes da recusa do aceite e pediram que êsse estabelecimento de crédito se servisse de esclarecer se o protesto envolvia alguma dúvida quanto à sua firma, ou se visava apenas ressalvar o direito de regresso do Banco contra os sacadores, visto como havia descontado as duplicatas.

Eis a resposta do Banco do Brasil, datada de hoje:

"Rio de Janeiro, 10 de março de 1950.
Ilmos. Srs. J. Torquato & Cia. Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, n. 109.
NESTA.

Prezados Senhores,

Acusamos o recebimento de sua carta de 9 do corrente, relativa ao protesto, por falta de aceite, das duplicatas de contas assinadas ns. 23.912 e 23.913 nn/LDD 122 e 123, de Cr$ 95.000,00 cada uma, de saque de A. Brasil & Cia., contra V.Sas., endossadas em pleno a êste Banco pelos sacadores, em função do desconto que aos mesmos fizemos de ditos títulos.

Em resposta à sua carta, apraz-nos comunicar-lhes que êsses títulos foram pelo Banco do Brasil levados a protesto por falta de aceite, por intermédio do 1.º e 3.º Ofício do Registro do Protesto de Títulos desta Capital, em data de 4 do mês em curso, apenas e tão sòmente para ressalva dos nossos direitos de regresso, no regular e restrito exercício de disposições imperativas da Lei (Lei n. 187, de 15-1-36, arts. 22, § 1.º, e 23, e Lei n. 2.044, de 31-12-1908, art. 32) sem que tal, pois possa significar qualquer restrição de nossa parte quanto ao crédito de V.Sas.

Sem mais, valemo-nos do ensejo para apresentar-lhes as nossas cordiais saudações.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Agência Central do Rio de Janeiro
Alcides da Costa Guimarães,
Gerente
Luís Pedro Gomes
Sub-Gerente".

5.º) Para ressalva do nosso crédito na Praça, e justamente indignados com o reprovável procedimento da firma sacadora, [illegible] ao conhecimento do público e da classe comercial, [illegible]

Rio de Janeiro, 10 de março de 1950.

J. TORQUATO & CIA. LTDA.

(37572)

ACAPULCO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
AV. N. S. COPACABANA, 128/136

APRESENTA A MAIOR ATRAÇÃO DO MOMENTO
CARLOS RAMIREZ
TODAS AS NOITES E NAS

MATINÉES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS

RESERVEM SUAS MESAS COM ANTECEDENCIA PELO TELEFONE 27-2282

PREFEITURA

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O CONTRATO DA TELEFÔNICA

Enfermeiros e trabalhadores chamados para posse

Foram designados pelo prefeito os srs. Carlos Povina Cavalcanti, Procurador da Prefeitura; Luiz Onofre Pinheiro Guedes, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; Waldemar Gonçalves Ramos, diretor do Departamento de Contabilidade; e do chefe do Serviço de Telefones, Odilon Benévolo, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que ficará incumbida:

De estudar o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Cia. Telefônica, cujo prazo de exclusividade para exploração dos respectivos serviços terminará a 31 de dezembro de 1950. — De propôr as medidas que devam ser adotadas para preservar o interêsse público. — E, finalmente, organizar, se fôr o caso, as bases de concorrência pública, indispensável à admissão de outras concessionárias.

Por outro ato designou os srs. Maurício de Lacerda, Procurador da Prefeitura; Mário Aristides Freire, Diretor do Departamento do Contencioso Fiscal; e os engenheiros Carlos Schwerin Filho e Silvio Perdigão para constituirem a Comissão destinada a opinar sôbre o pedido de reajustamento de preços unitários formulado pela Sociedade Industrial Tetracap Ltda., contratante dos serviços de construção de 2.a Adutora de Ribeirão das Lajes, de que trata o processo 7220950-49.

CHAMADOS PARA POSSE

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa aos Enfermeiros recém-nomeados, constantes da relação abaixo, que compareçam com urgência ao Departamento do Pessoal para a assinatura do respectivo têrmo de posse:

ENFERMEIROS

Ana Freitas Rabelo — Antônio Lobo Junior — Antônio de Souza Aprigio Joaquim dos Santos — Arthur Baptista da Costa — Athayde Vieira da Rocha — Camila de Melo Saraiva — Celina Dalila da Penha — Cirineu Queiroz — Corina Maria da Silva — Diva Carneiro da Cunha — Diva Rodrigues — Edith Teixeira da Silva Nunes — Edméa Oliveira Lima — Elza Pinto de Almeida — Elza da Silva — Emilia Silva — Henriqueta Ferreira Freijames — Esther Bernardo de Abreu — Eugênia da Conceição — Gulomar Corinick Santos — Henrique de Almeida Santos — Hilda Teixeira Siciliano — Hilza Isabel Bonfim — Yolanda Walaniel — Ivone Soares Rocha — Honorina Santos — Irene Jacinto da Silva — Joaquim Rufino de Araujo — Juliana Azevedo Coelho — Julieta Alves de França — Laudice Iracema do Amaral e Silva — Lavínia Fontes Martins — Lotte Hegel — Maria Beatriz Cavalcante de Albuquerque — Maria do Carmo Branco Pinheiro — Maria do Carmo Azevedo — Maria do Carmo de Lima Soares — Maria Helena Fava — Marie Isabel Bittencourt Correia Lima — Maria de Lourdes Bidistrup — Maria de Lourdes Marques — Maria Wanda Soura Costa — Maria Stela Barbosa Bezerra — Rosalina Vieira de Oliveira Lemos — Teolinda de Castro Magalhães — Ubaldino de Castro e Violeta Câmara.

Atendente — Aline da Rocha Lima.

Guarda-vida — Alvaro Pereira Soares.

Estafeta — Belmira Limia Vazques — Italo Lopes Luongo e José de Freitas Torres Neto.

Trabalhador — Adélia Teles — Almir Leal Mata — Angelina Dutra — Benedito Sérgio de Souza — Cândida Ferreira Feijó — Carolina de Souza Castilho — Cora Filomena Farinha Rocha — Corália Blanco — Elza da Silva Matos — Esmeralda Mendes dos Santos — Hercília Conceição Santana — Iracema Mercedes do Nascimento — Iracy Rosa da Silva — Yvone Nogueira de Araujo — Julia Gonçalves da Fonseca — Léda Fernandes de Alvarenga — Leopoldina Vargas — Luiza Sodré — Manoel Rodrigues — Maria da Glória Hurado — Maria Leonilda Farias — Maria de Lourdes Lua — Nadir Braga da Silva — Nilda Fernandes — Palmira Rego Amaral e Ubirajara Guimarães.

RELACIONAMENTO

Foram relacionadas para oportunidade abertura de crédito as importâncias devidas aos seguintes funcionários: Arimeia Castro Viana Pereira Lopes, Cr$ 656,00 — Antonieta de Barcelos Pinheiro, 738,00 — Cordélia Borges Ferrante, 410,00 — Conceição Igrejas Fragoso, 410,00 — Diva Moraes, 656,00 — Ernestina Spaeth Bittencourt, 593,00 — Esther dos Santos Abreu, 738,00 — Eutália Pardal da Costa Cardoso, 738,00 — Gladys da Fonseca Argento, 410,00 — Helena Faulhaber Mattais, 656,00 — Helena Vida Lunas Melo Massa, 656,00 — Helena Meireles Marburg, 574,00 — Helena Aragão Pinto de Rocha, 492,00 — Helena Moreira de Gouvêa, 574,00 — Léa Moraes Quaresma, 410,00 — Léda Madeira Pereira, 410,00 — Marilia de Almeida, 820,00 — Maria Carmen Goppert, 574,00 — Maria da Glória Souza Cajapava, 492,00 — Maria Stela Rangel de Freitas, 656,00 — Maria de Lourdes Franco da Costa, 492,00 — Maria Nilde de Oliveira Rodrigues, 574,00 — Odila Monteiro de Azevedo, 738,00 — Vera Maria Steffi Pinheiro, 738,00 — Zulmira Ferreira Mira Andrea, 656,00.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Segurança — Heroyd Verissimo — Autorizo; Escola Técnica para Ascensoristas e Elevadores — Não é da competência do prefeito; Daniel Augusto Vital — Sim, por mais seis meses; Otávio Pires Pinto — Aguarde oportunidade.

Na Secretaria de Viação e Obras — Barki e Cia. Ltda. — Indeferido; Galdino Tavares de Souza — Deferido; Cia. Brasileira de Novos Hotéis — Germano Edelman — Salomão Felix — Keneth Chamberlain Wadswel — Paulo Sérgio Pereira Varanda — Antônio Alberto Gouveia — Conceda-se; Augusto Pereira Nunes — Ernesto Rosenfeld — José A. de Lacerda — Zalla Guilherme Chagas — Léa Suzano da Silva — Hermelinda Bourget Lopes Leitão — Aguarde; Abel de Carvalho Santos — Alberto Castro — Maria Emília de Sequeira Assumpção — Anthocock da Silva Rubra — Lutz Vieira — Nadir Vaz da Silva Meanda — Ortigoza e Cia. Ltda. — Alvaro Rabelo — Antônio de Mello — Rosa Maria de Oliveira Campos — Maria Angela Carvalho — Silvio Silva da Fonseca — Paulino Gomes Pereira — Boletim do Impôsto de Consumo — Alvaro Rodrigues da Cunha — Josefina Aniscarelli Dutra — Hildeberto Cavalcante de Lima — Vicente Mairota — Camilo Nader — Beatriz Silva Oliveira — Aguarde a vez.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Agricultura, do jardineiro, José de Almeida.

Remoção — Do Serviço de Expediente para o Departamento de Agricultura, do trabalhador, Edgard Ferreira dos Santos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Para o Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração, do oficial administrativo, Samuel Esnaty Filho; para a Secretaria de Finanças, do Advogado — Joaquim Martins Leal Ferreira, e do escriturário, Ivan Bustamante de Almeida; para a Secretaria do Interior e Segurança, dos fiscais, Mário da Fonseca Simões e Yorge Hippert do Vale; para a Secretaria de Saúde e Assistência, dos médicos, Francisco Guglietti e Hamilcar Veiga da Silva.

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Manoel Miranda Rosa — Compareça ao Serviço de Biometria Médica para se submeter a nova inspeção de saúde na forma do artigo 5º § 2º do Decreto 10-200-50.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

DESPACHOS DO DIRETOR

José Correia Teixeira — Indeferido, nos têrmos da informação.

Designações — Para a função de Coordenador do Curso de Agentes Sociais, o professor Dulce Goulart. Do professor Maria Isabel Lacombe, do técnico de Educação Juracy Silveira Marinho, para integrarem a comissão incumbida de elaborar os programas de adaptação à 1a série, a serem seguidos nas classes pré-primárias.

Para o departamento de Educação Primária, os professoras: Leilah Bahiana Borges — Carmen Campofiorito de Saldanha da Gama — Vilma da Mata Rodrigues de Souza — Esther Natividade Villa Alvarez — Yolanda Cuellar de Oliveira — Lourdes Pereira Cardoso Thompson — Neyde Novaes Rodrigues — Anna Amélia Macedo Godoy — Nilza Leite Martins — Heloisa Robledo — Maria Rosa Leal da Silva — Hamiltide Neves Pinheiro — Terezinha Oldina Gomes Paes Leme — June Carvalho Fernandes — Lya Freitas Farias — Otília Dutton — Dulio Ramiro Alves — Lidia Grimmer — Maria Pinto Monteiro — Cely Guimarães Ayala — Delsa Ribeiro Cussen — Lucilia de Souza — Maria Mercedes Fernandes Lorena — Odete Maria José de Brito — Neyde Alves de Carvalho e Dyrce Montorfano.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Irene Moura Bastos para a função de subdiretor da escola "Vicente Licinio Cardoso"; Nair Martins Coelho, para encarregado do expediente e da Correspondência do 11º Distrito Educacional"; Nell de Souza Mohrstedt, para encarregado do Expediente e da Correspondência do 16º Distrito Educacional"; Maria José Pimentel de Freitas, para a escola "República do Peru".

Dispensas — Djanira Cunha da Silva e Souza, da função de encarregado do Expediente e da Correspondência da sede do 11º Distrito Educacional"; Wanda da Silva Rodrigues, da função de subdiretor da escola "Vicente Licinio Cardoso".

Remoção — Lélia de Souza Rocha da escola "Goiás", para a escola "João Kopke".

Despachos do diretor — José Soares Filho — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO DIRETOR

Designação — Para o Departamento de Fiscalização, do oficial de fiscalização, Aurélio Joaquim Pereira.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Associação Comercial do Rio de Janeiro — Arquive-se; João Corrêa Maia — A Secretaria Geral de Administração, para acompanhamento, com o pronunciamento da PVG; José Dana — A Secretaria de Finanças, na conformidade da Circular n. 14, de 1943.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO

Foi designado para ter exercício no Departamento do Contencioso Fiscal — Eusébio de Queiroz Filho.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Circular n. 23-50 da Secretaria Geral de Administração — A FCM. Of. 1.235-A-50 da Secretaria Geral de Administração — Regina Maria Chabs Magalhães — Ao FSA. Of. 28-50 de Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ofs. 338 e 334-50-PRESSI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Paschoal Marchell — R. M. Santos — Documentação — Ao Departamento de Obras — Of. 106-50 do Departamento de Obras — Of. 25-50 do Departamento de Habitação Popular — Ao DCB. David Augusto Nunes — Ao DRL. Olga Madeira e Mége — Avelino Ferreira Souza da Mota Mesquita — Ao DCF.

RELAÇÃO DOS PROCESSOS EXISTENTES NO 1-PM, AGUARDANDO QUE OS INTERESSADOS EFETUEM O PAGAMENTO DAS IMPORTÂNCIAS DEVIDAS

Felipe Augusto Pinto — Ladeira dos Tabajaras, 140.

CARTA DE AFORAMENTO

José Luiz J. de Melo — Travessa Maria Amélia, s/n, com entrada pelo n. 64 da rua Pompeu Loureiro. Raul Mourão de Araujo Maia — Rua David Campista, 80.

LAUDÊMIO

Cia. de Terrenos Cristo Redentor — Rua Alvaro Ramos, 80-B, apto. n. 101.

Porfirio Gonçalves — Av. Paulo de Frontin, 407.

Avelino Gonçalves Pereira e outros — Av. Marechal Floriano, 122.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 14 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$... 5.242.608,50.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 53.729,30.

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
14908	—	14828	—	14926	—	2306
14910	—	17543	—	14927	—	13066
14918	—	28350	—	14928	—	22102
14923	—	31328	—	14929	—	7952
14924	—	8103	—	14936	—	24925
14935	—	23029	—	14938	—	17994
14939	—	23736	—	14940	—	45610
14943	—	11629				

Extranumerários:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
56368	—	29638	—	56579	—	53266
56569	—	34799	—	56580	—	52180
56570	—	52042	—	56581	—	50772
56571	—	44925	—	56582	—	50080
56572	—	49413	—	56583	—	35436
56574	—	52515	—	56584	—	50119
56575	—	53340	—	56585	—	51629
56576	—	52049	—	56587	—	37293
56577	—	49497	—	56588	—	56367
56578	—	51523	—	56589	—	53691
56590	—	52051	—	56591	—	57221
56592	—	50366	—	56593	—	31285
56594	—	52113	—	56595	—	540[illegible]
56596	—	35112	—	56597	—	521[illegible]
56598	—	28577	—	56599	—	38537

Emergências — Matriculas:

4032	—	6028	—	6464	—	6690
7363	—	8344	—	10641	—	11159
18353	—	20095	—	27[illegible]	—	28815
31859	—	33473	—	39925	—	45575
48829	—	49676	—	58117		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DDT PURO

Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 60,00. ½ quilo Cr$ 30,00. — CHIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90, 11.º and. — RIO. (38607)

Rádio-Fonógrafos

TEL.: 43-0040
Av Mar Floriano, 48

O BEBÊ PHILIPS

leve a felicidade a todos os aposentos de casa

Leve, fácil de transportar, BEBÊ PHILIPS será uma fonte permanente de música e alegria em seu lar. Sua antena própria de grande eficiência dispensa o uso de antena externa. Bastaligá-lo aqualquer tomada decorrente. 4 válvulas com valor de 7. Ondas médias. Caixa de matéria plástica, de linhas modernas e cores vivas.

BEBÊ PHILIPS

O SEGUNDO RÁDIO PARA TODAS AS CASAS

AVIAÇÃO

Retaliação?... mas seria razoável e praticável?

Carlos Penna Botto, contra-almirante

No artigo anterior fiz uma sucinta análise, sob o ponto de vista doutrinário, do emprego de medidas puramente retaliatórias como armas de guerra.

Procurei mostrar que tais medidas são de caráter "dispersivo", canalizando erradamente esforços que poderiam, se bem orientados, produzir resultados muito mais positivos e mais concordes com os objetivos da campanha em causa, como também com os bons conceitos estratégicos.

Para o caso americano, em particular, é em se tratando de um provável conflito Estados Unidos-Rússia, esforcei-me em defender o meu ponto de vista quanto à inconveniência e à impraticabilidade de medidas exclusivamente retaliatórias, a serem executadas, por via aérea, e mais cêdo possível depois de iniciadas as hostilidades pela Rússia.

Fiz ver o perigo de empregar grande importância, ao chamado bombardeio estratégico que, a guisa de represália a "9", ... [illegible]

Os resultados a serem esperados de tal bombardeio seriam certamente muito fracos, a julgar pelas estatísticas da última grande guerra, e, por outro lado, os bombardeios provocarão nas populações civis, levantarão uma formidável onda de indignação. Esta, longe de abater o ânimo e o ardor bélico das massas humanas assim impiedosamente tratadas, nelas exacerbará, pelo contrário, a decisão de resistir e de lutar!

É bem verdade que sôbre o efeito das bombas atômicas pensa muito diferentemente o general Bradley. Mas o almirante Blandy, que organizou e dirigiu as memoráveis experiências de Bikini e Eniwetok, mostrou conclusivamente, perante o Committee das Fôrças Armadas, ...

... Concluí o meu artigo dizendo que, na minha opinião, — pálido reflexo, aliás, da opinião de notáveis técnicos no assunto, — a retaliação, elevada à categoria de importante medida de guerra, não era nem razoável nem praticável.

O praticável significando: "capaz de surtir efeitos práticos ponderáveis".

(continua)

Funcionando a fábrica de aviões — Entrega hoje de 10 aparelhos à FAB

A Fábrica Nacional de Aviões de Lagôa Santa, por decisão judicial foi entregue à fiscalização do capitão de fragata José Antonio de Mello Galvão e cel. av. eng. ser. Dirceu de Paiva Guimarães, ex-diretores do ano passado.

Hoje, tendo aprontado 10 aviões "North American", fará a entrega às 11 horas ao Ministério da Aeronáutica, contando para a solenidade, com a presença do brig. Raymundo de Vasconcelos Aboim, do ministro Plinio Travassos, do procurador da República, dr. Fabio Andrada; e do juiz da Fazenda Pública, dr. Pinto Falcão.

O primeiro vôo internacional do "Comet"

Roma, 16 — (R.) — O "Comet" da De Havilland, o primeiro avião de passageiros de todo o mundo equipado com motores a jato, aterrissou no aeródromo de Ciampino, nas proximidades desta capital, cobrindo o percurso de Hatfield à Roma no tempo extraordinário de 2 horas e 3 minutos.

O "Comet" veio pilotado pelo antigo comandante de grupo da RAF, John Cunningham (Cats-Eyes), que foi pilôto de caça noturno durante a guerra, trazendo a bordo o marechal do ar, Sir Alan Coryton, do Ministério dos Abastecimentos.

A pilôto teve grande trabalho para controlar a multidão que acorreu ao aeródromo a fim de assistir a chegada do primeiro avião comercial equipado a jato.

Roma, 16 — (F. P.) — O "de Havilland Comet", o primeiro avião de passageiros a jato do mundo, chegou a esta cidade, tendo alcançado vôo em Hatfield, na Inglaterra, às 12,25, batendo assim o recorde estabelecido no ano passado, por Neville Duke, num caça "Hawker Fury" de motor de piston.

O "Comet" perfêz a distância de 1.504 kms. de Hatfield a Roma, com a velocidade media de 686 kms. H. segundo cifras extra-oficiais.

O novo recorde extra-oficial quebra a marca estabelecida no ano passado por Duke, que apenas conseguiu a velocidade media de 574,2 kms H.

Roma, 16 — (F. P.) — O tempo oficial do "recorde" de velocidade do aparelho de reação "Comet" na linha Londres-Roma foi de 2 horas e 3 minutos. O "recorde" anterior era de 2 horas e 29 minutos.

Potência aérea n.º 1

Buffalo, 16 — (F. P.) — O general George C. Kenny, ex-comandante da aviação dos Estados Unidos no Extremo Oriente e atualmente comandante da Universidade de Aeronáutica da base aérea de Maxwell, falando no transcurso de um jantar da "Noite das Asas", oferecido pela Câmara de Comércio de Buffalo, revelou o temor de que um ataque atômico da parte dos Soviets "está mais próximo do que acreditiamos" e pediu os esforços para que os Estados Unidos se transformem na "potência aérea nº 1".

NO RIO, UM DIRIGENTE DA AVIAÇÃO INTERNACIONAL

Vindo de Assunção está no Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. Charles E. Beard, vice-presidente da "Braniff", devendo permanecer uma semana aqui.

SALTARAM OS PARA-QUEDISTAS CIVIS

A segunda turma de pára-quedistas civis do Aero Clube do Brasil, que completou recentemente a fase teórica do respectivo Curso, realizou domingo último, no campo do Gramacho, seu primeiro salto de instrução.

Num "DC-3" do 2º Grupo de Transporte, embarcaram os "calouros" do Curso acompanhados por certo número de veteranos da turma do ano passado. E, ao atingir o avião os 600 metros, após um exercício de pouso de precisão realizado pelos pará-quedistas do Brasil e Cid Perry, o último dos quais atuou como "Sonda", realizaram seus saltos em perfeitas condições técnicas os seguintes alunos: — Paes Barreto, Bosquê, Kunst, Carvalho, Cherem, Santos, Teofilo, Ronaldo, Hauser, Leal, Miguel Carvalho, Galba, Fortuna, Farias, Freitas e Celso.

A "turma de chão" da Escola de Pará-quedistas, como de hábito, houve-se com felicidade, bem assim a tripulação do "DC-3" que, sob o comando do ten. av. Palermo, atuou com exemplar eficiência.

HOMOLOGADA A MANUTENÇÃO DA "ITAÚ"

A Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica homolou a manutenção da Companhia "Itaú de Transportes Aéreos".

REGRESSOU O MAJOR SEVERSKY

Seguiu ontem para Nova York, N. Y., o famoso técnico de assuntos aeronáuticos, major av. Alexander P. Seversky.

O AERO CLUBE DO PARÁ NECESSITA DE UM INSTRUTOR DE VÔO

Havendo vagado o cargo de instrutor de pilotagem aérea do Aero Clube do Pará, com séde em Belém dirigiu-se aquela entidade ao Aero Clube do Brasil para solicitar o seu auxílio no sentido de ser preenchido o mais breve possível a vaga em aprêço pois que o atual estado de coisas está prejudicando sobremaneira as atividades de vôo do mesmo Aero Clube.

Esclareceu ainda a entidade paraense que os eventuais candidatos à instrutoria poderão dirigir-se por carta ou telegrama ao presidente da mesma indicando suas pretensões endereços, etc.

NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

NUM AUTOMÓVEL ANFÍBIO

Berlim, 16 (F.P.) — O mecânico Walter Moench partirá com destino a Lisboa, no começo de maio próximo, num automóvel anfíbio em que tenciona atravessar o Atlântico.

Esse automóvel foi construido no período de dois anos pelo próprio Moench, que tenciona utilizar a experiência de sua viagem para fabricar o veiculo em série.

O automóvel anfíbio de Moench, que lhe custou onze mil marcos, pode transportar várias pessoas.

O mecânico Moench quer realizar sozinho as suas primeiras experiências e deverá utilizar os lugares disponíveis no veiculo para conduzir abastecimento de boca e carburante.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

USO E COMÉRCIO DE ENTORPECENTES

O diretor geral do Departamento Nacional de Saúde tendo em vista o parecer do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, aprovado pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpercentes comunicou ao diretor geral de Saúde da Aeronáutica que resolvera incluir na Tabela "B" das Instruções Gerais sôbre o uso e comércio de entorpecentes, baixadas pelo diretor geral do D. N. S., em 9-3-1939, as especialidades farmacêuticas denominadas Soluto de Cloridrato de Petidina "Avlon" — injetável e comprimidos de Cloridrato de Petidina "Avlon", de propriedade e fabricação da "Imperial Chemical" de Manchester, Inglaterra, por conterem em suas fórmulas a substância sintética entorpecente "cloridrato de 1; metil 4; fenil piperidina 4; eter etilico de ácido carboxilico" ou cloridrato de petidina" (ampolas de 0,10g. e comprimidos de 0,05g., respectivamente), ficando estabelecidas, para efeito de "Visto posterior" e acima destas doses "Visto Prévio".

NÃO ATENDERAM À CHAMADA DE APRESENTAÇÃO

São os seguintes, os candidatos à admissão ao 1º ano da Escola de Aeronáutica dos Afonsos para o ano de 1950, que não atenderam à chamada de apresentação àquele estabelecimento de ensino:

Amarilio Castro de Souza, Antonio Carlos Corrêa Kuster, Agostinho Costa, Carlos Dudeo Junior, Ernesto de Felipe e Souza, Enedino Soares Picanco, Edival Pinto da Silveira, Edgard Alberto Romero Amorim, Francisco Silva Cavalcante, Iran Carvalho, João Braz da Cruz e Silva Nito, José Jarbas Orsini de Castro, Ney Antonieto Machado, Sergio Lopes, Vitor Coronel da Rosa, Vital Ribeiro e Thenard Garcia Vale.

TRANSFERIDA PARA GUARATINGUETÁ A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Aeronáutica, transferindo para Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, a séde da Escola de Especialistas de Aeronáutica, que funcionava no Galeão.

De acôrdo com a decisão do presidente da República, a Escola de Especialistas de Aeronáutica utilizará as instalações da Escola Prática de Agricultura, cedidas mediante prévio acôrdo com o govêrno do Estado de São Paulo; tendo o Ministério da Aeronáutica já tomado as providências necessárias para que essa transferência seja processada no mais curto prazo, a fim de não prejudicar as aulas.

NOVO INSPETOR DO ESTADO MAIOR

Por necessidade do serviço foi nomeado para exercer as funções de inspetor geral da Inspetoria do Estado Maior da Aeronáutica o major brig. Antonio Appel Neto, que recentemente deixou o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, durante o impedimento de seu colega major brig. Amilcar Sergio Veloso Pederneiras.

PROMOÇÕES DE AVIADORES

Por decreto do presidente Eurico Dutra foram ontem promovidos ao pôsto de capitão os 1ºs tens. avs. Diderot Colbert Barreto Goes, Sergio Sobral de Oliveira e Alfeu de Alcantara Monteiro e ao pôsto de 1ºs. tens avs. dos 2ºs. Adelio Del Tedesco, Wilson Glech de Albuquerque, Gesildo Bellazzi Passos, Paulo Roberto Coutinho Camarinha e Edgardo Lustosa de Andrade.

TRANSFERIDA A ESCOLA TÉCNICA PARA NATAL

Foi aprovada pelo presidente da República a indicação do ministro da Aeronáutica, transferindo de São Paulo para Natal, a séde da Escola Técnica de Aviação.

Esse importante estabelecimento de ensino, instituido durante a guerra, e que tem fornecido à F. A. B. várias turmas de artífices, vai funcionar na parte sudoeste da Base Aérea de Parnamirim, no Estado do Rio Grande do Norte, onde prosseguem intensamente as obras de adaptação.

INSPECIONANDO AERONAVES E AERONAUTAS

Viajou para Belo Horizonte, a fim de inspecionar aeronaves e aeronautas, o eng. Roberto L. C. Pimentel, diretor da DC-3 da Diretoria de Aeronáutica Civil.

NOVOS UNIFORMES PARA O PESSOAL DOS AEROPORTOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil, designou o chefe da Seção de Fiscalização da Divisão do Tráfego, Abelardo Drumond Lobo, inspetor de Aeroporto José Trigueiro Nobre, administrador do Aeroporto Santo-Dumont e o auxiliar administrativo encarregado do Almoxarifado Ernani Ferreira de Carvalho, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que deverá apresentar, no prazo de 30 dias, sugestões sôbre a modificação do plano de uniformes para o pessoal civil em serviço nos Aeroportos em tráfego da D. A. C.

PODE INGRESSAR NA MARINHA MERCANTE

No requerimento em que Jacy da Rosa e Costa solicitou autorização para ingressar na Marinha Mercante o diretor geral do Pessoal exarou o seguinte despacho:

"Autorizo. Devendo continuar vinculado à reserva da Aeronáutica ao ser dispensado da Marinha Mercante. Comunique-se a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro.

LOCALIZARAM PRECISAMENTE OS BARCOS

O vice-almirante Flavio Figueredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada dirigiu um ofício ao comandante da 3ª. Zona Aérea agradecendo aos 1ºs. tens. avs. Francisco Fernandes Caseiro, Mauricio Pascoal, 1º sargento Oswaldo de Almeida Carvalho e 2º sarg. Ludendolff Cavalcante Nocidemos, a valiosa e espontânea colaboração prestada durante a regata à vela Buenos Aires-Rio de Janeiro.

Esclareceu aquela autoridade que os vôos realizados pelo avião da 3ª Zona Aérea, permitiram a localização precisa dos barcos empenhados na competição, contribuindo eficazmente para a segurança da regata, dada a habilidade e o desprendimento com que o pilôto designado executou o serviço fazendo vôos baixos de reconhecimento a mais de 60 milhas da costa.

VANDENBERG CHEGOU A BUENOS AIRES

Buenos Aires, 16 — (R.) — Procedente de Montevidéu chegou hoje a esta cidade o general Hoyt S. Vandenberg, comandante em chefe das Fôrças Aéreas dos EE. UU., que aqui permanecerá alguns dias como hospede oficial do Ministério do Ar.

O general Vandenberg, que partirá sábado para Santiago, será recebido amanhã pelo presidente Perón.

MAIS QUATRO CURTISS-COMANDOS "C-46"

Por mediação do sr. Com. Mario Rappa, que se encontra nos Estados Unidos, a Companhia "Itaú de Transportes Aéreos" acaba de adquirir mais quatro aviões "Curtiss Comando" C-46, idênticos aos que têm em uso atualmente no país.

Essa compra somada às peças de reserva e sobressalentes alcançará a 8 milhões de cruzeiros. A emprêsa que se dedica exclusivamente ao transporte de carga contará com a frota capaz de efetuar um total de 1.500 horas de vôo, mensalmente.

VINTE MATRÍCULAS GRATUITAS NA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Recebeu o Aero Clube do Brasil, recentemente, a oferta de 20 matrículas gratuitas de aprendizes de mecânicos na Escola Técnica de Aviação localizada à rua Moncorvo Filho, 17, nesta capital.

As referidas matrículas acham-se à disposição dos sócios quites do Aero Clube do Brasil na séde desta entidade à rua Alvaro Alvim, 31, 11º andar.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

ESTÃO MORRENDO DE FOME OS VENDEDORES DE BILHETES

Agrava-se a onda de revolta contra o ministro da Fazenda — Inicia-se um movimento de proteção e amparo às vítimas do "Senhor de Bangu" — Patético apêlo dos revendedores baianos — Procedem-se em todos os Estados às passeatas de desagrado ao monstro que expurgou a irmã, roubou os sobrinhos e lesou o irmão com falsas promissórias — Triste aspecto da vida brasileira

A determinação capciosa para abertura de nova concorrência à exploração da Loteria Federal, dilatou ainda mais as dificuldades em que se encontravam, há mais de um mês, milhares de pessoas que tiram a subsistência própria e de suas famílias da venda de bilhetes. Em sua totalidade são pessoas inválidas, espalhadas por todo o país, que para não estenderem a mão à mendicância dedicam-se a êste ramo de comércio. Com a criminosa supressão da Loteria, até que seja elaborada a minuta de um novo edital, prazo que ficou estabelecido em aviso ministerial por mais de sessenta dias, tôda uma imensa e sofredora classe que vive na dependência das extrações lotéricas, quer na vendagem dos bilhetes, ou, em outro qualquer setor, atravessa uma fase de comovente desespêro ao sentir o amargor da miséria que já ronda, traiçoeiramente, em diversos lares do país. De todos os rincões do Brasil, chegam telegramas e demais mensagens das mais aflitivas, pedindo uma solução para uma crise que se implanta pela ganância e bandalheira de um ministro nefasto.

LEVANTADO O CLAMOR PÚBLICO

Pouco esperançosos nos seus problemas, por conhecerem a tara do hediondo monstro de Bangú, e já descrentes do espírito de justiça que deveria pairar sôbre os homens que malbarateiam os destinos do Brasil, chegam diàriamente a esta capital dezenas de representantes e emissários de agentes, vendedores, cambistas, revendedores e sub-agentes de todos os Estados, no afã de encontrarem um meio junto ao Govêrno para a solubilidade de tão angustiosa situação. Irredutível à sua marmita, o ministro Manoel Guilherme da Silveira, o moleque "Mané" de Bangú, só olha para os lucros que advirão do seu golpe de tudo sair como manda o figurinos do Rodanes, esquecido do erário público que se vai minguando em proporções gigantescas, à razão de 740 mil cruzeiros por dia, e da pobreza que com sua frieza mórbida invade cega e impiedosamente os lares de milhares de brasileiros humildes e trabalhadores, decretando a fome, a doença, o desespêro e provàvelmente a morte, pois não há estômago que resista mais de sessenta dias de fome. Conhecedores de tôda a situação e mais conhecedores ainda da personalidade transviada do moleque "Mané de Bangú", milhares de brasileiros revoltam-se contra o monstro da Fazenda, a par de inúmeras passeatas e demonstrações outras de desagrado com que fazem e procedem em tôdas as capitais do país.

ONDA DE REVOLTA AGITANDO A MASSA

É indescritível a onda de revolta formada no seio da massa contra a pessoa do "déspota" de Bangú. Tal estado de coisas vem concorrer fortemente para o enfraquecimento do Govêrno, dêste Govêrno que em matéria de escândalos dessa natureza se tem mostrado insuperável. Na história do Brasil ainda não se tinha até então registado um caso tão vergonhoso! A impugnação de concorrência à Loteria Federal do Brasil, nos moldes apresentados sob a chancela de um ministro venal, em matéria de bandalheira só pode ser medida em extensão com o caso da Hiléia Amazônica. No primeiro é o roubo e a safadeza; no segundo, a subserviência, a venalidade e o fugidio espírito patriótico. Dois casos de conseqüências imprevisíveis, que deitam triste nódoa na história do Brasil maculando o nome de um presidente e empretecendo os alamares de um general do Exército, que no exercício de sua profissão mostrou-se nobre e honrado, sabendo com altivez elevar-se às paixões pessoais.

NA MISÉRIA VÁRIAS FAMÍLIAS BAIANAS

Esteve ontem em visita à nossa redação o sr. Ismenio Silveira, natural de Vitória de Conquista, Estado da Bahia, que veio especialmente a esta capital como emissário dos agentes e vendedores de bilhetes da Loteria Federal, a fim de encontrar um meio capaz de dar tranquilidade àquelas famílias. O sr. Ismenio Silveira, que também é um político de prestígio em Vitória de Conquista, possui naquela cidade um Cartório de Imóveis e Hipotecas e inúmeros amigos, razão pela qual atendeu ao apêlo que lhe dirigiram. Falando à nossa reportagem sôbre a aflitiva situação em que ora se encontram os que se dedicam e vivem no comércio de vendagem de bilhete, o ilustre visitante exibiu-nos um telegrama do agente local, sr. José Francisco de Andrade com a triste notícia de que mais de quinhentas pessoas daquela localidade estão em completo desespêro de causa na iminência de morrerem de fome. Analisando o teor telegráfico do seu coestaduano, adiantou-nos o sr. Ismenio Silveira: — "Causou verdadeiro pânico no sudoeste baiano a infeliz determinação do ministro da Fazenda, suspendendo as concorrências. Pais de família estão ameaçados de despêjo e passando até fome. Em Jequié, Itabuna e Ilhéus — esclarece-nos o entrevistado — a onda de desespêro ainda é maior, pois a população eleva-se à da minha cidade. Espero encontrar, aqui no Rio onde estou há poucos dias uma solução capaz de amenizar os sofrimentos dos meus conterrâneos. Não medirei sacrifícios e estou pronto a pedir uma audiência ao Presidente Dutra, a fim de expor-lhe certos detalhes que certamente S. Excia. desconhece. Tenho na Câmara Federal alguns amigos, como Juraci Magalhães, Manoel Novais e outros de renome e a todos êles pedirei o apoio e a proteção para os baianos que sofrem com a arbitrária e desumana atitude do ministro da Fazenda".

Sabe-se, também, que além do sr. Ismenio Silveira, chegaram ontem a esta capital mais dois representantes baianos, com praça em Salvador, que aqui se encorporarão aos chefes do movimento. Grande tem sido a atividade da classe, que desamparada dos Sindicatos tem a si apenas o entusiasmo de lutar por vida melhor, o que é humano e sagrado. É preciso, porém, que êste movimento se estenda até o Catete, e que o chôro dos infelizes consiga tirar uma palavrinha do Presidente Dutra, ou ao menos desmanchar o penteado cosmético do elegante "professor" Lira.

(Transcrito de "O MUNDO" de 14/3/1950).

(37557)

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde, na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, 30-9-1949 — Theresinha da Rocha Var, matricula 8.899 — Geraldo de Curvalho Magalhães, matricula 7.240 — Antônio Coelho, matricula 4.952 — Manoel Torres, matrícula 9.878 — Alvaro Cabral de Lacerda, matricula 3.147 — Gonçalo Petronilho dos Santos, matricula 14.228 — Voldemiro de Araujo Correia, matricula 17.377 — João José Bernardo, matricula n. 15.173 — Julio José da Silva Coelho, matrícula 17.914 — Arlindo Lucas da Costa, matricula 7.591.

Abonos — Ilydio Pinto, matricula 4.325 — Nadir Ramos Ferreira, matricula 7.041 — Dinah Klaes, matr. 8.347 — Alvaro Mariath, matricula 5.191 — Ignácio Guarany de Menezes, matricula 9.284.

Na forma do Boletim n. 225, item n. 51, de 5-10-1949 — Moacyr Ferreira de Souza, matrícula 13.405 — Santinho Ramos, matricula 2.053.

OUTROS PEDIDOS

Dário do Carmo Ribeiro, matr. 456. — "Deferido".

Francisco de Christo Beurem Ramalho, matricula 9.000 — "Abono".

Laurita Pinto Pacheco, matricula 10.596 — "Abono".

ASSUNTOS DIVERSOS

Eurico Martins de Moura, matr. 17.462 — "Indeferido".

Francisco Luiz Cardoso Pereira — "Certifique-se o que constar".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: Campos Sales, a 19 às 10 horas, para Vitória - Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rodrigues Alves, 27 às 10 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Cuiabá, a 27, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Jangadeiro, a 29, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Goiásloide, a 20, às 10 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Aracaju, sine-die para Recife — A. Branca e Aracaty.

Para o Sul: Atalaia, a 20, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Três de Outubro, a 20 às 12 horas, para F'lis e Laguna; Santarém, a 23, às 12 horas, para Santos; Pará, a 24, às 12 horas, para Santos; Loide Chile, a 24, às 17 horas para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Cuba, a 25, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Joazeiro, a 28, às 12 horas, para Santos; Loide América, a 28, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Barbacena, a 31, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Parnaíba, a 1, 12 hs. p/ Itajaí; Loide Nicaragua, a 6, às 17 horas, para Santos; Loide Canadá, a 7, às 17 horas, para Santos; Rio Guaíba, a 10, às 12 horas, para Santos; Poconé, a 14, às 12 horas, para Santos; Loide São Domingos, a 15-4, às 17 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 19-4, às 17 horas, para Santos; Cantuária, a 29-4, às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

ATLANTICO NORTE: — Lóide Equador, a 14-3, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Guatemala, a 29-3, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Haiti, a 14-4 para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo; Lóide Canadá, a 29-4, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam — Hamburgo.

MEDITERRANEO — Loide Brasil, a 23-3, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha; Loide Chile, a 23-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles; Loide Panamá, a 24-5, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles.

Para a América: Lóide Columbia a 22, às 10 hs. p/ Vitória — Trinidade — Nova Orleans; Lóide Cuba, a 7-4, às 10 hs. p/ Vitória - Trinidade e N. Orleans; Lóide Nicaragua a 22-4, às 10 hs. p/ Vitória - Trinidade e Nova Orleans; Lóide Paraguai, a 7-5, às 10 hs. p/ Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO SUL: — Atalaia, hoje, de Natal e escalas; Loide Panamá, a 17, de Maceió e escalas; Santarém, a 17, de Manáus e escalas; Joazeiro, a 24, de São Luiz e escalas; Santos, a 28, de Manáus e escalas; Rio Guaíba, a 7-4, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Loide Haiti, hoje, de Necochéa; Loide Colômbia, a 19 de Santos; Rodrigues Alves, a 21, de Santos; Loide Argentina, a 21, de Santos; Loide Perú, a 23, de Pôrto Alegre e escalas; Cuiabá, a 23, de Santos; Jangadeiro, a 26, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Loide Cuba, a 22, de Hamburgo e escalas; Loide América, a 22-3, de Hamburgo e escalas; Loide São Domingos, a 8-4, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: — Loide Chile, a 22, de Nova York e escalas; Loide Nicaragua, a 24, de Nova Orleans e escalas; Lóide Canadá, a 3 de Nova Yor e escalas; Loide Uruguai, a 14-4, de Nova York e escalas.

IRRITABILIDADE E NERVOSISMO

Aquêles que sofrem do fígado — os hepáticos — têm tendência ao nervosismo, à irritabilidade e à tristêza. Lembre-se: o remédio para o fígado é: HEPATINA N. S. DA PENHA, medicamento de extrato hepático concentrado e extratos vegetais

COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

E' a seguinte a pauta de julgamento para a sessão de 24 de março de 1950:

1.º) Processo n. 622|49 — de José Dantas dos Anjos — pedido de indenização (Plano Suplementar). Relator: Dr. Carlos Medeiros Silva. Revisores: Brigadeiro Hugo da Cunha Machado e dr. Alberto de Andrade Queiroz.

2.º) Processo n. 1680|49 (Anexo n. 1691|49) de Alfredo Gonçalves da Silva — pedido de indenização (Plano Suplementar). Relator: Dr. Carlos Medeiros Silva. Revisores: General João Pereira de Oliveira e dr. Antônio Batista Pereira Junior.

Sessão de 10 de março de 1950:

1.º) Processo n. 183|50 — de interêsse de Harry Zerkowski. Decisão por unanimidade: "Deferido".

2.º) Processo n. 407|49 — de Juvenal Bernardes da Fonseca — pedido de indenização (Plano Suplementar). Decisão por unanimidade: "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta comissão, inclusive a de n. 23, sôbre Plano Suplementar, excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização.

3.º) Processo n. 87|50 de Max Eberhardt — autorização para venda de imóvel. Decisão por unanimidade: "Aprova o voto do relator nos seguintes termos: "Voto pelo deferimento do pedido, nos têrmos propostos pela Agede, ficando esclarecido que sôbre o imóvel a ser adquirido subsistirão os onus da legislação de guerra".

4.º) Processo número 1357|48 — de Eudesia de Carvalho Vieira — Pedido de indenização (Plano Suplementar). Decisão por unanimidade: "Deferido, devendo a indenização ser paga na base dos vencimentos que em 1943 recebiam os médicos a serviço da União na cidade de Recife. Deverão ser observadas as resoluções anteriores desta comissão, inclusive a de n. 23, sôbre o Plano Suplementar, e excluidas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora e descontadas as quantias recebidas como indenização".

5.º) Processo n. 1712|49 — de Tercia de Araujo Cavalcanti — pedido de indenização (Plano Suplementar). O julgamento foi convertido em diligência.

Viaje agora para a
EUROPA
COM AS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS

de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1950 nas viagens de ida e volta com validade de 60 dias. Data limite de regresso até 30 de Abril.

K·L·M
CIA. REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RIO DE JANEIRO - R. STA. LUZIA, 827-LOJA
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO

MARINHA

O TITULAR DA PASTA VAI INSPECIONAR AS INSTALAÇÕES NAVAIS SEDIADAS NO SEGUNDO DISTRITO NAVAL

Viagem dos novos contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" ao sul do país — Decretos assinados — Plano de obras para 1950 — Promovido o adido naval em Londres — Assumiu o comando da Fôrça de Contratorpedeiros — Os marinheiros poderão consignar em fôlha de pagamento — A posse do novo diretor da Escola de Guerra Naval — Admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Armada, seguirá amanhã para Salvador a fim de inspecionar os estabelecimentos navais ali localizados, bem como as obras da Base Naval de Aratú. S. excia. que viajará em avião especial gentilmente pôsto à sua disposição pelo seu colega da pasta da Aeronáutica deverá regressar a esta capital no dia 20. Nessa viagem, o titular da pasta far-se-á acompanhar dos capitães de corveta Josué da Gama Filgueiras Lima e Afrânio de Faria, oficiais de seu gabinete e dos capitães-tenentes Luiz Afonso de Miranda e Hildegardo de Noronha Filho, ajudante de ordens.

VIAGEM DOS NOVOS CONTRATORPEDEIROS "AMAZONAS" E "ARAGUAIA" AO SUL DO PAIS

Com o objetivo de treinar as guarnições e submeter a prova o material, e, ao mesmo tempo, de permitir aos brasileiros do norte e nordeste do país conhecerem navios de construção nacional, produto do esfôrço, capacidade técnica e tenacidade de brasileiros, os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" realizaram, recentemente, um cruzeiro até Manáus, com escala nos principais portos dêsse percurso. Agora, completando êsse mesmo programa, os referidos navios visitarão os portos do sul do país. O grupo, constituído pelos dois contratorpedeiros, partirá do Rio de Janeiro hoje com destino a Pôrto Alegre, com escalas em Santos, Paranaguá, Florianópolis (Anhatomirim), Rio Grande e Pelotas.

A viagem terá uma duração provável de 23 dias e deverão ser navegadas mais de 2.000 milhas marítimas. Êsses belonaves de guerra são comandadas, respectivamente, pelos capitães de fragata Waldemar de Figueiredo Costa e Raimundo Costa Figueira.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: Concedendo, ao contra-almirante, reformado, Álvaro Nogueira da Gama e aos capitães de mar e guerra, reformado, Manoel Eloy Alvim Pessoa e, da reserva remunerada, Raul Romeu Antunes Braga, sete (7) quotas de 5% (cinco por cento) sôbre o sôldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passaram à inatividade, visto contarem mais de 42 anos de serviço; Retificando o decreto que promoveu, nos têrmos do artigo 3º da Lei 838, de 1949, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de fragata, graduado, Mário Emílio de Carvalho, para o fim de considerá-lo reformado no pôsto de capitão de mar e guerra, nos têrmos da legislação na época em que passou à inatividade; Promovendo, ao pôsto de capitão-tenente, patrão-mór, Pedro Sebastião Omena; ao pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente do Quadro de Músicos do Corpo de Fuzileiros Navais, Luiz Cândido da Silveira e, ao pôsto de segundo-tenente, o enfermeiro, José Alves de Souza, e transferindo-os para a reserva remunerada, percebendo os vencimentos integrais dos postos a que são promovidos; considerando promovidos, na situação de reformados e na reserva remunerada; ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Gilberto Francisco Regis e ao pôsto de segundo-tenente, o Osório de Miranda, os primeiros sargentos Bernardino Dionísio e Antônio Duarte Cerqueira e os terceiros sargentos Gentil Roque de Andrade — Manoel Baptista Gadelha — Manoel de Sant'Anna — Osvaldo Alves do Nascimento e Valdemar João do Nascimento, percebendo os vencimentos integrais dos postos a que são promovidos de acôrdo com as tabelas vigentes na data em que passaram à inatividade; transferindo para a reserva remunerada, no mesmo pôsto, o capitão-tenente, professor do ensino elementar, Hermílio Santos Oliveira; no pôsto de segundo-tenente o suboficial, fuzileiro naval, Adalberto Petronilho; na mesma graduação, o primeiro sargento, fuzileiro naval, Benedito Moreira de Castilho, e na graduação de primeiro sargento, o segundo sargento José Alves de Carvalho; Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro, 1.a classe João Américo Leal; retificando o decreto que promoveu, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o soldado, fuzileiro naval, Herculano Queiroz, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo reformado na graduação de cabo, visto ser esta a sua graduação na data em que foi reformado; concedendo exoneração, a Alcides Ribeiro, do cargo de classe F, da carreira de maquinista marítima, do Q. P. do Ministério da Marinha e à Claudionor Rodrigues Jorge, da função de operário da T. N. D. do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; Aposentando Antônio Ribeiro Magalhães Junior, na função de operário diarista da T. N. D. do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Eduardo das Neves, na função de servente, da T. N. D. da Diretoria de Marinha Mercante; e concedendo aposentadoria à Julio José Ferreira Lima, no cargo da classe E, da carreira de marinheiro, do Q. P. do Ministério da Marinha.

OS MARINHEIROS PODERÃO CONSIGNAR EM FÔLHA DE PAGAMENTO

Para fins da Lei n.º 1046, de 2 de janeiro do corrente ano, o ministro em ofício dirigido ao presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro declara que poderão consignar, em fôlha de pagamento, a praças da Marinha, que façam prova legal de se acharem engajadas ou possuírem mais de seis anos de efetivo serviço.

ASSUMIRÁ HOJE O NOVO DIRETOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Realiza-se hoje, na sede da Escola de Guerra Naval a cerimônia de posse do vice-almirante Átila Monteiro Aché no cargo de diretor daquele estabelecimento superior de ensino da nossa Marinha de Guerra. Esse cargo vem sendo exercido pelo vice-diretor, capitão de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias.

APRESENTOU-SE O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Apresentou-se, ontem, ao titular da pasta, o almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, por ter sido promovido a êsse pôsto.

EXONERAÇÃO DE CAPELÃO

Por decreto assinado pelo presidente da República foi exonerado do serviço da Armada o capitão-tenente capelão, padre José Maria Simões.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CIRURGIÕES DENTISTAS

O ministro da Marinha, em aviso de ontem, resolveu instituir os seguintes cursos de especialização para os cirurgiões dentistas do Corpo de Saúde da Armada: Radiologia, Prótese buco-maxilo-facial, Ortodontia, e Estomatologia.

Êsses cursos serão realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, ficando a critério da Diretoria de Saúde Naval e fixação do número de matricula em cada curso.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a êste pôrto, procedente de Santos, o navio-escola "Guanabara"; o navio auxiliar Almirante Frontin" atracou ao cais do pôrto de Salvador.

NO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

Apresentaram-se, ontem, ao almirante Vitor Silva Fontes, comandante do Primeiro Distrito Naval, os capitães de fragata Valdemar de Figueiredo Costa e Raimundo da Costa, respectivamente, comandantes dos contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

ASSUMIU O COMANDO DA FÔRÇA DE CONTRATORPEDEIROS

Por ter sido nomeado para o cargo de diretor geral de Comunicações da Marinha, o vice-almirante Braz Paulino da Franca Veloso passou as funções de comandante da Fôrça de Contratorpedeiros ao seu substituto eventual, capitão de mar e guerra Olavo de Araujo comandante da primeira flotilha de contratorpedeiros.

Após a transmissão o almirante Braz Paulino e o comandante Olavo de Araujo apresentaram-se ao ministro.

PROMOVIDO O ADIDO NAVAL EM LONDDRES

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi promovido ao pôsto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Manoel Roberto de Castilho.

O almirante Castilho é natural do Distrito Federal, onde nasceu em 7 de junho de 1893. Foi matriculado na Escola Naval, como aspirante, em 18 de abril de 1909; promovido a segundo-tenente em 29 de janeiro de 1913, a primeiro em 19 de setembro de 1917 e a capitão-tenente em 9 de fevereiro de 1923; promovido a capitão de corveta em 27 de julho de 1933, por antiguidade; a capitão de fragata em 30 de dezembro de 1940, por merecimento; a capitão de mar e guerra em 11 de maio de 1945, por antiguidade. Possui as seguintes medalhas: Cruz de Campanha e Medalha da Vitória, da 1.a Guerra Mundial; Medalha de Serviço Militar, de ouro; e a Ordem do Mérito Naval, no grau de Cavaleiro. O almirante Manoel Roberto de Castilho exerceu várias comissões de destaque e atualmente exerce as funções de adido naval à Embaixada do Brasil em Londres.

PLANO DE OBRAS PARA 1950

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do titular da pasta relativa ao plano de obras para 1950 na Armada.

APTOS PARA PROMOÇAO

Em isenção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os capitães de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia, Osvaldo Osiris Storino, o capitão de corveta Heriberto Paiva e os segundos tenente Edmundo Lamartine Noguera, Aldir José Sampaio da Rocha Nubar Boghossian, Paulo Freire, Nelson Mo Y Mo Loureiro e Tales de Aquino Correia.

QUADRO DE ACESSO DE PATRÕES-MORES

Na consulta do conselho do Almirantado referente à completação do Quadro de acesso de capitães-tenentes patrões-mores, o ministro Silvio de Noronha, exarou o seguinte despacho: "Como parece". E' o seguinte o parecer "que o quadro de acesso para capitães-tenentes do corpo de patrões-mores, a vigorar no primeiro semestre do corrente ano, seja completado com a inclusão do nome de capitão-tenente Avilonel Lopes de Aguiar e fique assim constituido: a) Pedro Paulo Feitosa; b) Avilonel Lopes de Aguiar".

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade, passou a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do pôsto superior, o capitão de fragata Luiz Clóvis de Oliveira.

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

O diretor do Pessoal deferiu o requerimento do suboficial Sostenes Gomes dos Santos em que pedia inscrição nas provas de habilitação para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem, concedeu seis meses de licença ao sargento Antônio Gomes, nos têrmos da Lei 283, podendo gozá-las onde lhe convier.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

O BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL, S. A., tem o prazer de levar ao conhecimento do distinto público que, em data de 16 do corrente, procedeu à abertura de sua Filial de SANTOS, à Rua 15 de Novembro, 146, estando portanto em condições, mediante esta extensão de suas atividades no país, de oferecer à sua prezada clientela seus serviços também sôbre a praça acima mencionada. (11678)

ELIMINE O

*Ponto Fraco** com Typon

Seja V. também sempre bela e atraente. Proteja os seus encantos... defenda a sua elegância! Evite o odor desagradável da transpiração com uma única aplicação diária de TYPON. É infalível!

* Mesmo as mulheres mais finas e elegantes estão sujeitas ao ponto fraco — o odor desagradável da transpiração das axilas. Elimine-o — com TYPON.

TYPON LHE OFERECE ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS:

- Fórmula científica: ação e um tempo instantânea e duradoura.
- TYPON não irrita a pele. É de efeito refrescante e suavizante.
- Não mancha a roupa. V. pode vestir-se logo depois da aplicação.
- Vem acondicionado em bisnagas. É prático — rápido — eficaz!

Peça hoje mesmo um tubo de Typon na farmácia ou perfumaria mais próxima

GUERRA

A CERIMÔNIA DE REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Festiva a data de hoje na Diretoria de Obras e Fortificações — O general terminou o inquérito — Classificação de técnicos — Bi-centenário do Tratado de Madrí e o Instituto de Geografia e História Militar — Isenção do impôsto de renda para militares — Movimentação de oficiais

A Escola de Estado Maior reiniciou, ontem, pela manhã, as aulas dos seus diversos cursos. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido as altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático e representações estrangeiras e numerosos oficiais generais das fôrças de terra, mar e ar. Após a instalação dos trabalhos, por um convite especial do general comandante da Escola, coube ao general Alvaro Fiuza de Castro proferir uma conferência sôbre o Ensino Militar. O trabalho do chefe do Estado Maior do Exército, foi seguido com grande interêsse pela numerosa e seleta assistência, bem como pelos corpos docente e discente do estabelecimento. O conferencista abordou temas de grande importância, principalmente no tocante à guerra moderna. Encerrada a sua palestra o general Fiuza de Castro foi muito cumprimentado pelos presentes. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo major Eduardo Domingues de de Oliveira, oficial de gabinete.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Realiza-se hoje, às 15 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército, uma reunião para a qual o general presidente convoca, por nosso intermédio, todos os membros das diversas comissões desportivas.

5 DE JULHO

Revista de Civismo e Cultura — Está circulando êsse bimensário em sua nova fase, no n. 13 — janeiro e fevereiro de 1950 — trazendo interessante matéria, da qual se destacam: Erros sôbre erros — A direção; Agonia de um povo — Angelo Reys; Constrastes Humanos — Romeu Crusoé: Melancólico balanço de fim de ano — coronel J. M. Magalhães; Fôrças Armadas — gen. Estevão Leitão de Carvalho; Homenagem ao general Marques Porto, etc.

A DATA DE HOJE NA DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES DO EXÉRCITO

Transcorre hoje, o primeiro aniversário da administração do general José Filinto Trajano de Oliveira, à frente dos destinos da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, considerada uma das mais importantes repartições do Ministério da Guerra. Nêsse ano de trabalho, são inúmeras as obras levadas a efeito pelo seu atual dirigente auxiliado por um corpo de oficiais cultos e competentes. Em comemoração a êsse acontecimento social os oficiais e demais servidores naquele importante setor, vão se reunir às 14 horas, para uma homenagem ao general Trajano de Oliveira. Em nome dos presentes fará uso da palavra o tenen-coronel Francisco Amanajás de Carvalho.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 18 do corrente.

O GENERAL TERMINOU O INQUÉRITO

Apresentou-se ao ministro por conclusão do inquérito policial-imilitar de que estava encarregado, por entrar em trânsito e viajar para o Rio Grande do Sul com permissão o general Nestor Souto de Oliveira.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS TÉCNICOS

Foram classificados nos estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais técnicos, ultimamente incluidos no respectivo quadro: D. F. E. — cap. Orestes Lins da Rocha Lima; Arsenal de Guerra do Rio — cap. Lidio Maza Kotarsky, Alberto Chaon e cap. José Luiz de Lira e Oliveira; Fábrica do Realengo — cap. Ademar Gutierrez-Ferreira e cap. Francisco de Paula Paixão Linhares; Fábrica de Juiz de Fora — capitães Efigênio Ruas Santos e Luiz Milson Marques de Souza; Fábrica do Andaraí — capitães Paulo de Carvalho e Paulo da Costa Tavares; Arsenal de Guerra "General Câmara" — capitães Franklin Claudio A. Souto e Carlos Hess de Melo; Oficiais da Urca — capitão Mauro Alves Guimarães Cotia; Fábrica da Estrêla — capitão Hesio de Melo Alvim; Fábrica de Material de Transmissões — capitão Norival Rodrigues Soares Pereira, capitão Dirceu Lacerda Coutinho e capitão Osvaldo de Paula Ebecken.

SEMANA DO SOLDADO

Foi nomeado presidente de uma comissão para planejamento da Exposição Militar na Semana do Soldado o tenente-coronel Manoel Aarão Gonçalves de Lima do Estabelecimento Central de Material de Intendência.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

No próximo dia 22, às 17 horas, no salão de conferências do Clube Militar, o Instituto de Geografia e História Militar levará a efeito uma sessão única,pelo transcurso do bi-centenário do Tratado de Madrid, que, como se sabe, foi assinado a 13 de janeiro de 1750. Será orador do Instituto o general Leitão de Carvalho que dividiu o seu trabalho em três partes, traçando na primeira o perfil de Alexandre de Gusmão, o inspirador do Tratado; na segunda os motivos que deram origem ao ajuste de 1750; e na terceira o Tratado e suas conseqüências.

Presidirá a sessão o general Danton Teixeira, que está presentemente à frente dessa Instituição cultural das fôrças armadas.

CURSO DE GRADUADOS E INICIO DE AULAS NA E. S. E.

No correr da presente semana, encerram-se as provas de seleção para os cursos de graduados, enfermeiros, manipuladores de farmácia, de laboratório e de radiologia.

Assim, na semana entrante será publicada a relação dos aprovados, tendo sido presentes 118 candidatos para 36 vagas. As aulas terão inicio no próximo dia 20 de março.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA MILITARES

Estiveram na Câmara dos Deputados alguns membros da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa e de sua Comissão de Propaganda, que tiveram longa entrevista com o deputado Brigido Tinoco momentos antes daquele ilustre parlamentar apresentar o projeto de sua autoria, que isenta os militares do pagamento do impôsto de renda.

Essa justa aspiração da classe, já consubstanciada em memorial assinado por mais de mil oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, dirigido ao atual presidente do Clube Militar, é um dos pontos altos do programa apresentado pela chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, cujos membros estão desde já empenhados, junto às autoridades competentes, para tornar realidade êsse anceio dos militares em geral.

Transcrevemos abaixo, na íntegra, o projeto em questão:

"Art. 1.º — São isentos do pagamento do Impôsto de Renda os militares que percebem dos cofres públicos vencimentos inferiores a Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros) anuais.

Art. 2.º — Os servidores militares nas condições previstas pelo artigo anterior ficam obrigados a apresentar à repartição competente as respectivas declarações de rendimentos, para os fins estabelecidos em lei.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Votar na chapa Estillac Leal-Horta Barbosa é pois trazer para a Diretoria do Clube, oficiais que na realidade têm trabalhado pelo Clube e pelos interêsses da classe.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário e classifico na 3.ª Companhia de Fronteira e no Pelotão de Fronteira de Boa Vista, respectivamente, os 2os. tenentes do Q. A. O. Breno Assis da Silva e Nelson Varelas Barcas.

— Por necessidade do serviço, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Q. G.|2.ª R. M.) para o Quadro Ordinário e classifico no 12.º Regimento de Infantaria, o capitão Francisco Ruas Santos.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 23.º Batalhão de Caçadores, o capitão Antonio Alexandrino Corrêa Lima, que concluiu o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, recentemente.

— Por necessidade do serviço, do 20.º Regimento de Infantaria para a 5.ª Companhia de Polícia, o 1.º tenente do Q. A. O., Agostinho José Rodrigues.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido madados matricular na Escola de Educação Física do Exército, no corrente ano, os seguintes oficiais:

— Do 17.º Batalhão de Caçadores e adido à 1.ª Cia de Polícia do Exército, o capitão José Maria Covas Pereira.

— Do Batalhão de Guardas, o 1.º tenente Antonio Delmas Filho.

— Do 26.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Zadir de Lima.

— Do 17.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Giacomo Januzzi Neto.

— Do 18.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Hugo Kunz.

— Do 20.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Antonio Curcio Neto.

— Da 1.ª|27.º Batalhão de Caçadores, o 2.º tenente Evandro Edson Autran.

— Do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, pelo mesmo motivo, o capitão João Batista da Silva, da Escola Preparatória de S. Paulo.

— Do Quadro Ordinário (4.º R. I., 6.º R. I., e 19.º B. C., respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido mandados matricular na Escola Técnica do Exército, os capitães Hernani Augusto Lopes de Amorim, Henrique Airton Teles Cartaxo e José Nunes Ribeiro Filho.

De ordem do sr. ministro:

Da 2.ª Companhia de Guardas para a 7.ª Companhia de Polícia, o 1.º tenente do Q. A. O., Arquiminio Reguera dos Santos Lessa.

Nomeio:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral para servir no D. C. M. M. M., o 2.º tenente do Q. A. O. Bernardo Máximo de Lima Barros.

— Por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (3.º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na D. M. M., o capitão Mauro Bolivar de Moura Carijó

Classifico:

Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular-se na Escola Técnica do Exército, o capitão Wilson da Silveira Brito, que se acha adido ao Batalhão de Guardas aguardando classificação por motivo de promoção.

Retifico:

Por necessidade do serviço, como sendo na 2.ª Companhia de Guardas e não no 14.º R. I., conforme o B. I. de 2-IX-1949, a classificação do 1.º tenente do Q. A. O., Wellington Martins de Albuquerque, que se acha adido àquela Companhia.

— Em face de terem sido aprovados no concurso de admissão à Escola Técnica do Exército, no corrente ano, exonero das funções que exercem nas Repartições abaixo discriminadas, os seguintes capitães:

— Da D. E. E. — Q. S. G. — Celso Expedito Nogueira.

— Do Q. G.|10.ª R. M. — Q. S. G. — Silvio Leal de Meireles.

— Do D. C. M. B. — Q. S. P. — Diogenes Castilho de Matos Filho.

— Da D. M. M. — Q. S. G. — Geraldo Facó.

— Do D. C. Pq. M. Trans. — Q. S. G. — Danilo Marcondes.

— Em conseqüência, é transferido do Q. S. P. para o Q. S. G., o capitão Diogenes Castilho de Matos Filho.

Arma de Cavalaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do 13.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 2.º tenente Milton Basilides Carvoso.

— Por interêsse próprio, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado para o 20.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente do Q. A. O., Samuel das Chagas e Silva.

— De Adjunto da 13.ª Circunscrição de Recrutamento para idêntica função na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Q. A. O., Afonso dos Santos.

— Por ter sido aprovado no concurso de admissão à E. T. E.:

— Do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral (aluno da E. T. E.) o capitão Durval de Araujo.

Retifico:

De ordem do sr. ministro a transferência do capitão Kardec Leme, do 3.º Regimento de Cavalaria para o 11.º Regimento de Cavalaria e não como foi publicado no B. I. n.º 39, de 15-2-1950, desta Diretoria.

Arma de Artilharia

Transfiro:

Por necessidade do serviço:

De ordem do sr. ministro, do Q. E. M. A. (Q. G.|5.ª R. M.) para o Q. O. e classifico no I|5.º R. O. — 105, o capitão Osni Vasconcelos.

— Do I|5.º R. O. — 105 para o 3.º Regimento de Artilharia Montada 75 o capitão Nei Aminthas de Barros Braga.

— Do I|3.º para o I|4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o 1.º tenente Murilo Jorge Storino.

— Do 1.º G. A. C. Ferroviário para o 6.º G. A. C. M., o capitão Geraldo de Mendonça Motta.

— Da 1.ª|2.º G. A. C. M. para o I|3.º R. A. A. Aé., o 2.º tenente do Q. A. O., Mauro Salgado.

— Por interêsse próprio, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75 para o 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o 1.º tenente do Q. A. O., Arancibio Flores Trindade.

— Em face de terem sido aprovados no concurso de admissão à Escola Técnica do Exército, no corrente ano, exonero das funções que exercem nas Repartições abaixo discriminadas, os seguintes capitães:

— Da E. S. A. — Q. S. G. — Jair Lontra Sampaio e Nei Araujo de Oliveira e Cruz.

— Da D. E. E. — Q. S. G. — Marcilio de Souza Fereira e Natalino Folegatti.

— Da S. G. M. G. — Q. S. G. — Orion Gavião Gonzaga Caiado de Castro.

— Do C. P. O. R. de Curitiba — Q. S. P. — João Luiz da Cunha Costa.

— Do G. Oeste — Q. S. P. — Eisler Ribeiro Mosso.

— Das Of. da Urca — Q. S. P. — Jorge Pereira Lucio.

— Do D. T. P. E. — Q. S. G — Roberto Carvalho de Melo.

— Da D. M. M. — Q. S. G. — Aito Monteiro Salgado Lima.

— Do Pq. C. M. M. — Q. S. G. — José Reis Martines.

— Da E. M. M. — Q. S. G. — Jorge Luiz Schuch.

— Da Fábrica de Itajubá — Q. S. G. — Carlos Azevedo.

— Da Fábrica de Andaraí — Q. S. G. — Lincoln Eduardo de Souza Bittencourt.

— Em conseqüência, são transferidos do Q. S. P. para o Q. S. G. os capitães João Luiz da Cunha Costa, Eisler Ribeiro Mosso e Jorge Pereira Lucio.

Arma da Engenharia

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (Cia. Escola de Transmissões) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Transmissões do Exército (Aux. de Inst.), o 1.º tenente Walter Carrocino.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Adido à Esc. Paraq.) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Transmissões do Exército (Aux. Inst.) o 1.º tenente Dirceu Bonecker de Souza Lobo.

— Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.ª Cia. Trans.) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Transmissões do Exército(Aux. de Inst.) o 1.º tenente Jorge Emanuel Ferreira Barbosa.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsitos:

Oficial

— Em Três Corações, ao 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria José Antonio Pimentel de Abreu, transferido do Q. O. (5.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeado para servir na 13.ª C. R.

Praças

— Em Recife, ao 1.º sargento José Augusto Dantas Amorim, transferido do I|3.º R. A. A. Aé, para o I|7.º R. O. 105.

— Em Pôrto Alegre, ao 1.º sargento Julio Mariense Filho, transferido do 3.º B. C. C., para o 3.º R. C. Mecanizado.

— Em Corumbá, ao 2.º sargento José Bais, transferido do Contig. do D. P. Pq. M. Transmissões para o 17.º B. C.

— Em Pelotas, ao 3.º sargento Milton Silas Brechane, transferido do 2.º para o 9.º R. I.

— Em Natal, ao 3.º sargento José Gomes Filho, transferido do Batalhão de Guardas para o 16.º R. I.

— Em Recife, ao 3.º sargento Ismar Pereira Braga, transferido do S. E. P.|M. G. para o Q. G. da 10.ª Região Militar.

Oficial

— Em Guaratinguetá, ao 2.º tenente de Cavalaria José Novais Braga, transferido da 3.ª D. C. para o 2.º Esq. Rec. Mec.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — O sr. general Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, comunicou ao presidente do Clube Militar da Reserva a designação do major Alvaro Alves dos Santos para diretor do "Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos" para os oficiais da reserva, promovido pela Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos.

Dentro de breves dias o diretor do Curso assumirá suas funções no Gabinete do presidente do Clube, devendo abrir inscrições para o funcionamento imediato.

Diretoria — O capitão Tarso Coimbra, presidente do Clube, reassumirá suas funções, após longo período de enfermidade.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Justiça Militar

DISTRIBUIÇAO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. R.M. distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: processos de insubmissão referentes a Antonio Elias Chahim, soldado do 1º G.A.C.F.; Joaquim Dias das Chagas, Waldinar Medeiros, soldados do 1º R.C.G.; — Claudionor dos Santos Quirino Filho, soldado do 2º B. C.C.; — Walter Francisco dos Santos, Eleo Cassini Delfini — Pojucan Santos Luiz Rodrigues — José Cardoso — Agenor Pereira da Silva e Sebastião de Oliveira, soldados do III/ R.I.

A 2a. Auditoria: processos de insubmissão referentes a Laerte Pereira de Faria e Francisco Gonçalves Gama, soldados do 1º G.A.C.F.; — Mauro Borges de Novaes e Wilson Gomes de Morais, soldados do 1º R.C.G.; Waltencyr Pinto de Oliveira, soldado do 1º B.C.C.; Warner Francisco Carvalho — Durval Ferreira da Silva — Merto Gonçalves — Alaydes Francisco do Nascimento, Jorge Luiz da Silva e Alcebiades Nunciano, soldados do III/3º R.I.; e Nilo de Oliveira Gonçalves, soldado do 8º R.I.

A 3a. Auditoria: processos relativos aos insubmissos Aristides Valentim Mendes e Nicomédio Manoel dos Santos, soldados do 1º G.A. C.F.; ;Agenor Nardaci e Raimundo Cruz, soldados do 1º R.C.G.; Josias José Bernardes — Sinésio Alves de Oliveira — João Pereira — Oswaldo Gomes — Sebastião Izaias dos Santos — Natalicio Nunes dos Santos e Antonio Ferreira de Souza Filho, soldados do III/3º R.I.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos referentes aos seguintes acusados — todo com transito na 1a. Auditoria Regional: Manoel Francisco Sales, soldado do 3º R.I. Durvalino de Oliveira, Daayres Severo Banda e Joel Vieira Lopes, soldados do III/3º R.I. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça dos respectivos unidades, do crime definido no art. 159 do C.P. M.

VIGILÂNCIA CONTRA OS JOGOS DE AZAR

Goiania, 16 (Asp.) — O chefe de policia do Estado, sr. Guimarães Lima, expediu instruções aos delegados municipais no interior e às autoridades policiais desta capital, recomendando-lhes severa vigilância contra a prática de jogos de azar e de loterias ilegais. As recomendações agora baixadas frisam que as respectivas autoridades exerçam a mais rigorosa repressão contra os contraventores, agindo, com qualquer deles, com absoluta energia e punindo-os de acôrdo com a legislação penal vigente no país. O chefe de Policia recomendou ainda aos delegados policiais que, no cumprimento do dever, proceder com energia, mas com prudência, norteando a sua ação dentro de um prisma de moralidade integral, de lisura e de respeito aos direitos assegurados pela Constituição.

SERÁ DUPLICADA A ENERGIA ELÉTRICA DE GOIANIA

Goiania, 16 (Asp.) — Dentro de sessenta dias será duplicada a energia elétrica desta capital. A emprêsa concessionária do serviço de fôrça e luz elétrica de Goiania, acaba de receber, procedente da Suécia, o material necessário à instalação de novos geradores e de novas turbinas. A falta de cambiais no mercado brasileiro retardou a vinda de maquinário próprio, porém, o presidente Dutra, atendendo a insistentes pedidos do governador, interessou-se diretamente pelo assunto ordenando as providências que se faziam necessárias.

Publicações especiais

À PRAÇA

Na qualidade de presidente de RIOMAIA S/A EXPORTADORA IMPORTADORA, superintendente de BRASILMAIA IMPORTADORA EXPORTADORA LIMITADA, desta praça, e presidente de BRASILMAIA COMPORATION, de New York City, U.S.A., julgo-me no dever de trazer ao conhecimento de nossos amigos e clientes e do público em geral, que nenhuma daquelas firmas importou, ou exportou, ou sequer embarcou qualquer automóvel, nem tãopouco jamais mandou confeccionar qualquer carimbo ou outro documento que pudesse ter a menor relação com os negócios de automóveis, que tanta repercussão têm tido ùltimamente em nossa imprensa.

Aqui cheguei dos Estados Unidos, no dia 13 do corrente, pelo vôo 201 da Panair.

De acôrdo com a lei que regula a matéria, trouxe como parte de minha bagagem um automóvel "Cadillac", conversível, motor número 4962-19422, adquirido em julho de 1949, para meu próprio uso naquele país, o qual está licenciado no estado de Nova Jersey com a placa norte-americana RT-74-C, achando-me eu, outrossim, devidamente habilitado com a carteira de motorista número 3.298.906, de Nova York, e fazendo parte do Automobile Club of New York, sob número 294.870, desde agôsto de 1948.

Êsse automóvel foi pôsto no cais de Nova York, para embarque, em 1 de dezembro do ano passado.

Tôda minha documentação está perfeitamente legal e rigorosamente em ordem, sem recear qualquer devassa, como poderá ser verificado no processo submetido à Alfândega, a desafiar qualquer juízo temerário ou conceito apressado em relação às minhas firmas ou à minha pessoa, acima de quaisquer suspeitos, desfrutando de conceito pela lisura de procedimento e honorabilidade que sempre têm distinguido as nossas atividades.

FAUSTO MAIA

(37546)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia, 109 42-7592
Av. G. Freire, 81/03, 1.º 23-0037
Diretor 42-1089
Secretario 42-1087
Redação — 42-1080 e 42-1088
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º 22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109 42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109 42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-4466
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sen do válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50
Atrasado .... Cr$ 1,00
Domingo .... Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30,2044
Pôsto de Bangú — Bangú 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 22-6792
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9299
BRITISH 42-4046
BRANIFF 42-1704
Central Aérea 23-4620
Cruzeiros do Sul 42-6060
Correio Aéreo Nacional 42-1268
FAMA 42-6838
ITAU 32-6110
KLM 32-5677
Loide Aéreo Nacional 32-5195
Linhas Aéreas Paulistas 32-5195
NACIONAL 32-6119
NATAL 32-7440
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3014
Santos Dumont 42-8026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental .... 22-541.
VASP 42-8092
VARIG 22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) 22-8352
(partidas) 42-1814
AEROPORTO DO GALEAO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 518
KLM .... Gov. 115
PANAIR .... Gov. 382
SAS .... Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0233
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1804
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2066
Domingos e feriados 28-8596
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7327
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5604
Agência Méier 29-5667
— "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire. 81/83
De noite: 28-0597

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 20.g dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7927 a 7939; Avulsos.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 Bore VIII — finl.; Armazem 2 — Ecuador — sueco; Armazem 3 — Tegelberg — hol.; Armazem 4 — Marchovelete — belga; Armazem 5 Gerd — din.; Armazem 6 — Mormackite — amer. e Chaco — arg.; Armazem 7 — Wideawake — amer.; Armazem 8 — Del Sud — amer.; Pateo 8/9 — Tibia; e Celestial amer.; Pateo 9/10 — Ionian Trader — pan.; Armazem 10 — Luciano — ital.; Armazem 11 — Barroso — nac.; Armazem 11-A — Aracajú — nac.; Armazem 13 — Itaquicê e Leôão — nac.; Armazem 14 — Itaguassú — nac.; Armazem 15 — Franca M — nac.; Armazem 16 — Maceió — nac.; Armazem 17 — Serigi, Oscar Pinho, Sergipe e Luiz Soares — nac.; Armazem 18 — Maria Luiza, Rio Almada, Edson, Marambaia e Estela — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Rio Minho — nac.; Armazem 23 — Tauetê 2.g — nac.; e Monte Castelo — nac.; Armazem 24 — Atlantico — nac.; P. Carvão — Siderurgica 3.g — nac.

Vapores de cabotagem, aguardando atracação: — Anita, Ipiranga, Guanabara, Saturno, Belmonte, Gavea e Argentino de 15-3.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 18 do corrente, às 6,45 horas — Epitacio Marinho do Nascimento, Inacio Ferreira Pepino, Ubirajara José da Rocha, Antonio Saraiva Maia, Marcelino de Brito Pereira de Andrade, Osmani Menezes Bueno, Paulo Teixeira, Manoel Gonçalves, José Pereira Chaves Filho, Isoure Batista da Costa, Miguel Guerreiro, José Benedito Filho, José Pinheiro Soares, Edmundo Cotecchia, José da Silva Amorim, Antonio Corrêia Soares, Ivo Gorgulho, Hugo de Moraes Macedo, Nelson Fonseca, Antonio Dias da Rocha, Andres Perez Davila, Luiz Anselmo Sampaio, Rudolf Lanorock, Gilberto Bellot Nogueira, Severino Serrenho Pinto, Valdemar Moreira, José Henrique Marques, Etelvino Rollemberg do Bonfim, Creusa Vieira de Fontes, Nilson Pereira.

As 8,15 horas: — Osmar Ribeiro de Melo, Haideá Mendes Lirio, Eugenio Carvalho Junior, Zelio Bernardes Savio, Antonio Amaral, Giselia Carneiro, Jaulo da Mota Mesquita, João Ubiratã Ferreira Mundin, Derlindo de Souza Andrade, Sergio Gorreta Mundin, João Tavares de Amorim, Marinaldo Santana, Silvio Raposo de Carvalho, Frederico Torres Braga, Manoel Lopes Fonseca, José Alexandre, Eugenio Pereico, Irene Vajadão Rui Barbosa, Antonio Francisco da Silva, Valdemiro Vestphalen, Antonio Daniel dos Santos, João Guilherme Martins, Antonio Manoel dos Santos, Manoel Bezerra da Silva, Nelson Linhares Guimarães, Orlando Cabral de Souza, João da Silva Ramalho, Alpio Inacio Cardoso, Rubem Schmidt, Alvaro dos Santos.

MULTAS

Do dia 17-2-950.

Excesso de velocidade — 975 — 19182 — 81416 — 74615.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 1812 — 81416.

Estacionar em local não permitido — 378 — 692 — 894 — 1053 — 3999 — 8431 — 9148 — 9394 — 9602 — 10075 — 14419 — 16606 — 16936 — 20243 — 21284 —22345 — 24181 — 24450 — 27530 — 27566 — 28158 — 28578 — 33750 — 35473 — 36075 — 36138 — 37808 — 37590 — 37624 — 38102 — 38283 — 38429 — 38225 — 38630 — 39473 — 41381 — 42034 — 42662 — 43969 — 44392 — 44081 — 45908 — 45930 — 46085 — 47557 — 48510 — 48688 — 49140 — 49688 — 49707 — 49744 — 50558 — 50989 — 51016 — 51901 — 51970 — 52148 — 100015 — 100232 — 100551 — 100788 — 100837 — 100889 — 103988 — 101344 — 105094 — 105181 — 105622 — 105673 — 105848 — 106990 — 107027 — 107479 — 107847 — 107861 — 108005 — 108159 — 18651 — 81726 — 80215 — 66484 — 72898 — 73212 — 6$1232 — S.P. 125 — 31165 — R.J. 13384 — 15705 — S.P. 31165 — C.D. 249.

Falta de transferencia de local: 10634 — 18609 — 23535 — 25996 — 35654 — 103442 — 62453 — 64423 — 602372.

Formar fila dupla — 2873 — 3860 — 5206 — 6846 — 8199 — 16279 — 28198 — 33028 — 32150 — 43196 — 46637 — 48712 — 50963 — 101081 — 101288 — 103888 — 104099 — 105654 — 106866 — 107403 — 108450 — 81416 — 70275 — 70933 — of. 87144 — 89289.

Falta de matricula — 42862 — 50927 — 79603.

Não apresentar os documentos — 49436 — M.G. 20871 — R.J. 26707.

Excesso de lotação — 47348 — 48792 — 50125 — 50150 — 50223 — 80903 — 81179 — 81201 — 81202 — 81298.

Excesso de lotação — 47348 — 48792 — 50125 — 50150 — 50223 — 80903 — 81179 — 81201 — 81202 — 81298.

Falta de habilitação — 41814 — 106221 — P.R. 2314.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 25270 — 27399 — 43913 — 101288 — 603030 — Bonde 1800 — 2571.

Recusar passageiros — 40897.

Choques: — 12815 — 13704 — 15468 — 18220 — 20789 — 32946 — 36083 — 41723 — 41793 — 43866 — 45924 — 48690 — 48783 — 49601 — 50234 — 10184 — 80337 — 80402 — 81021 — 81225 — 81542 — 81543 — 81786 — 65791 — 66845 — 68493 — 68764 — 71433 — 72292 — 75131 — 602045 — 602510 — Bonde 46 — 276 — 1711 — 1928 — 2066 — 2033 — Aprendizagem — 101 — S.P. 72962 — of. 85165 — 88438 — 8918 — 89485 — 90000.

Atropelamentos — 14749 — 25215 — 33421 — 38519 — 38723 — 51695 — 51759 — 103448 — 106017 — 81509 — 81589 — 60686 — 88195 — E.B. 216810.

Desobediencia ao sinal: — Experiência 6 — Passeio 1126 — 3061 — 2471 — 2808 — 3768 — 5208 — 6010 — 9121 — 10854 — 11339 — 11578 — 12973 — 14947 — 16059 — 17327 — 17865 — 17866 — 19903 — 20983 — 21176 — 22670 — 28671 — 30281 — 31296 — 31689 — 34688 — 35603 — 37124 — 37832 — 38156 — 38420 — 38884 — 40331 — 41204 — 41673 — 43880 — 43903 — 44417 — 45570 — 47522 — 48265 — 48440 — 48785 — 8930 — 49147 — 49707 — 50037 — 50280 — 50641 — 50725 — 50828 — 50927 — 51229 — 51560 — 52072 — 100797 — 101401 — 102470 — 103011 — 103664 —103674 — 103983 — 107381 — 108141 — 108775 — 108795 — 108814 — 80601 — 81251 — 81358 — 81416 — 81707 — 81793 — 63464 — 64187 — 600223 — 602018 — 602048 — 602271 — Bonde 5 — 1835 — 1930 — R.J. 25933 — Jeep of. 87126 — 90163.

Interromper o transito — 11933 — 51774 — 51812 — 62327 — 72185 — 601339.

Passar a frente de outros veiculos 80834 — 80838 — 81025 — 81120 — 81144 — 81173 — 81197 — 81276 — 81385 — 81453 — 81682 — 81683 — 81704 — 81712 — 81783 — 61130.

Angariar passageiros — 43568 — 44761 — 46894 — 47919 — 48152 — 50057 — 50250 — 50830.

Trafegar entre meio fio e bonde — 68 — 915 — 3275 — 18187 — 34821 — 40190 — 47863 — 52111 — 81414 — 67905 — 600818 — 601285 — 89854 — 90720.

I.A.P.E.T.E.C. — 62947 — 602322.

Contra mão — 19132 — 28592 — 37447 — 105424 — 81738.

Contra mão de direção — 302 — 7590 — 10224 — 12037 — 14605 — 15910 — 16030 — 20551 — 23472 — 27492 — 28199 — 32472 — 32298 — 35250 — 39047 — 39836 — 41245 — 45187 — 45687 — 47736 — 48064 — 48073 — 50714 — 50660 — 51723 — 102138 — 106752 — 80069 — 81664 — 81775 — 89275 — 61039 — 61431 — 61486 — 68443 — 69025 — 600564 — 601811 — 601837 — of. 89134 — 89549.

Não acatar as ordens — 36 — 2025 — 25052 — 26888 — 29272 — 31996 — 34835 — 42209 — 42898 — 46103 — 47007 — 47597 — 48142 — 49431 — 49529 — 49961 — 50026 — 50063 — 50302 — 50987 — 51991 — 52005 — 52162 — 100171 — 103107 — 105539 — 107972 — 81126 — 81402 — 81416 — 73540 — of. 89778.

Desuniformizado — 27724 — 44594 — 47187 — 48712 — 49084 — 49161 — 49306 — 49996 — 50035 — 50063 — 50125 — 50317 — 50641 — 50927 — 50953 — 81294 — 81393 — 81733 — 76326 — 600608.

Placa oculta — 51936 — 69724 — 75974.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 1326 — 45854 — 81403.

Estacionar em cima do passeio: — 15830 — 17643 — 21883 — 29657 — 107564 — 60614 — 62650 — 71987 — 601669 — 602625.

Cobrar a mais da tabela — 47403 — 48055 — 50260.

Falta de luz: — 353 — 46667.

Parar afastado do meio fio: — 26784 — 80604.

Excesso de fumaça: — 80012 — 80025 — 80253 — 80275 — 80789 — 80801 —80879 — 80918 — 80975 — 80997 — 81023 — 81069 — 81070 — 81072 — 81126 — 81192 — 81237 — 81247 — 81247 — 81248 — 81363 — 81552 — 81543 — 81544 — 81582 — 81601 — 81615 — 81619 — 81680 — 81700.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 20874.

Falta de atenção e cautela — 81416.

Falta de polidez — 49218.

Fazer mecânica na via pública — 658.

Forçar a passagem — 81413.

Trafegar em local proibido — Bicicleta 5$218 — Passeio 74490 — 76592 — of. 91079 — E.B. 216843.

Fazer reboque irregular: — 71617.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

COMPRE HOJE
VIDA JUVENIL AZUL
Finalmente, hoje, em tôdas as bancas de jornais o primeiro número de "Vida Juvenil-Azul", uma nova revista para a juventude apresentando atraentes e instrutivas secções, tais como: "Mire-se em sua própria letra", estudos grafológicos por Francisco Leão; "Tabuleiro", Xadrez e Damas por A. Mendonça; "O pequeno turista", Viagens pelo mundo pitoresco e muitas outras páginas de curiosidades e conhecimentos úteis — Preço em todo o Brasil Cr$ 2,00. (37568)

ATOS RELIGIOSOS

EVARISTO BIANCHINI

(7.º DIA)

Os filhos Bartolomeu, Cristiano, Arnaldo e Oscar, noras e netos agradecem as demonstrações de pesar dos amigos que os acompanharam em sua dor pela perda de EVARISTO BIANCHINI e os convidam para a missa de 7.º dia que será rezada hoje, dia 17 do corrente, sexta-feira, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

EVARISTO BIANCHINI

(7.º DIA)

A Filial da Comp. Melhoramentos de São Paulo agradece a solidariedade manifestada por seus amigos por ocasião do falecimento de seu antigo e dedicado gerente EVARISTO BIANCHINI e convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 17 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). ((37569)

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA SÉLLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulina da Silva Séllos, seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô e bisavô, FRANCISCO JOSÉ DA SILVA SÉLLOS, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 18, às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem. (37565)

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA SELLOS

(7.º DIA)

Aureliano José de Moraes e família, sinceramente consternados pelo infausto falecimento de seu grande e bondoso amigo — FRANCISCO JOSÉ DA SILVA SELLOS — convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres, amanhã, sábado dia 18, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos. (11670)

Coronel Manoel Maria de Castro Neves

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Coronel do Exército MANOEL MARIA DE CASTRO NEVES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar, amanhã, sábado, dia 18, às 10,00 horas, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (37563)

Dr. Ernani Figueiredo Cardoso

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

A família do DR. ERNANI FIGUEIREDO CARDOSO na impossibilidade de expressar pessoalmente seus agradecimentos aos parentes e amigos que compartilharam da grande dôr por que passou com a perda irreparavel de seu querido e inesquecível chefe, assim como aos que compareceram ao entêrro, aos que enviaram corôas, flôres, cartas, telegramas, assistiram a missa de setimo dia, serve-se deste meio para apresentar-lhe sua eterna gratidão, e, ao mesmo tempo, convida para a missa de 30.º dia que manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 9:00 horas da manhã, sábado, dia 18 do corrente. (37562)

ALMA RISO

FALECEU EM BUENOS AIRES NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1950

Seus filhos Alfredo da Silva Guimarães e Helena da S. G. de Arocena, sua nora Dinah Magalhães da Silva Guimarães, seu genro Raul Arocena e seus netos, Federico e Marcos Arocena convidam para assistir à missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 9 horas, na Igreja da S. S. Trindade, rua Senador Vergueiro. (11736)

JOÃO MEDEIROS

(Falecido em Blumenau)

MISSA DE 30º DIA

João Medeiros Jr. e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que farão celebrar por alma de seu querido e inesquecível pai e avô, amanhã, sábado, dia 18, às 8 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (6893)

CORONEL EMIDIO SERÔA DA MOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Adilsom Serôa da Motta e família, Capitão Rodolpho Paixão e família, Dr. Alvaro Berardinelli e família, convidam os parentes e amigos de seu inesquecível pai, sogro e avôzinho para à missa que mandam rezar por sua boníssima alma, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, amanhã sábado, dia 18.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3939	4,2780
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6324
Pesou ruguaio	7,1044	6,3382
Peso boliviano	0,4457	2,0400
Peso argentino	2,0846	2,0400
Soles (Perus)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Corôa Tcheco-Eslovaca	3,6209	3,5531
Florim	4,9159	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 15-3-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suiça	—	4,3939
Portugal	—	0,6372
Suecia	—	3,6209
Franco belga	—	0,3778
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Holanda	—	4,9159
Peru	—	2,88

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	17,75	18,00
Montevideu à vista p/ £ (P) transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 16.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,37.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 38,00 vend.
Paris tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ F. 23,27 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo tel. por kr. 19,33 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 2,00,06 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:
Londres telegráfico por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,43.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 38,00 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna, tel. livre p/ 23,27 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo, telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por ... hoje, 9,16 nominal, anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 165,00.
Taxa de venda (P.), 266,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 28,20.
Taxa de venda (P.), 23,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	43,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. pref.	88,10,0
Bank of London and South America	3,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,9
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	379,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	134,0,0
Lloyd's Bank Ltda "A" Shares	2,15,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills I Granaries	1,4,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 1. Shillings	0,13,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,7,6
Consols, 2 1/2 %	60,0,0
Royal Dutch Petroleum	22,7,6
Canadian Eagle Oil	2,4,4
Shel Transport Trading	3,5,0

BOLSA

Tivemos a Bolsa, ontem, ativa e com regulares negócios. As apólices da União, as Mineiras de sorteio, as Paulistas e as Obrigações de guerra mantiveram-se sustentadas. As apólices da Prefeitura do Distrito Federal regularam estáveis e os demais titulos calmos. Assim, fechou a Bolsa com o movimento seguinte, de vendas e ofertas.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
30 Uniformizadas 5%, a	730,00
239 Idem, a	735,00
17 Diversas Emissões, nom., 5%, a	736,00
1 Idem, port., 5%, a	665,00
2 Idem a	668,00
322 Idem, a	670,00
4 Idem, de 1920, a	620,00
1 Idem, de 1921, a	625,00
4 Reajustamento, 5%, a	760,00
Obrigações da União:	
133 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	70,00
5 Idem, a	70,50
17 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
6 Idem, a	141,00
4 Idem, Cr$ 300,00, a	333,00
11 Idem, a	334,00
1 Idem, a	355,00
25 Idem, a	356,00
641 Idem, Cr$ 1.000,00, a	719,00
210 Idem, a	720,00
324 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
1 Idem, a	3.620,00
Apolices estaduais:	
60 Minas Gerais, 7%, port., Decreto, 1.177	620,00
6 Idem, a	625,00
1 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
20 Idem, 2.ª série, 5%, a	154,50
47 Idem, a	155,00
6 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
7 Pernambuco, 3%, a	47,00
1 São Paulo, 5%, a	210,00
106 Idem, a	212,00
81 Idem, uniformizadas, 8%, a	780,00
Apolices prefeituras estaduais:	
100 Belo Horizonte, 7%	503,00
25 Idem, a	504,00
Ações de bancos:	
200 Crédito Pessoal, pref.	130,00
213 Casa Bancária — S. Cruz, a	200,00
30 Brasil, a	510,00
Ações de companhias:	
500 Minas de Butiá, a	40,00
540 Ferro Brasileiro, a	180,00
12/8 Confiança Industrial	200,00
30 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	442,00
4 Idem, a	445,00
VENDA JUDICIAL	
27 Ações do Banco do Comércio, nom., a	320,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.025,00	1.015,00
Tesouro, 1921, 7%	850,00	—
Ferroviarias, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	850,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	—	3.610,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	720,00
Idem, Cr$ 300,00	337$00	335,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	730,00	725,00
Diversas Emissões, nom., 5%	—	730,00
Idem, caut.	—	700,00
Idem, caut.	—	630,00
Idem, port.	675,00	670,00
Reajustamento, 5%	—	758,00
Idem, cautela	740,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, Port.	—	580,00
Idem, decreto n. 1.177, 7%, nom.	638,00	622,00
Idem, 8%, nom.	300,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	179,00	178,00
Idem, 2.ª série, 5%	—	154,50
Idem, 3.ª série, 5%	154,00	152,00
Recuperação Econômica, 7%	—	670,00
São Paulo, 5%	212,00	210,00
Idem, uniformizadas, 8%	785,00	780,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	506,00	503,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	460,00	456,00
Pernambuco, 3%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	—	163,00
Pôrto Alegre	18,00	18,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	530,00	520,00
E. do Rio, eletricação, 8%	—	830,00
Pref. de Campos, 8%	—	800,00
Pref. de Petropolis, 7%	376,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	186,00
Emp. 1906 6% port.	—	171,00
Emp. 1904 5% port.	540,00	520,00
Emp. 1917 5%	172,00	166,00
Decreto 1.533, 7%	—	175,00
Decreto 3.264, 7%	—	175,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	200,00	190,00
Brasil	515,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Nacional de Minas Gerais	—	220,00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Industrial Brasileiro	—	136,00
Credito Geral	250,00	230,00
Casa Bancaria Nacional	83,00	—
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Hipt°. Lar Brasileiro	400,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	37,00	—
Idem, pref.	80,00	—
Cia. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	920,00
América Fabril	—	620,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	165,00	161,00
Belgo Mineira — port.	445,00	440,00
Minas de Butiá	40,00	38,00
Panair	87,00	88,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	180,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	197,00
Martins Ferreira	385,00	370,00
Cervejaria Brahma pref.	—	530,00
Idem, ord.	600,00	330,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	200,00	180,00
Docas de Santos, port	173,00	170,00
Idem, nom.	—	170,00
Parafusos S. Rosa	280,00	—
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Idem, pref.	—	180,00
Mesbla	300,00	285,00
Expresso Federal	650,00	—
Vale do Rio Doce	380,00	—
Ferro Brasileiro	—	185,00
Marvin	400,00	—
Martins Ferreira	380,00	—
Gaz Esso	—	205,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	185,00	181,00
Banco Lar Brasileiro	—	195,00
Hoteis Palace, 7%	—	700,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	783,00	775,00
Brasil, 5%	—	880,00

CAFÉ

Ontem, encontramos esse mercado paralizado e sem preços conhecidos.

Entradas: 8.725 sacas; saídas: 8.595 para a Europa; consumo local: 1.060; despachadas para embarques: 156.017; existência 601.028.

COTAÇÕES — Tipo 3, n/c.; tipo 4, n/c.; tipo 5, n/c.; tipo 6, n/c.; tipo 7, n/c.; tipo 8, n/c.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 12,50 e finos, Cr$ 17,20 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 12,75.

CAFE' A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em março, 1950	S/v.	144,00
Em abril, 1950	S/v.	114,90
Em maio, 1950	S/v.	114,90
Em junho, 1950	S/v.	S/c.
Em julho, 1950	S/v.	S/c.
Em agosto, 1950	S/v.	S/c.

Vendas: Nada.
Posição: Estavel.

2.ª BOLSA

Março, 1950	125,00	114,90
Abril, 1950	125,00	114,90
Maio, 1950	125,00	114,90
Julho, 1950	130,00	S/c.
Julho, 1950	S/v.	S/c.
Agosto, 1950	120.00	S/v.

Vendas: nada.
Posição: Estavel.

EM S. PAULO
Disponivel do café
SANTOS, 16.
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo mole, Cr$ 172,00; tipo duro, Cr$ 165,00.
Embarques: 34.368 sacas; entradas: 11.874; existência: 1.971.070.
Sairam 35.393 sacas, sendo 34.377: para a América do Norte e 1.216 para a Africa.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fec.h
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	169,90	169,90
Em setembro, 1950	169,80	169,80
Em dezembro 1950	169,80	169,80
Em janeiro, 1951	169,80	169,80
Posição	Paraliz.	Paraliz.
Vendas	Nada	Nada

Contrato "C"

	Abert.	Fec.h
Em março, 1950	178,50	178,50
Em maio, 1950	187,40	187,30
Em julho, 1950	194,10	193,00
Em setembro, 1950	198,00	197,20
Em dezembro 1950	198,10	196,90
Em janeiro, 1951	196,90	197,90
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fec.h
Em março, 1950	N/c.	44,75
Em maio, 1950	N/c.	41,50
Em julho, 1950	N/c.	39,50
Em setembro, 1950	38,10	38,00
Em dezembro 1950	37,20	37,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 1.250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel, com alta parcial de 20 pontos; no fechamento estavel com alta de 35 e baixa de 10 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fec.h
Em março, 1950	46,00	45,61
Em maio, 1950	43,83	43,37
Em junho, 1950	41,80	41,30
Em setembro, 1950	40,03	39,63
Em dezembro 1950	39,00	38,65

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 32.750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estavel com alta de 18 a 30 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 11 a 20 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 16.
Mercado — Calmo.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entrada — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1940: 4.340.731.
Exportação: 11.072.
Existência: 1.263.628.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 16.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 175,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 210,00.
Entradas — Ontem, 5.080; desde 1º de setembro de 1949: 140.052.
Exportação: nada.
Existência: 7.002.
Consumo local: 700

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
Dia 16

	Abert.	Fec.h
Em março, 1950	N/c.	175,00
Em maio, 1950	174,80	175,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento, calmo.

Contrato "C"

	Abert.	Fec.h
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	174,00
Em julho, 1950	174,50	174,50
Em outubro, 1950	177,50	177,00
Em dezembro 1950	177,50	177,00
Em janeiro, 1951	177,50	177,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura, calma; no fechamento, calma

Cotações do disponivel

Tipo 4	199,00
Tipo 5	179,00
Tipo 6	168,00

NOVA YORK, 16.
ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	31,68	31,67	31,67
Maio, 1950	32,24	32,24	32,17
Julho, 1950	32,25	32,27	32,10
Outubro, 1950	30,30	30,30	30,26
Dezembro 1950	30,00	30,13	30,10
Março, 1951	30,05	N/c.	30,04
A. M. Uplands	—	—	32,67

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 e alta de 2 a 8 pontos.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 3 e alta de 2 a 7 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 3 a 5 e alta de 1 a 4 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	21,85	21,73
Em maio, 1950	20,83	20,95
Em julho, 1950	20,60	20,65
Em setembro, 1950	20,30	20,38
Em setembrudeH9635á. .;3		
Em dezembro 1950	19,85	19,58

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 174 contratos.
Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa parcial de 8 a 10 pontos; no fechamento estável, com alta de 8 a 10 pontos parcial.

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	6.140	1.200
Banha, caixas	1.463	1.800
Açucar, sacos	—	3.800
Farinha, sacos	1.300	900
Arroz, sacos	12.189	2.200
Milho, sacos	20	700
Xarque, fardos	600	100
Manteiga, quilos	1.301	—
Batata, sacos	390	—
Cebola, vols.	6.065	—
Azeite, caixas	4.178	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 15 de março de 1950	96.880.331,20
Em 16 de março de 1950	6.343.390,20
Total	103.223.721,40
Em igual período de 1949	84.140.804,10
Diferença p.ª mais neste mês	19.084.917,30
De 2 de janeiro a 16 de março de 1950	597.064.682,00
Em igual período de 1949	549.990.810,60
Diferença p.ª mais neste ano	47.074.871,40

R. D. F., em 16 de março de 1950

TRIGO

CHICAGO, 16.

Em março	2,29,87
Em maio	2,20,87

ALFÂNDEGA

DIA 16

Renda de ontem	3.231.496,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	55.565.040,40
Em igual período de 1949	60.951.389,20
Diferença a maior em 1949	4.386.348,80

Antenor José da Costa

(FALECIMENTO)

Nair Alcantara da Costa comunica o falecimento, ontem, de seu espôso ANTENOR JOSÉ DA COSTA, convidando seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier. (39912)

MÁRIA JOSÉ CITRO

(FALECIMENTO)

Francisco Citro senhora e filhos, João Citro senhora e filhas, Ernesto Citro, Senhora e filho, Antonieta Citro Couto e filhos, Felicia Citro Marques espôso e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e inesquecivel mãe, sógra e avó MARIA JOSE', ocorrido ontem ás 22 ½, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje ás 17 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem 3.ª da Penitência para o Cemitério da mesma Ordem.

ARTHUR MOREIRA DE SOUZA

Malva Rosa Marinho Moreira de Souza, filhos, genro e netos, ainda dolorosamente feridos pelo rude golpe do falecimento do seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, ARTHUR MOREIRA DE SOUZA, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 18 do corrente, às 9,30 horas, no altar mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Agradecem antecipadamente à todos que comparecerem a esse ato religioso.

ARTHUR MOREIRA DE SOUZA

Os componentes da firma Pereira, Fernandes & Cia., convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que pelo repouso do seu presado chefe e amigo ARTHUR MOREIRA DE SOUZA será celebrada amanhã, sábado, dia 18 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. (39910)

EMILIA JOANNA DA FONSECA MARQUES

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família participa aos seus parentes e amigos que fará celebrar missa por sua alma amanhã, sábado, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (37566)

GABRIELLA BARROSO

Geraldo Barroso e família, Murillo Barroso e senhora, Ludario Miguez e família, comunicam o falecimento de GABRIELLA BARROSO, ontem, às 13 horas n/capital, devendo o seu enterramento ser realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier. (11744)

MARIA GERTRUDES STAHL RIBEIRO DA CUNHA

7º dia

Os engenheiros civis de 1912 mandam rezar hoje, às 9 h. na Cathedral Metropolitana, uma missa em memória de D. GERTY, esposa do seu companheiro de turma Octavio Ribeiro da Cunha, convidando para esse ato os parentes e amigos da finada. (12955)

S. JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada — Nadja Naira Gloria. (6583)

EDITAIS

Correio da Manhã S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria às 13 horas do dia 23 de Março do corrente ano, na séde social a Av. Gomes Freire, nº 81/83, afim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria balanço e conta de lucros e perdas relativos ao exercicio de 1949 eleição dos membros da Diretoria do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — (a) Mario Alves — Diretor (33191)

EDITAL

Sindicato Nacional dos Aeronáutas

Impôsto Sindical — Exercício de 1950

O Sindicato Nacional dos Aeronautas comunica às Emprêsas Aeroviárias, para efeito do recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL a que alude o artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e a Portaria 884 de 5 de Dezembro de 1942, baixada pelo Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que se encontram, na Tesouraria, as guias destinadas àquêle recolhimento, que deverá ser efetuado no Banco do Brasil S. A., durante o mês de Abril.

Antônio P. Rovigatti,
Diretor-Tesoureiro
(12897)

BANCOS & SOCIEDADES

Banco do Comércio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para se reunirem no próximo dia 23 do corrente mês, às 16,00 horas, no Edifício do Banco, à rua do Ouvidor 93/95, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório, balanço e contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1949, bem como procederem à eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal e Suplentes.

De acôrdo com os estatutos, os proprietários de ações ao portador, deverão depositá-las, pelo menos cinco dias antes da reunião neste Banco ou em outro desta Capital, para que tenham participação na Assembléia.

Ficam suspensas as transferências de ações a partir de 19 do corrente, até a data da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1950.
Cincinato Cesar da Silva Braga
Diretor-Presidente (37511)

DECLARAÇÕES

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS S/A

13.º DIVIDENDO DAS AÇÕES ORDINARIAS

Comunicamos aos senhores portadores de ações ordinárias desta Sociedade de que, a partir do dia 15 do corrente, será iniciado o pagamento do dividendo correspondente ao 2.º semestre de 1949, à razão de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) por ação e mais a bonificação votada pela Assembléia Geral de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), também por ação.

Esse pagamento será efetuado na sede social à rua Xavier de Toledo, 114 - 3.º, sala 312, das 14 às 16 horas, em São Paulo, e no Rio de Janeiro, pelo Escritório Levy Limitada, à rua da Quitanda n. 187, loja, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

São Paulo, 11 de março de 1950.
(a) HERBERT VICTOR LEVY
Diretor Presidente
(06746)

Atenção trabalhadores em Loterias

Compareçam hoje, às 14 horas, à rua do Ouvidor 139, afim de dar ciência da missão junto ao Exmo. Sr. Presidente da República, e tomar outras medidas de interêsse da Classe.

A COMISSÃO
Waldemar Gordilho
Rubem Pereira da Silva
Adelino Rodrigues dos Santos
Luiz Mandarino
Antonio Leonardo Gomes.
(32989)

EDIFICIO MAJOI

Ficam convocados os condôminos do Edificio Majoi para a assembléia geral ordinária a realizar-se quinta-feira 23 de março às 20½ horas, em 1ª convocação, ou às 21 horas em 2ª convocação, no apartamento nº 501 desse Edificio, para deliberar sôbre:
1 — Racionamento de energia elétrica.
2 — Eleição do administrador.
3. — tratar da escritura de convenção.
4º — Assuntos de interesse geral.
Rio de Janeiro, 16 de Março de 1950 — a) Domingos Pinto Alves — administrador interino. (12931)

ART FILMS S/A.

A diretoria comunica aos interessados que estão à disposição, na sede social, os documentos exigidos pela lei das sociedades anônimas.

ART FILMES S/A.
a) *Hugo Sorrentino*
Diretor-Presidente
(35448)

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES SÃO CRISTOVÃO S/A

Convocação de Assembléia

São convidados os srs. Acionistas para, em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30 do corrente mês e ano, às 8 horas, à sede social Rua São Cristovão nº 1.216, tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de lucros e perdas e atos administrativos, relativos ao ano de 1949.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1950. — Agência de Representações S. Cristovão S/A. — (a) J. Mendonça (6888)

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária (1.ª e 2.ª Convocação)

Consoante as disposições estatutárias, convoco os srs. associados a reunir-se em assembléia geral, ordinária no próximo dia 20 do corrente, em nossa séde social, à rua da Quitanda, 3, 10º andar, em 1ª convocação às 14 horas, sendo neste caso necessária a presença da maioria absoluta do corpo associativo, isto é, metade do número de sócios mais um; e em 2ª convocação (caso, por falta desse "quorum", não se realize em 1ª), às 16 horas, podendo neste caso funcionar com qualquer número de sócios quites presentes Matéria da reunião:

a) leitura do resumo dos acontecimentos do ano anterior, para conhecimento da atuação da Diretoria;

b) exame e aprovação das contas do exercício anterior;

c) exame e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1951;

d) exame e discussão de qualquer assunto de interesse da classe

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1950 — JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA — presidente (39908)

CLUBE DE ENGENHARIA

Assembléia Geral Ordinária 1.ª e 2.ª Convocação

Tendo em vista o disposto na alínea a e § único do Art. 31, e de acôrdo com o prescrito nos Arts. 40, 43 e 50 dos Estatutos, convoco os senhores consócios para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará na sede provisória à rua Buenos Aires, 48-9º andar, quinta-feira, dia (trinta) do mês corrente, às 17h 30m (treze e meia horas), para a eleição do terço do Conselho Diretor, observadas as disposições constantes dos Estatutos. O livro de assinaturas estará à disposição dos senhores sócios em gozo, dos seus direitos, a partir das 9 (nove) horas da manhã.

Não se realizando a Assembléia em 1a. convocação, por falta de quorum, fica feita desde já a 2a. convocação da mesma, com qualquer número de sócios, para sexta-feira, dia 31 do mês corrente, no mesmo local e à mesma hora.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1950. — Edison Pássos, Presidente. (32990)

CENTRO ESPORTIVO CARIOCA

Assembléia Geral Ordinária (2.ª Convocação)

Ficam convocados os Snrs. Sócios Proprietários para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às 20 horas e meia do dia 21 do corrente, na séde social, à rua S. Luiz Gonzaga, nº 409, para exame da prestação de contas do exercício de 1949 com a respectiva aprovação do balanço geral e eleição de nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1950 — CENTRO ESPORTIVO CARIOCA — (a) Dr. Joaquim Fontainha (12893)

"A INDEPENDENCIA" COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Assembléia Geral Ordinária Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, — que terá lugar no dia 30 de março de 1950, às 14 horas, na séde social, à Rua México, 168, 3º pavimento, afim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho — Fiscal, deliberar sôbre a aprovação do Balanço e Contas referentes ao exercício de 1949 e eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

Nos termos do art. 25 dos Estatutos — ficam suspensas as transferências de ações, até a realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1950. — Ass.) — Vicente de P. Galliez — Presidente Luiz R. de Souza Dantas — Diretor Fernando de Lamare — Diretor Luciano M. Crespi — Diretor (12762)

CINEMAS ART PALACIO S/A.

A diretoria comunica aos interessados que estão à disposição, na sede social, os documentos exigidos pela lei das sociedades anônimas.

CINEMAS ART PALACIO S/A.
a) *Ugo Sorrentino*
Diretor-Presidente
(35447)

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S/A

Assembléia Geral Ordinária 1.ª Convocação

Pelo presente são convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde social a rua Teixeira Ribeiro nº 590, nesta capital, as 15 horas do dia 29 de abril próximo, a fim de deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Na mesma Assembléia deverão os srs. acionistas proceder a eleição dos membros da Diretoria para o exercício social de 1950 e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o mesmo período, fixando os seus honorários.

Encontram-se desde já a disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº ... 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1950 — (a) Segismundo Ribeiro Sanches, Diretor Presidente (12763)

ANUNCIOS

BINOCULO ZEISS
Vendem-se Zeiss Leica Super Ikonta, Exacta etc. Juntos ou separados ocasião Rosário 145, sobrado.

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se ou mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas. ocasião, R. Rosário n.º 145, sob.

PIORRÉIA

É o Inimigo Natural de Dentes Belos e Sãos

4 de cada 5

Podem Ser Vítimas

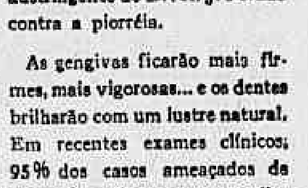
Se as gengivas sangram mesmo um pouco quando escova os dentes, tome cuidado! Gengivas moles e sangrentas são muitas vêzes o primeiro sinal de aviso da terrível Piorréia, inimiga de dentes sãos e atraentes. 4 de cada 5 pessoas podem contrair a Piorréia, com a sua aparência desagradável de gengivas encolhidas e dentes frouxos, os quais devem ser removidos.

Portanto, não se arrisque. Primeiro, vá ao dentista com regularidade. Então, faça em casa massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o único dentifrício que contém o adstringente do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

As gengivas ficarão mais firmes, mais vigorosas... e os dentes brilharão com um lustre natural. Em recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram em 30 dias com Forhan's. Compre hoje um tubo de Pasta Forhan's.

Escove os dentes com

Forhan's



Use Pasta Dentifricia FORHAN'S

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (11307)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeir. Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. — SR. MOISÉS
Tel.: 43-7180

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10098)

DISTINTIVOS
Civis e militares, esmaltes a fogo. Brindes comerciais, medalhas, etc. Met. Nazareth. Carlos Seidl, 140. Tel.: 43-3535. (11510)

VENTILADOR G. E.
Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25018)

PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados por ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia. ocasião Rosário n.º 145. sob.

ESTOFADOR
22-4878
Capas p. móveis estofados faz e reforma qualquer estofado e tinge veludos. Sr. Bispo. (10705)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

COMPRO PIANO 22-8475

1 de cauda e um de armário pago bem e a vista para uso particular telefone hoje à qualquer hora 22-8475. (13093)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846 — 22-6529 — 32-3516 — 32-7862 paga-se por um costume até Cr$ 400,00. (11776)

EXPORTADOR PARA INGLATERRA

Madeira — Banana — Carnaú — Mate — Laranja

Precisa-se contacto com exportadores que tenham negócios já feitos ou a fazer breve com a Inglaterra. Favor indicar valores contratados. Resposta para Caixa Postal nº 1391, Rio de Janeiro. (11763)

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados sem apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Froes 25-7560 ou 25-4464, Salão Amorim. (12885)

Hotel Miramar

ILHA DE PAQUETÁ — TEL. 206

Reconstruido sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diaria. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª. Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos. (11718)

VÁ A SÃO LOURENÇO

Passe suas férias e tratando de sua saude hospedando-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.ª ordem, farta, variada e dietética. Higiene, sossego e confôrto. Diária desde Cr$ 50,00 — São Lourenço, tel. 296. — Rio, rua São José, 47 — tel. 42-9193 — Informações Sr. Martins ou Nascimento. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL aguarda seus hóspedes na estação. (12772)

Mineração -- Garimpagem

Técnicos no ramo possuindo sonda, motores, bombas, tubulagem e máquinas de lavagem, etc., e de grande prática, aceitam qualquer serviço de garimpagem de ouro e diamantes por empreitada ou a combinar. Rua Buenos Aires n. 79 - 4.º andar. Telefone 43-7038. (01916)

OBRA NOVA E REFORMAS ESTOFADOR

TELEFONE 27-7195 -- CASA JULIO

VENDE-SE BAR, CONFEITARIA E SORVETERIA

Estabelecimento recém-instalado no ponto mais central da cidade, vende-se. Tem grande loja, com salão de confeitaria, sorveteria, aparelhagem moderna de refrescos, bar, restaurante, etc. PRIMEIRO PAVIMENTO — Grande oficina de confeitaria (inteiramente aparelhada) com o mais moderno maquinário. Tratar à rua Buenos Aires, 17 - 3.º andar - sala 32 — Não se atende pelo telefone. (10870)

HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o confôrto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel por excelentes estradas. Informações à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17.º andar. Tel. 32-5757. (11614)

FERRO 3/16" — 5,50. 1/4" — 4,50; 5/16" — 4,30. 3/8" — 4,20; 1/2" — 4,00. 5/8" — 3,80

CIMENTO ESTRANGEIROS NACIONAIS REENSACADO a Cr$ 30,00.

Tubos Galv. ESTRANGEIROS DESDE Cr$ 6,80 NACIONAIS

ELETRODUTOS, TELHAS, TIJOLOS, AREIA, PEDRA, MADEIRA, TACOS, CHUMBO, ZINCO e QUALQUER ARTIGO PELO MELHOR PREÇO. "REAL" — 22-2233, 32-0666, 32-7693 — Av. Churchill, 94 - s/1.101 até 21 horas. Fora do horário 25-3849. (16865)

Maravilhoso Lustre de cristal

CR$ 3.500,00

Com lindos pingentes e mangas. 12 lâmpadas; e outro de 6 lâmpadas por Cr$ 2.500,00. Urgente. Rua S. José 65. (25104)

CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisoriamente pelo telefone 45-2732. (18201)

EXPORTADORES

Firma importadora deseja entrar em contacto com exportadores, que tenham transações em curso ou já realizados com firmas importadoras na França, Bélgica e Suissa, para negócio interessante. Respostas para a Caixa Postal, 2797. (12789)

IMPORTAÇÃO DA HOLANDA

Firma exportadora procura entendimento com importador da Holanda referente compensação. Tratar Telef. 28-6208 com Sr. MAX das 8 às 12 horas. (6915)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência. Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (25062)

PATENTE N.º 25.481

"Aperfeiçoamentos em ou relativos a prensas manuais, para estampar armações de óculos", da Cia. Química Rhodia Brasileira, com sede em Santo André, Estado de S. Paulo. (11730)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se, mesmo atrasadas. Tratamos de declarações de Impôsto de Renda, registro de firmas, registro de livros, pagamentos de impostos etc. Tel: 26-6372. (12917)

BALCÃO BAR

Vende-se, ótimo, equipado com rádio próprio para família ou escritório, com lugar para bebidas, talheres, etc. Rua Souza Lima, 138, apartamento 201, preço Cr$ 3.500,00; tratar com Soares pelo tel: 43-6720, ou no local.

ROUPAS USADAS

Compram-se e vende-se ternos, pagamos mais que qualquer outro Telefone: 42-0288 (12911)

PIANOS

LARGO DO MACHADO 8.

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (11746) 75

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se buscar e entregar a domicílio. 43-0605. Fábrica Rua Santana, 100. (12856)

PATENTE N.º 32.490

"Processo de preparação de derivados aminados do dioxazolo-Pentano e dos seus Sais Quaternários", da Société des Usines Chimiques Rhone-Poulenc, representada no Brasil pela Cia. Química Rhodia Brasileira. (11740)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e sobre todos assuntos. Tel: 32-3017 e 36-0944. (07384)

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT. SIFILIS

Enceradeira elétrica EPEL

Em 12 prestações de

Cr$ 150,00

Distribuidores **CASA FERNANDES** Sete de Setembro, 186 - Rio

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista. — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (11773) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. - Telef. 22-8475. (11772) 75

Professores

FRANCÊS — Cr$ 60,00 POR MÊS — Aprende-se 4 vêzes mais rapidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Há vagas individuais. Prof. parisiense registrado na França — Ed. Darke, 13 de Maio 23 — 20.º andar. Salas 2025-2026. (6842) 87

•PROFESSÔRA DE FRANCÊS

Para Curso Primário, Secundário e Particular. — Telefone: 28-3061. (7978) 87

PROFESSORA INGLÊS — Aulas particular ou em grupos, preço moderado — 8 ao meio dia — durante tôda semana. Telefone 47-1665. Copacabana Pôsto 6. (7977) 87

INGLÊS — 60 crs. por mês — Aprende-se 4 vêzes mais rapidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Há vagas individuais — Ed. Darke, 13 de Maio, 23 — 20.º — s/ 2025/2026. (18008) 87

— TAQUIGRAFIA —

Aulas individuais para moças. Professôra dipl. e reg. ensina em sua residência. — Telef.: 38-0310. (12924) 87

CURSO DE GINASTICA RITMICA E DANÇAS CLASSICAS EMMA VARGA reinicia seus cursos

dia 13 de março, em Copacabana, para crianças curso de bállet. Ginástica para senhoras, especial para emagrecer. Dá-se aulas particulares à domicílio. Informações pelo Tel.: 27-2217, dias úteis. (11785) 87

JARDIM DA INFANCIA

Professôra primária que fale inglês e toque piano. Precisa-se para trabalhar 4 horas diárias, lecionando música e dança de brinquedo e folk-lore. JARDIM DOS BONECOS. Tel.: 37-5210. (12931) 87

WANTED

English-Speaking Lady to give German conversation Lessons to young man. Please write to box 11.669 of this paper. (11669) 87

ESPANHOL — Fale em pouco com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Informações pelo tel. 27-3260. Clinica. (11696) 87

INGLÊS — Explicadora — Moça com curso da Escola N. de Filosofia aceita alunas para explicação de Inglês, principalmente dos Colégios Sion e Sacré-Coeur. Poucas horas vagas. Dá referências. Cartas para a portaria deste jornal ao número 12908. (12908) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes: rua Urbano Santos, 61 — Urca. Tel.: 26-4299. (25011) 87

PROFESSORA DE CERAMICA — A pintora ELSE WEDEGE ARE-DE recomeça as suas aulas de pintura e decoração sôbre porcelanas, faiança, azulejos, biscuit etc., queimada em mufla, aceitando novas alunas. Av. Copacabana 195 Apt. 23. 3.º andar. Tel. 37-1677 às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. (12804) 87

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de costura - Tel. 28-2843 — Sr. Dutra

CONSULTORIO MEDICO NO LEBLON

Vende-se novo - para clínica médica. Ver e tratar - R. Rainha Guilhermina, 93 - esq. de Ataulpho de Paiva. Motivo de viagem.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais do qualquer outro. Atende-se a domicílio.

Tel.: 22-0423

(10836)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (23021)

Achados e perdidos

PERDEU-SE as cautelas números 17.238-A, 17.240, 50.837 relativas a 11 ações ordinárias das Linhas Aéreas Paulistas S. A., pertencentes a Manoel Perez Rodrigues, à Rua S. Diniz n. 26. (11654) 81

Instrumentos de música

PIANO ALEMAC — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre a Avenida Rio Branco e rua São José.

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses de cauda e armário. Apartamento 9.000. - Rua Candido Mendes, 83 — Glória. (6831) 75

PIANO -- AFINAÇÕES

CRISTOVÃO, ex-técnico da Casa Arthur Napoleão, reforma, extingue o cupim, coloca cêpo e caixa nova. Tel.: 52-0855. (8000) 75

PIANO STECK

Com 3 pedais, cordas cruzadas, vendo. R. Conde Bonfim 277, terreo. (6950) 75

PIANO — Vende-se a particular por dezoito mil cruzeiros um antigo e ótimo piano alemão com teclado de marfim etc. Facilita-se metade do pagamento. Informações 26-3582. (7961) 75

PIANO — Oficina — "Richter", Rua Haddock Lobo, 462, Tel.: 38-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examinar, etc — Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso.

PIANOS NOVOS

Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação C. Bechstein Berlim, — também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos a venda à vista e à prazo, verifiquem hoje mesmo. — RUA CHILE, 27 - FUNDOS - Entre Av Rio Branco e Rua São José. (10673) 75

PIANOS

CONSERTOS EM GERAL E AFINAÇÃO — TEL. 25-9067

JOSÉ FARIAS

(11782) 75

PIANOS

Compra-se um em qualquer estado. Tels. 25-9067 e 30-2722. (11781 75

ATENÇÃO

Pianos novos

A' VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302. (11768) 75

AFINADOR DE PIANOS

Profissional competente atende a chamados a domicílio. Fone: 48-0431 (12966) 75

PIANOS NOVOS

Com garantia real da Casa Garson, a casa dos bons pianos. Única depositária dos maravilhosos pianos Brasil, a glória da indústria de pianos. Vendas à vista e à prazo, não compre sem fazer uma visita à nossa exposição, à Rua Uruguaiana 107, 109 e Ouvidor, 137 - CASA GARSON. (11755) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51 3.º andar — Grupo 302. (11769) 75

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal e entrada para 4 automoveis. Própria para colegio, pensão, consultórios, comercio, ou residência, de familia numerosa. Aluguel 3.000,00. Passo 3 anos de contrato, a quem compre uma radiola de luxo, por 30.000,00. Ver a rua Barão de Mesquita n. 1021. Andaraí. (11761) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se um ótimo quarto sem móveis em apartamento novo, a uma pessoa de tratamento que trabalhe fóra. Café e banhos quentes. Tel. 26-3582. (7960) 4

ALUGA-SE o apto. 704, 7.º and., Ed. Beberibe, Sen. Vergueiro 232, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha dependencias empregada. Antes de ver telefonar para 27-6305. (12922) 4

BOTAFOGO — Aluga-se em moderno edificio acabado de construir, confortável e luxuoso apartamento com 3 grandes quartos, sala de estar e de jantar espaçosas, grande varanda envidraçada, saleta, 2 banheiros sociais, ampla copa, cozinha, quarto, chuveiro e WC para empregada, terraço com tanque e garage — ver na Rua Voluntários da Pátria 139 — apt.º 304 aluguel Cr$ 5.000,00, tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16-17.º andar. (11757) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE otimo apartamento no 10.º andar do Edificio Farroupilha, Gloria, vista para o mar. Tratar Rua Domingos Ferreira 82 apto. 702. (12704)

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE ou vendem-se os apartamentos da rua Domingos Ferreira 188 ns. 902 e 1102, chaves no local ou no apartamento nº 901, e tratar à mesma rua n. 221, casa 2 ou Rua da Assembléia 98, sala 53, com dr. CARVALHO AZEVEDO. (6867) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, garage: Avenida Prado Junior, 10, apartamento 601, esquina Av. Atlântica. Aluguel: Cr$ 6.300,00; informações pelo telefone 27-3948. (06876) 8

COPACABANA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento com quarto, sala, cozinha, banheiro, kitchnet e varanda. Rua México, 38, 3.º, sala 305. Tels: 22-6399 e 42-4606. (12970) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobilado, com ou sem refeições, em casa de familia pequena, fala-se francês, alemão e castelhano. Rua Bolivar, 80, uma quadra da praia. (10789) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n.º 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98, 3.º andar, sala 308. Tels: 22-6399 e 42-4666. (12969) 8

APARTAMENTO — Aluga-se para familia de alto tratamento com 2 salões, 4 quartos, varanda de frente, garage, cozinha, dependencias para empregada, areas, etc à Av. Atlantica 368 — 9º andar. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua da Assembléia, 104 — sala 515. (12963) 8

ALUGAM-SE em bela residencia otimos quartos para dois rapazes ou casais com pensão, tratar a rua Bulhões de Carvalho 17, Copacabana, posto 6. (11671) 8

EM LUXUOSO apartamento de uma pessoa que trabalha fora, aluga-se esplendido quarto mobilado para um cavalheiro, de alta posição social e responsabilidade em Copacabana. Informações pelo telef. 37-8538 (6882) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 204 da rua Hilario Gouvêa, 30 (Edificio Windsor) com 3 qs., 2 salas, demais dependências por 4.200 cruzeiros; garage 4.500 cruzeiros. Primeira locação. Fiador idôneo. Ver no local e tratar pelo tel: 37-4942 até ½ dia. (10877) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de um apartamento com 6 quartos, 1 sala, 3 banheiros, hall. Todo mobilado com tapete, cortinas, louças, talher, geladeira, enceradeira e todos o utensilios de cozinha que guarnece. Aluguel 5 mil cruzeiros, contrato 2 anos, com proprietario Buye. 70 mil cruzeiros, tratar com Alexandrino das 9 em diante. 37-6332. (10796) 8

COPACABANA — Posto 5 — Em apartamento confortável, com dois banheiros, aluga-se um quarto para duas pessoas, mobilado e com tôdas as refeições. 3.500 cruzeiros ou a combinar. Tel: 47-0027. (07964) 8

COPACABANA — Posto 6 — Em confortável apto. de familia nortista, aluga-se ótimo quarto mobilado com ótima pensão, para casal de tratamento, e vaga para uma moça. Tel: 27-5062. (10799) 8

APARTAMENTO NO LEME — Aluga-se um, com quarto, sala conjugados, banheiro completo e kitchnette ricamente mobiliado. Preço Cr$ 2.400,00 por mês, não se pedem "luvas". Ver e tratar das 17.30 às 10.30, na rua Gustavo Sampaio n.º 140, apartamento 804, no Leme. (7999) 8

ALUGA-SE um apto. de quarto, banheiro e kitchnete, luxuosamente mobilado, com água quente corrente, à rua Decio Vilares, 316. Tel. 37-4042 — Preço Cr$ 1.700,00 mensais. (6900) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (12700) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140, alugam-se apartamentos de frente, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre, 70 sala 401, das 16 às 17 horas. (12701) 8

COPACABANA — Perto da praia, aluga-se quarto mobilado, com café e banhos quentes, em apartamento de familia de tratamento. Telefonar para 27-6954, de 9 às 18 horas. (25040) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em casa exclusivamente para senhoras e moças, ambiente agradável, familiar e de grande confôrto, alugam-se dois quartos individuais incluindo pensão de primeira ordem e roupa lavada, por preço muito conveniente. Ponto muito central, todos os bondes à porta. Marquês de Abrantes n. 18. Tel.: 23-8900. (12794) 10

GRANDE E BELO APARTAMENTO — Enormes varandas, belissima vista, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. luxo, etc. Previlegiado local. Excepcional venda. Facilidade negócio. "C. I. R. LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44, 6.º andar — Tel. 27-1818. (10851) 10

FLAMENGO — Aluga-se mobiliado, todo conforto — 1.ª locação — apartamento amplo e moderno — tudo em estado de novo, para familia de tratamento, belissima vista sôbre a Guanabara e o Corcovado, esplendidos terraços, três quartos, duas salas, saleta, jardim de inverno envidraçado, dois banheiros côr, quarto empregada, com banheiro, cozinha, área serviço envidraçada, garagem. Av. Rui Barbosa 20-15.º and. — Bloco E — Pode ser visitado das 15 às 17 horas. (11725) 10

FLAMENGO — Aluga-se à Rua S. Salvador 44, aptos. de luxo acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas e garagem. Ver no local e tratar preço pelo Tel 43-9682. (12946) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 304 à rua Senador Vergueiro 232, com saleta, sala, 3 quartos, dependências de criada, etc. Aluguel Cr$ 3.750,00. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires 90, 7.º, sala 707 com Oswaldo Ribeiro da Silva. (11775) 10

Ipanema

AVENIDA VIEIRA SOUTO 442 — Praia de Ipanema, aluga-se quarto mobilado com banheiro, água quente e fria, kitchnette telefone. Ver-se das 14 às 17 horas, telefone 27-6019. (25058) 12

Jardim Botanico

JARDIM Botanico — Em casa de familia de tratamento; aluga-se um quarto com refeições sòmente a moças ou senhora. Unico inquilino. Telefone 26-2822. (12797) 14

Laranjeiras

EM CASA de familia à rua Moura Brasil 15 Laranjeiras fornece-se marmitas a domicilio com hora marcada preço módico sob direção novo proprietário (25033) 16

Leblon

ALUGA-SE apartamento completamente mobilado, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, garage, telefone e geladeira elétrica. Tratar pelos tels. 47-2468 ou 27-1769 com WANDA. (12032) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE em edificio recem-construido os ultimos apartamentos constando de saleta, sala dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, a rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, — 1925. (12739) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se amplo apartamento em Santa Teresa à rua Aprazivel, 141 com 3 espaçosos quartos, salas, 2 banheiros, etc. Aluguel de 5 mil cruzeiros. Ver no local e tratar com IMOVIL LTDA., a rua Visconde de Inhauma, 39 — 4.º and. tel. 43-8092. (25065) 23

Niterói

CASA MOBILADA em principios de abril, por 6 ou 7 meses, aluguel, Cr$ 2.085,00, 1 sala, 2 quartos. Rua Tavares de Macedo, 194, casa XI. (12731) 33

RIO X ICARAÍ — Troca-se apartamento no Rio, próximo da Cinelândia, com quarto, sala, saleta, terraço, etc. por moradia perto da praia. Tratar pelo tel. 22-6919. (6917) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se (ou vende-se) com ou sem mobilia, a casa n. 73 da Av. D. Pedro I, a partir de abril. Inf. Tel. 37-6982. (11697) 33

Centro

EM apartamento de Austriaco, alugam-se quartos com refeições de primeira, ambiente distinto. Lugar socegado, descortinando linda vista para a baia. Local: Esplanada do Castelo. Fone: 42-4425. (12723) 1

CENTRO — Aluga-se belo apto. de saleta e sala, banh., kitchnet, varanda, 2 armários embutidos. Cr$ 2.000,00. Ver por favor c/ zelador Sr. Guilherme, edif. "Normandie", Av. Mem de Sá, esq. de Ubaldino Amaral, o apto. 201 e tratar na Auxiliadora Predial, travessa do Ouvidor, 32. (12836) 1

SALAS PARA ESCRITORIO — — Aluga-se um grupo de 4 salas e 1 sanitário no Bloco B do Edificio Civitas à rua do México 11, grupo 1201-C. Ver no local com o porteiro sr. Jackes. Aluguel Cr$ 3.300 mais impostos. (1832) 1

ESCRITORIOS — Aluga-se, Carmo, 6, esq. São José, grupo 3 salas, saleta e sanitário, frente, sombra, exclusivamente à firma idônea comercial ou industrial. Sétimo pavimento, contrato 3 anos, com fiador idôneo. Informações pelo telefone 38-2458. Ver no local com o zelador Januario. (12906) 1

ALUGA-SE no Edificio Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

Apartamentos, Casas e Cômodos

Aluga-se para escritório ou consultório, no Edificio "Paz", sito á Avenida Calogeras n.º 15 - 3.º andar, o Grupo 304 e 305. Tratar pessoalmente ou pelo telefone - 52-4441. (11690) 38

Preciso ALUGAR 2 SALAS NO CENTRO

PRECISO ALUGAR NO CENTRO COMERCIAL. TRATAR PELO TELEFONE 32-3562, URGENTE. (11766) 38

SALAS NO CENTRO

Alugam-se duas espaçosas, em edificio novo, próximo à Avenida Rio Branco. Com dois telefones. Tratar pelo telefone 52-5453. (11767) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitário. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (6865) 38

GARAGE POSTO 2

Alugam-se as últimas vagas em garage situada no ponto mais central da Av. N.S. Copacabana. Tratar c/ o Sr. João à Av. N.S. Copacabana, 209. (12786) 38

ADEGA ou sub-solo precisa-se para alugar para pequena industria. Deve estar fresco com luz e água até 20 quilômetros do Rio. Tel. 37-1058. (12714) 38

LOJA

Aluga-se loja com instalações completas, próximo à Av. Rio Branco, pronta para funcionar. Tratar à Av. Pres. Wilson 123, com Sr. Magalhães. (10786) 38

QUARTO MOBILADO

Aluga-se sòmente a cavalheiro distinto. Exigem-se referências. - Rua Silveira Martins 150, 1.º andar. Catete. (11777) 38

CASA -- COPACABANA

Aluga-se, sem móveis, nem luvas, em centro de terreno, com duas salas, quatro quartos, dependências para empregados e garage. Aluguel 5.000 cruzeiros aceitando-se oferta. Ver na Rua Saint-Roman, 188, e tratar pelo Tel.: 32-4458. (11771) 38

PRECISA-SE RESIDENCIA

Procura-se para alugar luxuosa residência diplomática, mobilada, em centro de jardim, com garage. Santa Teresa ou Zona Sul. Urgente. — Respostas ao n.º 11.745 neste Jornal.

PRECISA-SE PALACETE

Procura-se para alugar prédio isolado para chancelaria de Embaixada, vazio ou parcialmente mobilado, na Zona Sul, com cêrca de 15 dependências e garage. URGENTE. Respostas para o n.º 11.745 neste Jornal. (11745) 38

Rádios e Geladeiras

REFRIGFRADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*. RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137. (20072) 60

PINTOR DE GELADEIRAS

Fica nova em 1 dia a duco ou pistola, a domicilio. Chamar o Técnico Sr. João — 43-0732. (11712) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54- Fone 37-1895. (11715) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" - Av. N. S. Copacabana n. 569 - s/6 — Tel.: 37-7997 (07723) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (12720) 60

GELADEIRAS

Americanas e Inglêsas Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, na CASA J MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a Avenida Rio Branco e a rua São José. (10674) 60

GELADEIRAS USADAS

Compro de segunda mão, chamar Sr. João — 43-0732. (11711) 60

RÁDIOS

Válvulas - Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philips. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º andar. — Tel.: 22-5087. (11679) 60

RADIO VITROLA CAPEHART

Vendo, em ótimo estado, c/ automático para 25 discos de 10 e 12" ou misturados. Unico tipo de máquina que automàticamente toca o disco dos dois lados. Interessante e eficiente contrôle a distância. Tudo em perfeito funcionamento. Também posso vender os discos, em sua maioria clássicos, inclusive óperas completas. — Informações telefone: 43-0777. (11714) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTENCIA TÉCNICA DE RÁDIOS, Av. N. S. de Copacabana, 560, Sala 6. — Tel.: 37-7997. (12741) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel para 32-4802, Sr ALFREDO. (2777) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

1949, de luxo, 8 pés, c. garantia, vendo R. Conde Bonfim 277, terreo. (6951) 60

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux usados, em estado de novos, cada Cr$ 1.300,00 com garantia de um ano; à rua Visconde de Santa Isabel 321. Telefone 38-8546. (18154) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432. (25006) 60

Diversos

ESTUFADOR Relâmpago Reforma-se grupos estufado. Trabalha-se a domicilio José da Costa T. 26-2452. (25090) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio, nos seguintes bairros, Botafogo — Gavea e Leblon, Ipanema, Leme e Copacabana, pedido pelo tel 37-8538. (6883) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhações, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-6732, 38-6153, 28-8323. (6923) 74

ORQUIDEAS — Vende-se naturais e hibridas — Rua Tiradentes 208 — Tel. 4308 — Niterói. (10791) 74

PINTOR — Waldemar faz qualquer serviço de sua arte e mata cupim. Telefone 32-1685. (6905) 74

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (6813) 92

A Juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6813 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (12682) 92

HIPOTECAS sôbre predios bem situados, ou grandes industrias fazemos de MEIO a 10 milhões. — Ed Jornal do Comercio, s/411, das 14 às 17 horas — Snr. Duque.

PRECISO DINHEIRO

CR$ 1.700.000,00

Sob hipoteca de grande edificio moderno, que vale 3 vezes mais. — Juros 12%, recebidos mensalmente. Não há melhor aplicação de capital. Informações gratis e sem compromisso com o Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Salas 801 e 802. (11731) 92

Móveis novos e usados

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (10717) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel.: 43-4548. (11490) 83

CAMA para criança — Vende-se móvel de estilo, em pau marfim, com 1,40x0,75, com grades laterais em palhinha dupla. Rua Alexandre Ferreira, 149, apt. 1. 26-7465. (10824) 83

ARMARIO -- ARQUIVO

Vende-se para desocupar espaço dois armários de madeira, próprios para arquivo com 42 gavetas grandes e 52 pequenas necessitando de algum reparo. Preço de ocasião. Ver à Rua Mayrink Veiga 31-A - Loja. (10779) 83

VENDE-SE — por motivo de viagem, uma sala de jantar estilo colonial inglês com onze peças. Ver a rua Sorocaba, 361 — Apto. 202. (06944) 83

SALA DE JANTAR MEXICANA — Particular vende por Cr$ 5.500,00 à Av. Rui Barbosa, 636, apto. 1002 Botafogo. Tel. 25-2315. (12880) 83

DORMITÓRIO RÚSTICO 4 peças a 2.800 cruzeiros, salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádios G. E., 1.250 cruzeiros. — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (10471) 83

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE — um relogio com pulseira, tudo de ouro 18 k. marca "Classic" 15 rubis, novo. Preço 3.300,00. Vêr e tratar à Praia do Flamengo 122 apto. 1.009, até às 12 h. Tel. 25-3867. (10819) 89

LIQUIDOS E COMESTIVEIS — Vende-se, em Copacabana, com contrato longo. Ver e tratar à R. Siqueira Campos, 82-C. (12942) 89

VENDO — dois motores maritimos Kermath, Sea Raider 250 H. P., cada. Tratar com Lanzone tel. 42-4503 e 27-9007. (11742) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDE-SE — casa de Liquidos e Comestiveis. Ver e tratar a Rua Jorge Rudge n. 28 Vilá Izabel. (06815). 90

Automóveis de ocasião

SEU RÁDIO DE AUTOMÓVEL PAROU?

SUA ANTENA QUEBROU?

Procure o especialista Rádio Elétrica Leblon, e será atendido na mesma hora. Avenida Ataulfo de Paiva, 880. — Telefone 27-9165. (12719) 64

CR$ 45.000,00

VENDO OU TROCO

Pontiac 1941, de 4 portas, preto, fôrro de nylon. Perfeito em tudo. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver à rua Teodoro da Silva n. 973. Tel. 38-7723 — Sr. Wayne. (11763) 64

JAGUAR 1949 3 E 1/2 L.

Vende-se um de côr beige, 4 mil quilômetros rodados, forração de couro vermelho, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 92.000,00. Ver na Garage do Texaco — Praia do Flamengo — Curva da Amendoeira procurar sr. Rogério. Tratar à Rua Araujo Pôrto Alegre n. 70 - 3.º — S/305-6 com sr. Eric. (12921) 64

OLDSMOBILE -- CONVERSIVEL

Vende-se um, completamente equipado com rádio, farolete e faróis de estrada, modêlo 1947. Preço, base Cr$.... 105.000,00 — Vêr e tratar das 8 às 12 hs. com o SR. ELOY no Edifício Darke, sala 934. (12953) 64

MERCURY 46/47

Vende-se pela melhor oferta, sem intermediários. Mecânica estado perfeito, qualquer experiência. Ver e tratar dias úteis das 16 às 18 horas à Rua Voluntários da Pátria 317.

FORD 38 - 85 H.P.

LUXO 4 PORTAS — Estado de novo, estofado couro, máquina ótima. Rua Alberto de Sequeira 60 esq. Dr. Satamini. (12847) 64

MERCUY 48

Particular vende em estado de novo, todo equipado, quatro portas, côr grenat. Ver e tratar à Rua Costa Ferreira n.º 106, com o Sr. João.

MERCURY 49

Vende-se novo, forrado a couro, 4 portas. Tratar com o porteiro, em Marquês de Abrantes 115. (10831) 64

COMPRO 1 AUTOMOVEL

42-7088 -- 45-2046

Ford — Chevrolet — Mercury — De Sotto — Plymouth ou Dodge. Pago o melhor preço. (20198) 64

RENAULT - 1948

4 portas, estado novo, côr grenat. Rua Almirante Alexandrino, 324 — 22-1830 - Sr. Renato. (12939) 64

BUICK

Vende-se Deluxe Sedan com 4 portas. Ultima série de 1947. Em ótimo estado, com apenas 13.000 milhas. Todo equipamento inclusive novos pneus de faixa branca, rádio com 2 alto-falantes, capas, etc. Côr verde. Cr$ 89.000,00 ou U.S. $ 2850. - Ver e tratar na Av. Atlântica 994, Apto. 9. - Tel.: 37-6834. (11668) 64

FORD 49

Cr$ 95.000,00

Vende-se por motivo de viagem, Super de Luxo, com 4 portas e rádio. Tratar pelo Telefone: Niterói 4260. Rua Coronel Moreira Cesar 469, — Apart. 904. Edificio Moema. (11717) 64

FIAT 1.100 - ANO 1948

Cr$ 38.000,00 — Vendo em perfeito estado. R. Bento Lisboa, 116, — Atilio. (12901) 64

OLDSMOBILE 1948

Sedan 4 portas. Perfeito estado. Rádio Philcó, Spot-Light. Pneumáticos, capas, bateria inteiramente novos. Rua Assunção 140 - 26-6882 26-6018. (11726) 64

COMPRA-SE Chevrolet novo, Fleetline o Km.; trata-se à rua Domingos Ferreira, 102. Tel. 47-0451. (11727) 64

CHEVROLET - FIAT

Vende-se um Chevrolet 49, Styelline de luxo, capas nylon de fábrica, preto, por Cr$ 135.000,00 e uma Fiat Pulga. completamente reformada, estado de novissima, conversivel, azul, por Cr$ 28.000,00. Tels. 29-6932 e 42-2829. (12936) 64

COLÉGIOS

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.

Matriculas a partir de 1.º de março, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 hs. — Av. Rio Branco, 174 - 2.º and. - s. 10 (02620) 71

QUÍMICA

VESTIBULAR de Medicina — Farmácia — Odontologia — Agricultura — E. Naval —

Prof. Durval Curty — Catedrático da Universidade do Brasil. *Matriculas* a partir de 1 de março — Av. Rio Branco, 174, 2.º and. - s. 10, das 9 ás 11 e das 2 ás 4 h. (02621) 71

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada -- Uretroscopias — Endoscopias *BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO* DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. (08712) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98. — De 1 às 6 horas. (2663) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Modas e Bordados

(CORTE E COSTURA)

Mme. RAMOS, ensina sistema prático, poucas vagas. Rua Humaytá, 282. Tel.: 46-1555. (25052) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (130[illegible]) 81

Empregos diversos

VENDEDORA - CHEFE

Pede-se uma senhora ativa e muito comerciante, de boa apresentação, para lugar de vendedora-chefe, para luxuosa loja de modas no centro da cidade. Referências profissionais de modas e de costura, são absolutamente indispensáveis. Apresentar-se com documentos, à rua da Assembléia, 51, 8º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (11765) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

MOÇA

conhecendo esteno-dactilografia e sabendo bem contar. Ordenado Cr$ 1.500,00. Apresentar-se, com referências e carteira profissional, à rua da Assembléia n.º 51, 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (11764) 55

MOTORISTA

Precisa-se de um com muita prática e que dê boas referências, para trabalhar em caminhão. Av. Gomes Freire 81 — 4º andar. (39902) 55

CHEFE DE SERVIÇO

Precisa-se, de boa aparência, com prática no trato com o público e que conheça administração. Dá-se preferência a quem tiver conhecimentos de idiomas, principalmente inglês. Apresentar-se na sede do Touring Club do Brasil, Praça Mauá, 2.º pavimento, das 9 às 11 horas. (12940) 55

Engenheiro - Construtor de máquinas

38 anos, alemão, procura lugar de responsabilidade. Possui longa experiência como engenheiro da estrada de ferro alemã, especialmente no projetar e construir instalações mecânicas. Pessoa de grande iniciativa, muito hábil também em vendas de máquinas e aparelhos, tirocínio rápido e largos conhecimentos gerais. Fala inglês, francês e alemão. Respostas por favor à Caixa Postal 3391. (11692)

PRECISA-SE DE UM ESTOQUISTA

para auxiliar de chefe de vendas, em firma atacadista de ferro e aço. Ofertas de próprio punho, indicando referências, idade, salário pretendido, para a caixa 10787 dêste jornal. (10787) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de moça datilógrafa com conhecimentos de contabilidade para importante firma de grande movimento. De preferência com conhecimentos de inglês. Respostas, indicando idade e pretensões para a Caixa Postal 60. (11730) 55

SECRETÁRIA

Emprêsa de grande movimento precisa de esteno-datilógrafa em português e inglês com muita prática. Cartas com todos os detalhes para Caixa n. 6948 na portaria dêste jornal. (06948) 55

OFERECE-SE

Cidadão inglês, falando corretamente o português, com conhecimentos gerais de comércio, escritório, aviação civil, e outros ramos. Isento da lei de dois terços. - Para mais detalhes favor procurar Mr. Waite - Rua Barão de São Felix 42, Apt. 305, Centro. Das 18,00 às 20,00 horas. (25102) 55

GERENTE, grande fábrica de tecidos. Técnico, formado na Europa, jovem, enérgico, experimentado em assuntos administrativos, procura mudar o cargo. Ofertas na portaria dêste jornal n. 6898. (6898) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

em português, principiante, com conhecimentos das línguas inglêsa e alemã procura colocação. Resposta favor à portaria dêste Jornal n. 12.787. (12787) 55

CONTABILIDADE

Contabilista com longo tirocínio e em disponibilidade encarrega-se de trabalhos concernentes à profissão. Chamar Carvalho - 25-0382. (7968) 55

VENDEDORES

Admite-se dois vendedores com boa experiência de vendas, pagando-se ajuda de custo e comissões. Cartas com referências e telefone para Caixa Postal 5366. (12878) 55

PESSOA DE CONFIANÇA

Funcionário público com exercício à noite, 40 anos, instrução superior, experiente, disponho de suficiente [illegible] próprio e dando amplas referências, aceita proposta de trabalho. Cartas para 10.800, neste Jornal. (10800) 55

PRECISA-SE DE BONS Eletricistas - Mecânicos - Caldeireiros

Para trabalhar em usina de açúcar em Minas Gerais. Bons ordenados, casa, luz e água, por conta da usina, contrato de pelo menos 3 meses. Quem interessar procurar das 10 às 12 hs. Dr. Krauss, na Rua México, 128-A, Banco Financial da Produção 6/A. (12927) 55

SECRETÁRIA - CORRESPONDENTE Português - Espanhol Esteno Francês

Prática e ótimas referências, procura colocação. Salário mensal Cr$ 3.500 a 4.000. Pode viajar. Resposta para n.º 1.829 neste Jornal. (1829) 55

Creados

PRECISA-SE empregada de confiança para todo o serviço de senhora só em apartamento pequeno. Pede-se referências. Tratar Av. Portugal 318 apart. 102 — Urca. Tel. 46-1388. (7971) 53

AMA-GOVERNANTE — precisa-se branca com prática para o leve serviço de casa. Pede-se boas referências para menina de 6 anos. Av. Atlântica 334 apto. 8. (12891) 53

Oferece cozinheira forno e fogão, para embaixada ou casa de alto tratamento. Dá-se as melhores referências. Favor telefonar depois das 12 horas para 25-0584. (11665) 53

PRECISA-SE de empregada para serviços de casa. Apresentar-se à Rua Barata Ribeiro n. 800. (12903) 53

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Entrada de Cr$ 50.000,00. Vende-se, ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina de Riachuelo. Tratar com o Sr. Fernandi, no local e tratar na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. Av. Rio Branco 117, 8º andar. Rua Ibirapuã, sala 1001. Telefone: 23-0002. (12965) 700

COMPRO terreno de 8 a 10 m., próximo ao Centro, à vista e a prazo. Tratar pelo tel. 47-8836. [illegible] (10820) 700

CENTRO — Compra-se urgentíssimo — um terreno, proximidades Cais do Pôrto ou galpão com área de 600m2 de área. Diretamente do proprietário. Tratar rua Uruguaiana 104, sala 407. Tel. 43-9237. (11811) 700

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo, em edifício novo, um grupo de 4 salas e W. C. facilitando o pagamento. Preço, Cr$ 480 mil cruzeiros. Tratar com o Snr. Barreira [illegible]. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (11752) 100

CENTRO — PARA ENTREGA IMEDIATA — Em prédio situado no lado da sombra, vendemos ótimos quartos em ótima sala para ocupação imediata, com ótimo preço e condições excepcionais. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — Ed. Brasília — 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

CENTRO — Apartamentos à rua Carlos de Carvalho, com sala, quarto, sala e dois quartos, sala e dois quartos, preços desde 100 mil cruzeiros, sendo 10% de entrada e 20% em 20 prestações durante a construção e 70% pelo Lar Brasileiro. Informações e condições no local ou na rua Sá Ferreira em ótimas condições e sem juros. [illegible] — Tratar com o sr. Waldemar. (11770) 100

BAIRRO DE FÁTIMA

Vendo à rua Cardeal Sebastião Leme 167, ótimos apartamentos com 2 quartos e demais dependências (102M .) preço desde 220 mil cruzeiros, grande parte financiada, entrega imediata ver no local e tratar com ELOY PEREIRA, Jornal Comércio, 5.º andar, sala 509. Tel. 43-8334. (100)

Botafogo

APTO. novo, pronto no belo edifício da rua S. Clemente 71, próximo a Voluntários da Pátria. Mariana, tendo 3 ou 4 qtos., sala. Informar e vende Lemos de Azevedo, tel. 22-1256 ou 47-1063. (21022) 400

BOTAFOGO — Vende-se boa residência com 4 quartos, 2 salas, etc., vazio para entrega imediata. Preço Cr$ 800.000,00 "à vista" porém aceita-se ofertas. Tel. 26-5946. (12934) 400

CASA em Botafogo — Vende-se de 2 pavimentos, 4 qts., 3 salas, garage. Terreno esquina. (12943) 400 Tel.: 42-6636.

BOTAFOGO — Em apartamento de 3 quartos pequeno pela casal aluga-se uma vaga em quarto para cavalheiro com café, tratar à rua Olinto Lyrio, praça 13 de Novembro [illegible] Rua Marechal Francisco de Moura, 218, apto. 306. (12958) 400

BOTAFOGO — Vende-se terreno de 12x50, à Av. Pasteur. Preço, Cr$ 600.000,00. Aceita-se uma parte financiada. Tratar pelo telefone 27-9953 ou 22-6928, D. Dinorah. (12888) 400

BOTAFOGO — Vendemos residência luxo, centro terreno de 25 x 48. 1º pav. 4 salas, s/ almoço, hall, copa, cozinha, banheiro, 3 c/ empregados c/ banheiro e garage, 2 carros. 2º pav. 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros sendo 1 em mármore. Preço CR$. 4.000.000,00. HAROLDO UCHOA E LUIZ DA SILVEIRA Av. Nilo Peçanha 155 s/ 511 — 22-1569. (12839) 400

VENDE-SE — os prédios da rua Alfredo Chaves n. 68, Casas II, IV e VI, com 3 quartos e 2 salas, boa construção. Tratar à rua Buenos Aires 204 — 6º. com Sr. Djalma. (11720) 400

BOTAFOGO — Vendemos 2 apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. à rua General Polidoro, próximo à rua da Passagem, Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 à vista e restante financiado. Tratar na Financial Administradora Ltda. A' rua da Assembléia, 104, sala 513 e 515. (12964) 400

CASA — BOTAFOGO — Residência constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (36127) 400

Catete

Apartamento no Catete, sito à Rua Artur Bernardes 43 Apt.º 102 Terreo, c/ grande sala, ótimo quarto, banheiro completo, tanque e quarto de empregada. Vende-se por Cr$ 200.000,00 c/pequena parte facilitada, tratar com o Snr. Medina à Rua Chile 27 Sub Fundos, Tels. 42-7088 e 42-2677. (12967) 500

Copacabana

COPACABANA — LOJA — Vendemos Barata Ribeiro n.º 668-A, loja com 300 m2., um apartamento privativo e uma área de 132 metros para uso exclusivo. Rua México, 98-3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n.º 668, vendemos apartamento com entrada, quarto, sala, varanda, banheiro e kitinete. Cr$ 200.000,00. Rua México, 98-3.º sala 308 Tels. 22-6399 e 42-4666. (25044) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armário embutido, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 600.000,00 com grande facilidade de pagamento em 15 anos pela tabela Price e facilitando o restante financiado de acôrdo com as possibilidades do comprador à rua Gustavo Sampaio 120 Leme — a tratar no local diariamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (25105) 700

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS. Zona Sul, à VISTA E A LONGO PRAZO, em Copacabana, Ipanema e Leblon, temos, ou arranjar o imóvel de preferência de V. S. roga-se a fineza de procurar-nos pessoalmente. RUI RODRIGO SILVA 18 — 10.º ANDAR SALA 1003. THEO & MATHIAS. Tel. 52-4838. (8698) 700

VENDE-SE por apto. n. 101 à rua Constante Ramos 74. Copacabana. Novo para pronta entrega, com grande financiamento, tendo 1 saleta de entrada, 3 grandes quartos, 1 cozinha conjugada com área de serviço, banheiro, dependências de empregada, pintado a óleo. (06892) 700

COPACABANA — Vendo apartamento com quarto, sala, banheiro, kitchenete, área com tanque no Edifício Prado Junior, em construção, à rua Prado Junior, esquina avenida Copacabana n. 86, esquina avenida Prado Junior. Preço: Cr$ 165.000,00 e Cr$ 175.000,00. Milton Uchôa Cavalcanti, av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Telefone: 22-4172 e 23-7376. (25306) 700

CASA — Vende-se à rua Toneleiros n. 89 com linda pintura a óleo, em centro de terreno com 11 metros de frente por 35 de fundos, formando um poligono irregular de área construida a área de 319,95 m2. Área construída em 221,90 m2. Prédio de construção moderna, de 2 pavimentos, contendo: no 1º, vestíbulo, varanda, sala, salas de visitas e jantar, hall, 1 dormitório, W. C., com chuveiro, cozinha e despensa. no 2º — dois terraços, hall, 4 dormitorios e 1 chuveiro completo. Garage de 2 carros, quarto de empregada com W. C. e chuveiro. Pequeno jardim na frente e lados e amplo quintal com pomar e fundos. Tudo completamente cimentado. Preço: Cr$ 577-5259, diretamente com o proprietário, dr. Azevedo. (21609) 700

APARTAMENTO COPACABANA — Entrega vazio, ótimo apartamento verde de frente, com hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada com W.C. e área de serviço. Facilita à Avenida Prado Junior, 61 apto. 201. Fone 2. (12816) 700

COMPRO terreno de 5 a 6 a Posto 6 — Ipanema, à rua Visc. Pirajá, ou Copacabana, Pôsto 5 ou 6. Dr. Paulo. Tel: 47-1053, das 10 às 11 hs. e 42-6898, das 14 às 17 hs. Av. R. Branco, 108, sala 1807. (10820) 700

COPACABANA — Compra-se terreno e jardim, com 5 qs., 3 s., 3 banheiros, etc. Paga-se 2 milhões de cruzeiros. Inf. 43-0237. Diretamente do proprietário. (10703) 700

EDIFICIO "TUNEL" — RUA FELIPE DE OLIVEIRA ESQUINA DE PRINCESA ISABEL — POSTO 2 — Vendemos, para entrega em 60 dias, o apto. n. 204, de esquina, com dois terraços (um para grande sala, e outro para o quarto), saleta, sala, grande quarto, cozinha e banheiro, por Cr$ 250.000,00 com financiamento de Cr$ 100.800,00. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 414, tels. 42-4369 e 42-9349. (32988) 700

VENDO — apto. Duplex, do lado com tôda, ótimo sombra com 2 salas, 3 quartos, dependências, sala de almoço, cozinha, dependência de empregada, o restante em pouco. Entrada de construção adiantada à rua Sá Ferreira 60, próximo do mar, com vendas. Preço: Cr$ 200.000,00, com grande financiamento. Tratar c/ Jorge de Araújo, à rua México, 11, gr. 1301. Tel. 42-3574. (11700) 700

VENDO — apto. 802 do Ed. Monte Olimpo, em construção, na rua Barata Ribeiro n. 234, com linda vista, com 4 quartos, grande living com 36 m2, banheiro completo, cozinha, 2 quartos para empregadas, e área de serviço. Preço Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 em 6 anos. Tratar com Jorge de Araújo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. [illegible] (11704) 700

V. ATLANTICA — Melhor apto. da bela avenida, 9º andar de frente. Edifício Jordão, com Duvivier, com 3 salas, 3 quartos, com vista ao mar, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada e área de serviço. Tudo amplo, armarios embutidos — vendem-se por Cr$ 3.000.000,00. [illegible] (12934) 700

A 50 metros do mar — Vende-se 2 apartamentos de frente para o mar, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., com 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas, cozinha, [illegible] (12943) 700

A V. COPACABANA — Vende-se [illegible] apartamento [illegible] (12840) 700

EDIFICIO "TUNEL" — POSTO 2 — COPACABANA — RUA FELIPE DE OLIVEIRA ESQUINA DE PRINCESA ISABEL — PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO — Vendem-se para entrega em 90 dias, os apartamentos ns. 1103, no 11º andar com sala de 19,62 m2, quarto de .... 18,20 m2, duas grandes varandas de frente, kitchnete e banheiro por Cr$ 210.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados em 18 anos; 1110 e 1112 (indevassáveis com frente para a montanha) com sala de 15 m2, quarto de 15 m2, saleta, banheiro, cozinha e varanda, por Cr$ 180.000,00 com financiamento de .... Cr$ 87.500,00. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 409 a 412, tels. 42-4369 e 42-9349. (700)

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — Vendem-se diretamente dos construtores-incorporadores, rua Gustavo Sampaio, 144, Leme, os 3 últimos aptos., 2 por andar, de frente, vista p/ mar e montanha, indevassáveis, c/vestíbulo, sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo c/box, dependências de empregados e garage em condomínio. Parte financiada e parte facilitada em 24 meses. INFORMAÇÕES E VISITAS NO LOCAL — Tratar exclusivamente c/P A U L O VALENTE — Av. Alte. Barroso, 97, 11º, sala 1.111 — Tel. 42-2198. (32984) 700

COPACABANA — Perto do mar — Vende-se apartamento de 4 quartos, 2 salas, etc., vazio, 2.º andar. Cr$ 800.000,00, com Cr$ 400.000,00 financiados — 27-8890. (11723) 700

COMPRO — Apart. ou casa de vila, pequeno, mesmo alugado sem contrato, com 1 sala e 2 qtos., demais dependências, em Leme-Copacabana-Ipanema-Leblon, disponho de parte à vista e o resto p/ tabela Price, até 1.500,00 p/ mês. Inf. p/ favor, p/ Esteves, tel.: 42-3574. (11703) 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo apartamento avenida Atlântica, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, luxuoso — co- [illegible] Base: Cr$ [illegible] Detalhes: 27-8890. Facilitados. (11721) 700

A Av. N. S. de Copacabana, entrega rápida, ótimo apart. de frente, sombra, em Ed. de esquina, c/ saleta, 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, armários, 2 banhos, social, depend. empr. e garage. Pôsto 4. Preço: Cr$ 850.000,00. Inf. e plantas com John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (12971) 700

COPACABANA — Vendemos o [illegible] e acabamento de luxo no edifício NETUNIA à Rua Gustavo Sampaio 182, com vista para o mar de Copacabana, [illegible] sendo [illegible] restante [illegible]. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA. à rua da Assembléia 104, s/ 513 e 515. (12962) 700

COPACABANA — Vendo ótimo terreno de esquina à rua Barata Ribeiro, [illegible]. Tratar pelo tel.: 37-6970 com o Oliveira. (12975) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Compro terreno — Telefone: 52-2872. (11684) 700

COPACABANA — APARTAMENTO VAGO (FINANCIADO) — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9.º pavimento de grande edifício, com 2 salas, [illegible] dependências [illegible] para empregados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2.º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37553) 700

COPACABANA — Vendo 420.000,00 [illegible] apart de [illegible] lado da [illegible] o pag. [illegible] Schaefer. [illegible] s/ 916. — (12973) 700

Vende-se excelente apartamento à rua Xavier da Silveira n.º 92 — 6.º pavimento com [illegible] envidraçada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros sendo um completo, copa-cozinha e dependências para empregado. Preço Cr$ 630.000,00 com financiamentos. Informações com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173-14.º andar. Tel. 42-2407 — 52-0119. (12879) 700

COPACABANA POSTO 2 — Vende-se [illegible] financiamento [illegible] uma rua [illegible] com 2 salas, [illegible] banheiros sociais, [illegible] dependências em tôdas [illegible] Mathias — [illegible] 10.º andar. (08695) 700

[illegible] — Vende [illegible] ÁLVARO LIMA LEAL, c/ ESCRITORIO à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114. [illegible] % fin. em [illegible] peças de [illegible] chapeleira, JARDIM DE [illegible] dormitorios c/ [illegible] de luxo. GARAGE, etc. DIRETAMENTE COPACABANA 37-8114.

[illegible] APARTAMENTOS de 2 aptos. [illegible] entrada de [illegible] quadrados de [illegible] SA[illegible] GALE[illegible] JARDIM [illegible] DORMITORIOS, 2 BANHEIROS, ROUPARIA, ARMÁRIOS e [illegible] de criados, 2 GARAGES. ENTREGA [illegible]. FACILITAÇÃO. Tratar [illegible] ÁLVARO LIMA LEAL. [illegible] Av. N.S. [illegible] ANDAR —

GRANDE OPORTUNIDADE PARA APARTAMENTO [illegible] desembaraço, posse imediata, vista para [illegible] 2 SALÕES [illegible] e estuque [illegible] MODERNO, 4 amplos [illegible] DE [illegible] ROUPARIA, 2 [illegible] de luxo em [illegible] 1 DESPENSA, ARMÁRIOS EMBUTIDOS, tanques, GARAGE [illegible] financiamento [illegible] ÁLVARO LIMA LEAL, à Av. Copacabana [illegible] Tel. 37-8114. (25012) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se em edifício [illegible] apartamento por [illegible] com tôdas [illegible] varanda [illegible] sala de [illegible] banheiros, cozinha e área de [illegible] telefone 52- [illegible] (12918) 900

FLAMENGO — Apartamento [illegible] banheiro [illegible] Grande fa[illegible] CIVIA — [illegible] (Ed. Brasília) [illegible] 22-2141 e 22- [illegible] (37552) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento construção luxo, saleta, sala, dois quartos, banheiro cor, cozinha, quarto e W.C. empregado, área de serviço, tanque, duas varandas. Entrega imediata. Preço 340 mil cruzeiros, 145 mil cruzeiros financiados, juros 9% Tabela Price. Rua Corrêa Dutra n. 53, procurar Antonio, portaria. (10823) 900

MORRO DA VIÚVA — Vendemos no EDIFÍCIO ESPERANÇA — ENTREGA IMEDIATA — Av. Ruy Barbosa, 280 — Apartamentos de 3 quartos, sala e varandas, banheiro e dependências completas. — FINANCIAMENTO DE 80 % A LONGO PRAZO. — Visitas diàriamene das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Informações no próprio local. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels. 22-6670 — 22-9641 e 42-0470. (32982) 900

COMPRO — Apartamento no Flamengo, com 4 qtos. e 2 salas, demais dependências, c/ garage, preço base de Cr$ 600.000,00. Ofertas p/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301. Tel: 42-3574. (11702) 900

Gávea

GAVEA — Vendo, em lugar alto, ótima casa com 2 grandes varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e mais dependências. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (12808) 1001

GAVEA — Vende-se — Aluga-se magnifica pedreira rosa e tôdas as côres. Estrada da Gávea 1656 — 27-1844 ou 26-7884. Diamantino. Está licenciada à fogo e comercial; tem um britador. (12877) 1001

PALACETE NA LAGOA — Vende-se vasio — Construção magnifica de pedras trabalhadas, preço 1.650.000,00 — Fone 27-5925. (6914) 1001

LAGOA — Vendo, à Av. Epitacio Pessoa, 3 ótimos terrenos, com 2 frentes, medindo cada um 10,25 x 30 ms. Vendo-os juntos ou separadamente. Preços: de Cr$ 235.000,00 a 255.000,00. Infs. e plantas com John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (12972) 1001

ESTRADA da GAVEA: Vendo — 2 grandes areas sendo uma c/ 16.752 metros Quadrados outra c/ 33.252 mts.2, ambas com 2 ótimas e grandes residencias, servindo para loteamento ou colegio a 100 metros do ponto do bonde Preço por mts.2 Cr$ 160,00. Theo e Mathias Rua Rodrigo Silva 18 10º andar sala 1003 Tel. 52-4838. (8697) 1001

Ipanema

COMPRO terreno. Pgto. à vista. Ipanema, à rua Visc. Pirajá, ou Copacabana, pôsto 5 ou 6. Dr. Paulo. Tel: 47-1053, das 10 às 11 hs. e 42-6898, das 14 às 17 hs. Av. R. Branco, 108, sala 1807. (10821-2) 1300

RESIDENCIAS A VENDA COM ENTREGA IMEDIATA, nas ruas Nascimento Silva, Prudente Morais, Barão Jaguaribe, Campos de Carvalho, Epitacio Pessoa, David Campista, Codajás, etc. COPACABANA IMOB. LIMA LEAL, rua Miguel Lemos, 44, 6º. Telefone 27-1818. (10852) 1300

IPANEMA — Vende-se apartamento (ocupado sem contrato) de dois quartos, sala e demais dependências. Preço, Cr$ 210.000,00 a Cr$ .... 220.000,00, com 50% financiados. — Tratar pelo tels. 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (12960) 1300

IPANEMA — Compro terreno — Telefone 52-2872. (11685 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para familia de tratamento, dois pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva; pode ser visitada à Avenida Henrique Drumond, 148. Tratar à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, de 8,30 às 1,30 e das 13,30 às 17 horas. Telefone: 22-6512 e 43-3303. — S. BOSELI. (11667) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo, para entrega ainda êste mês, no Edificio Nevada, à Rua das Laranjeiras n.º 285, apartamentos de boa sala, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço, etc. Três apartamentos térreos a escolher e os três do 8.º pavimento, com parte financiada pela Caixa Econômica. Entrada de Cr$ 150.000,00, e o restante a combinar, entre 6 e 12 meses. Ver no local e tratar com o Sr. Jayme, Avenida 13 de Maio n.º 23 15.º andar, sala 1532, Edificio Darke. Tel. 22-9595. (25046) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento de frente com linda vista: vendo, com dois quartos, grande sala, varanda, cozinha, e dependências para empregada. Edificio de luxo com garage em final de construção Ver e tratar diàriamente no local com FLAVIO, parte da manhã, ou pelos tels.: 45-1121 e 25-2749 — Rua das Laranjeiras, 136. (6913) 1400

BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se três magnificos apartamentos, situações diversas — Preço, Cr$ 230.000,00, Cr$ 370.000,00 e Cr$ 400.000,00. Rua Belisario Távora, 467. Informações tel. 47-1937. (12005) 1400

APTO. no Jardim Laranjeiras: — novo vazio, ultimo andar de frente, c/ 2 qts., 1 salão, ampla coz., qt. e W. C. emp. Vendo p/ 330.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. — 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (11760) 1400

Leblon

APTOS. no Leblon, em incorp. no magestoso edificio "Monte Carlo", de constr. ultra moderna, c/ 2 a 3 qts., living, saleta, ampla varanda, copa, coz. qt. e W. C. emp., garage. Edificio de 6 pavtos., c/ frente p/ 2 avenidas. Preço: de 250 a 350.000 cruzs. Inf. 27-6160 e ... 37-7108 c/ corret. CARVALHO ROCHA. (11759) 1500

LEBLON — Vende-se apto. térreo, com 3 quartos, sala e demais dep.; abrigo para automóvel. Preço Cr$ 350.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar fone 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (12961) 1500

TERRENO LEBLON — Compra-se Medindo 12x30. PAGAMENTO A VISTA. Telefone — 43-8435. (12944) 1500

LEBLON — Lote de 21,50x20,00, todo plano, no inicio da rua Igarapava. Vendo, por preço de rara oportunidade. Theo e Mathias. Rua Rodrigues Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tels. 52-4838. (8696) 1500

Leme

LEME — Vendo os 3 últimos apartamentos, de frente, da Rua Gustavo Sampaio, 144, c/ sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, e garage em condominio. VER E INFORMAR NO LOCAL. Tratar c/ P. VALENTE — Alte. Barroso, 97. (32985) 1600

LEME — 7.º andar — Frente — Vende-se luxuoso apartamento por Cr$ 580.000,00; facilitados. Detalhes: 27-8890. É luxuosamente mobiliado. (11722) 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo à rua Jiquibá, junto à rua Ibituruna, resid. antiga de 1 pav., tendo 3 quartos, 2 salas, dependências e quintal. Preço Cr$ 190.000,00. Posso facilitar até Cr$ 90.000,00 em 5 anos. Infs. e visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas 118 Sala 916 — 42-8305. (12974) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Otimo predio novo, vendo vazio com 3 apartamentos, 2 de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, grande varanda e garage e um de sala, cozinha e banheiro, construção de 1.ª com 5 anos, facilito pagamento, à Rua Cardeal Leme, 286, tratar Construtora Santos Ltda. — Rua Uruguaiana, 12, sobreloja. Preço base 900.000,00 cruzeiros. (12948) 2100

S. TERESA — Vende-se confortável residência com esplêndida vista para a bahia, a dez minutos da cidade e em centro de terreno plano de 25x37. Mais informações pelo telefone: — 42-6846. (11709) 2100

São Cristovão

BENFICA — Predio apalacetado de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas quarto de empregados, garage e quintal. Entrego vasio no ato da promessa de venda. Preço Cr$ 380.000,00 — facilito Cr$ ... 110.000,00 em 5 anos. Tabela Price. Pode ser visto a qualquer hora. Rua Senador Bernardo Monteiro, 132 — tratar — 22-8316 das 17 às 18 horas. (12840) 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — Vende-se nesta praça prédio de 2 pavimentos podendo fazer loja no térreo. Zona comercial, industrial e residencial. Terreno de 5x58. Preço: 350.000,00. Informações à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (11753) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo otimo residencia de luxo, acabamento esmerado, mobilado com muito gosto, 2 pavimentos, grandes varandas, salões, garage e mais dependencias. Entrega imediata. Preço básico Cr$ 1.500.000,00. Facilito o pagamento — Tratar a Travessa do Ouvidor 17, sala 202 com o Eng. Tito Livio das 14 hs. às 18 horas (12875) 2500

TIJUCA — Vendo terreno entre construções na Estrada Velha da Tijuca, entre os predios 208 e 212; por 200 mil cruzeiros, Rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2. (6916) 2500

TIJUCA — Vende-se otima casa em terreno de 10 x 50, pintada a oleo, com 2 salas, 5 quartos, hall, copa, cozinha, despensa, varanda, terraço garage com 2 quartos etc. situada na Avenida Maracanã 1318. Entrega imediata. Informações com o proprietario pelo telefone 47-0687.

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios de 2 pavimentos à rua Barão de Mesquita, perto da Igreja da P. Saenz Pena, e Santa Sofia. Preço 290 mil cruzeiros, tem frente para duas ruas: à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (11751) 2500

TIJUCA — Predio — Vende-se à rua Alzira Brandão, é moderno de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros otimos, 3 salas, escritorio, garage, jardim. Acomodações confortáveis para empregados. Preço Cr$ 900 mil, aceitando-se oferta. Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (11750) 2500

TIJUCA — Vende-se um bom predio de dois pavimentos, rua Visconde Cairú, 4 quartos, duas salas, sala jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto banheiro de empregados isolados. Entrego vazio. Preço 600.000 cruzeiros. Para visitar combinar hora dia. S. BOSELLI, Rua Debret 23, 8.º andar s/ 806 e 807 Em frente Ministério da Fazenda. (11666) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo por Cr$ 450.000,00, duas casas, juntas ou separadamente, à Rua Torres Homem, em terreno de 13 x 69 metros: tratar à Travessa do Ouvidor 17, sala 202, das 14 às 18 horas. (12874) 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE — Cascadura — uma casa desocupada construida à 7 anos, pintada de novo, com 2 quartos e 2 salas, cozinha banheiro, etc., e quintal com grande facilidade de pagamento. Preço Cr$ .. 135.000,00. Vêr à Rua Barão do Bananal n. 243 paralela à Rua Siqueira Dalto com onibus para a cidade e elétricos da Central. Tratar: Rua Alfandega 90 — 1º com Lucas Filho. (10797) 2800

CASA ENCANTADO — Vendo em ótima rua frente à estação residência de 2 pavim., com sala, living., 4 q., banheiro, cozinha dependências de empregadas. Terreno com 12m. de frente e área de 400m2. Preço Cr$ 350.000,00. Informações com o proprietário 22-4800 e 22-3472.

ENGENHO NOVO — Grande financiamento — Vendemos à rua Allan Kardec, apartamentos com: sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, dep. de empregada e área com tanque. Prédio em final de acabamento. Preços à partir de Cr$ 215.000,00 com entrada de 15%. Coordenadora Imobiliária Ltda. — (Ascendino Gonçalves). Travessa Ouvidor, 36, 4.º andar. Tel. 43-7600.

ABOLIÇÃO — Vendemos duas casas de vila, sendo uma de quarto, sala, cozinha, W. C. e quintal, e outra de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, area cimentada e quintal em ambos os lados. Entrada à partir de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais à partir de Cr$ 645,80. Coordenadora Imobiliaria Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — Tel. 43-7600. (12977) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendo ótimo terreno de 40 x 70 mts., localizado do lado esquerdo da Estrada dos Três Rios, distante 125 metros da rua Geminiano de Góes. Tratar à Av. Rio Branco, 128, sala 1211. Telefone 22-6503. (12817) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se pela melhor oferta, 2 lotes de terreno, 1 medindo 15 x 45 com frente para à rua Ana Silva, e outro medindo 20 x 90, à rua Monsenhor Marques, podendo-se dividir em 4 lotes de 10 x 45. Tratar diàriamente depois das 19 horas com d. Dalva pelo tel. 48-3753. (12965) 3001

Meier

TERRENO — Vende-se à rua Jaime Benevolo, perto da rua Camarista Méier, bem localizado, entre predios, mede 8 x 22. Preço: 38 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Tratar à rua do Carmo, 71 — 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (11749) 3100

VENDO — apto. 202 da rua Vilela Tavares, de frente, pronta entrega, desocupado (Meyer), com: 3 ótimos quartos, ampla e arejada sala com varanda, saleta, banheiro, cozinha, depend. de empreg., ótima área de serv., etc., armário embutido; sinal de Cr$ .. 60.000,00, ou a combinar e o resto financiado, prestação mensal de Cr$ 2.579,60. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (11701) 3100

Niterói

ICARAÍ — NITERÓI — Vende-se sólido predio, pertinho da praia de Icaraí, com garage, jardim, pequeno quintal, ótima varanda envidraçada, bôa sala, 3 quartos, dos quais um é independente, dando para a varanda, copa, cozinha, 2 banheiros, estilo moderno, todo em cerâmica São Caetano e marmore. — Tratar das 14 às 18 horas. Icaraí, rua Maris e Barros, 147. Preço: Cr$ 365.000,00 — Facilita-se.

Ilhas

HOTEL NA ILHA DO GOVERNADOR — Vendo belissimo hotel, em final de construção, com 30 apartamentos, próximo da Freguezia, ou aceito empréstimo com garantia hipotecária do citado Hotel: Ofertas para o sr. Nelson, telefones: 43-0159 ou 43-6808. (11080) 3400

ITACURUSSÁ — Vende-se na ilha de Itacurussá, na praia de Águas Lindas, pitoresca residência, em centro de lindo parque arborizado, com grande abundância de água e ampla vista para a bahia. Mais informações pelo telefone: 42-6846. (1'7'0) 3400

Petrópolis

A prazo de 15 anos com 70% financiados pela Tabela Price, juros de 10% a.a., vendem-se apartamentos e lojas de varios tamanhos no Edificio Ouvidor situado bem no centro da cidade à Av. 15 de Novembro 41, local do antigo Hotel Central. (8722) 3500

PETROPOLIS — Vende-se, vazio, o magnifico prédio da Avenida Marechal Floriano n. 113, em Petrópolis. Ver no local. Tratar pelo telefone Petropolis 2905 ou no Rio à Avenida Rio Branco n. 311, 2.º andar, salas 201-202. (6765) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, agua, esgoto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade proximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador podendo este construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local em automovel do proprietario pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5915, êste à noite. (10869) 3500

PETROPOLIS — Rua Bingen número 1705 casa 300, 5 minutos do centro, recém-construida Tipo chalet suiço, com maravilhosa vista, clima sequissimo. Rua calçada, luz, esgôto e abundância de água. Sala, 2 quartos e dependências varandas, garagem etc. Preço Cr$ .. 220.000,00, facilita o pagamento. Tratar com sr. Jorge. Tel. 37-0604 das 17 às 19 horas. (6852) 3500

PETROPOLIS — Vendo grande área de 80.000m2 centro da cidade com muita água. Preço Cr$ 1.200.000,00. Tratar em Petrópolis tel. 4347.

VENDO EM PETROPOLIS — Casa velha terreno de 11 x 70. Preço Cr$ 80.000,00. Tratar tel. 4347 (7995) 3500

PETRÓPOLIS — Casa — Vende-se vazia, com 3 quartos, grande sala, cozinha, banheiro, varanda e dois quartos para empregados. Preço 300 mil cruzeiros. Financia-se parte. Informações com F. Guimarães à Av. 15 de Novembro 667, sòmente nos dias úteis. No Rio — ELOY PEREIRA — Jornal do Comércio — 5.º andar — Sala 509.

PETRÓPOLIS — Vendo apartamento de luxo, de frente com sala, 3 quartos, banheiro com louça inglêsa, garage e quarto para empregado. Preço 280 mil cruzeiros — Parte financiada — Informações com F. Guimarães à Av. 15 de Novembro 667 — Sòmente nos dias úteis — No rio com ELOY PEREIRA — Jornal do Comério — 5.º andar — Sala 509. (32991) 3500

VENDEM-SE — em Boncliima perto do Promenade Hotel, em Petrópolis, linda casa de Campo, preço 200 mil cruzeiros, com 50% financiados e um apartamento por 160 mil cruzeiros, com 80% financiados. Informações à rua Rodrigo n. 18 — 3º andar com Nilo. (Telefone — 42-1498). (25086) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo lotes, boa topografia, água abundante, a Cr$ 15.000,00, facilito o pagamento. Tenho lotes maiores. Distando 2 ½ quilômetros da Grande CRUZ BRANCA que existe na Estrada de Araras, próximo da Igreja. Vendo linda casa de madeira, forrada e assoalhada, tendo 4 quartos, boa sala com BAR, demais dependências, garage, camas e armários fixos nos quartos, em terreno de 3.000 mts.2, por Cr$ .... 250.000,00, facilitando o pagamento. Informações detalhadas com o Sr. LAIS, fones 43-0159 ou 43-6808. (11681) 3500

PETROPOLIS — Grande área no melhor local, vende-se a 3 cruzeiros o m2, propria para loteamento, tel.: 42-1350, tratar de 11 às 14 horas. (11734) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se casa solida construção, 2 salas, 3 quartos internos, 4 externos, 2 banheiros, galinheiros, dependencias para empregada zona urbana. Informações telefones: 26-9591 ou 2354. (6806) 3600

CASA — TERESOPOLIS — Vende-se, boa casa, à rua Paraiba, 210, a poucos metros da matriz, tendo 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e dependência para criada, área coberta e telefone instalado. Negócio de ocasião, por motivo de mudança do proprietário da localidade. Tratar com A. Brito, rua S. João, 292, ap. 2 ou pelo tel: Niterói, 2-2758. (11778) 3600

Fazendas e sítios

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END — Vende-se otimas areas, a partir de Cr$ 2,00 por metro quadrado, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Zona proxima da Capital, com otima estrada de rodagem, linhas de onibus, e estrada de ferro. Informações com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A — Telefones — 42-9079 e 27-7690. (25001) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma boa casa com 1 sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha, luz elétrica e muita água, quarto para empregado, cocheira e coberta para charrete. Cr$ 90.00. Facilita-se uma parte, para ver e tratar com Mauricio Silveira, à Rua Gal. Ferreira do Amaral 10-A Sala 3. — Miguel Pereira. (6763) 3700

SITIO em Sacra Familia, vende-se (sem casa). Fone 28-4121. (6783) 3700

VENDE-SE — o Sitio Odilio, na Estrada (Grão Pará) próximo o Km. 32 Rio-São Paulo, com 6 alqueires — 5 plantados 8 mil laranjeiras, milhares de outras fruteiras, boa casa, com mais três pequenas informações com sr. Araujo rua do Lavradio n. 26. (12841) 3700

VENDE-SE — fazenda Cr$ ...... 220.000,00 a duas horas e meia de auto de Niteroi, 52 alq., salubre, queda dágua, pastos, matas virgens. Informa 27-0714. (12832) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se bela vivenda de otima construção muito bem disposta e situada num dos melhores locais de Miguel Pereira, com espaçosa varanda, ampla sala, quatro quartos, banheiro completo, dispensa, cozinha com fogão à gás e com tôda mobilia de que se acha guarnecida. Por fora dependencias para empregados. — Tratar com J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pampiona, 2 — Fone 25 a qualquer hora. (11737) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se SITIO distando da Estação da E. de Ferro, 15 minutos de automovel, com solida casa de: SALA, três DORMITORIOS, BANHEIRO COMPLETO, grande VARANDA na frente e num lado. Muita AGUA. Um alqueire de MATA. Arvores FRUTIFERAS. Area de 126.000 m2. Preço de ocasião — Cr$ 250.000 — Tratar com J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 a qualquer hora. (11738) 3700

SITIOS MENDES, vendem-se próximo à estação de Morsing. Trens elétricos, estrada de rodagem, clima sêco e lugar de recurso. Luz elétrica, água de mina e lago. Com moradia ou sem. Tratar 27-4491. (12920) 3700

SITIO MENDES — Vende-se 10 minutos da estação de Morsing — 2 casas, luz elétrica, água de mina e lago. Preço 220.000,00 com financiamento. Telefone 27-4491. (25070) 3700

SITIO MIGUEL COUTO:

Arrenda-se sitio a 1.500 metros da estação com 2 pequenas casas e 16 mil metros quadrados de terreno plano e ótimo para plantação. Tem 200 pés de laranjeiras e algumas bananeiras. O ônibus de Nova Iguaçu pára junto ao terreno. Só se aceita pessoa que possa dar boas referências e que disponha de alguns recursos. Tratar à Rua São José 47 — Tel.: 42-9798 - Sr. Martins ou Nascimento. (12773) 3700

Arquitetura e Construções

CONSTRUÇÕES em geral, plantas, orçamentos. Administração, a 12%. Operários em geral. Garantia dos serviços. Peça orçamento. Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º, 43-1347. (06899) 3800

VASSOURAS

Em Vassouras, cidade de ótimo clima, vende-se grande e sólida construção própria para indústria, oficina, etc., etc., com confortável casa assobradada para residência, e mais um depósito. - Vassouras tem excelente estrada de rodagem para o Rio e dispõe de 2 linhas de estrada de ferro. - Vassouras fica perto do Rio. A tratar em Vassouras, na Rua Abreu Cesar n.º 1. (10761) 91

ARMAZEM -- CAIS DO PORTO

Vendo por preço de oportunidade, com 620 m2. de área útil, junto à linha férrea — Financiamento de grande parte em 15 anos. Inf. Rua Uruguaiana 104, Sala 407 — Tel.: 43-9237. (10705) 91

HONORIO GURGEL

Terrenos junto à Estação para comércio e residência com pequena entrada e o restante prazo de 60 meses. Bom emprêgo de capital. Trem elétrico à porta. Futuro garantido. Tratar com o Sr. Rosas — Fone 43-2558, ramal 2. (6860) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de ..... Cr$ 100.000.00 — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848. das 9 às 18 horas. (37550) 91

BARRACÕES de luxo,tipo "Chalezinho", construimos em madeiras especializadas, cobertura de "Goberit", em qualquer local, em 24 horas, para pequenas e grandes famil'as, dos nossos projetos ou outros, desde Cr$ 1.726,00. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (11733) 91

A Melhor area para lotear, nesta Capital do Rio de Janeiro com 1.500.000 m2, com ruas asfaltadas, luz, fôrça, telefone, água e condução facil, vende-se a importante firma ou Cia. Podendo facilitar parte. Tratar pelo tel. 22-3309 de 10 às 12 horas. (11735) 91

COMPRA-SE sem intermediários, casa construção moderna centro de terreno com três quartos e dependências até Cr$ 500.000,00. Pagamento à vista. Resposta para êste jornal. (11708) 91

CASA EM VASSOURAS

Confortável, na melhor praça. — Está vazia. Planta e informações: Rio Tel.: 22-2687; Vassouras - Tel.: 1033. Vende-se. Preço ocasião. (12887) 91

BONCLIMA -- PETROPOLIS

Vende-se uma moradia de verão recentemente construida ao lado do Hotel Promenade, com ônibus à porta. Tel.: 27-8618. (12935) 91

TERRENOS 70 % FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnifica vista e tendo cada lote um minimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo túnel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasilia), 2.º andar - Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (37551) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei, especializadas em qualquer local, paredes duplas, em cima de pilastras coberta com "coberit", esquadrias com venezianas, piso de peroba, frizo, com um e mais salões desde Cr$ ... [illegible] Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 horas. (11732) 91

TERRENO ZONA INDUSTRIAL

Vende-se, à 80 metros da Avenida Brasil e 5 minutos da Praça Mauá, 3.300 metros quadrados, ao preço de Cr$ 360,00 por metro quadrado, Tratar pelo telefone: 42-3220. (11683) 91

APT.º - LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edifício e mais elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. É muito caprichoso. — Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edificio. Tudo é amplo. — Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões, grande varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. Tôda a pintura é especial. Próprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71, Oitavo andar — Salas 801 e 802. (11748) 91

ILHA PAQUETÁ

Prédio Moderno

Vende-se linda residência: é moderna e muito confortável, tendo lindas varandas, grandes salões, etc., própria para diplomatas ou familia de alto tratamento. O terreno mede 12 x 86. — Esta ilha é denominada "Pérola da Guanabara", porque tem esgoto (saneamento) e é abastecida com água de Teresópolis, e está enriquecida com ótimas residências de muito gosto. — Fotografias e plantas no escritório do Corretor Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à Rua do Carmo n.º 71, Oitavo Andar, Salas 801 e 802. (11747) 91

PREDIO

Vende-se um grande em terreno que mede 10,50 x 70, Zona Industrial em S. Cristovão, próximo ao campo, urgente. — Aceita-se proposta, tratar com o Dr. Fernando, Rua Pedro I, n.º 7, Ap. 303. - Não se atende pelo telefone. (12828) 91

APTO. DE FRENTE NO POSTO 2

Vendemos com quarto, sala, banheiro e cozinha. Grande financiamento. Tratar na firma Irmãos Duvivier Ltda., à Av. Graça Aranha, 57, 5.º andar. Telefone. 42-0522. (12784) 91

TODOS OS SANTOS

Vendo boas casas em ampla vila à rua Piauí n. 117. Vários tipos de casas variando os preços de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 130.000,00, tôdas financiadas 10 anos pela Tabela Price. Entradas de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 30.000,00. Podem ser vistas diàriamente, das 9,00 às 11,30 horas, com o sr. LÉO. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar - sala 701. Telefone 42-9506. (35723) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes, de 12 x 40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente Vargas, 529, 3.º andar, sala 311, telefone 23-3990, com o sr. Magalhães. (12697) 91

Terrenos em Duque de Caxias a partir de Cr$ 8.000,00 Entrada de Cr$ 344,00 Prestação de Cr$ 86,00

Vendo nas condições acima, o último conjunto de lotes de 12x40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à Avenida Presidente Vargas n. 529 - 3.º andar, sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães. Tel. 23-3990. (12696) 91

TODOS OS SANTOS

Vendo 2 lojas sem contrato à rua Piauí ns. 115 e 119, ambas com boa moradia nos fundos. Podem ser vistas diàriamente das 9,00 às 11,30 horas com o sr. LÉO. Preço Cr$ 240.000,00, sendo parte à vista e o restante em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26 - 7.º andar - sala 701 — Telefone 42-9506. (35724) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vendo recém construido ocupando todo 6º pavimento à Rua República do Peru, 211. Mais informações telefone 23-2045 Sr. Mario. (12923) 91

TERRENO -- LARANJEIRAS

Vende-se à rua Alice, junto e depois do nº 551 medindo 10 x 50; com duas frentes; preço Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Macedo, tel. 22-1569. (6921) 91

Av. Presidente Vargas, 463

Vende-se ou aluga-se o 5º pavto. dêste prédio, esquina da rua Miguel Couto, 6 amplas salas e galeria, 467 m2, servidas por 4 elevadores de luxo. Tratar com Manoel, Banco de Itajubá — Tel. 43-4063. (12933) 91

Rio Comprido

Vende-se palacete estilo colonial. Missões, em centro de terreno de 26 mt. por 40 mt., com grandioso living, salão de jantar, escritório, etc., com amplas varandas nos 2 pavimentos. Preço base Cr$ 1.000.000,00. Rua Ambiré Cavalcanti n. 171 — tel. 48-5513. (12957) 91

EMPRÊGO DE CAPITAL

Vende-se edifício em final de construção dando renda provada de Cr$ 40.000,00 mensais. Preço Cr$ .... 3.500.000,00. Tratar fone 22-6928 ou 27-9953. D. Dinorah. (12959) 91

APARTAMENTOS — FLAMENGO Cr$ 5.000,00

Reserve um dos últimos apartamentos à rua Conde de Baependi. Apartamentos com quarto, sala. Sinal desde Cr$ 5.000,00 e prestações sem juros durante a construção. Tratar à Avenida Rio Branco n. 117 - 2.º andar, sala 226 — Fone 43-9984. (12979) 91

CASAS - VILA DA PENHA

Prontas e já com "habite-se" construidas em terreno de 12 x 30, com jardim, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, área e quintal. Preços Cr$ 130.000,00 e Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada, com posse imediata, e o restante em prestações mensais. Tratar à rua Candelária, 19 — 4º andar — sala 3. Telefone: 43-7475 com DORGIVAL. (11780) 91

JAYME COSTA

AS VOLTAS COM CIGANOS

HOJE NO GLORIA HOJE

Sensacional estréia às 21 horas

ALEGRIA

3 atos e 7 quadros de ODUVALDO VIANNA
O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DO ANO!
Grande trabalho de HELOISA HELENA!
Notável criação de

JAYME COSTA

No elenco MILTON CARNEIRO, YARA CORTEZ ADOLAR e outros!
Ingressos a venda diariamente a partir das 11 horas para Hoje Amanhã e Domingo.

DIARIAMENTE ÀS 20,45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA

ASSIM FALOU FREUD

com
ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Impróprio para menores até 18 anos
DOMINGO: Vesperal às 16 horas
no
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

LAVAM-SE
Tapetes
CORTINAS
FICA NOVO
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

ALCANÇA O CENTENÁRIO!

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

com

TONIA CARRERO

PAULO AUTRAN * VERA NUNES *
ARMANDO COUTO
ÚLTIMA SEMANA
no

TEATRO COPACABANA

Hoje às 21,30 Vesperal Sábado e Domingo a preços populares
DIA 21 FERNANDO DE BARROS apresenta
"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER"...
comédia de Henrique Pongetti

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 —— Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

SEU RÁDIO PAROU?
Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos atendo em qualquer bairro, serviços garantidos, Djalma. (25034)

SINGER PORTATIL

Tipo maleta, das novas, vendo rua Conde Bomfim, 277 - térreo.

DULCINA-ODILON

DULCINA

no
TEATRO REGINA
(Ar Refrigerado perfeito)
Tel. 32-5817
HOJE às 20,45 horas

ODILON

Espetáculos Gallo de Buenos Aires, apresenta no Brasil amaravilhosa comedia da qual tem exclusividade para o mundo inteiro.

As arvores morrem de pé

do eminente escritor hespanhol
ALEJANDRO CASONA
Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA
com
ODILON — CONCHITA MORAES
SUZANA NEGRI — MANOEL PERA
e um grande elenco
DIREÇÃO DE DULCINA

CONCHITA MORAES

AMANHÃ e DOMINGO VESPERAES às 16 horas e à noite sessão única às 20,45 horas — Bilhetes à venda a partir das 11 horas

BARCO — CRUZEIRO

Vendo sólida e linda embarcação à vela e motor universal 24 HP, desenvolvendo 8 milhas. Comprimento 7,50 m., cabine confortável, ótima instalação sanitária, geladeira, armário, etc. Preço Cr$ 80.000,00. Facilito o pagamento. Tels.: 22-4800 e 37-6538 à noite e domingo. (11604)

Antiguidade

Vendem-se 2 poltronas Jacarandá com veludo Grenat, 1 Espelho com moldura dourada, 1 punhal com Jade e coral, vários objetos de porcelanas de saxe, sèvres, v. Paris, China, etc.... Tratar av. Copacabana, 552, apt. 604 - de (3 às 7) diàriamente. Hotel Castro Alves. (25003)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232

COMPRO GELADEIRA PIANO E MAQUINA COSTURA

PARTICULAR Tl.: 48-1901 (12915)

LUSTRES DE CRISTAL

Com mangas, e pingentes, 1 c. 12 braços por Cr$ 3.500,00 e outro c. 8 por Cr$ 2.500,00. Tel.: 48-1901. (12914)

GRANDE OTELO

De Quinta-feira dia 16, até domingo 19. às 21 horas no
TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
(Macumba, Maracatú, Côco, Samba(Pregões, etc.)
Sábado e Domingo também vesperais às 16 horas
no TEATRO GINÁSTICO. Preço único Cr$ 20,00

OTELO

é formidavel na capoeiragem!
Engraçadíssimo como escravo!
Importantíssimo como político pernambucano!

ALDA GARRIDO

COM — *DELORGES*

HOJE — ÀS 21 HORAS — NO *RIVAL*

Inauguração da Temporada de 1950

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO!!!"

de Llopis, adapt. de Daniel Rocha
Em beneficio da Obra de Assistência ao Filho dos Tuberculosos.
AMANHÃ — Às 16 horas, primeira Vesperal Elegante
À Noite, sessões às 20 e 22 horas

Venezianas ou Percianas?

Concertam-se ou reformam-se com garantia ou referências. Tel.: 46-9171 — Sr. DJALMA. (06920)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone 30-4943 — 43-4238, SR. GIL. (13892)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

TUBOS GALVANIZADOS

Americanos, rôsca inglêsa, 3/4" — 1" — 3", pronta entrega. MacPherson, Caixa Postal 2651, D.F. (12038)

MOEDAS ANTIGAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 602. Tels.: 52-3017 e 26-0944. (07983)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro).

PROF. W. BERARDINELLI

comunica a mudança de sua residência para a R. Sá Ferreira n. 149 - 4.º andar, atendendo provisòriamente a chamados pela manhã, nos telefones dos hospitais 32-6191 e 32-1520. Consultório, à tarde, 22-5677. (12947

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA

ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA — QUILÔMETRO 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO

Hotel de classe é aquêle onde se come esplêndidamente; respira-se ar absolutamente puro; banha-se numa piscina de água corrente incontestàvelmente límpida e dorme-se em cama fôfa, maternalmente acariciante.

Isto é o que a VIVENDA FLORILDA lhe oferece, além de um belo roseiral em flor...

Sòmente para famílias de tratamento.
NÃO SE ACEITAM HÓSPEDES PORTADORES DE MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
Informações: No Rio, 37-2199 — Pedro do Rio 12.

O LOJISTA E O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

A iluminação da minha loja sofrerá redução?

— Não muita. Os consumidores de energia elétrica, para fins comerciais, inclusive escritórios, que não possuam vitrines, fachadas e cartazes de propaganda iluminados, têm direito a uma quota mensal correspondente à média do consumo verificado entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

— *E os que as possuem iluminadas?*

— Estes têm a sua quota de consumo reduzida de 10%. Quanto aos anúncios e letreiros luminosos com ligação própria, sòmente poderão permanecer acesos, das 19,30 horas às 23 horas.

— *Por que foram tomadas essas medidas?*

— Para evitar maiores crises no futuro. Precisamos armazenar, neste período de chuvas, a maior quantidade d'água possível, para que o reservatório de Lajes, ora com o nível ainda baixo, em consequência da prolongada estiagem de 1949, possa recuperar o volume de suas águas necessário ao consumo da Usina de Fontes.

— *Ante a realidade dos fatos, vou exercer severo contrôle do consumo, a fim de não ultrapassar a quota que me foi destinada.*

— Bravo! Da cooperação de todos depende o benefício geral. Procure, na medida do possível, gastar menos do que a sua quota e as consequências do racionamento manter-se-ão suaves!

Standard

LIGHT

GRANDE INTERÊSSE EM TORNO dos primeiros clássicos dos "dois anos"

Firma-se a preferência pelas parelhas Gorgona-Medéa e Odon-Osiris

As montarias prováveis

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, de cujos programas constam os clássicos Pereira Lima e Paul Maugé, ambos no percurso de 1.000 metros e 100.000 cruzeiros de dotação, reservados, respectivamente, as potrancas e aos pôtros nacionais de dois anos de idade, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Luetzow, D. Ferreira	56
2	2 Moon, F. Irigoen	56
3	3 Jamary, O. Ulliôa	56
	4 Jequitinhonha, Andrade	54
4	5 Helas, J. Tinoco	56
	6 Fogo Bravo, L. Rigoni	56

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00, em prêmios nêste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — (Destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria).

		Ks.
1	1 Chico Nobreza, J. Tinoco	54
	2 Rio Negro, X. X.	56
	3 Imburi, O. M. Fernandes	52
2	4 Agua Linda, J. Costa	50
	5 Sahib, X. X.	52
	6 Eu, P. Fernandes	54
	7 Lavinia, C. Moreno	50
3	8 Flim, A. Portilho	50
	9 Bolão Dourado, X X.	50
	10 Explosiva, J. Graça	50
4	11 Líbio, Não correrá	53
	" Portugal, M. Chirino	54
	" Ibiapina, J. Marins	50

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Alecrim, L. Rigoni	56
	2 Guanumbi, J. Mesquita	54
2	3 Pacalano, A. Barbosa	56
	4 Caoré, Não correrá	52
3	5 Negra Maria, J. Tinoco	50
	6 Irapiranga, S. Ferreira	50
4	7 Estalo, A. Brito	58
	8 Carinho, C. Moreno	52

4º páreo — 1.300 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Velho Rico, E. Cardoso	54
	2 Malandro, A. Ribas	52
2	3 Heremon, O. Ulliôa	55
	" Jamary, X. X.	52
3	4 Cavador, D. Moreira	51
	5 Mustafá, M. L'Olliérou	50
	6 Porungo, Duv. correr	48
4	7 Diolan, C. Moreno	49
	" Rio Verde, Não correrá	52

5º páreo — Clássico "Pereira Lima" — 1.000 metros, às 16,05 horas — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1	1 Gorgona, E. Castillo	54
	" Medéa, D. Ferreira	54
2	2 Kuriosa, J. Mesquita	54
	3 Marinha, Não correrá	54
	4 Anne Belvin, Duv. correr	54
3	5 Palmosa, S. Ferreira	54
	6 Changa, O. Ulliôa	54
	7 Tajara, M. L'Olliérou	54
4	8 Camapuan, G. Costa	54
	6 Oculto, D. Moreira	54

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1	11 D. Cristina, L. Rigoni	53
	" Viscondessa, A. Araujo	55
	2 Formiga, S. Ferreira	55
	3 Loire, O. Ulliôa	55
2	4 Corina, X. X.	55
	5 Neve, L. Mezaros	55
	6 Diavola, E. Castillo	55
3	7 Pile, A. Barbosa	55
	8 Tabarôa, J. Araujo	55
	9 Elegy, A. Brito	55
4	10 Nona, J. Mesquita	55
	" Nena, X. X.	55
	" Ida, O. Fernandes	55

7º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — às 11,15 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Rochester, F. Irigoyen	55
	2 Bison, E. Castillo	55
	3 Libano, W. Andrade	55
	4 Jaguaré, D. Ferreira	55
2	5 Chapadão, O. Fernandes	55
	6 Cherife, A. Araujo	55
	7 Jeruqui, S. Ferreira	55
3	8 Orpheus, J. Mesquita	55
	9 Nadir, O. Reichel	55
	" Barqueiro, Não correrá	55
4	10 Morocho, L. Rigoni	55
	11 Chumbo, O. Ulliôa	55
	12 Alvanel, D. Moreira	55
	" Junior, A. Barbosa	55

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00. (Betting).

		Ks.
1	1 Vodka, D. Ferreira	56
	" Galarin, X. X.	54
	2 El Alamein, J. Martins	52
	3 Jarina, X. X.	48
	4 Batel, S. Camara	52
2	5 Lingote, L. Leite	50
	6 Ariana, A. Ribas	54
	7 Luxo, O. Reichel	50
	8 Perfume, E. Cardoso	54
3	9 Olympus, J. Tinoco	52
	10 Sulamita, X. X.	50
	11 Piauí, C. Moreno	56
	12 Comendador, N. Linhares	56
4	12 Femural, J. Mesquita	54
	" Al Arussa, W. Andrade	56
	" Cibalena, Não correrá	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 800 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Lacimia, E. Castillo	52
	2 Marinha, Não correrá	52
2	3 Gasconha, O. Reichel	52
	4 Changa, O. Ulliôa	52
3	5 D. Sinhá, M. L'Olliérou	52
	6 Boleyn, F. Irigoyen	52
4	7 Marroquino, S. Ferreira	54
	" Canibá, L. Rigoni	52

2º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Saratoga, C. Moreno	56
2	2 Jolie, S. Camara	56
	3 Jaboticaba, J. Mesquita	52
3	4 Jerivá, O. Ulliôa	56
	5 Catauá, A. Ribas	56
4	6 Roseira, A. Portilho	56
	7 Elide, L. Rigoni	56

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Ternura, S. Barbosa	50
	" Tusca, J. Tinoco	50
	2 Fanita, O. M. Fernandes	48
	3 Londrina, O. Macedo	48
2	4 Disca, W. Lima	52
	5 Arabe, A. Barbosa	54
	6 Hanibal, A. Portilho	54
	7 Flim, O. Macedo	48
3	8 Feudal, X. X.	50
	9 Jaez, C. Moreno	54
	10 Jugo, A. Aleixo	50
	11 Dixie, A. Ribas	50
4	12 Gralhana, W. Andrade	54
	13 Katurrita, A. Brito	54
	" Pampeiro, X. X.	50

4º páreo — 1.300 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Grumete, L. Mezaros	55
	2 Ijania, O. Reichel	53
2	3 Tatuhy, E. Castillo	55
	4 Altamisa, A. Brito	53
	5 Palm Beach, F. Irigoyen	53
3	6 Impacto, O. Fernandes	55
	7 Moka, E. Silva	53
	8 Lobelia, P. Coelho	52
4	9 Leuca, L. Leighton	53
	" Lupina, O. Ulliôa	53

5º páreo — Clássico "Paul Maugé" — 1.000 metros, às 16,05 horas — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1	1 Odon, M. L'Olliérou	54
	" Osiris, A. Ribas	54
2	2 Never More, L. Rigoni	54
	3 Zanzibar, O. Reichel	54
3	4 Fairplay, O. Ulliôa	54
	5 Presidente, D. Ferreira	54
4	6 Gladio, E. Castillo	54
	7 Coraliaco, J. Mesquita	54

6º páreo — 1.000 metros, às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 F. Diávolo, W. Andrade	56
	2 Dobruna, S. Ferreira	54
	3 Mandinga, W. Cunha	50
	4 Ratnak, L. Rigoni	56
2	5 Assalto, C. Moreno	56
	6 Poranga, J. Tinoco	54
	7 Fiel Amigo, D. Ferreira	55
3	8 Uganda, E. Castillo	54
	9 Strategy, J. Martins	54
	10 Maná, F. Irigoyen	56
4	11 Jaguaribe, J. Mesquita	56
	12 Caviuna, O. Reichel	54
	13 Petibiriba, L. Mezaros	56

7º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.
1	1 Scarface, F. Irigoyen	55
	" Chatelaine, D. Ferreira	53
	2 Mundick, A. Rosa	57
	3 Toropi, A. Ribas	55
2	4 Impávido, X. X.	55
	5 Islete, S. Ferreira	55
	6 Don Euvaldo, L. Rigoni	55
3	7 Califa, O. Reichel	55
	8 Noticia, M. L'Olliérou	53
	9 Boticcelli, W. Lima	55
4	10 D. Antonico, A. Barbosa	55
	" Attacker, G. Costa	55

8º páreo — 1.400 metros, às 17,50 horas — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — (III Handicap Especial).

		Ks.
1	1 Forget, A. Barbosa	54
	" Consultiva, Não correrá	50
	" Manguari, L. Rigoni	60
	2 Holkar, O. Ulliôa	56
2	3 Crato, S. Ferreira	49
	4 Fogo Bravo, Duv. correr	48
	5 Looping, P. Coelho	53
3	6 I. Moon, Duv. correr	51
	" Nero, F. Irigoyen	54
	7 Leste, Não correrá	48
4	8 Curupay, E. Castillo	52
	9 Palina, M. L'Olliérou	51
	" Bonne Amie, Macedo	48

O final do "páreo compulsório": Jamburi, fácil, com Chico Nobreza em segundo

VAI OU NÃO VAI ?...

Do "Diário de Pernambuco" de ontem, transcrevemos a seguinte notícia:

"Os círculos turfísticos da cidade estão cheios com o boato de que o famoso locutor de turfe Teófilo de Vasconcelos não mais retornará ao Recife. Entretanto, a fim de esclarecer a verdade, aqui divulgamos um telegrama dirigido pelo mesmo ao dr. Laroque de Almeida: — "Virtude grande crise sistema irradiação corridas Jocey Club Brasileiro fui forçado a reassumir oficialmente minhas funções no hipodromo da Gávea. Deverei nomear nosso substituto na próxima semana, a fim de retornar ao Recife. Minha viagem retardada por mais uma semana avisarei regresso. Abraços, Teófilo de Vasconcelos".

LILY

MOSAICO

● LA FLÈCHE é, atualmente, a égua mais ligeira do nosso turfe. Tal título lhe é adjudicado pela sua sugestiva vitória nos mil metros do G.P. "Cordeiro da Graça". Uma semana antes, a tordilha havia sobrepujado oito nacionais, no mesmo percurso, não chegando a convencer aos mais exigentes já que chegara com pouca ação. Neste domingo, entretanto, La Flèche venceu em condições inobjetáveis: "brigando", num renhido final e num excelente tempo (58 2/5), a 1/5 do recorde do seu irmão paterno Buscapé, marcado numa raia ainda úmida. La Flèche venceu pela quinta vez, em proveitosa campanha. Indo à raia em 8 oportunidades, conseguiu 5 triunfos (dois clássicos, "Inaugural" e o "Cordeiro da Graça", e uma prova especial para éguas), dois segundos e apenas uma descolocação, conquistando, em prêmios, Cr$ 354.000,00. Não havendo mais dúvidas quanto à sua supremacia, em velocidade, sôbre as do sexo, seria interessante saber se existe, na Gávea, cavalo mais veloz. Infelizmente, a filha de Flecholse não foi inscrita no G.P. "Major Sucow", a prova que, pelas suas características, poderia dirimir esta superioridade.

● KURIOSA foi a vencedora da segunda eliminatória das "two years". A irmã própria de Jutlândia marcou 49" para os 800 mts., fortemente acossada pela estreante Medéa. A pupila de Gabino Rodriguez tem, aliás, uma filiação recomendável, Seventh Wonder e Tamboa: esta é uma filha de Master Vere (pai da Grey Lady) e Tarumba, por Val d'Or. Arrematada nos leilões por Cr$ 135.000,00, Kuriosa, já totalizou, em duas apresentações, Cr$ 52.000,00. E a defensora da blusa afortunada do sr. Buarque de Macedo ainda pode evoluir bastante.

● Nesta mesma eliminatória, impressão lisonjeira deixou a "runner-up" Medéa. É que a filha de Rio Tinto teve uma saída desfavorável e, durante o pequeno percurso, sofreu prejuízos de tal monta que muitos atribuem a sua derrota a estas anormalidades. De qualquer forma, o "rush" final da irmã de Saratoga foi impressionante, sugerindo que ela estará mais à vontade, em percursos maiores, do que a própria companheira de "stud" Gorgona.

● Em preparativos para a primeira prova da Tríplice Corôa, quatro nacionais disputaram o 4.º páreo de domingo: Falindor, Martini, Torpedo e Don Navarro, que deverão ser alistados naquela importante carreira. Torpedo foi o vencedor, credenciando, de maneira indireta, Bar-El-Ghazal, que o sobrepujára na semana anterior. Torpedo é um filho do esplendido garanhão nacional Sargento e Barcarola, um potro promissor. Secundou-o Martini, o principal prejudicado pelas estrepolias de Don Navarro que, no tiro direito, abriu, estorvando a ação do filho de Felicitation, que atropelava por fora. No final, o defensor do stud Seabra tentou morder o ganhador, obrigando o piloto a castigá-lo na cara. Não impressionou bem a apresentação de Falindor, ainda fora de forma; cuidado, porém, pois o filho de Congratulations é muito corredor.

● Dos concorrentes ao II Handicap Especial a ser realizado, domingo próximo, tivemos a oportunidade de anotar um bom trabalho de Fogo Bravo, que, pilotado por D. Ferreira, cobriu o percurso da prova (1400 mts.) em 89 2/5, uma das melhores marcas da manhã. Se a chuva obrigar a mudança de pista, Fogo Bravo pode surpreender. Nero também se exercitou a contento, embora não fôsse muito exigido: 1200 em 77 1/5. Mas a atração principal da carreira reside nos reaparecimentos de Manguari, sob a carga de 60 quilos, e de Holkar, com 56.

● Para o clássico "Pereira Lima" (potrancas), Gorgona foi a que produziu o melhor exercício, embora dominada pela inédita Imaruí: 62 3/5, para o quilômetro. Já para o clássico "Paul Maugé" (potros) Fairplay, no sábado, produziu uma boa marca: 62". Na segunda-feira, o provável favorito, Odon derrotou, fácil, Osiris, com 50 cravados, para os 800 mts. Ressalte-se, ainda, que o estreante Never More já venceu em São Paulo a primeira eliminatória de potros: o filho de Machucho já provou, portanto as clássicas emoções da estréia.

● Jamburi ganhou o primeiro páreo "compulsorio", com extrema facilidade. É curioso assinalar, entretanto, que o filho de Pitangui e Sideria cumpriu, em nossas pistas, uma campanha regular, tendo em vista as suas modestas qualidades. Assim é que, estreiando em 16 de junho de 49, Jamburi participou de 17 páreos, ganhando 3 vezes, e obtendo 3 segundos e 4 terceiros, com Cr$ 117.400,00, de prêmios. Como se vê, para um parelheiro de fracas possibilidades como o Jamburi, tal resultado, em menos de nove meses, não pode ser considerado desanimador. Ao que soubemos, Jamburi será doado a um prado do interior, possivelmente o Jockey Club de Barreiros.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Arari levantou a melhor prova de ontem no hipódromo de Corrêas

Anulado o quarto páreo por não ter sido confirmada a partida

Luiz Rigoni e Cândido Moreno, com duas vitórias cada um

1º páreo — Prêmio "Julius Koeller" — 1.150 metros — 5.000,00 — 1.000,00 e 500,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória — Pesos da tabela.
1º — ALA SOLA: f. alazã, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfier e Sola Firma; proprietário: A. Batista Pereira; tratador: F. P. Shneider; jockey: Candido Moreno, 50 quilos.
2º — Viscondessa, L. Rigoni, 53 quilos.
3º — Pontagruel — E. Loredo, 57 quilos.
4º — Luisiana — O. M. Fernandes, 53 quilos.
Não correram: Chispa e Pint.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpos.
Tempo: 77". Rateios: vencedor (1), 33,00; dupla (13), 28,50.
Movimento de apostas: 36.330,00.

2º páreo — Prêmio "Hipódromo de Corrêas" — 1.150 metros — 5.000,00 — 1.000,00 e 500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória — Pesos da tabela, com descarga.
1º BOMBO: m., castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Xodó; proprietário: Lourdes S. Bastos; tratador: L. Tripodi; jockey: Candido Moreno, 53 quilos.
2º — Musa — L. Rigoni, 57 quilos.
3 — Jequitiaia, O. M. Fernandes, 51 quilos.
4º — Mirante, D. Ferreira, 54 quilos.
Não correram: Moita, Barriga Verde, Sultão, Ocoi, Brigadoon, Rábula e Caviuna.
Diferenças: 3 corpos e cabeça.
Tempo: 76" 4/5. Rateios: vencedor (6), 18,50; dupla (14), 13,00.
Movimento de apostas: 44.460,00.

3º páreo — Prêmio "Dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro" — 1.150 metros — 5.000,00; 1.000,00 e 500,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória — Pesos da tabela.
1º — LIBERTINO: m., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Pitangui e Guapa; proprietário: Euvaldo Lodi; tratador: C. Pereira; jockey: Orlando Serra, 52 quilos.
2º — Noiva — M. Chirino, 50 quilos.
3º — Nico — L. Rigoni, 57 quilos.
4º — Embiara — W. Coelho, 50 quilos.
Não correram: Bizon, Pile, Egrepous.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 78" 4/5. Rateios: vencedor (2), 79,00; dupla (24), 136,00.
Movimento de apostas: 45.660,00.

4º páreo — Prêmio "Prefeito de Petrópolis" — 1.500 metros — 5.000,00 1.000,00 e 500,00. Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais.
Este páreo foi anulado, para todos os efeitos: Guinéo ficou parado, sendo a partida invalidada; mas os outros competidores seguiram, sem atender à ordem do juiz e do confirmador.

5º páreo — Prêmio "Cidade de Petrópolis" — 1.200 metros — 10.000,00 — 2.000,00 e 1.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais — Handicap.
1º — ARARI — f., alazã, 4 anos, Minas Gerais, por Zambran e Fara; proprietário: J. C. Lemos Marcondes; tratador: C. Pereira; jockey: Luiz Rigoni, 57 quilos.
2º — Libérrimo — D. Ferreira, 50 quilos.
3º — Místico — M. Chirino, 58 quilos.
4º — Jabotiá — C. Moreno, 51 quilos.
5º — Urubixaba — B. Ribeiro, 52 quilos.
6º — Heracles, O. M. Fernandes, 48 quilos.
Não correram: Negra Maria e Maré.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo.
Tempo: 78" 3/5. Rateios: vencedor (3), 21,50; dupla (22), 30,00.
Movimento de apostas: 59.780,00.

6º páreo — Prêmio "Camara Municipal de Petrópolis" — 1.150 metros — 5.000,00 — 1.000,00 e 500,00 — Animais nacionais — Pesos especiais.
1º — MIRALDA — f., tordilho, 4 anos, São Paulo, por Gallant Fox e Impectus II; proprietário: A. J. Peixoto de Castro; tratador: J. E. Souza; jockey: Luiz Rigoni; 57 quilos.
2º — Imburi — O. M. Fernandes, 50 quilos.
3º — Ibiapina — M. Vieira, 50 quilos.
4º — Histrião — O. Coelho, 54 quilos.
5º — Penedo — O. Serra, 56 quilos.
6º — Disca — M. Chirino, 58 quilos.
Não correram: Iriada, Gri, Chico Dizuma, Bolão Dourado e Tribunal.
Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo.
Tempo: 78" 2/5. Rateios: vencedor (3), 14,00; dupla (24), 25,00.
Movimento de apostas: 56.150,00.
Movimento dos bettings: 4.915,00.
Movimento geral: Cr$ 247.475,00.

RESULTADOS DOS BETTINGS

Betting simples: 54 vencedores — Cr$ 35,00.

Betting duplo: 8 vencedores, — Cr$ 253,00.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO

Terminada a corrida, reuniu-se a Comissão de Corridas, que tomou as seguintes resoluções:

Aprovar a proposta do "starter", Claudio Ferreira, no sentido de multar o jockey W. Coelho em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), mais a suspensão por duas corridas, por haver prejudicado o adversário Nico, na saída do terceiro páreo em que montou Embiára;

— Multar em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) o aprendiz Candido Moreno por haver forçado a partida do quinto páreo, não obedecendo ao sinal do confirmador.

O Jockey Club de Petrópolis aderiu às festas do aniversário da cidade: arrumou o programa, dando nomes aos páreos; entregou as ordens a Zezé Figueiredo e Ademar de Faria; e mandou abrir os portões do prado.

Claro que os "guichets" também foram abertos, mesmo porque o tinham sido os da sede do clube, nos quais a rapaziada já começara a debruçar-se.

E, apesar da quarta-feira chamada útil para a maioria, e das chuvas prejudicais às festas do campo, a reunião em Corrêas esteve animada.

Primeiro, ganhou a fluminense Ala Sola com o Cândido Moreno, repetindo-se o Estado do Rio e o jockey na vitória do Bambo. As terras de lá ainda brilharam com o Libertino, então, com o Orlando Serra, brilhando muita gente naquela dupla de 136 pratas, sem o Rigoni. E, em seguida, ninguém pôde brilhar, pois não houve o páreo, justamente o páreo do Prefeito Castrioto, aliás também ausente: não houve o páreo porque não houve partida, embora os bichos corressem em disparada, deixando o Guinéo na fita.

E chegou a vez do Rigoni, com a mineira Arari, na melhor prova, vingando uma dobradinha, "poule" 30. E o paranaense repetiu, para encerrar, com a tordilha e paulista Miralda, deixando Imburi em segundo; enquanto o guri Vieira, em cima de Ibiapina, chamava a atenção dos entendidos.

* * *

E as chuvas continuaram, apressando a chegada da noite: o prêmio "Prefeito de Petrópolis" não pôde vir. ao fim, de acôrdo com as intenções. E os páreos ficaram mesmo em cinco: os "bettings" de duas indicações, apenas.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

JAMARY — O. Ulliôa — 600 em 37" 4/5, suave.
JEQUITINHONHA — W. Andrade — 600 em 37".
HELAS — J. Tinoco — 700 em 42" 2/5.
AGUA LINDA — J. Costa — 360 em 25".
SAHIB — O. M. Fernandes — 600 em 38" 3/5.
FLIM — A. Portilho — 360 em 24".
ESTALO — A. Brito — 360 em 49" 3/5.
MALANDRO — A. Ribas — 700 em 46", suave.
HEREMON — Lad — 600 em 36" 2/5.
MUSTAFA' — M. L'Olliérou — 600 em 35" 3/5.
KURIOSA — J. Mesquita — 360 em 21".
PALMOSA — D. Ferreira — 360 em 21" 3/5.
CHANGA — O. Ulliôa — 600 em 36" 2/5.
TAJARA — M. L'Olliérou — 600 em 42", suave.
CAMAPUAN — Lad — 360 em 21".
OCULTA — D. Moreira — 360 em 22".
FORMIGA — S. Ferreira — 600 em 37" 3/5.
NEVE — J. Mesquita — 600 em 38".
DIAVOLA — S. Camara — 360 em 22".
PILE — A. Barbosa — 360 em 22" 2/5.
TABAROA — J. Araujo — 360 em 22" 3/5.
ELEGY — A. Brito — 360 em 23".
IDA — O. Fernandes — 360 em 22" 3/5.
ROCHESTER — F. Irigoyen — 400 em 25".
BISON — E. Castillo — 600 em 38" 3/5.
LIBANO — W. Andrade — 600 em 37".
CHAPADÃO — O. Fernandes — 360 em 22" 3/5.
CHERIE — A. Araujo — 360 em 22" 3/5, duas partidas.
JERIQUI — S. Ferreira — 360 em 22".
MOROCHO — L. Rigoni — 360 em 23".
JARINA — J. Portilho — 600 em 30".
LINGOTE — L. Leite — 700 em 44".
LUXO — Ot. Reichel — 600 em 37" 4/5.
PIAUI — C. Moreno — 600 em 36".
COMENDADOR — N. Linhares — 600 em 38" 3/5.
GORGONHA — E. Castillo, e MeDÉA — D. Ferreira — 600 em 36" 4/5, fácil, melhor para aquela.

VIDA TURFISTA

DE VOLTA DO TURF PAULISTA

De volta da capital paulista deram entrada no Stud Rocha Faria, os cavalos Nimrod e Dynamo. Este filho de Sunset sofreu um acidente durante a viagem de retorno à Gávea.

MUDARAM DE GERENTE

Foram transferidos das cocheiras do entraineur Claudemiro Pereira para as do seu colega Reduzino Freitas, os cavalos El Matachin e Mouro, pertencentes ao sr. Francisco Serrador.

CHEGADOS DO SUL

Foram alojados nas cocheiras do entraineur Bertucio de Carvalho, procedentes do turf de Pôrto Alegre, os animais Ouropouco, Rolante do Sul, Waldor, e Yolanda, de propriedade do sr. Jayme Santos.

DESTINADAS A REPRODUÇÃO

As éguas Argellana e Dorothéa foram destinadas à reprodução. Ambas passaram a fazer parte do plantel do Haras Santa Annita, dos srs. Rocha Faria.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista* e *Jockey Club Ilustrado*, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTISTAS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça *"Alfredo Ford"*

1	Pascoal L. Davidovich	36—57
2	A. Corrêa	41—56
3	Isac Moutinho	34—56
4	Ivan Moutinho	34—56
5	Raimundo Chaves	34—56
6	Nestor C. Pereira	33—51
7	Manfredo Liberal	32—51
8	A. Bastos	31—50
9	Otavio C. Carvalho	29—48
10	Luiz O. Belo	29—48

Taça "O Globo"

1	Pascoal L. Davidovich	56
2	Isac Moutinho	55
3	A. Corrêa	54
4	Ivan Moutinho	53
5	Raimundo Chaves	53
6	A. Bastos	53
7	Teofilo B. Pereira	53
8	Monfredo Liberal	53
9	Nestor C. Pereira	52
10	Gerson Cordeiro	51

TEMPORADA — 1950

PROGRAMA CLÁSSICO

DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(Continuação)

MAIO

1 — Prêmio "Nove de Maio" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Inscrição na data da organização do programa da corrida.

14 — Grande Prêmio "Frederico Lundgren (Clássico) — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Irrequieto, Climax, Albardão, Sargaço, Fogo Bravo, Egeu, Irresistivel, Invictus, Inicio, Attacker, Hellenico, Bom Destino, Ajahy Idealista, Zodiaco, El Campeador, El Toro, Manguari, Hivon, Torpedo, Argonauta, Cachimbo, Nacar, Nadir, Ronon, Radar, Lover's Moon, Loretta, Scaramouche, Elnn, Martini, My Lord, Bar-El-Ghazal, Cumberland, Jabuti, Jahú, Holkar, Luar, Livorno, Javanês, Jupiter, Lily, Lohengrin, Jamary, La Flèche, Las Palmas, Hamdam, Mustafá, Mundick, Carcel, Hiron, Inclito, Ampero, Peralta, Falindor, e Campeador. (56).

21 — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira (Classico) — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Fair Lady, Fulvia, Inspiração, Pervenche, Cyclamen, Vitoria do Palmar, Mutisia, Mirapiara, Dalmata, Nevasca, Jocosa, Noticia, Altamisa, Cajaiba, Andorra, Cratelaine, Palm Beacha, Endwell, Las Palmas, Leuca, Lily, Lentejoula, Loire, La Flèche, Lupina, Furiosa e Giesta, (27);

27 — Clássico "Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Anciadinha, Kalfa, Osiria, Oroja, Ovilla, Medéa, Imaruhy, Gorgon, Goldana, Gold Deram, Golden Flight, Rosalie, Camapuan, Bola Azul, Marinha, Tajara, Catira, Changa, Olisa, Girafa, Gosconha, Elan, Gold Mary, Chacota, Kuriosa, Lacimia, Palmosa, Colombina, Kelinda!, Kiesel, Kandya, Keamor!, Macbeth, Canibá, Brenta, Odila, Oslida, Elaegi, Elaut, Elagol, Saraninha, Oculta, Oda, Olena, Curaracha, Anne Boleyn, Pigalle, Rangoon, Silver Lass, Endless, Voiage, Maggy, Monte Castello, Mauba, Marne, Marly, Mahdi, Maraguana, Farfala, Cascado, Gallega, Gigina, Dolomita, Bovary, Naya e Homenagem. (66).

28 — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Karbolito, Gentil, Presidente, Bohemio, Gambrinus, Aureo, Odon, Fairplay, Indiscreto, Remanso, Mandi, Surubiú, Coraliaco, Pirajuí, Elati, Ornato, Freedom, Kabir, Gladio, Gaio, Zanzibar, Clipper, Cataguá, Manguarito, Bananal, Kurdo, Happy Boy, Hello, Chapultepec, Kivi Kivi, Poler, Obstaculo, Marroquino, Osiris, Ondino, Ocre, Odemir, Olmir, Dion, Eldorado, Gengibre, Path Finder, Osman, Noron, Algarve, Parthenon, Honolulú, My Love, Croydon, Murmurio, Mont Royal, Master, Mack, Matador, Maki, Muchacho, Orestes, Oscar, Fair Aflame, Crateus, Fantome, Gay Prince, Garimpeiro, Never More, Cacatú e Notorium. (66).

JUNHO

4 — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" (Clássico) — (2ª Prova da tríplice corôa) — 2.400 metros — Cr$ 500.00,00 — Catão, Irrequieto, Climax, Sargaço, Mauá, Ufanoso, Cojuba, Rio Formoso, Tatuhy, Toropi, Falcão, Fulvio, Fair Lady, Fausto, Fidalgo, Irressistivel, Invictus, Ituano, Inspiração, Inicio, Iberico, Pervenche, Guaruman, Visigôdo, Attacker, Bom Destino, Ouro Preto, Chô-ChôSan, Impavido, Impacto, Tarascon, Don Euvaldo, Espantoso, El Campeador, El Toro, Jocosa, Jutlandia, Don Navarro, Torpedo, Grumete, Argonauta, Nacar, Noticia, Cajaiba, Ronon, Martini, Elan, Andorra, My Lord, Bar-El-Ghazal, Scarface, Fairfax, Las Palmas, Leuca, Lely, Lohengrin, Livorno, Luar, Laffite, Ibano, Inclito, Furiosa, Falindor, Campeador, Maganão, Guatambu e Bill Kid (67).

11 — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Big Red, Egeu, Nimrod, Puñitaqui, Laurind, Cabaña, Teddy, Dernach, La Pluma, N. N., Laturio, Magall, Scarlet Orb, Carrasco, Saladito, Retang, Bom Destino, Mygala, Caxambú, Souverain, Borrón Viejo, Mundic, Mirapiara, Borbellon, Idealista, Eperlan, Espantoso, N. N., N. N., Fuerza Bruta, El Campeador, El Toro, Marshall, Manguari, Birrete, Palina, Negrusa, Bonne Amie, N. N., N. N., Nadir, Empeñosa, Tirolesa, Loretta, Radar, Scaramouche, Cruz Montiel, Hilarion, Jabuti, Jahú, Jupiter, Holkar, Luar, Livorno, Monaco, Azteca, Hiron, Amparo, Magnato, N. N., e Campeador. (61).

18 — Prêmio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Inscrição na data da organização do programa da corrida.

25 — Grande Prêmio "Distrito Federal" (Clássico) — (3ª prova da tríplice corôa) — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Catão, Irrequieto, Climax, Albardão, Sargaço, Toropi, Fair Lady, Fidalgo, Irresistivel, Invictus, Ituano, Inicio, Iberico, Perpenvenche, Guaruman, Attacker, Thunderbolt, Bon Destino, Ouro Preto,, Impavido, Don Euvaldo, Espatoso, El Campeador, El Toro, El Matachim, Jocosa, Don Navarro, Camelot, Torpedo, Argonauta, Nacar, Noticia, Nadir, Ronon, Martini, Elan, Andorra, Falfax, Bar-El-Ghazal, My Lord, Livorno, Luar, Lohengrin, Lovelace, Liró, Lily, Leuca, Loire, Las Palmas, Libano,, Mundick, Carcel, Insolito, Lirio, Peralta, Falindor, Furiosa, Campeador, Maganão, Guatambú, e Bil Kid (61).

(Continua)

ESPORTE

FUTEBOL E POLITICA

San Salvador, 16 — (AFP) — O ministro do Exterior de San Salvador enviou ao ministro do Exterior da Guatemala um energico protesto oficial contra a brutalidade de que foram vítimas jogadores de futebol Salvadorenhos, no fim de um encontro contra uma equipe guatemalteca.

Em sua nota, o chanceler afirma que chegou a conclusão de que os jogadores e espectadores Salvadorenhos foram gravemente e injustamente brutalisados não sòmente pelo público mas também por membros da guarda civil da Guatemala. Exprimiu ainda o ministro do Exterior de San Salvador a esperança de que as autoridades guatemaltecas realizarão minucioso inquérito, para apurar as responsabilidades, oferecendo todos os desagravos devidos ao povo e ao governo salcadorenhos.

mofilo que provoca tal corrimento

VOLTARIA COZZI À ARGENTINA

Buenos Aires, 16 (AFP) — Os dirigentes do Clube Platense mantiveram hoje à tarde uma conversação telefônica com o arqueiro Julio Cozzi que atualmente se encontra na Colombia.

Nessa oportunidade e confirmando que haviam conversado com o irmão de Cozzi, os dirigentes platenses ofereceram ao guardião a quantia de 80 mil pesos para a renovação do seu contrato por um ano além de um ordenado mensal de 4 mil pesos e os premios correspondentes.

Hoje à noite reunir-se-ão os diretores do Boca Juniors e do Platense e associados deste último clube para tratarem das negociações com o Boca.

EM LICENÇA, O DR. RIVADAVIA

A fim de passar breves dias em Barbacena, descansando, o dr Rivadavia Corrêa Meyer entregou ontem ao sr. Mario Polo, a direção da Confederação Brasileira de Desportos.

A ausencia do presidente efetivo deverá verificar-se, apenas, por dez dias.

O dr. Rivadavia tem sua viagem marcada para aquela cidade mineira, no sábado.

SÒMENTE HOJE SEGUIRÁ PARA ARAXÁ

Devido a dificuldade de transporte aéreo, sòmente hoje deverá seguir rumo a Araxá, o dr. Paes Barreto, designado pela Comissão Técnica da C.B.D., para conhecer as instalações daquela estância hidromineral, a fim de que, efetivamente, os "cracks" nacionais possam ali fazer o programa de recuperação física.

Em virtude dos seus afazeres particulares, deixará de acompanhar o referido médico, o sr. Luiz Vinhais.

Dessa forma, sob os ombros do dr. Paes Barreto repousará a responsabilidade de emitir opinião por escrito se, de fato, Araxá é o lugar ideal para os "scratchmen" fazerem a estação de repouso, tendo em mente o Campeonato do Mundo.

CHICO VIRÁ COM O VILA NOVA

Belo Horizonte, 16 (Asp) — Fomos informados, de que o goleiro Chico, figura das mais destacadas da seleção mineira no atual Campeonato Brasileiro de Futebol, principalmente no jogo contra os cariocas, em São Januário, irá novamente à Cidade Maravilhosa, integrando a equipe do Vila Nova, que prelîará domingo contra o São Cristovão F.R.

CAMPEONATO PAULISTA DE SALTOS ORNAMENTAIS

São Paulo, 16 (Asp) — A Federação Paulista de Natação, determinou a disputa do Campeonato Estadual de Saltos Ornamentais, para a manhã do próximo domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê, em vista de estar o tanque do estadio Municipal, reservado para o treinamento dos japoneses.

DISPENSADOS OS "CRACKS" DA SELEÇÃO MINEIRA

Belo Horizonte, 16 (Asp) — Os jogadores convocados pela Federação Mineira de Futebol, para formarem a sua representação, que participou do Campeonato Brasileiro, jogando 6 partidas, contra os fluminenses, paraenses e cariocas, foram dispensados ontem pela mentora, que já se encontra desobrigada de todos os seus compromissos.

MAIS UM ESTÁDIO EM JUIZ DE FORA

É inegavel que Juiz de Fóra, a prospera cidade da zona da mata, tem progredido bastante no setor desportivo, tanto assim que vai possuir mais um estádio, o do Tupinambás, que é o clube mais antigo da localidade.

A inauguração do campo, será no dia 26 do corrente, com um grande jogo interestadual entre as equipes do gremio juizdeforano e do Corintians, de São Paulo.

A delegação do clube paulista chegará ao Rio no próximo dia 25, por via aérea, seguindo depois em onibus para aquela cidade.

O Corintians acertou com o Tupinambás que o seu quadro jogará completo, pois há grande interesse da torcida em conhecer os jogadores que tão brilhantemente levantaram o titulo de campeões do "Torneio Rio São Paulo", inclusive o centro avante Baltazar, que será uma autentica atração.

TORPEDO

• TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL
• CAMINHÕES INTERNATIONAL
• FÔRÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

Em inúmeras cidades, a queda e a oscilação ou o proprio deficit de energia elétrica afetam a produção dos teares. Porém, os industriais têm encontrado nos motores Diesel International uma fôrça extra auxiliar para cobrir essas deficiencias do suprimento de fôrça para seus empreendimentos. Acionando os geradores "Ready Power", os motores Diesel International possibilitam, não só o aumento da produção, como a redução do seu custo industrial.

Rigoroso contrôle do custo de operação, comprovando o alto rendimento dos motores Diesel International, tornou-os preferidos pelos técnicos de grandes organizações industriais.

Peça-nos informações sem compromisso sôbre a nossa linha de motores industriais — Diesel e de carburação. Solicite-nos o novo folheto "O seu equipamento agrícola", que acabamos de editar e que lhe remeteremos gratuitamente. Caixa Postal 670, Rio de Janeiro.

INTERNATIONAL HARVESTER

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro - Av. Barão de Tefé, 74 • São Paulo - Rua Oriente, 57 • Porto Alegre - R. Gaspar Martins, 203

Disposto o River Plate a vir ao Brasil, e dissipar as controvérsias entre brasileiros e argentinos

As negociações iniciadas em Buenos Aires, com a visita do sr. Hilton Santos, e reiteradas pelo sr. Francisco de Abreu, serão completadas com a vinda de um emissário argentino -- O sr. Liberti procurará o presidente Rivadávia, em Barbacena

O Campeonato do Mundo, com seu extraordinário significado e com a oportunidade excepcional que oferece para a perfeita constatação da hegemonia futebolística, não é acontecimento que se possa desprezar por êste ou aquêle motivo. Assim, o fato da Argentina ter continuado a insistir em sua atitude isolacionista, não sòmente para nós brasileiros constituiu surprêsa, mas também para os próprios platinos, que contrariados, viram sua equipe afastada do magno certame, pela vontade de alguns dirigentes.

Entretanto, a resolução tomada pela AFA não pode desde logo ter um carater definitivo, e podemos adiantar que uma tentativa bem orientada, será feita no sentido de que os argentinos compareçam ao certame mundial. Oficialmente, pelo menos neste princípio de conversação, não estiveram incluídos paredros das respectivas entidades representativas.

TELEFONEMA DE BUENOS AIRES

O epílogo das "demarches" foi marcado pelo interêsse do River Plate por Zizinho, e a chamada telefônica para o sr. Francisco de Abreu, de Buenos Aires, tinha fundamento numa possível transferência do famoso jogador para o futebol platino. O sr. Antonio Liberti, dirigente dos "Milionários", ao saber da ida de Zizinho para o Bangú, mostrou-se deveras decepcionado, porém não encerrou logo a conversação. Havia um outro assunto de maior importância a ser tratado.

VIRÁ AO BRASIL, DENTRO DE DIAS

Fazendo do sr. Abreu seu confidente, adiantou que virá dentro de alguns dias ao Brasil, para tratar, pessoalmente, da participação de seu país no Campeonato do Mundo, em que pesem as notícias pouco animadoras que nos chegam de Buenos Aires. Antes, entretanto, queria saber da maneira que os brasileiros encarariam a ultimação dos entendimentos iniciados quando da visita à capital platina, do sr. Hilton Santos. Confirma-se assim, a notícia que publicamos e que mereceu da imprensa carioca e particularmente do sr.. Rivadávia Correia Meier, uma série de desmentidos.

VIRIA AO RIO, O RIVER PLATE

Conversando na noite de ontem, com o sr. Francisco de Abreu, pudemos ter uma idéia exata do atual estado das negociações, reforçadas há pouco pelo próprio diretor de futebol do Flamengo. Soubemos que por conta própria, esportistas brasileiros e argentinos, sem intervenção oficial da AFA e da C.B.D., procuraram contornar o impasse criado, e já é bastante o assunto vencido. Assim, em linhas gerais está assentada a vinda do River Plate ao Brasil, dissipando as controvérsias existentes.

PROCURARÁ O SR. RIVADAVIA

O sr. Liberti adiantou ainda, estar disposto a procurar o sr. Rivadávia em Barbacena, e estabelecer as bases para a excursão do River, que passaria a contar com o apoio moral da C.B.D. O sr. Mario Polo, vice-presidente da Confederação, deverá acompanhar o desportista argentino àquela cidade mineira.

ESPERADO HOJE O VILA NOVA

O quadro mineiro estreará domingo, enfrentando o São Cristóvão

O quadro do São Cristóvão primeiro adversário do Vila Nova

Procedente de Belo Horizonte, deverá desembarcar hoje às 20 horas na estação Pedro II a comitiva do Vila Nova, que, a convite do São Cristovão, realizará curta temporada nesta capital. A visita do campeão de 1926 prende-se ao desejo do grêmio alvo de apresentar aos seus torcedores o quadro que o defenderá na presente temporada. Por outro lado, é uma ótima oportunidade do público carioca travar conhecimento com uma equipe que não vê atuar há muito tempo, sendo possível mesmo que se tenha esquecido dos sucessos que ocorreram quando de sua última estadia no Rio.

A ocasião é oportuna, sabendo-se que o domingo, em matéria de futebol, está pràticamente vago — o jôgo Cariocas x Paulistas terá como local o Pacaembú e, somente América x Olaria dividirá as atenções. Por sinal isto vem corresponder aos interêsses do S. Cristovão, já que, de acôrdo com os entendimentos havidos, a renda será igualmente repartida entre os dois clubes.

A RECEPÇÃO

O S. Cristovão deseja recepcionar condignamente o seu co-irmão. Para tanto organizou uma série de homenagens que visam, entre outras coisas, fazer com que a delegação visitante sinta-se como em seu próprio ambiente. Acentue-se que a cordialidade foi o fator principal da iniciativa.

DOMINGO, A ESTRÉIA

O Vila Nova que virá integrado por seus elementos de maior categoria, estreará depois de amanhã, enfrentando a equipe alva. O jôgo vem despertando viva curiosidade entre os "fans" sancristovenses, pois representará até onde poderão ficar esperançosos no que se relaciona ao sucesso do conjunto no corrente ano.

O SEGUNDO ADVERSARIO

Por tôda esta semana o S. Cristovão resolverá em definitivo qual o segundo adversário do Vila Nova. A data foi marcada com bastante antecedência: terça-feira. Conforme noticiamos há dias, o Madureira teve a primazia de ser escolhido. No entanto, fêz ver que pretendia jogar em Conselheiro Galvão, e não em Figueira de Melo, como estabelecera o S. Cristovão. América e Flamengo estão também nas cogitações.

RETRIBUIRA

Ao que tudo indica o S. Cristovão retribuirá a visita do Vila Nova, efetuando duas pelejas em Minas Gerais.

FACILMENTE OS JAPONESES quebram recordes em treinamento

Já se encontram os nadadores japonêses na fase final dos seus exercícios, conquistando a cada dia que passa resultados excelentes e que vêm comprovar a excelência do seu preparo. Até então, o melhor tempo para os 400 metros havia sido conseguido por Furuhashi, com 4m,59", mas anteontem Hamaguch registrou 4m,57" na passagem dos 800. O "campeão do mundo", porém, nadando esta última distância, conseguiu 10m,21", muito melhor que o recorde brasileiro de Antenor Ferreira da Silva (Paraíba) que é de 10m,34".

No clichê acima vemos uma fase do treinamento, aparecendo Hamaguchi e Murayama praticando ginástica.

PASSARAM POR UM SUSTO OS "MAIORES DO MUNDO"

São Paulo, 16 (Asp.) — Dada a justificada atenção, de todo o público esportivo bandeirante, sôbre os nadadores japonêses, ora entre nós, a notícia de que os "peixes-voadores", por pouco não foram vítimas de um grave acidente, correu célere pela cidade. É que, a "perua" que transportava os recordistas mundiais, para o treino da tarde de ontem no Pacaembu, pertencente à Universidade de São Paulo, abalroou com um bonde. Mas, felizmente, as conseqüências não foram além do susto.

CAIU UM RECORDE DE DEZ ANOS

Conseguiu finalmente Ricardo Capanema superar a antiga marca de Hélio Godói — Flávio Heleno ficou a um décimo do recorde a que se lançou

Realizaram-se na tarde de ontem, na piscina do Fluminense, duas tentativas de recordes solicitadas pelo Tijuca para os seus nadadores Ricardo Capanema e Flávio Heleno Pache de Figueiredo, nas provas de 100 metros, para novissimos, nado de costas e 100 metros, para juvenis seniors, nado de peito, respectivamente.

O PANORAMA TÉCNICO

Ricardo Capanema, iniciando a competição, se lançou contra a antiga marca de Hélio Godói Tavares, que em 1-10-1940 conseguira fazer 1m,11"6 para os 100 metros, nado de costas, para novissimos.

Ricardo Capanema

Nadando com desenvoltura alcançou os primeiros 25 metros com 15"5, passando pelos 50 com 32"0, fazendo a passagem dos 75 com 51"12 e terminando finalmente o percurso em ... 1m,10"8. Com êste resultado, tornou-se o novo recordista da prova para a classe de novissimos.

FALTOU CHANCE A FLÁVIO HELENO

Instantes após o sucesso do seu companheiro de equipe, Flávio Heleno iniciou a sua prova, tentando superar a marca de Manfredo Leipziger, com ... 1m,21"5 para os 100 metros, nado de peito, para juvenis seniors.

Até a metade do percurso deu a todos a impressão de que superaria o atual recorde, mas depois dos 75 começou a fraquejar, chegando no final com ... 1m,21"6, portanto a um décimo de segundo da aludida marca.

Foram as seguintes as suas passagens no desenrolar da prova: 25 metros — 16"6; 50 metros — 36"0; 75 metros — 57"0 e 100 metros — 1m,21"6.

Pelos clubes e entidades

Concedida licença com restrições ao Bangu

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de informar que concedeu a licença solicitada pelo Bangú para fazer uma série de jogos amistosos no Estado da Bahia.

Quanto à permissão pedida também pelo alvi-rubro para se exibir em Recife, a mentora respondeu, negando-a, uma vez que a entidade pernambucana se acha em débito com a sua tesouraria, de percentagens de jogos ali realizados.

Nessas condições, o grêmio suburbano só poderá jogar na capital pernambucana, se esta saldar o seu débito.

JOGARÁ EM CAMPOS, DOMINGO

O Bangú solicitou ontem permissão à Federação Metropolitana de Futebol para, representado por um quadro misto, disputar no próximo domingo, na cidade de Campos, um jôgo amistoso, enfrentando o forte quadro do Goitacás.

Informou também o clube suburbano que fêz uma proposta ao seu profissional Zezinho, para a renovação do seu contrato na base de um ano, percebendo Cr$ 2.000,00 mensais.

O AMISTOSO OLARIA X AMÉRICA

No próximo domingo, além do interestadual entre o São Cristóvão e o Vila Nova, de Minas, teremos o amistoso entre as equipes profissionais do Olaria e América, que será realizado no campo da rua Bariri.

Ontem os interessados se dirigiram à Federação Metropolitana, solicitando a indispensável licença.

PRECISAM SOLICITAR LICENÇA À C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos dirigiu-se ontem à Federação Metropolitana de Futebol, informando que, tendo o América e o Bangú solicitado permissão para excursionar ao estrangeiro, ao Conselho Nacional de Desportos, devem também fazer idêntico pedido à mentora, obedecendo assim à hierarquia esportiva.

Reconhecida a intangibilidade da lei

O presidente João Lyra Filho negou permissão — Hoje, a ratificação do plenário

CEDIDO UM AVIÃO PELA F.A.B.

Com a presteza que a matéria exigia o Conselho Nacional de Desportos, pela palavra do seu presidente, dr. João Lyra Filho, pronunciou-se sôbre a reforma de lei solicitada pelo Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball. A resposta, que veio pôr fim à crise que se anunciava, foi negativa. Falta apenas a aprovação do plenário do C.N.D., a ser feita durante a reunião de hoje. Assim, a regulamentação dos campeonatos da cidade continuará em vigor, conservando-se, portanto, a Divisão de Acesso.

Eis, na íntegra, o despacho do presidente João Lyra Filho:

"Se ao C.N.D. cumprisse deliberar em sentido afirmativo, face ao que solicita o Conselho Supremo da F.M.B., não formalizaria sua deliberação, neste caso, sem a plena concordância da C.B.D., cujo pronunciamento não se efetivou.

"Mas, na espécie, não cabe ao C.N.D. deliberar, porque êste órgão não tem poder para autorizar, de pleno, a revogação de dispositivo regulamentar que disciplina as atividades do basketball e incorporado ao texto das leis internas da entidade local por livre iniciativa de seus órgãos competentes. Se ao C.N.D. coubesse o poder de alterar uma lei, a seu alvedrio estaria totalizando, indevidamente, as funções distribuídas às próprias entidades que compõem a hierarquia desportiva do país. Então, não haveria mais Estatuto, nem Código, nem Regulamento Desportivo; não haveria as Assembléias, nos Conselhos ou nos Tribunais, que se incumbem da preservação da ordem e do desporto. Nada há que deferir. Cumpre à F.M.B. aplicar suas leis internas, na conformidade da própria letra, cuja preservação deve ser defendida e respeitada até que as alterações de iniciativa legal nelas mesmas fixadas. Recorro dêste despacho para o plenário".

O presidente João Lyra Filho

SEGUIRÁ EM AVIÃO DA F.A.B.

Mais uma vez a Fôrça Aérea Brasileira coopera elogiàvelmente com as causas esportivas de nossa pátria. Às vésperas de embarcar sua delegação, que intervirá no III Campeonato Sul-Americano Feminino, a Confederação Brasileira de Basketball recorreu ao ministro Armando Trompowski, solicitando um avião. Confiante em seu apoio, pelo interesse que já fêz em diversas oportunidades pelo nosso esporte, obteve-o de fato. O gesto do ministro Armando Trompowski é, pois, digno do mais sincero reconhecimento.

SE EXIBIRIAM EM BELO HORIZONTE, O CORINTIANS E O BANGU

BELO HORIZONTE, 16 (Asp.) — Ao que apurou a nossa reportagem, o Atlético está em negociações com o S.C. Corintians Paulista e Bangu A.C. do Rio, para a realização de dois amistosos, contra a sua representação, nos dias 26 e 28 do corrente, nesta capital. O Corintians pelo Torneio Rio-São Paulo, já respondeu aceitando a primeira data, enquanto o novo clube de Zizinho, não decidiu ainda.

SEGUNDA COMPETIÇÃO ATLÉTICA NO BOTAFOGO

Em vista do sucesso alcançado na primeira competição realizada no último domingo, o Botafogo F.R. resolveu programar para domingo próximo, outra interessante disputa atlética, para estreantes, às 8,30 em seu estádio.

Assim trabalha, o clube de Carlito Rocha, pela maior difusão do salutar desporto das pistas, procurando descobrir entre os desconhecidos, aqueles que o representarão amanhã nos certames oficiais da cidade.

Iniciativa das mais fecundas e produtivas, merecendo por isso todos os aplausos, atendendo a ser em prol de um setor tão carente de amparo e proteção.

Nesse oportunidade, serão entregues as medalhas aos atletas que conquistaram o 1.º e 2.º lugares na primeira competição.

CLUBES DA 1.ª DIVISÃO, QUE JOGARÃO NO INTERIOR

São Paulo, 16 (Asp) — Nada menos de cinco clubes da 1a. divisão da FPF se exibirão domingo no interior. Assim, o Corintians, em Campinas, terá como adversário, a A.A. Mogiana. O Corintians vai à Americana, bater-se contra o Rio Branco. A Portuguesa de Desportos em Jaú, terá pela frente o XV de Novembro local. Em Lins, o Santos F.C. jogará contra o C.A. Linense e finalmente, em São João da Bôa Vista, a A.A. Portuguesa pelejará contra a S. Esportiva Sanjoanense.

EMBARCA AMANHÃ O FLAMENGO

Estréia domingo em Belém -- Jogará também no Recife, Manaus ou S. Luiz e, possivelmente na Bahia -- Depois o Velho Mundo

Está finalmente resolvido que a delegação do Flamengo embarcará amanhã, via aérea, para Belem do Pará, dando início assim à "tourné" já há algum tempo planejada.

Fará o clube carioca naquele Estado três partidas, tendo como adversários o Remo, o Paissandú e o Tuna; devendo estrelar no próximo domingo.

UM JÔGO EM SÃO LUIZ OU EM MANAUS

Pretende também o quadro carioca fazer uma partida em São Luiz ou em Manaus. Isto, porém, está apenas no terreno das conjecturas, nada havendo de definitivo.

DUAS PELEJAS EM RECIFE

Também em Recife fará o Flamengo duas pelejas, sendo de supor que terá como adversários o Nautico e o Santa Cruz.

TALVEZ TAMBÉM NA BAHIA

Tem ainda o rubro-negro em cogitações estender a sua viagem até a Bahia, onde enfrentaria o Guaraní, esperando, contudo, que se pronuncie a respeito o sr. Clélio Palm, presidente daquele clube, para a ultimação das negociações.

DE REGRESSO QUER ENFRENTAR O BANGU

Logo que regresse a esta capital, pretende o clube da Gávea realizar contra o Bangu, pelo menos uma das duas partidas das que terão de ser levadas a efeito para completar o pagamento do passe do meia-direita Zizinho que recentemente se transferiu para o clube de Moça Bonita.

DEPOIS A EUROPA

Na segunda quinzena de abril o Flamengo visitará a Europa aonde fará diversas exibições.

LIA DE AZEVEDO VENCEU O "TROFÉU MARIA LENK"

Conhecidas as representantes cariocas que tomarão parte nos 100 metros, nado de peito, do Campeonato Brasileiro — Célia Brasil continua progredindo

Da esquerda para a direita aí estão: Lia de Azevedo, Isa de Almeida, Célia Brasil, Yolanda Veríssimo, Nancy Passos e Érica Pernoldt, as participantes da primeira disputa do "Troféu Maria Lenk", momentos antes de iniciar-se a prova

Com natural curiosidade aguardava-se a primeira disputa do "Troféu Maria Lenk" que, reunindo as nossas melhores nadadoras em nado de peito, iria apontar as que representarão a F.M.N. no próximo Campeonato Brasileiro, marcado para os dias 23 a 26 do corrente.

As candidatas à classificação, em número de seis, foram as seguintes: Lia de Azevedo, do Guanabara; Nancy de Souza Passos, do América; Yolanda Veríssimo, do Icaraí e Célia Brasil, Isa Teixeira de Almeida e Érica Pernoldt, do Fluminense.

LIA DE AZEVEDO VENCEU COMODAMENTE

Confirmando os prognósticos dos que a apontavam como franca favorita, Lia de Azevedo desde o início da partida assumiu a liderança da prova, não mais entregando o primeiro pôsto até o final, vencendo assim comodamente as suas adversárias. O seu tempo foi de 1m,28"4, [illegible]

NANCY PASSOS, A OUTRA CLASSIFICADA

Secundando a defensora guanabarina, Nancy de Souza Passos, do América, garantiu assim a sua colocação na equipe metropolitana, [illegible] melhorar em São Paulo.

PROGREDINDO CÉLIA BRASIL

Depois de muito tempo afastada das competições aquáticas Célia Brasil reapareceu na equipe tricolor por ocasião da disputa do último Campeonato Feminino. Daí para cá tem a nadadora intensificado o seu treinamento, a ponto de na tarde de ontem ter se classificado em 3.º lugar na disputa do "Troféu Maria Lenk", com o tempo de 1m,33"5, o que demonstra como tem progredido ràpidamente desde a sua "reentrée".

O RESULTADO FINAL DA PROVA

Ofereceu o seguinte resultado a primeira disputa do "Troféu Maria Lenk":

1.º lugar — Lia de Azevedo, com 1m,28"4; 2.º lugar — Nancy de Souza Passos, com 1m,33"2; 3.º lugar — Célia Brasil, com 1m,33"5; 4.º lugar — Isa Teixeira de Almeida, com 1m,33"6; 5.º lugar — Yolanda Veríssimo, com 1m,37"1 e 6.º lugar — Érica Pernoldt, com 1m,39"8.

Um pecúlio para a filha de Zizinho

Segundo fomos informados ontem o sr. Silveira Filho irá doar um pecúlio de Cr$ 150.000,00 à filha do atacante Zizinho, cuja transferência para o Bangu muito trabalho deu à crônica esportiva, levando-se em consideração as demarches que foram realizadas para a sua efetivação.

Agora, destinada a melhorar consideravelmente as condições em que o antigo meia rubro-negro firmará contrato com o clube suburbano, e que o tornarão o jogador mais caro da América do Sul, anuncia-se essa resolução do patrono banguense que, a tornar-se realidade, será de fato mais uma recompensa ao profissional que tão decididamente resolveu trocar de camisa.

Cuida o Vasco de registrar Vasconcelos como profissional

Confirmada a ida do atacante cruzmaltino para o futebol chileno

Está confirmada a transferência do atacante Vasconcelos, da equipe campeã de aspirantes do Vasco da Gama, para o Universidade Católica, de Santiago do Chile, conforme tivemos oportunidade de adiantar em nosso noticiário de ontem.

Trata-se de um valor novo do nosso futebol, que brilhou na equipe de juvenis que conquistou o título máximo no primeiro Campeonato Sul-Americano de Amadores, destacando-se como um dos jogadores mais positivos do quadro brasileiro, tanto que mereceu elogiosas referências da crônica esportiva do país andino.

A prova disso é que os chilenos não esqueceram o futuroso atleta, fazendo-lhe agora o Universidade uma proposta para contratá-lo como profissional. O clube da cruz de malta, uma vez cientificado do que passava com o seu defensor, mostrou-se inteiramente de acôrdo com a sua pretenção.

Acontece, porém, que Vasconcelos é amador e o Vasco cuida de transferí-lo para a categoria de profissional, a fim de receber a importância correspondente ao preço do seu passe, que, segundo fomos informados, custará ao gremio chileno Cr$ 200.000,00, aguardando-se apenas uma carta do emissário para se efetivar a transferência.

Ontem à tarde o Vasco da Gama deu entrada na Federação Metropolitana de Futebol a um ofício solicitando a respectiva carteira para êsse jogador, a fim de passá-lo a não amador, e, conseqüentemente, estar em condições de efetuar a negociação com a associação chilena, interessada no seu concurso.

Várias vêzes durante o "match"-treino de ontem Garcia viu-se obrigado a se empregar a fundo, tal como na foto acima

NO PRÉLIO DE ONTEM, O FLAMENGO SOBREPUJOU O BONSUCESSO

Vitória rubro-negra por 4x1, após noventa minutos de luta – Várias experiências no pôsto que pertenceu a Zizinho – Gringo se mostrou o mais capaz

Afinal o "match"-treino programado entre as equipes profissionais do Flamengo e do Bonsucesso foi realizado ontem, de vez que, como se sabe, não foi possível efetuá-lo no sábado último, dada a ausência de muitos jogadores rubro-anis.

A prática de ontem, com a duração de noventa minutos, considerando-se a fase de reajustamento dos quadros, após uma razoável interrupção de atividades, foi boa.

Durante o exercício, consumado o bandeamento de Zizinho para o Bangú, Gentil Cardoso fêz várias experiências na posição que pertenceu àquêle atacante, parecendo-nos a melhor, entre elas, a que se efetuou com Gringo.

O jogador sergipano, se bem que com características completamente diferentes do renomado meia da seleção carioca, conduziu-se bem, merecendo mesmo ser destacado como uma das figuras salientes do exercício.

No entanto, necessita de maior aclimatação, de molde a poder render muito mais do que produziu na tarde de ontem, na Gávea.

PANORAMA DO ENSAIO

No que tange ao Flamengo, devemos dizer que o "onze" no segundo-tempo, quando incluiu o centro-avante Hamilton, deslocando Aloisio para a extrema direita, portou-se com melhor desenvoltura, visto que a ofensiva pôde se infiltrar mais fàcilmente, correspondendo ao apôio que a retaguarda vinha prestando desde a fase inicial.

Nas hostes dos leopoldinenses, apreciando o conjunto, cumpre-nos dizer que, após resistir bastante — resistência que compreendeu até parte da etapa complementar — operou-se certa queda de produção, a qual se atribui forçosamente o deficiente preparo físico. Ainda ressaltando o detalhe, torna-se preciso justificar que o Bonsucesso, embora que fosse inferior no gramado, pesadas as ações, não merecia um marcador tão elástico.

AS EQUIPES

FLAMENGO — Garcia (Antoninho); Job (Waldir) e Newton; Biguá (Oswaldo), Walter (Walter dos Santos, de Paraíba do Sul) e Beto (Jayme); Cidinho (Aloisio, depois Zé Luiz), Orlando (Gringo e Durval), Gringo (Hamilton), Aloisio (Moacyr, Durval e Hélio) e Esquerdinha (Eliezer).

BONSUCESSO — Tião; Gato (Sérgio, do Ipiranga, de S. Paulo); e Amaury; Demil (Oswaldinho, Enguiça e novamente Demil), Wilson, Cambuí e Toto.

OS "GOALS"

A consignação dos tentos obedeceu a seguinte ordem: aos 17', Esquerdinha e aos 36', Marinheiro, de penalidade máxima (primeiro tempo 1 x 1); aos 27', Hamilton, aos 29', Esquerdinha e aos 42', Durval (final 4 x 1).

Marinheiro perdeu, no último período, um "penalty", atirando o balão pela linha de fundo, sem direção.

AS FIGURAS SALIENTES

As figuras que mais se destacaram no "match"-treino foram, sem dúvida alguma, Job, Beto, Gringo, Hamilton e Esquerdinha, entre os locais. Quanto aos rubro-anis, Tião, Amaury, Gato e Marinheiro se constituiram os melhores.

VIDA CATOLICA

SÃO PATRÍCIO

Bispo e confessor, S. Patrício é considerado o Apóstolo da Irlanda, que êle livrou da idolatria, estabelecendo ali o cristianismo.

Tôda a sua vida é um belo exemplo de virtude e dedicação, de trabalhos extraordinários, que se tornaram verdadeiramente lendários.

Uma das lendas refere que êle expulsou da Irlanda tôdas as serpentes e outros animais nocivos, conduzindo-os ao mar, onde se afogaram.

Efetivamente não se encontram hoje na Irlanda semelhantes animais, antes a terra se transformou, tornando-se aprazível e produtiva.

Deve-se ao Santo a adoção do uso pagão de acender um fogo sagrado na noite pascal, cristianizando tal costume, que se universalizou para tôda a Igreja, como a benção do fogo, no sábado de Aleluia.

Após haver prestado à causa do catolicismo assinalados serviços, faleceu S. Patrício, a 17 de março de 461, estando seu túmulo em Down, na Irlanda.

"A necessidade é a grande-mestra da vida! A mestra-necessidade ensina o que ninguém antes conseguiu ensinar!"

FR. BEMVINDO DESTÉFANI O.F.M.

SANTOS DE HOJE

Gertrudes, Teodoro, Paulo, Agrícola.

Dia de jejum e abstinência.

FESTA DE S. JOSÉ EM PADRE MIGUEL

Está sendo realizado na igreja de Padre Miguel, às 20 horas, o novenário da festa de S. José, constante de ladainha cantada, pregação e benção do SS. Sacramento.

Domingo, às 8 horas, missa com cânticos e comunhão geral de tôdas as Associações.

As 16 horas, inauguração do retrato do saudoso Padre Miguel, pelo transcurso do terceiro aniversário de sua morte, na sacristia da Igreja, falando o pe. dr. Eanes Cotia e o professor Tristão de Araripe. Os fiéis da Igreja do S. Coração de Jesus de Padre Miguel, convidam o povo de Realengo, Vila Nova, Magalhães Bastos e Bangu para esta solenidade.

As 16,30, "romaria da saudade" no Cemitério do Murundu.

Dia 26 — As 8 horas, missa com cânticos — As 17 horas — Procissão do glorioso S. José, percorrendo as principais ruas de Pe. Miguel — Ao seu recolher, pregação e benção solene do S. Sacramento.

As 18 horas — Leilão e barraquinhas em benefício da construção da Casa Paroquial de Pe. Miguel.

FESTA DE S. JOSÉ

Está sendo realizado diariamente, às 20,20 horas, na matriz do Jardim Botânico, o novenário em louvor de São José, padroeiro da paróquia.

No próximo domingo, dia da festa, será realizado o seguinte programa:

O Santo Sacrifício da Missa será celebrado nas horas seguintes: 6, 7, 8, 9, 10, 11 e Missa Cantada às 11,30 horas. O panegírico será proferido na missa cantada pelo frei Luiz Gonzaga Costa, o.f.m. Será executada missa a três vozes de Perosi.

As 18,30 soleníssima procissão de S. José pelas ruas principais da paróquia.

Orações e cânticos dos fiéis realçarão a piedosa cerimônia. — Uma banda militar acompanhará o cortejo.

O sermão de encerramento será pronunciado pelo pe. Poncíano Santos.

Amanhã e depois de amanhã haverá festa externa em benefício das obras da paróquia, constando de barraquinhas, prendas, leilões e mais diversões dignas das famílias católicas.

Pregará hoje, às 20,30, o cônego José Tomaz de Aquino Menezes, sôbre o tema "Recolhimento de São José".

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro cumprindo resolução da Mesa Conjunta de 7 de março de 1877 fará celebrar no dia 19 do corrente, domingo de "Laetare", às 11 horas, missa em louvor ao glorioso São José.

Após a missa será homenageado pela Imperial Irmandade o seu capelão cônego José Pelúsio de Macedo, pelo seu onomástico e comemorando o 24º aniversário de sua ordenação e 10º de investidura no cargo de capelão da Irmandade.

MAIS CINCO SANTOS

Cidade do Vaticano, 16 (F. P.) — Realizou-se no Vaticano o Consistório para a canonização de cinco bemaventurados: Vencenzo Maria Strambi, italiano, bispo da Congregação dos Passionistas; Maria Goretti, italiana, virgem mártir; a francesa Marie Emilie de Rodat, fundadora das Irmãs da Santa Família; o espanhol Antonio Maria Claret, bispo fundador dos Missionários Filhos do Coração Imaculado da Virgem Maria e a equatoriana Maria de Jesus Paredes.

O Papa, acompanhado dos prelados da sua antecâmara e escoltado pelos guardas nobres, depois de revestir a "Falda" e colocar a mitra, seguiu para a Sala do Consistório, onde já estavam reunidos os cardeais. O Soberano Pontífice instalou-se no trono, onde recebeu o ato de obediência dos cardeais. A seguir o mestre de cerimônias pronunciou o "extra omnes" e tôdas as pessoas presentes saíram, com exceção dos cardeais. Ficando sòzinho com os membros do Sacro Colégio, o Papa recitou a prece "ad Sumus" para invocar a assistência divina. Consultou depois os cardeais a respeito das cinco causas de canonização. Os cardeais, um após outro, expenderam a sua opinião, proferindo as fórmulas "placet" ou "non placet".

Terminada a votação, Pio XII proclamou a celebração das canonizações e agitou uma campainha para que se abrissem as portas da sala a fim de que fôssem admitidos os arcebispos, bispos e príncipe assistente do trono, bem como os dignatários de categoria nas capelas papais, para a celebração do consistório público. Quando o consistório abrange a nomeação de cardeais, essa sessão pública é realizada dois dias mais tarde e nessa oportunidade, o Papa entrega o chapéu vermelho aos novos membros do Sacro Colégio.

Cinco advogados consistoriais peroraram na causa dos cinco bemaventurados. Monsenhor Acci, secretário dos "Breves dos Príncipes" respondeu em nome do Papa, declarando que o Santo Padre era favorável às causas, mas que era necessário suplicar ainda. Além disso desejava ouvir a opinião dos membros do episcopado, residentes num raio de cem milhas em tôrno de Roma. Foi convocado um consistório semipúblico para êsse fim. A opinião dos bispos será formulada por escrito.

No fim do consistório público o Papa recebeu os arcebispos que tinham vindo postular o "rallieum" ou os procuradores habilitados e depois deu a benção à assistência, retirando-se em companhia dos mesmos prelados de que se fizera acompanhar anteriormente.

MANIFESTAM-SE OS CARDEAIS E ARCEBISPOS FRANCESES

Paris, 16 (F. P.) — Após sua assembléia anual, os cardeais e arcebispos da França publicaram um comunicado em que expressam a sua emoção em face da situação social da hora presente.

"Desejamos ardentemente — acentuam — que terminem quanto antes as greves que ameaçam numerosos lares operários com a miséria e perturbam gravemente a vida econômica do país".

Recordam êsses prelados insistentemente, como acabam de fazer vários bispos, que ninguém pode desprezar as realidades econômicas sem perigo e que é necessário que não seja lesada a justiça social. Essa justiça, salientam, exige que o homem tire do seu trabalho o salário necessário à sua vida e à honesta subsistência de sua família.

Declarando igualmente esforços recíprocos de compreensão e sabedoria, afirmam os cardeais e arcebispos que o conflito de trabalho solucionado pelo esgotamento dos trabalhadores, determina temíveis rancores que abrem o caminho à violência.

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

O Serviço de Educação da Ação Social Arquidiocesana chama a atenção de todos os interessados para as atividades escolares a se iniciarem no próximo dia 3 de abril.

Para êsse fim, a A.S.A. espera de cada vigário paroquial a apresentação das pessoas que tomarão a seu encargo o referido curso.

O SEPULTAMENTO DE DOM MANOEL SILVA GOMES

Fortaleza, 16 (Asp.) — Realizou-se, com o comparecimento de representações colegiais e associações religiosas, o sepultamento de Dom Manoel Silva Gomes, arcebispo desta capital, na cripta da Catedral em construção. As cerimônias fúnebres compareceram o governador do Estado e seu Secretariado e altas autoridades civis e militares.

LANÇADO UM APÊLO AS IGREJAS CISMÁTICAS

Cidade do Vaticano, 16 (F. P.) — O boletim do Comitê Central do Ano Santo lançou um apêlo às Igrejas cismáticas, para que venham a Roma neste ano jubilar. O apêlo pede aos "irmãos cismáticos" que venham sem suspeita: "O Papa está pronto a acolhê-los e os católicos ficarão felizes com seu retôrno". "O Papa — concluiu o apêlo — é o servidor de tôdas as necessidades terrestres, de todos aqueles que desejam servir a Deus".

REABRE-SE A ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Belo Horizonte, 16 — (Da sucursal) — Reiniciaram-se ontem as atividades da Escola de Serviço Social, instituição que se deve ao esfôrço e à visão ampla do padre Agnaldo Leal a quem esta Cidade deve uma série de iniciativas e trabalhos do mais alto valor social. A Escola de Serviço Social será um dos institutos da Universidade Católica, entrando em funcionamento este ano com numerosa frequência.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catalogo religioso sob pedido
(30847)

SERVIÇO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA

O Serviço Nacional de Educação Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, no mês próximo findo, promoveu 52 palestras em estações rádio-difusoras, fornecendo-lhes 28 conselhos para divulgação.

Foram distribuídas 49.463 publicações diversas, tendo sido recebidas 26.463 requisições dêsse material, tôdas atendidas. Foram feitas 85 projeções de filmes de educação sanitária e distribuídas 340.664 cópias de conselhos para publicação em diversas entidades do país.

PENSIONATO DE MOÇAS EM VITÓRIA

Vitória, 16 (Asp) — No próximo domingo será inaugurado o pensionato São Luiz para residência de moças que provindas de outras localidades têm que trabalhar ou estudar nesta capital. O pensionato será administrado por irmãs Vicentinas e está localizado à rua Vinte e Três de Maio número 345. A orientação da administração é, segundo se informa, de conservar um ambiente de religiosa decencia sem porém tolher as atividades das hóspedes.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 408 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1950

262 Títulos por Cr$ 4.780.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

APU IQP EYC GUN BOC RMF

6 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 600.000,00 | 35 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 875.000,00
20 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.000.000,00 | 25 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 500.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00 | 170 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.700.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 200.000,00 | 6 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 120.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00 | 30 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 300.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00 | 2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

Jayme Pinto da Cunha
Clara Bortman
Afonso Dias Lopes Fontainha — professor
Rafael Francisco Morgado — comerciante
Rosa Maluf Gebara
Chame Importadora e Comercial S. A.
Manoel Corrêa — comerciario
Elisa Mendes de Oliveira Castro
Luiz Ribeiro — padeiro
Hello Ribeiro Franqueira
Agostinho Pereira da Silva
Antonio Martins de Figueiredo
Antonio de Andrade — porteiro
Emprêsa Francisco Marques Ribeiro Ltda.
José M. Victorino p/s/f.º Pco. José — F.º Público
Casa Rádio Rama Ltda.
Mathilde Gomes Ribeiro
Jacob Levy
Wahmilky Conde — Oficial da Aeronáutica
Lydia Jordão Mayall
Dr. Antonio A. de Souza Leite — comerciante
Ruy da Fonseca Saraiva
Leon Chame — comerciante
Anibal Baptista Freire — advogado
Dr. José Mendes de Oliveira Castro
Ormy da Silva (2 titulos) — comerciario
A. S. Campos & Cia. Ltda.
Maria Nominanda Franco da Costa
Ricardo de Andrade — comerciante
Ataualpa Pereira da Silva — comerciante
Samuel Waisman
José Rodrigues Mendes — advogado
Normal Ferdinand Pryor — comerciante
Amaro Peixoto & Cia.
Banco Nacional de Descontos, p/c 3.º (3 titulos)
Rubens Martins Pereira — comerciante
Idalino Lugarinho — mecânico
Dr. Arthur Pires
Iza da Silveira
Renato Melcher — comerciante
Brisalth Chaves da Silva
José Reis Martins
José Gomes da Silva — contador
Maria das Dores Alvaro
Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 100.000,00 | 4 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 100.000,00
12 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 120.000,00

José Gomes Cruz — Niterói — E. Rio
Quitéria Martins Machado — Niterói — E. Rio
Ledyr Mendes Duarte — Niterói — E. Rio
Aristides Guimarães Silva — Itaperuna — E. Rio
Sylverio Ferraiolo, p/s/ f.º Rozaria — Rezende
Beranger & Cia. — Cabo Frio — E. Rio
Reza Rabello Rodrigues — Aguas Brancas
Jacintho Alexandre Vaz — Vila Tairetá — E. Rio
Eurypedes e Dilma de Mello — Niterói — E. Rio
Liney Serbino Lolvos — Niterói — E. Rio
José Manoel Santos Malhão — Niterói — E. Rio
Vieira Irmão & Cia. — Niterói — E. Rio
Werner Lomenthal — Niterói — E. Rio
Walter Ant.º da Silva p/s/ filha — S. Gonçalo
Altivo dos Santos — Barra Mansa — Est. Rio
Salvador Fritzch Nunes — Campos — E. Rio
Dalton Lima — Campos — E. Rio
Sigmundo [illegible] — Silva — motorista — Alegre — E. Santo

Até Fevereiro de 1950 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 394.015.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos de Suinacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

ENSINO

Programa de História

Reabriram-se as aulas. E' o mesmo ineditismo de sempre. O ramerrão sem tédio dos novos alunos, ou dos mesmos, em outras séries superiores. Renovam-se os aprendizes, permanecem os defeitos do aprendizado.

Um dos defeitos é o programa de História.

Programa pletórico, onde aliás a História do Brasil continua no papel de ancila.

Estuda-se, na primeira série, História Antiga e Medieval. Quer dizer, o mundo oriental, hebreus, egípcios e outros povos da antiguidade; depois, o mundo grego, com referência especial a Esparta, Atenas, Tebas e Macedônia; a seguir, o mundo romano, desde a fundação até o advento do cristianismo, passando pela realeza, república, lutas internas, conquistas e fase imperial; consecutivamente, o mundo bárbaro, grandes invasões, francos e Carlos Magno; finalmente, os árabes, as Cruzadas, a Igreja (conversão dos bárbaros, heresias, grandes Papas, ordens religiosas), a guerra dos Cem Anos e o império do Oriente (fundação, reinado de Justiniano, os turcos, queda).

Tal programa é irrealizável. Poucos professôres, com duas aulas semanais, chegam às Cruzadas e à Igreja. Descontem-se as sabatinas obrigatórias, as provas parciais, os feriados efetivos e de emergência, as faltas que estatisticamente não podem deixar de existir, os exercícios, as recapitulações imprescindíveis à História. Que restará, da média de oito aulas por mês?

O resultado é que o discente vai atingir a segunda série com a sôbrecarga de ignorância completa acêrca de pontos não ministrados.

Alguns, indispensáveis. Não se pode explicar a eclosão dos descobrimentos marítimos sem aludir à tomada de Constantinopla pelos turcos.

Vê-se, pois, o professor da segunda série na contingência de iniciar o curso pela complementação do programa da primeira. E' um prefácio compulsório.

Mas acontece que o próprio programa da segunda igualmente se revela inexequível. Abrange êle nada menos que tôda a História Moderna e Contemporânea, ou seja, grandes invenções, descobrimentos, Renascimento, Reforma, indígenas, escravidão, grandes monarquias dos séculos XVII e XVIII, independência das nações americanas, Revolução Francesa, Napoleão, Europa e América do século XIX, o mundo contemporâneo, a Grande Guerra, revolução russa, fascismo, nazismo, república portuguêsa, Estado Novo (sim, Estado Novo), a guerra de 1939 e o panorama do progresso, com expansão da ciência, da técnica, das letras, das explorações geográficas...

Ninguém, criteriosamente, ensina em um só período letivo tamanha pletora de conhecimentos. E como, na terceira e quarta séries, abandona-se História Geral, adivinham-se com facilidade as consequências.

Urge reduzir os programas.

Dizia-nos há pouco um ilustre professor estrangeiro, ao ouvir a enfiada de faraós que um menino papagueava:

— Vocês aqui "aprendem" demais. Talvez por isso [illegible] saibam pouco...

ROBERTO DA MACEDÔNIA

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para o dia 17 do corrente:

1.º ano — Biofísica — prático oral às 14 hs. — 2.ª chamada para todos os faltosos à 1.ª chamada de 2.ª época, inclusive o aluno do C.P.O.R.

3º ano — Cl. Prop. Médica — às 8 hs. para os alunos que deixaram de fazer exame no dia 15 do corrente.

Dia 18:

4.º ano — Cl. Médica — exame escrito [illegible]

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de habilitação — Estão chamados para hoje, 17, às 13 horas, os candidatos de n. 211 a [illegible]

FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Relação dos candidatos aprovados no exame vestibular do ano de 1950: [illegible]

NOTICIARIO

CURSO DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Continuam abertas as inscrições para o Curso do Museu Histórico, [illegible] Para seguir o Curso regularmente é necessário o curso secundário; para fazê-lo como ouvinte basta realizar a inscrição, que é gratuita.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A sra. Ivone Grubenmann, professora do Colégio Pedro II, acaba de conquistar o primeiro lugar no curso especializado de Língua e Literatura Francesa da Faculdade de Filosofia.

A êsse curso acorreram professôres estrangeiros, inclusive franceses natos, que se mantiveram em plano destacado.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE HABILITAÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Uma comissão de candidatos não aprovados nos exames de habilitação à Escola Nacional de Química convida a todos os colegas em idêntica situação para uma assembléia na Escola, hoje, 17, às 13 horas, a fim de ventilarem assuntos de interêsse comum.

CRESCE A FREQUENCIA ESCOLAR EM CORAÇÃO DE JESUS

Coração de Jesus, 16 (Do correspondente) — E' bastante animador o índice de alfabetização neste município, onde o aparelhamento escolar tem experimentado grande e promissora ampliação nos últimos anos. Nas escolas espalhadas através do território municipal recebem instrução primária atualmente 3.481 crianças em idade escolar. Essa cifra significa que mais de 80% da população infantil do município, em idade escolar, já está frequentando a escola. Êsse numero de frequência deve aumentar ainda mais à medida que se desenvolverem os esforços que hoje se fazem no sentido de levar a todos a instrução e extinguir o analfabetismo.

Cruz Vermelha Brasileira — Curso de Samaritanas — Acham-se abertas as inscrições para a matrícula no Curso de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira.

Esse Curso destina-se à formação do "Curso de Auxiliares Voluntárias da Cruz Vermelha", que não desejando exercer a profissão de enfermeira ficam aptas a colaborar na ação de socorros da Sociedade em tempo de paz e de guerra.

O Curso de Samaritanas tem sido frequentado através os vários anos de seu funcionamento por elementos destacados da nossa melhor sociedade que, aspirando a obtenção de tão honroso título visam, também se tornar úteis à família, à sociedade e à Pátria.

Continua repercutindo a interdição da U.N.E. — A Diretoria da U.N.E. vem recebendo telegramas de solidariedade e apoio à sua firme atitude frente às intervenções policiais de sua sede e que provocaram a mais viva revolta de todos os setores da opinião pública, principalmente dos universitários que, através de suas entidades, vem hipotecando à U.N.E. sua disposição de defendê-la daquelas violências.

Da Bahia — Recebemos o seguinte telegrama: "União Estudantes Bahia hipoteca irrestrita solidariedade a U.N.E. medidas protesto contra arbitrária interdição sede Entidade Máxima por ordem ministro Educação. Saudações. Paulo Segundo da Costa — Presidente".

De Pernambuco — Chegou-nos o seguinte: "Mocidade pernambucana gravemente ofendida violenta interdição Casa dos Estudantes Brasileiros envia U.N.E. nesta hora sufocamento liberdades irrestrito apoio e solidariedade. Isaac Pereira — Presidente da União dos Estudantes de Pernambuco.

Da Escola do Povo — "Escola do Povo inteiramente solidária atitude estudantes liderados U.N.E. U. B. E. S. protesta contra interdição sede U.N.E., apoia luta contra makorasão [illegible]

NORTE-AMERICANO CONTEMPLADO COM UMA BOLSA DE ESTUDOS NO BRASIL

Rio de Janeiro, (USIS) — Alfred D. Dwin, [illegible]

Em 1943, Dwin ganhou a bôlsa do Instituto de Finanças Internacionais, para um ano de estudo na New York University. Em 1944 traduziu material para o Index Estratégico das Américas, um projeto da Universidade de Yale.

Conselheiro de exportação para diversas companhias manufatureiras da Cidade de Nova York, Dwin também é representante distrital da McGraw-Hill International Corporation. Além de traduzir inúmeros textos históricos, antropológicos e econômicos, Dwin publicou uma revista bilíngue no México, onde viveu entre 1944-45.

Dwin foi tradutor da Columbia Broadcasting System na Conferência Interamericana de Guerra e Paz, realizada em Chapultepec em 1945.

PRESENÇA DA MULHER

A CAMA DOBRÁVEL

Desde o dia em que notara nas paredes da cidade desenhos representando camas dobráveis, "de lona, mas com molas que as tornam confortáveis e ocupando um espaço mínimo, quando fechadas, podendo até ser guardadas atrás de uma porta ou de um armário", a sra. Silva sonhou em adquirir objeto tão prático. "Quando a tia Adelaide resolver deixar a sua província por alguns dias poderemos recebê-la em casa", explicou ao marido. "Armaremos a cama na sala, à noite, e quando um dos primos paulistas quiser nos alegrar com a sua visita poderemos também convidá-los. Não seria bom ficarmos precavidos?"

Um dia, que passava na rua do Catete viu a cama que só vira, até então, nos cartazes de propaganda. Entrou na loja e pediu o preço. Achou caro, mas soube, imediatamente que era baratíssima, pois uma senhora que viera fazer a mesma pergunta estava ouvindo uma descompostura do caixeiro. "A senhora quer pagar esta cama em três prestações!" exclamava o caixeiro. "Não é possível. Móveis que custam sòmente 400 cruzeiros não interessam a casa. em absoluto!". A senhora Silva disse que ia pensar.

Tempos depois, o marido caiu doente. Foi preciso chamar uma enfermeira e acomodá-la no apartamento pequeno. A sra. Silva lembrou-se da cama de lona verde. Telefonou para a loja central. "Só na filial do seu bairro". explicaram.

Telefonou para a filial de Copacabana que mandou a cama dobrável no dia seguinte. Mas tinha um aspecto estranho: a lona estava desbotada, manchas pretas encobriam a pintura prateada do metal e a cama tôda tinha o aspecto de um objeto de segunda mão. Telefonou para a filial, perguntando se não houvera engano. "Se não gostar, devolva ao entregador. Ora essa!" foi a resposta e desligaram o telefone. Devolveu a cama.

Telefonou para a fábrica. "A senhora é loja de móveis?" perguntaram. Sorriu, no meio da sua aflição e disse que não. "Então o que é que temos que ver com o seu caso?" perguntaram. Contou suas aventuras, explicando que os empregados das lojas não eram, lá, muito prestativos. "Isso não é conosco" responderam e desligaram.

Telefonou novamente para a loja central. Desta vez responderam que não atendiam pelo telefone. "Só vindo à loja!" A sra. Silva explicou que compreendia, mas que se tratava de um caso especial, de uma doença, e que não poderia deixar a sua casa. "Mandem, por favor, pagarei logo que chegar". Disseram que nada tinham que ver com casos de doença e desligaram.

Desesperada, pediu a uma amiga que fôsse encomendar a cama. Chegou afinal. Estava também meio sujinha, mas à esta altura a sra. Silva só pensava em arrumar um lugar onde a enfermeira pudesse dormir. Calou e pagou.

A amiga lhe contou, mais tarde, que não fôra nada fácil obter a cama, pois a loja exigia o pagamento adiantado. Só com muita diplomacia, conseguira que se dignassem mandá-la.

— Estamos a mercê dêles! suspirou a sra. Silva. Bem queria comprar a cama numa outra loja, mas esta é a única que as tem. Agora, garanto que nunca mais me deixarei atrair pelos anúncios da afamada firma de sofás-camas cujo nome sempre evocou, para mim, objetos extraordinários: mesas conversíveis em camas, camas que são um bar e uma biblioteca, bibliotecas que se transformam em poltronas, poltronas que são espelhos e espelhos que são divãs! De agora em diante comprarei uma cama que seja mesmo uma cama e uma poltrona que seja mesmo uma poltrona. Pelo menos poderei escolher à vontade. Sofás-camas! Não quero mais ouvir falar neles nunca mais!

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — O conselho deliberativo e a diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) se reunirão na próxima segunda-feira, às 17 horas, na sala de leitura do Palácio Itamarati, a fim de preencher os cargos vagos na diretoria.

Sociedade Brasileira de Geografia — A Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito às 17 horas do dia 21 do corrente mês, terça-feira próxima, em sua sede social, à Praça da República, 54, uma sessão solene, destinada à posse dos novos sócios titulares recentemente admitidos na entidade.

A solenidade será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da instituição, devendo falar em nome desta, saudando os recipiendários, o professor Carlos M. Cantão, da Universidade Católica, e pelos sócios empossados o dr. Fernando Augusto Buarque Franco Neto.

Antes haverá uma reunião do conselho diretor e comissões técnicas, em que se tratará de vários assuntos relacionados com a vida e atividades da Sociedade.

Associação Brasileira de Odontologia. — Reiniciando as atividades científicas, a Associação Brasileira de Odontologia, pela sua Divisão Científica, fará realizar hoje, às 21 horas, na sede sita à Av. Rio Branco n. 277 - 13.º - s/1310, a 1.ª sessão do corrente período.

Especialmente convidado, proferirá uma conferência o prof. Demétrio Periassú, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, sôbre: "Dermatologia e Odontologia". Estão convidadas as classes médica e odontológica.

Conferências

Eng. L. H. Horta Barbosa — Na "Fundação Getúlio Vargas", à Avenida Treze de Maio n. 23, 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, continuando a série de palestras de Introdução à Filosofia das Ciências, uma conferência sôbre o tema: "Leis mecânicas de Kepler, Galileu e Newton e sua aplicação na biologia, sociologia e moral — A dialética".

sr. Bob Freeley — O regente e compositor norte-americano Bob Freeley deverá chegar dentro de poucos dias ao Rio, em "tournée" artística pela América do Sul. Sua palestra no Rio será patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México n. 90, 7.º andar, e terá lugar nessa sede, no dia 22 do corrente, às 17,30 horas. O tema de sua palestra será o "Jazz Moderno", tal como é hoje interpretado nos Estados Unidos.

Conferência luso-brasileira na biblioteca do Congresso. — **Washington**, (USIS) — Diversos especialistas em assuntos portuguêses e brasileiros estão sendo convidados para participar de uma conferência luso-brasileira, a ser realizada na biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, de 4 a 7 de outubro dêste ano.

Ao anunciar a realização da conferência, a Biblioteca informou que a finalidade da mesma é despertar um maior interêsse, principalmente nos Estados Unidos, pela cultura dos povos de língua portuguêsa e chamar atenção, mais uma vez, para os permanentes e universais elementos das tradições de Portugal e Brasil.

O sr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, partiu para a Europa a fim de completar as preparações para a conferência. Depois de visitar a Inglaterra, França, Espanha e Portugal, o sr. Hanke viajará para o Brasil. Posteriormente, visitará La Paz, Lima, Panamá e Cuba.

Na Espanha, Hanke representará a Biblioteca do Congresso durante as cerimônias do 10.º aniversário do "Conselho Superior de Investigações Científicas", de 10 a 20 de abril, em Madrid.

Segundo foi anunciado, o sr. Hanke espera permanecer no Brasil de 10 a 26 de maio, onde visitará o Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Antes de iniciar sua viagem, o diretor da Biblioteca do Congresso disse que conferenciará com as autoridades dos países visitados sôbre o programa da conferência, discutirá assuntos relacionados com o intercâmbio cultural e estudará a possibilidade de um programa educacional com o emprêgo de microfilmes para ser desenvolvido em Portugal, Espanha e Brasil.

As autoridades da Biblioteca do Congresso anunciaram, igualmente, que estão sendo enviados convites às autoridades brasileiras, portuguêsas e norte-americanas e disseram que contam com o apoio dos governos de Portugal e Brasil.

Para a organização da conferência estão sendo estabelecidos Comitês Nacionais em Portugal, Brasil e Estados Unidos. O sr. José Caeiro da Matta, ministro das Relações Exteriores de Portugal, aceitou o convite para presidir o Comitê Português; o Comitê Brasileiro será presidido pelo ministro da Educação do Brasil, dr. Clemente Mariani.

Participarão do Comitê Norte-Americano os srs. Luther H. Evans, da Biblioteca do Congresso; dr. Hravie Branscomb, presidente da Vanderbilt University, e o sr. William B. Greenlee, da Biblioteca Newberry. Assistirão, também, à Conferência, os embaixadores do Brasil e Portugal.

Durante a realização da Conferência, diversas exposições relacionadas com o assunto, serão organizadas, e concertos sinfônicos serão programados para apresentação na Biblioteca do Congresso e em outras instituições de Washington.

Um dos pontos principais da Conferência será a apresentação de um "Relatório sôbre o desenvolvimento, nos Estados Unidos, do ensino e pesquisas de assuntos luso-brasileiros". Esse relatório está sendo preparado pelo professor Henry Carter, da Universidade de Pennsylvania, que, na introdução, apresentará um estudo sôbre a história e o desenvolvimento dos estudos luso-brasileiros, nos Estados Unidos; uma lista de todos os cursos oferecidos nas universidades norte-americanas, sôbre ciências sociais e humanidades relacionadas com Portugal e Brasil; uma lista de nomes de estudantes de assuntos luso-brasileiros; uma lista de projetos de pesquisas que no momento se realizam; uma lista de estudos completos realizados dentro dos últimos 10 anos e até agora não publicados e um estudo sôbre o desenvolvimento das coleções luso-brasileiras nos museus e bibliotecas norte-americanas, além de uma lista de livros e material didático usados nos cursos de assuntos luso-brasileiros.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

ARTES PLÁSTICAS

O ALOJAMENTO DOS ARTISTAS NO LOUVRE

(Conforme documentos inéditos)

Por ALBERT MOUSSET

É pela exposição das suas obras que o Louvre evoca hoje os artistas franceses do Grande Século. Mas êstes deixaram no velho palácio lembranças mais pessoais: as do tempo em que ali moravam.

Por cartas patentes de 22 de dezembro de 1608, Henrique IV destinou um andar da Grande Galeria, entre o Louvre e as Tuileries, para habitação do "plus suffisants maitres" que fôssem encontrados. Seu intuito era, por um lado, libertar os artistas de uma preocupação onerosa, a do alojamento; por outro, a de criar, no coração da capital, um lugar onde pudessem se encontrar os amigos das artes e os curiosos com os pintores ou os escultores, admirando as suas últimas produções.

É a idéia que neste ano da Graça de 1950 a cidade de Paris pretende realizar, transformando em "cidade das artes" o antigo "monceau" de Saint-Gervais. Quando os reis abandonaram o Louvre e foram para Versailles, os artistas se instalaram no palácio como em sua própria casa, transformando a seu gôsto os alojamentos que lhes eram destinados. Derrubaram os biombos que os incomodavam, arranjaram lareiras, furando as vidraças para deixar passar os canos, modificando as disposições dos lugares ao sabor do seu capricho e reclamando depois do rei o reembôlso das despesas feitas sem autorização. Tão pouco cuidadosos com a higiene como do perigo de incêndio, aquêles privilegiados enchiam os corredores com as suas disputas domésticas, atulhavam os passadiços e se entregavam às fantasias próprias do seu temperamento.

Aquelas paredes veneráveis foram mesmo testemunhas de cenas escandalosas. Greuze teve com a sua mulher brigas tão violentas que os vizinhos se viram obrigados a intervir e o infeliz pintor, atormentado pelos seus protestos, teve que ir ocultar em outra parte o seu infortúnio conjugal.

Mas o prestígio dessa ruidosa comunidade nada perdia com isto. Os vizinhos afluíam e os estrangeiros ilustres se sucediam para ver os artistas no seu local de trabalho e admirar as pilhas de obras que transformaram os seus gabinetes em verdadeiros museus. De 1646 a 1795, 34 pintores morreram no Louvre e, entre êles, estão os nomes de François Boucher, dos Coypel, dos Vanloo, de Restout, de J. Vernet.

Êles moravam juntos com simples artífices. Foi assim que, a 10 de março de 1745, Luiz XV, "querendo dar ao "sieur" Maurice Quentin de La Tour, pintor em pastel, uma prova da satisfação que tem do seu talento e dos seus serviços, lhe concede e doa o alojamento antes ocupado pelo falecido Martinot, criado de quarto e relojoeiro de Sua Majestade".

Aquêle pequeno mundo indisciplinado vivia na quietude e na despreocupação pelo dia seguinte, quando arrebentou a revolução. Naquela época os alojamentos eram reservados aos pintores e escultores da Academia, que como observa o diretor dos Edifício do Rei, Angeviller, — só deixam, em geral, como herança aos seus filhos, o seu pincel ou o seu buril". Foi no Louvre que David convidou a Convenção para vir e ver os seus quadros representando "Marat à son dernier soupir" e "L'assassinat de Le Peletier" de Saint-Fargean".

Mas os artistas viviam sempre assustados. No dia 18 de outubro de 1789 foram avisados para se mudarem do Louvre e das casas reais vizinhas, logo que chegasse a primeira requisição. A 10 de agosto de 1792 deram um tiro sôbre os assaltantes que acometiam o castelo, isto de uma janela do Louvre. Foi aberto inquérito e os artistas foram isentos de culpa, já que as suas habitações não tinham comunicação com a galeria superior de onde partira o tiro. Dirigiram êles uma carta coletiva de agradecimento à Assembléia Legislativa", pela justiça que ela lhes tinha feito, declarando que nada tinham em comum com os homens perversos que covardemente haviam atirado no povo, e mantendo-os no seu alojamento."

A montagem do Museu devia substituir, no Louvre, os artistas pelas suas obras. Mas um curioso episódio, fê-los voltar, um dia, aos lugares dos quais tantas recordações pessoais os ligavam. Foi o assalto dado às Tuleries pelos amotinados por ocasião das jornadas revolucionárias de fevereiro de 1848. O diretor das Belas Artes, Ph. de Chenevières, para evitar o incêndio ou o saque das coleções teve a idéia de convocar os artistas domiciliados na vizinhança para que fôssem recrutar os seus confrades e assim constituirem uma guarda improvisada dos tesouros existentes no Louvre. Acudiram em grande número e se instalaram no Pátio da Esfinge, onde fumando os seus cachimbos e discutindo a respeito da organização do próximo salão, vigiaram, dia e noite em armas, pela segurança do museu...

Julgam, comumente, que êsse museu é a apropriação moderna de uma residência real.

Na realidade, desde Henrique IV, os artistas sempre ali estiveram em sua casa. (S.F.I.)

EXPOSIÇÃO MARION ARMACK- ZWETSCH

Devido ao grande interêsse despertado pela exposição da escultora Marion Armack-Zwetsch, e atendendo a inumeros pedidos, fica prorrogado o prazo do encerramento da referida exposição. A mostra continua a ser franqueada ao público por toda a semana vindoura até o dia 18 do corrente mês, diariamente das 12 às 18 horas, no Museu Nacional de Belas Artes.

SOCIAIS

Paraguaçu e Guararapes

Temos em mãos o livro de autoria do major Antônio de Sousa Júnior, Do Recôncavo aos Guararapes, edição da Biblioteca Militar, comemorativa ao tricentenário da 2ª Batalha dos Guararapes. Do Recôncavo aos Guararapes é o 1º prêmio do concurso instituído pela Biblioteca Militar, concurso ao qual concorreram também, em monografias, o brigadeiro Lysias Rodrigues e o sr. Modesto de Abreu. O Recôncavo merece menção especial em um vocabulário tupi-guarani, porque também se chamou Paraguaçu, se não estamos mal informados pelos historiadores. Em outro livro editado pela Biblioteca Militar, História das Fronteiras do Brasil, *de autoria do escritor Hélio Viana, encontramos na lista que o ilustre autor apresenta, incluída entre as capitanias hereditárias criadas no século XVI,* Paraguaçu ou Recôncavo da Bahia.

O vocábulo Paraguaçu é indígena e designa também um grande rio no Estado da Bahia. E' um nome, pois, da nossa História Pátria porque está ligado ao Recôncavo e aos Guararapes. Lembra o nome da filha do chefe tupinambá que Diogo Alvares, o Caramuru, tomou para espôsa e depois foi batizada, em 1531, sob o nome de Catarina. Foi sem dúvida a valorosa ameríndia que grande auxílio prestou aos portuguêses, na Bahia. Em estudo valioso do capitão de mar e guerra Lucas Alexandrino Boiteux, intitulado Das naus de ontem aos submarinos de hoje, encontramos um capítulo excelente sôbre Os Três Paraguaçu, lembrando a denominação do mais caudaloso rio que se lança na entrecortada baía de Todos os Santos. Recorda depois a formosa e famosa ameríndia, da tribo tupinambá, espôsa do célebre náufrago Diogo Alvares, o Caramuru, que segundo a lenda chegou a visitar a Europa, onde foi batizada pelos reis de França. Faleceu Paraguaçu na Bahia, em 26-1-1633, deixando ilustre descendência. Lembra ainda o combate naval da Guerra da Independência, no rio do mesmo nome, em 20-1-1823. E' também o título do poema heróico de Santos Tilara.

Não só, Paraguaçu é finalmente o nome de três naus brasileiras: uma fragata (19-3-1824), uma corveta a vapor (1856) e um monitor (1-10-1936). Paraguaçu u os Paraguassú, segundo Th. Sampaio, pode ter os seguintes significados: Para, mar, e guassú, ou guaçú, grande; logo — mar grande. Pará — mar, — guá — seio, e assú ou açú — grande: seio grande do mar golfo, baía.

Ou ainda, consentâneo com o nome da linda tupinambá: Paraguá, assú ou açú, isto é — grande coroa de plumas, grande cocar. E Guararapes? Qual será a sua etimologia? — O vocábulo Guararapes é indígena e denomina ao mesmo tempo os montes em Recife, Pernambuco, e as páginas da História do Brasil, As Batalhas dos Guararapes.

Tem origem tupi-guarani. Para o dr. J. David Jorge, Guarará é a denominação dada pelos brasilíndios a um tambor de guerra usado por êles; a proposição pé, tupi, equivale em português a em, no, na: o s final é plural português. David Jorge admite que guararapes quer significar: "nos tambores" (de batalhas), "nas caixas de guerra". Alusão ao rufar dos tambores nas batalhas dos Guararapes. Também pode ser ainda, segundo David Jorge, caminho dos tambores, dos manhosos, dos ardilosos, se guararapes fôr alteração de guararapé, pois pé (rapé, sapé, etc.) significa caminho, via, estrada, carreira, vereda, etc. e guarará, além de designar tambor, caixa de guerra, também significa manhoso, ardiloso, etc. Existe ainda peixe brasileiro denominado guarará, e então teremos: caminho dos peixes. Na abalisada opinião de David Jorge, Guararapes é caminho dos ardilosos, dos manhosos. Aludia à manha ou esperteza dos selvagens que dominaram aquela região de Pernambuco, assim conhecida, e emprestando o nome mais tarde às batalhas que se feriram nos montes do Recife, entre os brasileiros e holandeses, em 19-4-1648 e 19-2-1649.

Assim os portuguêses de Guarará-pé fizeram os seus Guararapes, pluralizando à sua moda o vocábulo. Na realidade o plural no tupi é etá ou itá, dando em puro nheengatu: — guarará-pé, etá. Em A Pátria Brasileira, Coelho Netto e Olavo Bilac, apoiados em Frei Rafael de Jesus, Castrioto Lusitano, dizem que Guararapes, na língua do gentio, é o mesmo que estrondo, estrépito, que causam os instrumentos de golpe, como os sinos, os tambores, atabales e outros; o rumor que fazem as águas, pelas ruturas das cavidades dos montes. E lembram que a denominação dada aos montes Guararapes vem justamente do barulho das águas impetuosas que estouram dos montes em torrentes volumosas. E ainda hoje continua o rufar dos tambores sôbre a terra; os homens estouram os átomos sob a ação de poderosos aparelhos empregados para a manipulação da energia atômica, poderosa e fôrça que marcará certamente as novas batalhas dos Guararapes da civilização...

ARLINDO VIANNA

Para o Album de Mlle.

O SOFREDOR

Tudo sofre neste mundo!
Mas o poeta sofre mais,
em desalento profundo,
porque junta as suas dôres
as dôres de todo mundo...

RAUL MACHADO

— Foi no sofrimento que o Cristianismo alicerçou as bases de sua duração eterna.

HUYSMANS — *En passant...*

NATALICIOS

Fazem anos hoje o cap. sr. Rubens Florentino Vaz e a sra. Dita Carvalho de Andrade e Silva, espôsa do sr. Moacyr de Andrade e Silva e a srta. Léa de Freitas.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Ana Maria, filha do sr. Wander Esquerdo e de sua espôsa, d. Alzira Cardoso Esquerdo.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Léa de Freitas, filha do sr. Lourenço Portugal de Freitas e da sra. Vitória Matheus de Freitas, o sr. José Epaminondas de Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 11 horas na Igreja de São José, à rua da Misericórdia, o enlace matrimonial da srta. Hilda Ribeiro da Luz, filha do sr. Frederico Ribeiro da Luz e de d. Geny Bengaly Luz, com o sr. José de Melo Carvalho Moniz Freire, filho do dr. Manoel Maria Moniz Freire e sra. Maria Luiza Moniz Freire.

Servirão de padrinhos no civil por parte da noiva, o dr. Manoel Maria Moniz Freire e senhora, e do noivo o tenente Walter Simon e senhora. No religioso serão padrinhos da noiva a sra. Amalia Dumont e o sr. Frederico Luz e do noivo o dr. José Solano Carneiro da Cunha e sra. Olga Solano Carneiro da Cunha.

HOMENAGENS

Paris, 16 (F.P.) — O diretor das Relações Culturais do Ministério dos Estrangeiros, ofereceu um almôço em honra do professor Eremildo Viana, chefe do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Brasil. Estiveram presentes o professor Davy, deão da Faculdade de Letras e numerosas personalidades do mundo universitário francês, bem como o sr. Roberto Assunção, adido cultural junto à embaixada do Brasil.

— Nova York, 16 (U.P.) — A mais alta condecoração do Brasil, a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, foi autorgada ao sr. A. Francis, presidente da Associação Brasileiro-Norte-Americana.

A entrega foi feita pelo cônsul geral do Brasil em Nova York, sr. J. B. de Berenguer Cesar, em nome do presidente Gaspar Dutra, durante banquete realizado ontem à noite no University Clube.

— Transcorrendo no próximo dia 21, o aniversário natalício do dr. Bento Figueira, amigos e colegas resolveram prestar-lhe uma manifestação de apreço e simpatia.

MÓVEIS FINOS
O melhor sortemento visitem
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57
Exposição temporaria
AV. RIO BRANCO, 311

DIPLOMÁTICAS

Procedente de Cayena, chegou ao Rio, pela Pan American World Airways, o coronel Albert Buchalet, adido militar, naval e de aeronáutica à Embaixada da França no Rio de Janeiro.

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus sócios e famílias, amanhã, às 20,30 horas, um jantar dançante.

— O Botafogo F.C. vai oferecer no sábado de Aleluia um baile aos seus consócios e famílias.

VIAJANTES

A fim de inaugurar o sanatório regional do IPASE em Pocinhos, no Estado da Paraíba, segue hoje por via aérea, com destino a João Pessoa, o sr. Alcides Carneiro, presidente daquela autarquia.

— Regressou ontem ao Rio, por via aérea, o dr. Pedro de Carvalho Villela.

— Pela Braniff Airways, deixou, ontem, o Rio, com destino aos Estados Unidos, o sr. F. Stringfellow Barr, presidente da "Foundation for World Government".

— Tendo chegado poucas horas antes de Buenos Aires, continuou viagem para os Estados Unidos, pela Braniff Airways, o sr. Theodore Uebel, diretor da Região Internacional da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos.

— Acompanhado de sua espôsa e filhos, viajou ontem, para os Estados Unidos, pela Braniff Airways, o coronel norte-americano Joseph W. Barron.

FALECIMENTOS

Vitima de mal súbito faleceu repentinamente, em Goiânia, o advogado Bocacio Leão, ex-prefeito de Trindade e figura de saliência nos círculos políticos ligados ao PSD. O extinto, que era irmão do major Levertino Leão Sobrinho, ex-chefe de Polícia do Estado, foi sepultado no cemitério local, com grande acompanhamento, tendo usado da palavra, à beira do túmulo, vários oradores. Dentre outras autoridades, participaram do cortejo funebre, o governador Coimbra Bueno, senador Alfredo Nasser e o senador Pedro Ludovico, em cuja administração exerceu o sr. Bocacio Leão vários e importantes cargos públicos.

— Aos noventa anos de idade, faleceu em Recife o dr. Adolfo Simões Barbosa, decano do corpo médico de Pernambuco. O extinto era professor da Faculdade de Medicina e seu falecimento causou profundo pesar em todos os círculos sociais da capital. O governador Barbosa Lima, assim como a Mesa da Assembléia do Estado, fizeram-se representar nos funerais.

MISSAS

Evaristo Bianchini — Em sufrágio da alma de Evaristo Bianchini, saudoso dirigente, no Rio, da filial da Cia. Melhoramento de São Paulo, será hoje rezada missa, às 11,30 horas, na Igreja de N.S. do Carmo.

TERCEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

Eleição dos delegados cariocas

A Associação Brasileira de Escritores (seção do Distrito Federal) realizará amanhã, sábado, às 14 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (Av. Almirante Barroso, 97), uma assembléia para eleição dos delegados cariocas ao III Congresso de Escritores, o qual terá lugar na cidade do Salvador, Bahia, de 17 a 21 de abril próximo. Espera-se grande afluência de eleitores.

O GOVERNADOR CEARENSE VISITARÁ O INTERIOR

Fortaleza, 16 (Asp.) — No dia 17 do corrente o governador do Estado realizará uma viagem pelo interior do Estado, devendo visitar Crato e Juazeiro do Norte, onde inaugurará, oficialmente, a semana dedicada ao padre Cícero Romão Batista. Em sua viagem o chefe do Executivo far-se-á acompanhar do secretário da Educação e da Justiça.

Concorrência no SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de travessas e mantegueiras de aço inoxidável, publicado no D. O. de 11 de março corrente, pg. 3.596. (39903)

MÚSICA

A "RENTRÉE" DO MAESTRO BALDI, À FRENTE DA O. S. B.

Os concertos do maestro Lamberto Baldi, em 1949, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, se caracterizaram pelo rendimento qualitativo obtido do conjunto, através de um repertório louvàvelmente eclético, e não convencional. E que Baldi, artista dotado de superior probidade, e de largas vistas, no que se refere à questão de repertório, tem também os atributos de mestre da música sinfônica, no sentido de procurar o máximo de eficácia técnica e interpretativa dos músicos sob seu comando. Por isso se explica o progresso imediato que a O.S.B. obteve, ensaiada e regida por Baldi, em 1949. O maestro que já se ligava à nossa música, como antigo e sempre citado professor de Camargo Guarnieri, adquire assim novos títulos de benemerência no Brasil, pela sua atuação em prol do sinfonismo, que o público soube reconhecer calorosamente, há um ano, e de certo voltará a fazê-lo, a partir de amanhã, quando Baldi volta a reger a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal dando início a uma série de concertos.

O programa, amanhã, à tarde, compõe-se das seguintes obras: Vivaldi — "Concêrto para dois Violinos", tendo como solistas Anselmo Zlatopolski e Jeremias Waschitz — Bach-Baldi, "Sonata n. 5", originalmente escrita para clavicêmbalo; Honegger — "Mermoz", poema sinfônico dedicado à memória do "az" da aviação francesa que primeiro cruzou o Atlântico e os Andes (primeira audição na América do Sul); Camargo Guarnieri — "Toada Paulista"; e Respighi — "Pini di Roma".

"SEMANA DE CARLOS GOMES"

A Prefeitura Municipal de Campinas, pela Lei n. 210, de 23 de setembro de 1949, instituiu a "Semana de Carlos Gomes", a efetuar-se, anualmente, na terra natal do grande compositor patrício, visando recordar periòdicamente a sua vida e a sua obra. Êsses festejos, [illegible]

[illegible]

serão as seguintes: Concurso Infantil — 1.º turno, de 8 a 10 anos, Barroso Neto, "Era Uma Vez" (Edição A Melodia); 2.º turno, de 10 a 12 anos, Lorenzo Fernandez, "Saudosa Serenata" (Edição Irmãos Vitale) e 3.º turno, de 12 a 14 anos, João Nunes, "A Caixinha de Música" (Edição Ricordi). Concurso Juvenil — 1.º turno de 15 a 16 anos, Villa Lobos "La Polichinelle" (Edward B. Marks Music Corporation); 2.º turno, de 16 a 18 anos, Alexandre Levi "Tango Brasileiro" (Edição Irmãos Vitale) e 3.º turno, de 18 a 20 anos, Francisco Mignone, "Serenata Humorística", (Edição Irmãos Vitale). 11.º — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Especial das Comemorações da Semana de Carlos Gomes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

A "ABC" dará o seu primeiro concêrto a 18 de abril, 21 horas, no Teatro Municipal, apresentando o pianista Peter Wallfish, detentor do grande prêmio Bela Bartok. Êste jovem artista vem pela primeira vez à América do Sul. Atualmente se encontra em Londres, realizando uma série de recitais e alguns concertos com orquestra. A imprensa de Londres e também de Paris, tecem a Wallfish os maiores elogios. Tôda a imprensa européia tem se ocupado dêle. Diz um jornal de Budapest, "A execução de Peter Wallfish é qualquer coisa de raro e excelente. O seu concêrto foi um acontecimento artístico. A sua técnica, seu estudo aprofundado das obras dos mestres, sua interpretação muito pessoal, seriam dignos de uma análise especial". Outro jornal também de Budapest, assim se exprime: "Peter Wallfish tocando o Concêrto de Mozart, justificou o juri que lhe havia conferido, entre numerosos concorrentes, o "Grande Prêmio". "Êste pianista palestinense, atualmente estabelecido em Paris, tem uma técnica impecável. Faz música com o coração e tem um temperamento que sabe transmitir ao público o seu sentir e o seu pensamento". (Magyar Nap"). Todos os dias os interessados podem obter informações na sede da ABC, das 10 às 12 horas e das 14 às 17,30. Os sócios do ano passado têm preferência para as suas localidades, até 31 de março.

A seguir, a ABC apresentará o célebre Côro Trapp, depois o maior violoncelista da atualidade Pierre Fournier. Em junho a cantora negra Carol Brice (contralto) e o já aplaudido pianista Sigi Weissenberg. Os demais artistas serão anunciados oportunamente.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Dando início às suas atividades, a Orquestra Universitária realizou seu primeiro ensaio dêste ano, na segunda-feira, última, na sua sede, comparecendo todos os membros da orquestra. Durante essa primeira reunião foi discutido o programa de ação do corrente ano, estando previsto desde já a execução da Sexta Sinfonia de Beethoven, a Ouverture "Loengrin", de Wagner, o "Concêrto para piano e orquestra", de Liszt, tendo ao piano a jovem Glória Lintz, e etc. O primeiro concêrto será dirigido pelo maestro Raphael Baptista, diretor da Orquestra Universitária. Os demais, de acôrdo com o programa estabelecido, terão ainda a colaboração dos jovens regentes: Domingos Azevedo, Chiéo Goulart, etc.

ALFRED RICHTER E LEONARD KELLER

A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, já se acha realizando seus ensaios preparatórios para a temporada que se aproxima, e, como é sabido, contratou na Europa vários professores de orquestra, figurando entre êles dois trompistas. São êles: Alfred Richter e Leonard Keller. O primeiro estudou na Academia de Música em Leipzig e fêz parte das seguintes Orquestras: Kurorquestra em Marienbad, Orquestra do Teatro Municipal em Krakowa, Orquestra da Opera em Bruenn, Orquestra Sinfônica de Munich e Orquestra Sinfônica do Rádio de Munique. Leonard Keller, diplomou-se pela Academia de Munique, e fêz parte da Orquestra Filarmônica de Stuttgart, da Orquestra Sinfônica do Rádio de Munique e ùltimamente integrava a Orquestra Sinfônica da Rádio de Stuttgart, de onde veio para a O.S.R.J. cuja estréia está fixada para abril próximo. Contratando êsses dois trompistas a O.S.R.J., espera haver prestado um grande serviço à causa da cultura musical em nosso país, trazendo professores proeminentes para residência no Brasil. Desejando inscrever-se como Sócio V. S. poderá dirigir-se à Avenida Nilo Peçanha 12 — 12.º andar Sala 1207 — 9, diàriamente, a qualquer hora.

REALIZOU CONCERTOS NA ARGENTINA

Acompanhado de seu tio, o compositor e pianista sr. Ivan Bank, regressou ao Rio, pelo "Argentina", o jovem pianista brasileiro Roberto Fuchs, de nove anos de idade. Durante a sua permanência naquele país Robertinho se exibiu num recital, patrocinado pela Comissão Municipal de Cultura de Bahia Blanca, tendo ainda oferecido ao público rádio-ouvinte desta cidade argentina um concêrto.

INAUGURADA A EMISSORA DE TEOFILO OTONI

Teofilo Otoni, 16 (Do correspondente) — Acaba de ser inaugurada nesta cidade uma estação de rádio [illegible]

FRANÇA ETERNA

O próximo programa "França Eterna", sábado, 18 de março, às 22 horas, sob a direção do prof. Michel Simon, através da PRA-2 — Rádio Ministério da Educação — será dedicado a um programa de música francesa interpretada pelo excelente pianista Gilles Guilbert, [illegible]

REGRESSA A PIANISTA HELENA LORENZO FERNANDEZ

Lisbôa, 16 (FP) — A pianista brasileira Helena Lorenzo Fernandez, que terminou em Portugal, por uma série de concertos e recitais dados em Lisbôa, Coimbra e Porto, a "tournée" que realizou oficialmente pela Europa, a fim de difundir a música de seu falecido pai, o compositor Oscar Lorenzo Fernandez, tomou esta noite o avião para o Rio de Janeiro. Seu recital no Conservatório de Música de Lisbôa, foi muito aplaudido.

PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES? APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A — RUA TEÓFILO OTONI — FONE 23-2260 — 59A

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 1e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3816 — CAIXA POSTAL 3631
FILOSOFIA
[illegible]
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais baixa do mercado. (38053)

RÁDIO

DEZ ANOS DE ATIVIDADES DE "ONDAS MUSICAIS", COMEMORADOS, A 4 DE ABRIL, COM UM RECITAL DE GUIOMAR NOVAES

A 3 de abril de 1940 foi ao ar pela primeira vez o programa "Ondas Musicais", que, pelos moldes adotados na escolha e lançamento dos artistas, tanto prestígio iria adquirir em nosso meio. Essas transmissões, feitas através de cadeia de emissoras, demonstraram entre nós o grande poder do rádio como agente de divulgação da cultura musical. E anunciando as audições, a publicidade, pela primeira vez se estabeleceu eficaz, em larga escala, sem exageros laudatórios, mas de maneira equilibrada, inteligente e simpática. Pela atenção cuidadosa, em suma, concedida a tôdas as fases do programa, desde a escolha dos artistas e a oportunidade de programas comemorativos, através do processo publicitário que visa despertar o interêsse do público, até às condições técnicas excelentes das irradiações, que sempre contaram também com locutores à altura da função exercida — "Ondas Musicais" se tornaram, sem dúvida, um programa pioneiro. Tem levado ao povo a música de alto nível, lançado artistas novos e apresentado, condignamente, outros consagrados.

Não deixarei de voltar a êsse tema, aludindo então aos numerosos artistas que [illegible] "Ondas Musicais", o microfone, nestes dez anos de existência do programa. O que me move hoje, entretanto, é a oportunidade de darmos, em primeira mão, a notícia alvissareira de que o programa comemorativo dessa primeira década de "Ondas Musicais", a 4 de abril, estará a cargo da grande pianista patrícia Guiomar Novais, cujos êxitos permanentes nos Estados Unidos não têm feito senão crescer nos últimos tempos. "Ondas Musicais", que farão do seu décimo aniversário uma festa expressiva, com a presença de [illegible] convidados, promoverá assim um autêntico acontecimento radiofônico, cuja larga repercussão artística e social é fácil prever desde agora. — F. SILVEIRA.

Guiomar Novaes

"BRASIL FOLCLÓRICO"

A Rádio Roquete Pinto lançará, hoje, às 20,00 horas, mais um interessante programa. Trata-se de "Brasil Folclórico", que obedece à direção da ilustre folclorista Mariza Lira.

Às 20,35 a PRD-5 transmitirá mais um Recital Bayer, que apresentará o soprano Helena Pimentel.

CONCERTO DA O.S.B.

Amanhã, às 17 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, o 1.º Concêrto da Temporada de 1950, sob a regência do maestro Lamberto Baldi.

"NÃO ESTAMOS SÓS"

Sábado próximo, às 21,05, a Rádio Nacional lançará "Não Estamos Sós".

Contando com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência e da Cruzada Nacional de Educação, bem como de outras grandes instituições, além de milhares de participantes individuais em tôdas as regiões do Brasil, "Não Estamos Sós" é mais do que um programa de rádio, uma completa organização de assistência social, com um campo de ação que não conhece limites.

Semanalmente o programa apresentará, em brilhantes radiofonizações, casos de pessoas que se encontram necessitando de auxílio [illegible]

[illegible] Nos "Não Estamos Sós". Mas tal é a amplitude dêsse programa que não é possível descrevê-la em poucas linhas. Para conhecê-lo é necessário ouvi-lo. Por enquanto, basta saber que [illegible] "Não Estamos Sós". "Não Estamos Sós" é um programa escrito por Ghiaroni e apresentado por Manoel Marcelos, sob o patrocínio de Melhoral.

O OUVINTE QUE "NÃO É"

Um habilidoso engenheiro norte-americano chamado Neilson inventou há alguns anos um aparelhinho que se adapta a certa quantidade de rádio-receptores. Acionado por um motor de corda, o aparelho registra os períodos em que o rádio esteve ligado e para que estação — dando assim a idéia da popularidade proporcional de cada programa e emissora.

Acontece porém que muita gente costuma ligar o rádio de manhã e desligá-lo à noite, enquanto faz o almoço na cozinha, lava roupa no quintal ou capina o jardim. Não são "ouvintes" no sentido correto do têrmo. São radiômanos.

Uma estação de ondas curtas, entretanto, não poderia usar o método de Neilson nem que quisesse, pela simples impossibilidade prática da instalação. A BBC, por exemplo, para saber a opinião dos ouvintes habituais do Serviço Brasileiro, está pedindo que observem com especial atenção as transmissões de 5 a 18 de março e transfiram para o papel, com tôda sinceridade, o que acharem, dando as razões. Para compensá-los por êsse esfôrço, dará rádio-receptores às melhores cartas recebidas em seu escritório, Avenida Rio Branco 251-14.º andar, Rio de Janeiro, até 7 de abril.

A finalidade não é obter elogios nem jóias literárias, porém críticas construtivas, dando os porquês. Maiores detalhes desta competição estão sendo divulgados pela própria estação de Londres, no seu Serviço Brasileiro, tôdas as noites.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 11,00 — Sua vida em suas mãos; 11,30 — Super Show Philips; 12,00 — Os Copacabana; 12,30 — Duas majestades; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 17,15 — Notas e informações; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 20,30 — Programa PRK-30; 21,35 — Sortidos Duchen; 22,35 — Turma do sereno; 22,55 — Reporter Esso; 23,45 — Ritmos da Panair no ar.

Rádio Tupi: 7,00 — Grande matutino Tupi; 8,00 — Rádio vitrola G-3; 9,05 — Rádio vitrola G-3 (cont.); 10,00 — Galeria da fama; 10,55 — Prefixo Notre Dame de Paris; 14,30 — Momentos Tupi com Silveira Lima; 15,05 — (Cont.) momentos Tupi; 16,30 — Copacabana Clube com Carlos Palut e Alba Regina; 17,45 — Lobo da noite; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 18,45 — Dois sucessos do dia; 20,00 — Pessoal da velha guarda — Programa de Almirante; 20,30 — Rádio Flagrantes — Programa de Arnaldo Nogueira; 21,35 — Clube da Camaradagem com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria.

Emissora Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,05 — Audição com Orlando Silva; 18,45 —

Resenha esportiva fluminense; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Turfe; 19,25 — Basketball em dia; 22,45 — Esporte em revista; 23,00 — Ritmos pelos mares; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.050.

Rádio Clube: 8,00 — Jóias de Portugal; 9,00 — Tudo pelo Sport; 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Ritmos e canções; 12,00 — Música de orquestra; 13,00 — Hora de arte; 13,55 — Reporter do ar; 14,00 — Vitrine de melodias famosas; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um lugar ao sol; 17,30 — Radio estudantil; 18,00 — Uma história para você; 17,55 — Melodias célebres; 18,10 — Melodias da tarde; 18,30 — Transmissão do Show Alvarenga e Ranchinho; 20,30 — Vocalistas Tropicais e Flora Matos; 21,30 — Armando Gil; 21,45 — Maria Carmen; 22,00 — Última edição do reporter do ar e comentário político.

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,45 — Suplemento musical; 7,30 — Ginástica de aprender francês; 7 — Curso prático pelo prof. Ivone Garnier; 8,30 — Rádio-jornal; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,00 — Programa de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Êste mundo maravilhoso; 12,05 — Trechos de ópera; 17,00 — O dia que [illegible]; 18,00 — Reino da alegria — Programa infantil; 18,15 — Ritmo; 18,00 — Direção de Genil Marcondes; 18,30 — Rádio-jornal — (3.ª edição); 19,00 — Cinemúsica; 19,00 — Suplemento de música; 20,00 — Piano de Paulo Santos; 18,30 — Programa de princípiantes; 17,30 — Curso prático de português; 20,00 — Música de Francisco Cavalcanti; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Música italiana; 21,30 — Convite à música — Programa de Edmundo Lys; 22,00 — Concêrto sinfônico (em gravações).

Rádio Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 — Suplemento musical; das 9,00 às 9,30 — Curso de francês; das 11,05 às 12,00 — Música variada e noticiário; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 16,00 às 17,00 — Música variada e noticiário; 17,30 — Alegre modulado; das 17,30 às 18,00 — A meia luz; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 19,00 — Passeio musical; das 19,05 às 19,30 — Programa instrumental; das 20,00 às 20,30 — Brasil folclórico; das 20,35 às 21,00 — Recital do soprano Helena Pimentel; das 21,05 às 21,30 — Concêrto para Oboe de Richard Strauss; das 21,30 às 22,00 — Recital da pianista Piera Brizzi; das 22,00 às 22,05 — Noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, com um programa Liszt.

BBC: 20,00 — Sumário das notícias; 20,04 — Resumo dos programas de hoje; 20,07 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,20 — Agropecuária; 20,30 — Música de ballet; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Música de dança (1.ª parte); 21,30 — O mundo da ciência; 21,45 — Música de dança (2.ª parte); 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,30 — Música de câmara; 23,00 — Noticiário; 23,15 — Política internacional, comentário; 23,30 — Fim da transmissão.

COMECE
BEM
O ANO...
...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!
CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 59

TEATRO

A VOLTA DE ODUVALDO VIANA, HOJE, NO GLÓRIA, COM "ALEGRIA"

Oduvaldo Viana

Depois de prolongada ausência dos nossos cartazes teatrais, Oduvaldo Viana voltará hoje, no Glória, com "Alegria", representada pela Companhia Jaime Costa. A notícia deve alegrar a todos, pois se trata de um autor conhecedor dos segredos da sua arte, fixador de caráteres e de aspectos da vida brasileira, "Terra Natal", "Manhãs de Sol", "A Casa de Tio Pedro", "Feitiço" "Vendedor de Ilusões", "Amor", "O homem que nasceu duas vêzes" e outras peças suas que venceram diante da crítica e do público foram traduzidas para vários idiomas. "Alegria" ressuscitará êsse autor, com Jaime Costa, Heloisa Helena, Yara Cortez, Milton Carneiro, Adolar como intérpretes.

"SE GUILHERME FÔSSE VIVO" ESTREIARÁ HOJE, NO RIVAL

Esta peça do espanhol Carlos Llopis, que Daniel Rocha traduziu, "Se Guilherme fôsse vivo", está fazendo sua maravilhosa volta ao mundo, sendo apresentada na América do Sul e na Europa, sempre com marcado sucesso. Alda Garrido a apresentará esta noite, no Rival, sob a direção de Delorges, que também será um de seus intérpretes, ao lado de Geny e Nelson França, Nena Napoli, Luiz Piccini, Milton Morais, Geraldo Gambôa. A recita desta noite é em benefício da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso.

Alda Garrido espera encenar, nesta sua nova temporada no Rival, originais de grande graça e, na medida possível, de autores nacionais. Pretende também lançar alguns autores novos, que têm escrito especialmente peças para ela, como é o caso de Moisé Duek, que lhe entregou recentemente um original engraçadíssimo. Não quererá Alda Garrido, à maneira de Jaime Costa, dar a mão a êsse e outros autores jovens, que pacientemente esperam sua hora de aparecer e triunfar?

FALA-NOS O TRADUTOR DANIEL ROCHA

O escritor Daniel Rocha traduziu "Se Guilherme fôsse vivo". E êle que nos fala, com conhecimento e autoridade, a respeito do noso teatro espanhol.

— Tenho uma dupla satisfação ao ser representada agora, pela companhia da nossa grande atriz Alda Garrido a minha tradução de Nosotros, ellas y el duende...", que recebeu em nossa lingua o título: "Se Guilherme fôsse vivo!".

Tenho um trabalho a mais encenado e apresento ao público brasileiro um dos mais formosos talentos da nova geração de teatrólogos da Espanha: Carlos Llopis. Em fins de 1948 conheci êste autor em Buenos Aires, e assisti à representação desta sua obra no Teatro Cômico pelo elenco da grande atriz Rola Membrives. Um autêntico êxito, que logo me fêz pensar em nossa Alda Garrido, essa extraordinária organização de atriz que, como nenhuma outra, possui tanta graça e espontaneidade.

O teatro cômico espanhol, que Paso, Estremera, Arniches, Muñoz Seca, Perez Fernandes e tantos outros levaram com tanto êxito a todo mundo latino, tem agora em Llopis um autêntico representante, digno de figurar nessa extraordinária galeria de autênticos valores.

Mas o público verá que não estou exagerando. Estamos diante de autor que conhece realmente o seu ofício, senhor de segura técnica e dominando um alegre e espirituoso diálogo.

Alegro-me ainda que Alda Garrido tenha reunido verdadeiros valores da arte cenica em seu conjunto para a atual temporada, a começar por Delorges Caminha, doublé de ator e diretor que tanto se vem esforçando para obter uma boa realização cenica da obra de Llopis. Jenny França, Milton Morais, Luiz Riccini, Geraldo Gambôa e Nena Napoli completam o equilibrado elenco dessa mesma peça que Maria Matos vem de montar com tanto êxito em Lisboa.

Enfim, acho que Alda Garrido tem uma bela surprêsa para seu numeroso público no Rival, a partir de hoje.

AS ESTRÉIAS DA SEMANA PRÓXIMA

"Amanhã, se não chover," no Teatro Copacabana — Pré-estréia em benefício da Policlínica Geral e estréia sob os auspícios do "Jornal de Letras"

..Terça-feira Henrique Pongetti voltará aos nossos palcos, com a sua última comédia "Amanhã, se não chover". O autor de "História de Carlito", "Uma loura oxigenada" será apresentado, no Teatro Copacabana por Fernando de Barros com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran, Nelson Camargo e Armando Couto como intérpretes, sob a direção de Ziembinsky e com cenários de Lazlo Metzner.

Os bilhetes para essa recita estão à venda na casa "Canadá". A pré-estréia, terça-feira 21, será em benefício da Policlínica Brasileira, Serviço de Tisiologia. A estréia, a 22, reunirá tôdas as figuras mais prestigiosas das nossas letras, artes e sociedade, pois é sob o alto patrocínio do "Jornal de Letras", a revista literária dos irmãos Condé. Tanto uma noite como a outra serão pretextos para reuniões de valor social e artístico. Fernando de Barros, que obteve tão grande vitória com "Um deus dormiu lá em casa", que será repetida até domingo próximo, é de opinião que a nova peça de Henrique Pongetti ficará longo tempo no cartaz, quando será substituída por uma peça em três atos de Accioly Neto, crítico teatral de "O Cruzeiro".

— Espero só encenar autores nacionais — disse-nos ontem, quando nos avistamos com êle na primeira de "As árvores morrem de pé", no Regina.

PELO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Continuam chegando adesões de tôdas as classes sociais à grande campanha financeira que será efetuada, no começo de abril, a favor do Teatro do Estudante, que uma lei votada pelo Congresso favorece, mas que o Ministério da Fazenda não quer imediatamente pagar, embora as razões de urgência que a votaram.

Segunda-feira às 18 horas, realizar-se-á na Casa do Estudante (Rua Santa Luzia, 305), uma nova reunião de todos os que participaram da reunião inaugural e daqueles que não puderam comparecer e desejam prestar sua colaboração à campanha. Pede-se o comparecimento de representantes de todos os nossos teatros experimentais, teatros de estudantes, sociedades artísticas e culturais.

"Nêga maluca", a 23 no Recreio

Bilinha

Dercy Gonçalves, Spina, Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves Bilinha e outros formam o elenco que, a 23, no Teatro Recreio apresentará a revista de Luis Peixoto, Walter Pinto e Freire Junior "Nêga Maluca".

Farão também parte da companhia: Walkiria Rosas, Silvia Fernanda, Almeidinha, J. Cabral, Jújú Batista, Mariliú Dantas, Lidia Bastiani, Simone Ruoles, Paulo Celestino e Sandra Gay. O corpo de baile está sob a direção de Delff.

Coristas da América do Norte, Argentina e brasileiras na revista "Escândalos, 1950" que estreiará a 24, no Carlos Gomes

Vai pelo Carlos Gomes um ar de loucura. Gente ensaiando nos corredores, sob o comando do maestro Vicente Paiva. Gente ensaiando pedaços do poema no saguão com Viviani, concertando cenas, valorisando frases. Gente no palco marcando ballados, passagens rítmicas, dirigida por Alonso. Pernambuco de Oliveira, José Maria dos Santos — os cenógrafos — cercados de carpinteiros, pintores, costureiras, aprontam cenários, que são luxuosos e lindos. Há lá em cima 16 costureiras apressando 578 trajos inteiramente novos para "Escândalos, 1950", que o escritor-empresario Helio Ribeiro apresentará, no Carlos Gomes, a 24, com música de Vicente Paiva e Bibi Ferreira. Esta não se fadiga ensaiando quadros, cortinas, danças. Nem ela, nem Mara Rubiá, Violeta Ferraz, Déo Maia, Valery Martins, Zulmira Miranda, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Jaime Barcelos, Adaudy Dantas, Godofredo Trindade, Viviani, Evilasio Marçal dão sinal de cansado. As coristas argentinas já estão em forma. As americanas chegarão, num avião das Aerovias, domingo próximo, de Miami. As brasileiras acolhem suas companheiras estrangeiras com simpatia, ensinando-as a flexibilidade das nossas dansas. Jardel Jercolis Filho que venceu na comédia, estreiará na revista, onde o nome de seu pai deixou um sulco de vitórias. Jardel Filho cantará canções bonitas. Será uma surpresa. Mas "Escândalos, 1950" dará, como imagem, a de uma imensa caixa de surprêsas, revelando gente que estava na comédia, como Bibi Ferreira, excelente na revista.

RONDA

— Um leitor nos escreve "Fui assistir Eva e seus artistas no Serrador, em "A felicidade vem depois". Achei tudo de primeira qualidade. Eva está esplendida na professorinha Maria.

— Uma aluna da Faculdade de Filosofia é de opinião que com "Um deus dormiu lá em casa", que vi no Teatro de Copacabana, convenci-me da existência de um autêntico teatro entre nós". Essa peça só ficará no cartaz até domingo próximo.

— Um estudante do Colegio Pedro II, aluno do professor Libanio Teles foi por êste aconselhado a ir ao Teatro de Bolso "e não perdi meu tempo — diz-nos êle — pois passei duas horas agradabilíssimas, podendo aplaudir também a feliz interpretação de Nelly Rodrigues e Ziembinsky, ou me engano muito, ou essa Nelly Rodrigues vai ser uma das nossas maiores atrizes".

— Senhora chegada recentemente da Europa foi ao Teatro Follies e "tive uma grata surprêsa — confessa-nos — pois dei com um teatrinho com todo conforto moderno, e assisti a uma revista limpa, de Maria Daniel e Jorge Murad muito bem defendida". Essa revista chama-se "Tô de olho" e poderá ser vista às 20 e 22 horas.

— "Vi "As árvores morrem de pé", de Casona, em Buenos Aires — leio em carta que me mandou a sra. Emilia Menezes — e a considerd uma joia dramática. Espero que obtenha no Regina, sob a direção de Dulcina, um sucesso igual" — Do seu elenco brasileiro fazem parte Odilon, Conchita, Manuel Pera, Suzana Negri e outros artistas.

— Luis Iglesias escreve atualmente "A Copa do Mundo", que substituirá no cartaz "Bonde do Catete", atual sucesso do João Caetano, com Colé, Walter D'Avila, Silvino Neto, Silva Filho, Marlene, Saluquia Rentinia, Cléa Suzana, Durvalina Duarte, Vicente Marchelli e outros. "A Copa do Mundo" — espera Luis Iglesias — ultrapassará o sucesso que obteve sua revista, ano passado, "Passo da Girafa".

— "Dorotéia", de Nelson Rodrigues, continua seus espetáculos, no Fenix. As representações noturnas começam às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas. Paschoal Bruno, que apresenta o espetáculo, reservou as vesperais de quinta-feira para o público feminino. Direção e encenação de Ziembinski: cenários e figurinos de Santa Rosa, na execução de José Gonçalves. Um elenco, em que se destacam Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. Eleonor Bruno encarna a própria Dorotéia.

— O Conselho Deliberativo da SBAT aprovou, em sua última sessão, uma indicação no sentido de serem cobradas percentagens sôbre direitos de quadros ou sketches (percentagens em dôbro) incluídos em peças de terceiros, sempre que a autoria dos mesmos deixe de ser comunicada à Seção Comercial no prazo regulamentar, antes de irem as referidas peças à cena.

Na mesma sessão foi aprovada a inclusão em ata de um voto de solidariedade com o maestro Francisco Mignone no caso da campanha que ao citado consócio vem sendo movida por motivo de controvérsias acêrca de arranjos musicais de sua autoria sôbre têmas populares.

— Em sessão especial, a SBAT receberá o dramaturgo Alejandro Casona que ora nos visita. Essa recepção terá lugar na sede social da SBAT, hoje, às 17 horas e para ela estão convidados todos os socios assim como todos os interessados em Teatro.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Amanhã e domingo "O Rei Maracá" no Teatro Jardel

Inicia-se a quarta vitoriosa semana de "Rei Maracá", no Teatrinho Jardel, em Copacabana. O Teatro Infantil de Danilo Ramires está obtendo o êxito com Amadeo Celestino, Ernani Cotrin, Nelly Teresa, Lais Peres, Emilio Castellar, Dante Ravaglio e Jane Grey. "O Homem Arvore" e "Aranha Encantada", a Princesa" e o "Principe", são recebidos com gritarias de aplausos; e o "Feiticeiro" e "Dona Bruxa", com vaias tremendas. No final, todos ficam contentes com a vitória da causa justa e derrota do mal. Todos os sábados, às 16 horas e meia, e domingos às 15 horas e às 16 horas e meia. "O Rei Maracá", está no palco do Jardel divertindo a meninada de Copacabana.

TEATRO NO MUNDO

Hitler aplaudido

Londres, 16 (FP.) — Hitler foi aplaudido ontem. Deve-se esclarecer, porém, que êsses aplausos não atingiram o personagem real e sim o ator Julian Somers, que apresentou alucionadora semelhança no desempenho do papel do antigo ditador da Alemanha.

Isso ocorreu na exibição feita, no Teatro Real de Windsor, de "Armadilha aos Ratos", drama em dois atos de Jack Davies, que apresenta Eva Braun, Goebbels, Jodl, Kaitel, etc.

Era tão perfeita a semelhança que Churchill, ao sair do teatro, declarou a um dos seus amigos: "Durante o primeiro ato fui levado a acreditar que havia recuado dez anos na história!".

fixbril Para o cabelo!
ASSENTA E DÁ BRILHO O DIA TODO
O SEU BARBEIRO USA E RECOMENDA

ABERTAS NA A.B.I., AS INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE DECORAÇÃO

Na Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar, êste ano, de novo, o Curso de Decoração. Foi uma iniciativa bem sucedida em 1948, que se repete.

A sra. Yeda Fontes, chegara naquele ano dos Estados Unidos, de onde trouxera os elementos essenciais à realização do Curso, inclusive os dispositivos e mapas para ilustrar aulas e conferências. A sra. Ingrid Hadner encarregou-se das aulas técnicas. E, dentre as conferências recordamos a do dr. Pedro Calmon, versando sobre os azulejos da Baía; sr. Garcia Vingñolas, adido cultural à Embaixada da Hespanha, sobre a pintura hespanhola através dos tempos; Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, nossos estilos; dr. Avelar Fernandes, sobre porcelanas; d. Laura Rodrigo Otávio e o sr. Antonio de Mesquita e Bomfim, sobre ornamentações de flores; dr. Wladimir Alves de Souza, dr. Pedro Brando, D. Gilda Carneiro de Mendonça — sobre pratas brasileiras; sobre a pintura moderna dissertou o professor Campo Florito, servindo de motivo o mural executado por Candido Portinari; S.A. I.D. Pedro de Orleans e Bragança, mostrando as relíquias deixadas por seus ancestrais; dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial de Petrópolis, mostrou o museu e os documentos históricos; d. Madalena Colaço, com seus encantadores tapetes. O dr. Guilherme Guinle proporcionou visitas a hotéis.

Ao lado das aulas técnicas e das conferências houve ainda excursões, como às casas do dr. Raymundo Castro Maya, sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça, sr. sra. dr. Pedro Brando; sr. e sra. Gualberto, sr. e sra. Lee, sr. e sra. Huntting, sr. e sra. Leonidio Ribeiro, comendador Henrique Liberal e aos museus da cidade.

Dada a procura e o feliz transcurso da iniciativa de 1948, estão abertas desde agora, as inscrições para o curso deste ano, a começar, em abril próximo, e com a duração de 4 meses.

Trata-se de um curso para habilitar os alunos a resolver os problemas de sua casa, ambientando-a segundo as suas preferências, mas dentro de boas condições, e gôsto.

Atendendo a solicitações, ao lado do curso de Decoração, ainda haverá êste ano uma classe de história da arte e outra de desenho projetivo, para efeito da composição decorativa.

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA PRESTA CONTAS

Com a presença da diretoria, do conselho consultivo e de interessados, realizou-se à rua Senador Dantas, 14, sêde do Departamento Nacional da Criança, uma reunião promovida pelo C.N.C. a fim de ser procedida a leitura do relatório e do balancete das atividades de 1949.

Apresentados os documentos pelo assistente técnico, e discutido em conjunto, foram aprovados por unanimidade e encaminhados à imprensa gráfica, para publicação e divulgação posterior a todos quantos concorreram com os seus donativos.

Ainda nesta sessão, salientou-se o legado de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), deixado à Campanha pela sra. Anne Louise Lundgren, do Estado de Pernambuco, como prova de elevado sentimento de caridade cristã e de amôr à criança brasileira, e se enalteceu o trabalho de cooperação e entusiasmo de tôdas as pessoas que colaboraram para o êxito da Campanha Financeira de 1949, principalmente à Imprensa, as estações de rádio, a Casa da Moeda, a Agência Nacional, etc.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. — TEL. 23-1820

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

El Correo da Unesco, n. de 1 de fevereiro; Boletim da Comissão Brasileiro Americana de Educação Industrial, n. de fevereiro; A Marinha em Revista, n. de fevereiro; Boletim do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, ns. 22 e 23 correspondentes a janeiro e fevereiro.

Revista Brasileira dos Municipios — Está sendo distribuido o n. 6 da Revista Brasileira dos Municipios, editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em cooperação com a Associação Brasileira dos Municipios.

O plano em que se se desdobra a apresentação da matéria oferece aos leitores harmoniosa visão de conjunto dos diferentes aspectos da vida municipal, mantendo-se, quanto a vários dêles, o critério da especialização.

A parte referente a notícias e comentários reflete vivamente o que de mais importante ocorreu, dentro do período correspondente a êste número, no campo das realizações municipalistas.

CINEMA

O PECADO DE AMAR

(A Song of Surrender)

Só os que acreditam em milagres, ressurreições, etc., podiam esperar de Mitchell Leisen uma boa realização, e enfrentaram com otimismo êste A Song to Remember, *seu filme mais recente. Na fase que atravessa, o antigo assistente de Cecil B. De Mille é capaz de liquefazer o cenário mais inteligente, mais cinematográfico; é capaz de tudo, menos construir uma fita interessante. Em tempos idos, entretanto, Leisen chegou a ser uma esperança. Primeiramente com* Death Takes a Holiday *(Uma Sombra que Passa, 1934), e cinco anos depois com uma comédia de primeira classe,* Midnight *(Meia-Noite), êle se impôs, não como um cineasta, evidentemente, mas como um diretor ágil, sutil, não raro de u'a malícia lubitscheana (em* Hands Across the Table, *além de* Midnight*), e possuidor de boa técnica de narrativa.*

Hoje — e é Song of Surrender *o undécimo filme a mostrar-nos — Leisen já não se preocupa com o lado artístico de suas realizações e nem as faz ligeiras e agradáveis como* Murder at the Vanities. *Mesmo na comédia — que sempre nos pareceu seu gênero favorito — sua ação é limitadíssima. Em* Dream Girl, *por exemplo, esteve muito distante de tirar o melhor proveito da excelente peça de Elmer Rice.*

A Song of Surrender *é um drama romantico, transcorrido na Nova Inglaterra do começo do século. A história, com muitos pontos fracos e apenas uma ou duas situações interessantes, não favoreceu Leisen, que nos dá uma fita abaixo da mediocre, não raro de um ridículo de novela radiofônica ou de pausa para meditação. Um religioso (Claude Rains) é casado com uma jovem (Wanda Hendrix), por quem se apaixona um vizinho, ao som da voz de Caruso (em discos, naturalmente; discos velhos e raros, RCA Victor, que a Paramount decidiu aproveitar comercialmente). A jovem procura repeli-lo, mas sentindo-se só e triste (o marido, além de muito mais velho do que ela, andava pregando pelas cidades mais próximas), passa uma noite fora de casa, embora inocentemente, dançando. Ao tomar conhecimento disto, o marido refreia por algumas horas os seus impulsos, até a missa do dia seguinte, e do púlpito acusa-a pùblicamente de adultério e a expulsa da igreja. Tem logo depois, no entanto, um ataque de apoplexia. A jovem, que fôra a Nova York comunicar ao seu namorado que estava livre, regressa e passa a cuidar do marido. As coisas porém tinham que terminar bem; o pastor morre com a mão em cima de uma bíblia aberta e o casal muito feliz posa para a objetiva em cima do môrro onde nascera o seu amor.*

Imagine-se agora esta história manipulada por um Mitchell Leisen:

No cast, um magnífico ator como Claude Rains nada pode fazer, exceto esforçar-se hèrculeamente para equilibrar situações insustentáveis. A Song of Surrender *é a pior fita em que êle apareceu em tôda a sua longa carreira. Wanda Hendrix e Mac Donald Carey estão mais ou menos insignificantes. E também perdem seu tempo bons supporting-players como Elizabeth Patterson, Art Smith e Henry Hull.*

O Pecado de amar (A Song of Surrender) — Direção de Mitchell Leisen. Produção de Richard Maibaum. Cenário de Richard Maibaum, baseado numa história de Ruth McKenney e Richard Bransten. Fotografia de Daniel L. Fapp. Musica de Victor Young. Cast: Claude Rains, Wanda Hendrix, MacDonald Carey, Andrea King, Henry Hull, Art Smith, Elizabeth Patterson, Eva Gabor — Produção Paramount — 1949.

MONIZ VIANNA

Cavalcanti: The First Gentleman, Joan Hopkins e Cecil Parker

Ingrid Bergman na justiça — Los Angeles, 16 (FP) — Ingrid Bergman intentou um processo, perante o Tribunal de Los Angeles, contra o seu antigo marido, doutor Peter Lindstron.

A estrêla reclama a guarda de sua filha Pia e a avaliação dos bens do antigo casal.

Ingrid Bergman reclama particularmente a soma de 150 mil dólares que lhe foi paga pelo filme "Stromboli" e depositada na conta de Lindstron, como agente da estrêla. Afirma igualmente que a maior dos bens comuns foi comprada com o seu dinheiro. Finalmente, a respeito de sua filha, Ingrid Bergman deseja que Lindstron lhe conceda uma pensão "razoável".

Contra a censura — Washington, 16 (R.) — Dois estudios de Hollywood requereram à Suprema Côrte dos Estados Unidos que declare inconstitucional a censura cinematográfica. A United Artists Corporation e os estudios de Hal Roach apelaram contra a censura imposta ao filme "Curley" pelo govêrno da cidade de Memphis, Tennessee, que proibiu a exibição da pelicula, porque crianças negras foram incluídas no "cast", juntamente com crianças de côr branca.

O sr. Eric Johnston, presidente da Motion Picture Association of America, declarou esperar que a decisão da Côrte Suprema acabasse de uma vez para sempre com a censura cinematográfica.

"Não se pode diluir, sem destruir, o direito de livre expressão consagrado pela constituição.

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Meus sonhos te pertencem
Metro — O prêço da glória
Palácio — Uma mulher no meu passado
Pathé — A batalha da água pesada
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — O pecado de amar
Rex — Caprichos da sorte
São Carlos — A ilha do tesouro
Vitória — O vale da ternura

CENTRO

Colonial — O solar das almas perdidas
Centenário — Bill e Lú
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — A sedutora madame Bovary
Florano — Escrava do ódio
Guarani — A volta de Monte Cristo
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — Clandestinos
Lapa — Regeneração
Mem de Sá — Labios que escravizam
Moderno — Deus me deu um amigo
Olímpia — Nova Orleans
Parisiense — O solar das almas perdidas
Presidente — De pecado em pecado
Primor — O solar das almas perdidas
Rio Branco — Vitoria amarga
São José — Assim é Portugal

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — De pecado em pecado
Alvorada — Batalha da água pesada
Avenida — Uma mulher no meu passado
América — O vale da ternura
Americano — Quem manda é o amor
Astória — O pecado de amar
Bandeira — Caminho da tentação
Bento Ribeiro — Os piratas de Monrey
Carioca — Meus sonhos te pertencem
Catumbi — Filho do sol
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Atrás da cortina
Edson — Os três mosqueteiros
Estácio — A cicatriz
Floresta — Barreiras de sangue
Fluminense — De pecado em pecado
Glória — A vida por um fio
Grajaú — Transatlântico de luxo
Guanabara — O pirata
Imperial — Escandalosa
Ipanema — Meus sonhos te pertencem
Irajá — Estou aí?
Jovial — A mulher do cais
Maracanã — Sangue do meu sangue
Madureira — Carnaval no fogo
Meier — Tarzan o vingador
Mascote — O pecado de amar
Metro-Copacabana — O prêço da glória
Metro Tijuca — O preço da glória
Modelo — O pirata
Moderno — Carnaval no fogo
Monte Castelo — A bela ditadora
Nacional — Todos por um
Nilopolis — Cordas mágicas
Olinda — O pecado de amar
Olinda (Est. do Rio) — Escondido
Oriente — Sob duas bandeiras
Paraiso — Beco das almas perdidas
Palácio-Vitória — Alma negra
Paratodos — A batalha da água pezada
Penha — Aguas sangrentas
Pirajá — De amor também se morre
Piedade — A força do mal
Pilar — Aloma
Progresso — A virgem que forjou a Pátria
Politeama — A grande valsa
Quintino — Saudade de teus labios
Ramos — A bomba
Real — Tarzan e as sereias
Rian — Uma mulher no meu passado
Rydan — Amores de Carmen
Ritz — O solar das almas perdidas
Rosário — Ziegfeld Follies
Roulien — Na cova das serpentes
Roxi — O vale da ternura
Santa Cecilia — Coração de leão
Santa Cruz — Selva de fogo
Santa Helena — Paixão e sangue
São Cristovão — Os três mosqueteiros
Star — O pecado de amar
São Geraldo — King Kong
São Jorge — Kismet
S. Luiz — Meus sonhos te pertencem
Tijuca — Panico
Todos os Santos — Sonhos dourados
Trindade — Barreiras de sangue e a Dansa dos milhões
Vaz Lobo — Barreiras de sangue
Velo — Baixeza
Vila Isabel — A mulher do cais

GOVERNADOR

Itamar — Uma nação em marcha
Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — O espadachim
Icaraí — Beijou-me um bandido
Imperial — Bill e Lú
Odeon — Sangue de campeão
Palace — Carnaval no fogo
Rio Branco — Menina dos meus olhos
S José — Tarzan e o terror do deserto

CAXIAS

Caxias — Até os confins da terra
Santo Antonio — O morro voraz

PETRÓPOLIS

Capitólio — Uma mulher no meu passado
Correias — Quando a mulher se atreve
D. Pedro — O homem de oito vidas
Itaipava — Tarzan e as amazonas
Petrópolis — O vale da ternura
Sta Tereza — Todos por um

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — "To" de olho
Ginástico — Teatro Folclórico brasileiro
Gloria — Tel: 22-0148
Jardel — Fontome
João Caetano — Tel:43-8477
Municipal — 22-2865
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1950

N. 17.485
ANO XLIX

A balança comercial

A balança comercial de 1949 terminou com um deficit de quase meio bilhão de cruzeiros. A exportação atingiu 20.153 milhões de cruzeiros, enquanto que a importação se elevou a 20.648 milhões.

Em relação ao ano anterior, êsse resultado constitui um sério recuo pois em 1948 o comércio exterior deixou-nos um superavit de 712 milhões, malgrado uma importação maior. O saldo negativo provém de uma queda da exportação, de 1.544 milhões de cruzeiros.

Tal diminuição é particularmente estranha, em vista da alta extraordinária do café e das exportações dêste produto em quantidades sem precedentes. As vendas de café para o exterior alcançaram no ano passado nada menos que 19.368.468 sacos de 60 kg, contra ...... 17.492.313 sacos no ano de 1948 que, sob êsse aspecto, já foi considerado como um período particularmente bom. Em relação à média dos três primeiros anos de pós-guerra, a exportação efetuada em 1949 representa um aumento de 22% e, em comparação com a exportação no último qüinqüênio de pré-guerra, um acréscimo de 28%.

Em valor, porém, a progressão, pelo menos em comparação com o ano anterior, não foi tão forte como se poderia supor, segundo as cotações elevadíssimas dos últimos seis meses. O valor da exportação de café atingiu em 1949 o total de ... 11.610 milhões de cruzeiros, contra 9.018 milhões em 1948. Verifica-se, assim, um aumento de 2.592 milhões, ou de quase 29%, ao passo que a quantidade exportada subiu de 11%. A alta do preço, por saco, na exportação foi de 16% apenas, acréscimo mais módico do que o que ocorreu nos primeiros anos de pós-guerra, após a abolição do preço-teto nos Estados Unidos.

A alta do café foi, até certo ponto, uma ilusão óptica. Reflete-se sòmente na exportação dos últimos meses do ano passado, quando o preço na Bôlsa de Nova York já foi quase duas vêzes mais elevado que há um ano atrás. Entretanto apenas uma parte de nossas vendas alcançou os preços do dia, pois grandes quantidades já haviam sido, de antemão, vendidas no mercado a têrmo, a preços muito mais baixos. Assim se explica o efeito relativamente modesto da alta do café sôbre a balança do comércio exterior.

Não obstante, o café constitui a parte principal da nossa exportação. Pela primeira vez desde 1935 representou mais que a metade do valor total chegando a 57,8%. Não podemos considerar essa predominância do café como um fenômeno particularmente favorável. A supremacia de um só produto no comércio exterior tem sempre seus perigos, pois expõe o país a maiores riscos no caso de um recuo conjuntural. Mas, além dêsse inconveniente da monocultura, há ainda um outro perigo, de maior atualidade. Como mostram os números acima, o valor elevado da exportação de café provinha em parte de exportações excepcionalmente vultosas. É evidente que exportações tão maciças não poderão continuar, pela simples razão de o Brasil não dispor de estoques suficientes.

Já em janeiro de 1950, a nossa exportação sofreu uma queda vertical, passando de mais de 2 milhões de sacos por mês, no último trimestre de 1949, para um milhão, e depois, ao que parece segundo a estatística de embarque, a exportação caiu mais ainda. Mesmo que essas vendas se fizessem, como é provável, a preços ótimos, parcialmente acima das cotações atuais, o valor global deveria ficar muito abaixo do verificado no ano passado. É preciso, pois, contar êsse ano com uma forte diminuição de nossas receitas cambiais oriundas do café.

De que modo podemos substituir essa redução quase certa? No momento, três produtos oferecem melhores possibilidades no mercado exterior. Em primeiro lugar, o algodão. A nova safra parece tornar-se muito maior que a última. Sem dúvida, o algodão não é mais um artigo que falte no mercado internacional como aconteceu nos primeiros anos do após-guerra. Mas, a procura é ainda viva. Países como o Japão e a Alemanha, que durante muito tempo careciam dêsse produto, procuram adquirir maiores quantidades dêle, em compensação contra produtos de suas próprias indústrias.

O segundo produto que deverá ser novamente exportado é o arroz. A medíocre safra do ano passado induziu o govêrno a reservar a produção total para o mercado interno, sendo interdita a exportação. Perdemos assim uma fonte de divisas que, em 1948, nos forneceu 741 milhões de cruzeiros. A nova safra parece ser tão importante que, sem perigo para o abastecimento da população, boa parte da produção poderá ser destinada para a venda no exterior. Bem entendido: desde que haja o equilíbrio.

O terceiro produto, cuja exportação deveria ser estimulada, é o açúcar. Diz-se que nossas promessas de fornecer açúcar à Inglaterra — feitas por ocasião do último acôrdo comercial com êste país — não poderão ser mantidas por falta do produto. Essa interpretação parece duvidosa. A safra do ano passado foi realmente 3% menor que a do ano anterior, mas ainda mais que suficiente para o consumo do país. A questão, nesse caso não é a existência do produto, e sim o preço. O preço no mercado interior é consideràvelmente mais alto que o preço no mercado mundial. Por conseguinte, a exportação de açúcar é pouco interessante para os produtores. Mas, êsse argumento não deveria ser considerado como um obstáculo invencível. A exportação de açúcar forneceu em 1948 o montante apreciável de 692 milhões de cruzeiros. Em 1949, provàvelmente ainda não exportamos a quinta parte dessa quantia, malgrado os mercados abertos ao nosso produto. Se tivéssemos vendido em 1949 para fora arroz e açúcar na mesma quantidade que no ano anterior, teríamos obtido, em vez de um deficit, um bom saldo.

O MOVIMENTO EM TÔRNO DA CANDIDATURA AFONSO PENA JUNIOR

A U.D.N. aceita em princípio o nome sugerido pelo governador de Minas Gerais

Esteve reunida ontem de manhã a Comissão Executiva da U.D.N., perante a qual o sr. Gabriel Passos fêz um relatório do que ocorrera na mesa redonda mineira e transmitiu, finalmente, a sugestão do governador Milton Campos relativa à escolha do sr. Afonso Pena Júnior para candidato de conciliação à presidência da República. O assunto, já debatido, tendo sido fornecido à imprensa a nota oficial do que ali se deliberou, nos seguintes têrmos:

"O Diretório da U.D.N., em reunião de hoje, tomou conhecimento do relatório do deputado Gabriel Passos, acêrca das conversações recentemente realizadas em Belo Horizonte, e bem assim do apêlo que aos partidos nacionais dirigiu o governador Milton Campos, no sentido de "que considerem o nome extra-partidário do eminente brasileiro Afonso Pena Júnior como possível candidato à presidência da República".

O mesmo diretório já declarou em nota de 7 de dezembro que o partido tem um candidato natural, o Brigadeiro Eduardo Gomes, cujo nome é, só por si, uma garantia de respeito à legalidade instituída mas não se recusa a participar, como tem afirmado várias vêzes, de um movimento geral de conciliação política, que atenda aos desejos do país e à necessidade de ampla base parlamentar para a obra do futuro govêrno.

Em conseqüência, entende o Diretório, depois de ouvir o Brigadeiro Eduardo Gomes e os representantes das secções estaduais, presentes nesta capital, que a candidatura do dr. Afonso Pena Júnior, sugerida pelo ilustre correligionário, o governador de Minas, poderá realizar, se aceita pelos outros partidos, a pacificação nacional, para a qual a U. D. N. está disposta a contribuir lealmente, no interêsse da Nação e do regime".

HOJE, O P.R.

O órgão deliberativo nacional do P.R. reune-se hoje para opinar sôbre a candidatura Afonso Pena Júnior. O ponto de vista do P.R. já é conhecido. Tem o seu candidato natural, que é o sr. Artur Bernardes, mas aceita o nome do sr. Afonso Pena Júnior como elemento conciliador, aguardando, entretanto, o pronunciamento dos demais partidos.

Aliás, soubemos ontem que o sr. Bernardes estava disposto a falar, antes da reunião do seu grêmio, com o presidente da República sôbre o assunto.

QUANTO AO P.S.D....

E' quase certo que êle se reuna na próxima terça-feira, dizendo, então, pela sua executiva, o que pensa e o que resolve sôbre a indicação vinda de Belo Horizonte. O sr. Benedito Valadares está em franca atividade para que a reunião não se realize. Não diz assim. Fala em adiamento. Insinua que não há pressa e que é preciso pensar. E quando o sr. Valadares pensa, o caso é grave.

Por outro lado, é bem possível que o P.S.D. publique uma nota, alegando que como se trata de conciliação nacional, aguardará o pronunciamento de todos os partidos.

Notas, notas...

MAIS UM EXTRA-PARTIDÁRIO

Na residência do sr. Carvalho Brito, em Botafogo, estiveram juntos ontem, num almôço íntimo, os srs. Benedito Valadares e Afonso Pena Júnior. Afora o interêsse dêsse encontro comentava-se ontem na Câmara entre deputados mineiros: é provável que o sr. Carvalho Brito, amigo do sr. Benedito como do sr. Pena Júnior, seja escolhido para solucionar o problema do govêrno de Minas, por ser também extra-partidário.

Ao lado da sucessão presidencial, como se sabe, a substituição do sr. Milton Campos cria um outro caso de que já estão cogitando os mineiros.

UM "HOMEM DO NORTE" PARA A VICE-PRESIDÊNCIA

O sr. Agamemnon Magalhães reafirmava, ontem, na Câmara, as suas simpatias pela candidatura Afonso Pena Jr. Não só simpatia, mas entusiasmo. Disse que, na próxima reunião do P.S.D., vai propor duas coisas: primeira, que o partido dê apoio ao nome do sr. Afonso Pena Jr., e segunda, que se leve aos outros partidos uma questão que lhe parece impositiva — a escolha de "um homem do norte" para a vice-presidência. Esse "homem do norte" seria o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

REUNIÃO SECRETA

No gabinete do líder da maioria na Câmara, reuniram-se ontem os srs. Salgado Filho, Benedito Valadares, Acúrcio Tôrres e Amaral Peixoto. Trancaram a porta, conversaram muito e nada disseram cá fora. O sr. Benedito fêz questão de sair rindo.

MENSAGEM DOS UDENISTAS MINEIROS

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — A bancada da U.D.N. na Assembléia Legislativa dirigiu ontem ao sr. Afonso Pena Júnior o seguinte telegrama:

"A bancada da União Democrática Nacional à Assembléia Legislativa de Minas Gerais manifesta a v. exa. o júbilo cívico com que recebeu a alta sugestão do governador de Minas, de seu nome para candidato à sucessão presidencial. Essa feliz inspiração traz ao país novos alentos pela garantia que representa o passado do ilustre, honrado e culto mineiro e é o penhor do aprimoramento da vida pública, de defesa das instituições democráticas, sob o alto sentido de união e congraçamento das fôrças políticas que se agitam no cenário brasileiro. Atenciosas saudações. (a.) Oscar Botelho, Elias de Sousa Carmo, Dnar Mendes Ferreira, Mateus Salomé, Rondon Pacheco, Oscar Dias Correia, Manuel Taveira, Amadeu Andrade, Fabrício Soares, Simão da Cunha, Moacir Resende Guilherme Machado, Fidelcino Viana e Faria Tavares".

O ASSUNTO BENEDITO VALADARES

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — O otimismo em torno da candidatura Afonso Pena Júnior vai crescendo e se espalhando, ganhando consistência no seio da opinião pública.

A atitude tomada pelo sr. Benedito Valadares com relação ao nome indicado na mesa redonda é um dos temas mais comuns nos comentários locais.

Ontem um grupo de jornalistas lembrava êste episódio, que presenciaram há menos de um ano e começa a tomar tonalidades melancólicas: o sr. Valadares, sentado na rêde da sua vivenda de Pará de Minas, entre representantes da imprensa, em tom confidencial e eufórico, afirmava solenemente que estava empenhando seus esforços em favor de uma candidatura mineira, sem distinção de pessoa, ou de nome.

Era a segunda vez que o sr. Valadares vinha a Minas e procurava o governador Milton Campos para conversar sôbre o problema sucessório. Estava tomando a feição de articulador e dizia a todo instante que não fazia questão de colaboração partidária do cidadão, contanto que fôsse mineiro.

Agora, os acontecimentos parecem mostrar que o sr. Valadares estava apenas tentando um logro nos mineiros de boa fé. Veio à mesa redonda com a disposição de só aceitar o nome que apresentou. Quando se firmou a decisão de sugerir o nome do sr. Afonso Pena Júnior, mineiro da melhor linhagem, o sr. Valadares se encolhe e corre a negociar com o sr. Ademar de Barros, mudando de assunto e direção. Parece — comentavam os jornalistas — que o deputado de Pará de Minas não queria mineiro pròpriamente, mas um pau-mandado. Não pretendia servir a Minas, mas salvar-se, servir-se a si mesmo.

GRANDE ENTUSIASMO EM TÔRNO DO BRIGADEIRO, NO INTERIOR FLUMINENSE

Continuam as obstruções policiais às atividades dos moços brigadeiristas — Pròximamente dois grandes comícios-monstros nesta capital

A campanha orientada pelos estudantes em prol da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes continua sendo dificultada pelos guardas municipais. Da exceção que constitui essa interferência, impertinente e odiosa, temos dito repetidas vêzes. Exceção porque enquanto os componentes de várias agremiações partidárias, ou que sob êsse rótulo costumam agir, vêm desenvolvendo uma propaganda eleitoral livre de entraves interpostos pelas autoridades municipais, os jovens brigadeiristas integrantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes desde os primeiros dias da sua campanha têm sentido na pele os rigores da repressão policial.

A última intervenção policial nos trabalhos dos estudantes verificou-se na noite de quarta-feira, quando vários moços efetuavam a costumeira tarefa de propaganda do seu candidato e na Praia do Flamengo afixavam cartazes com a efígie do Brigadeiro Eduardo Gomes. Aos rapazes não foram pedidas maiores explicações, que para os policiais elas não são necessárias, orientados que foram pelos seus superiores, sem mais aquela agrediram a socos dois estudantes dirigentes do M.N.P. Como sempre acontece alguns estudantes foram conduzidos à sede distrital mais próxima, enquanto os demais ficavam sob o contrôle dos guardas municipais na praia. O material de propaganda utilizado pelos rapazes foi totalmente apreendido e conduzido para a sede do Departamento de Fiscalização da Prefeitura. Aliás grande parte dos cartazes e volantes mandados imprimir pelo M.N.P. já foi deslocado para aquela dependência da P.D.F., como produto das sucessivas investidas policiais.

Na tarde de ontem, quando da reunião dos próceres udenistas para a apreciação do nome do sr. Afonso Pena Júnior, um grupo de estudantes postou-se com uma camioneta em frente ao edifício onde se acha localizada a sede da U.D.N. e improvisou um comício relâmpago que atraiu as atenções dos numerosos populares reunidos naquele local. Pouco durou, porém, mais essa movimentação estudantil cujo objetivo era fazer sentir aos próceres udenistas reunidos que o nome do Brigadeiro deveria permanecer firme como candidato do partido. Um choque policial veio pôr côbro às atividades dos moços e não fôsse a interferência do deputado Prado Kelly e de vários outros próceres os estudantes seriam novamente conduzidos presos.

Mas a intensidade da campanha não diminui

Malgrado tudo isso, os jovens brigadeiristas prosseguem tenazmente na sua campanha, e com essas repetidas provas de sua singular infibratura, mais e mais cresce o entusiasmo popular pela ação empreendida pelos jovens do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes.

Ainda ontem recebiam notícias de que as cidades de Bom Jardim e Resende foram inudadas de cartazes e que os brigadeiristas dali resolveram incentivar os seus trabalhos de propaganda em prol da candidatura do ilustre líder nacional. Nessas cidades foram agora fundados comitês do M.N.P. e que já vêm trabalhando ativamente. A unidade do M.N.P. sediada em Resende obedece à direção dos srs. Alvaro Melo e Jorge Tifio Simão, dois destacados brigadeiristas do município. O de Bom Jardim está assim constituído: Presidente, Aluísio Amasio da Silva; vice-presidente, Djalma Gonzaga; secretário-geral, Nilthon Erthal; 1.º secretário, Artur Pereira da Rosa. O sr. Alvaro de Melo encontra-se atualmente nesta cidade, onde veio tratar juntamente com os dirigentes da sede central da realização de um comício na sua cidade. Em conversa com os membros do M.N.P., o presidente do comitê de Resende declarou que o entusiasmo ali é ó mais animador e os brigadeiristas do município pretendem organizar uma boa propaganda do candidato nacional, aproveitando o clima reinante.

De várias cidades do interior chegam cartas e telegramas incentivando os estudantes cariocas a prosseguirem na campanha empreendida. Essas cartas de estímulo muito significam para os estudantes brigadeiristas que não se deixam vencer e enfrentando sacrifícios de tôda a ordem, nos braços do povo, e tendo o povo por inspirador real nos seus trabalhos, vão conduzindo superiormente suas atividades.

Transferido o comício de Macaé

O comício que deveria ser efetuado sábado próximo, em Macaé, um dos mais fortes redutos brigadeiristas do interior fluminense, foi transferido para a próxima semana, em virtude de algumas dificuldades encontradas pelo comitê local com respeito à propaganda do "meeting". Objetivando um maior vulto para a sua reunião os brigadeiristas de Macaé dispõem agora de mais tempo para enfrentar os trabalhos de propaganda para a sua manifestação. Segundo notícias recebidas daquela cidade, é grande a ansiedade da população local pela manifestação em prol de Eduardo Gomes e os dirigentes daquela unidade do M.N.P. pensam realizar uma das maiores concentrações em prol do seu candidato.

Pròximamente em Angra dos Reis será realizado um outro grande comício a que deverão comparecer vários deputados, senadores e deputados fluminenses, além de numeroso grupo de representantes dos comitês do município. Os preparativos para êsse "meeting" dentro em pouco serão iniciados, estando êsses trabalhos entregues à supervisão do jovem Aldroaldo Peixoto, da sede central.

Ainda êste mês dois comícios-monstros

Para êste mês os estudantes têm programados dois comícios-monstro que levarão a feito nesta capital. O primeiro dêles será realizado nas escadarias do Teatro Municipal, local em que os moços já realizaram anteriores reuniões logrando incomparável êxito. Pode-se mesmo dizer que ali, naquelas escadarias tradicionais, ponto escolhido para as grandes movimentações cívicas que se têm organizado no Distrito Federal, nasceu a atual campanha em prol da candidatura do Brigadeiro. Ali, em outubro do ano passado, em memorável manifestação pública, foi lançada a candidatura do grande patrício, e novamente agora, seis meses depois de iniciado êste movimento patriótico, os estudantes cariocas, mentores da campanha, pensam repetir o sucesso daquela manifestação.

O segundo "meeting" terá lugar no Largo da Carioca, estando marcado para o dia 30 do mês corrente, devendo os seus preparativos dentro em pouco ser iniciados.

AS MEMÓRIAS DE GETÚLIO VARGAS

O Sr. Getúlio Vargas, em longa entrevista, concedeu, à popular Revista do Globo, de Pôrto Alegre, uma parte substâncial do que futuramente poderão ser as suas "Memórias".

Uma resenha dessas lembranças e impressões pessoais do ex-Presidente, ocorridas ao sabor da palestra com o reporter Rubens Vidal, será publicada numa série de oito reportagens que são outras tantas esquinas da história do Brasil. A primeira delas apareceu na Revista do Globo número 503, que já se encontra à venda em tôdas as bancas. (36124)

REJEITADAS AS ALEGAÇÕES DA POLÔNIA

Washington, 16 (U. P.) — O Banco Mundial e o Fundo Monetario Internacional rejeitaram as razões alegadas pela Polônia para renunciar à sua participação nos citados organismos. O presidente do Banco Mundial, Eugene Black, informou ao embaixador polonês nesta capital, Josef Winsewicz, que a explicação polonêsa "não pode ser aceita" e declarou que o relatório anual do Banco, assim como outras declarações, demonstram que as operações do mesmo foram realizadas de acôrdo com as estipulações dos artigos constantes do acôrdo.

Por seu turno, o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Camille Neutt, declarou ao embaixador da Polônia que "não aceitava as razões alegadas pelo govêrno polonês", e acrescentou que a história e a atuação do Fundo, juntamente com seus relatórios tornados públicos, "constituem uma ampla contestação à nota de seu govêrno".

REELEITA A MESA DO SENADO

O Senado recomeçou, ontem, suas sessões ordinárias, presentes mais de dois têrços dos seus membros. O dia foi dedicado à eleição da Mesa. Os boatos de que seriam substituídos alguns elementos da Comissão Diretora não se confirmaram, prevalecendo o critério das reeleições. O sr. Georgino Avelino, que estava ameaçado, obteve uma votação recorde, graças sobretudo ao trabalho de coordenação desenvolvido pelo líder Ivo de Aquino, que nunca soou tanto como ontem. Também o sr. Dario Cardoso conseguiu maior número de votos que nas eleições anteriores.

A representação da U.D.N. esteve reùnida antes do início dos trabalhos, assentando sua maneira de proceder no pleito.

A reeleição do sr. Melo Viana foi feita por unanimidade, tendo em branco apenas o seu próprio voto. O 1º secretário, sr. Georgino Avelino, 31 votos; o 2º, sr. João Vilas Boas, 12 votos; o 3º, sr. Dario Cardoso, 31 e o 4º secretário, sr. Plinio Pompeu, 14.

Para suplentes, o sr. Alfredo Neves, único elemento novo, teve 32 votos, enquanto o seu colega, sr. Adalberto Ribeiro, ganhou o segundo lugar com 12 votos.

O sr. Melo Viana agradeceu, emocionado, sua reeleição, informando, em nome do sr. Roberto Glasser, que êste antigo suplente havia desistido de continuar na Mesa, por motivos justificáveis.

Na sessão de hoje, serão eleitas as comissões permanentes.

NO MUNDO POLÍTICO

Começam as ambições em tôrno da vice-presidência, na hipótese da candidatura Afonso Pena Jr. O vice teria que ser também de conciliação, para evitar decepções no futuro. A escolha do general Mendes de Morais, por exemplo, seria terrível e talvez apressasse a solução que o próprio sr. Afonso Pena Jr. já admitiu, de se repetir com êle o que aconteceu com o seu pai, que não chegou ao fim do mandato.

*

Vai a Santa Catarina

Segue hoje para Santa Catarina, a fim de tomar parte nas festas do centenário da cidade de São José, o sr. Nereu Ramos, que estará de volta segunda-feira.

*

Quem será o substituto

Tem-se falado muito na saída do general Canrobert do Ministério da Guerra, e, conseqüentemente, nos nomes dos que o substituiriam. Não foi citado, porém, entre os seus prováveis substitutos, o único que o será, de fato, caso se concretize o afastamento do ministro. Trata-se do general Newton Cavalcanti, diretor de Administração do Exército.

O general Góis Monteiro está afastado de qualquer cogitação, uma vez que é candidato à reeleição para o Senado.

Aceito o pedido de demissão do ministro Pestana

O presidente da República dirigiu, ontem, a seguinte carta ao ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Clovis Pestana:

"Prezado amigo Clovis Pestana: Acuso em meu poder a sua carta de 7 de março à qual agora respondo. Com ela, depõe V. Exa. nas minhas mãos o cargo de ministro da Viação e Obras Públicas, em face da comunicação que recebeu de que o seu ilustre nome será incluído em uma das chapas para deputado federal, a ser submetida ao sufrágio do país.

Salienta V. Exa. ser verdade que o prazo legal para a necessária desincompatibilização termina em 3 de julho, insistindo parecer-lhe de grande conveniência para não prejudicar a marcha dos trabalhos do Ministério, que a nomeação do novo titular seja feita com alguma antecedência, a fim de que tenha êle tempo suficiente para se adaptar às funções e para ter um conhecimento direto da grande parte do pessoal, antes que sobrevenha a hora das graves agitações, inevitáveis durante a campanha eleitoral.

Em face das suas considerações, cabe-me dizer-lhe que aceito o seu pedido de exoneração, pedindo-lhe, porém, para ficar à testa do Ministério por mais alguns dias.

Devo esclarecer a V. Exa. que era minha intenção, conservar o atual Ministério até o final do meu período de govêrno. Não acho justo, porém, conservar na minha administração alguns brasileiros eminentes, privando os futuros postos eletivos das suas luzes e cortando-lhes as carreiras por um período mínimo de cinco anos. E' o caso de V. Exa. Os seus grandes serviços ao Rio Grande do Sul dão-lhe legítimo direito a aspirar postos de representação numa carreira política que — tenho certeza — será longa e brilhante.

Antes de formular os meus agradecimentos pela sua excepcional cooperação, quero consignar penhorado, a sua disposição de voltar a servir como o meu colaborador direto, em qualquer setor e em qualquer parte do Brasil, se eu o entender necessário, mesmo que, para isso, tenha V. Exa. de renunciar a qualquer aspiração política.

Sou-lhe particularmente agradecido por mais esta deferência, que representa, antes de tudo, uma prova de sua desambição, do seu desinterêsse e da sua elevação cívica.

Pedindo a V. Exa. que aguarde na pasta a designação — que eu vou fazer do seu sucessor, termino por lhe dizer que foi um prazer para mim revelar ao Brasil um dos seus grandes administradores, escolhendo-o para meu ministro, o que lhe deu oportunidade para desenvolver tão bem orientada, tão fecunda, tão reta e tão dinâmica atividade.

As palavras das minhas mensagens anuais, no setor de viação e obras públicas representam o meu juízo sôbre os méritos de V. Exa., a quem me confesso sumamente agradecido pela inestimável colaboração. Atenciosamente. (a) *Eurico G. Dutra*".

*

Derrota do sr. Ademar de Barros

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Realizou-se hoje a eleição da mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado no corrente ano, saindo vencedora a chapa das oposições coligadas por 34 votos contra 30.

A mesa eleita ficou inteiramente constituída por adversários do governador, a saber: presidente — Brasilio Machado Neto, do PSD ortodoxo; vice-presidente — Nelson Fernandes, do PTB; 2º vice-presidente — Arlondi Falconi; 1º secretário — Paula Lima, da UDN; 2º secretário, Henrique Riquett, do MPR (grupo do sr. Caio Dias Batista); 3º secretário — Oliveira Matias; 4º secretário — Waldir Rodrigues.

Os correligionários do sr. Ugo Borghi votaram com o governador, numa tentativa de impedir a derrota do sr. Ademar de Barros.

Conquistada a direção da Assembléia pelas oposições coligadas, consta que o "impeachement" contra o governador não deverá tardar.

*

Palavras cruzadas

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Por volta das 13 horas de hoje a imprensa credenciada nos Campos Elisios conseguiu avistar-se com o governador Ademar de Barros. Imediatamente, se fêz uma série de perguntas, uma vez que o governador não havia, até então, feito qualquer declaração positiva sôbre os resultados do seu encontro com o sr. Benedito Valadares.

A êsse respeito o governador despistou, dizendo mais ou menos o seguinte: "Não estive em Resende, nem em Pindamonhangaba, nem em Guará". Em seguida, perguntou-se se o governador seria candidato. Respondeu o sr. Ademar de Barros: "Esta' os, no momento, apenas formando a frente nacional populista e não cogitamos de candidatos." Indagou-se, em seguida, se a frente nacional populista teria candidato.

Respondeu o governador: **"Sim terá. Mas não será nenhum de nós dois". (Nós dois é expressão de que há outro, que o sr. Ademar não explicou). "Depois do dia 3 de abril é que iniciaremos as conversações para a escolha do candidato, porque até lá tenho de dar solução a diversos problemas".**

*

A mesa da Assembléia Mineira

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — O caso da eleição da mesa da Assembléia é o tema político de maior interêsse no momento. A casa está dividida ao meio: 35 deputados manifestam-se pela reeleição da atual mesa e 35 por uma nova chapa. O voto de desempate cabe ao P.R.P. que faz parte da coligação democrática. Lògicamente deveria votar com a bancada situacionista. Mas, como se afirma que êsse partido determinou ao seu representante votasse com a chapa da rebelião, pode ser que o sr. Martins da Costa não se reeleja. A sessão para a eleição está marcada para às 14.30 de hoje, pois a eleição foi obstruída à espera de alguns representantes, que se encontram ausentes e que devem chegar ainda hoje.

*

Declarações do governador Valter Jobim

Pôrto Alegre, 16 (Asp.) — A reportagem teve oportunidade de manter rápida palestra com o governador Walter Jobim. Interrogado sôbre a candidatura Afonso Pena Jr., assim se manifestou: — "Quem se deve pronunciar a respeito é a direção nacional do partido. A ela cabe falar pelos seus órgãos dirigentes legítimos sôbre a escolha do sucessor do atual presidente da República".

Interpelado se a indicação do nome do sr. Afonso Pena Jr., estava compreendida na fórmula Jobim, respondeu o governador rio-grandense que a fórmula não trata de pessoas, mas de programas; entretanto, tôdas as sugestões devem ser examinadas, mòrmente tratando-se de uma figura de grande valor moral e intelectual como é o sr. Afonso Pena Júnior.

Pediu, a seguir, o jornalista que o sr. Walter Jobim transmitisse as suas impressões sôbre o evoluir dos acontecimentos nos últimos dias, ao que declarou o governador gaucho: — "Acredito firmemente que o país chegará, afinal, a um têrmo feliz, apesar de tôdas as dificuldades conhecidas e as perspectivas mundiais serem ainda muito confusas. Os povos que desejarem sobreviver na liberdade e na ordem, têm, para tanto, de agir com bom senso e patriotismo. Nenhum brasileiro digno e honesto poderá deixar de contribuir para que, por fim, tudo se resolva bem, para felicidade do povo".

PARA QUE NÃO SEJAM RETARDADAS E TUMULTUADAS AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

A Justiça Eleitoral pede providências urgentes ao presidente da República e ao Congresso Nacional

Em sessão do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho, considerando as dificuldades que vêm sendo encontradas para o preparo e execução do próximo pleito de outubro, propôs que aquela côrte tomasse energicas e imediatas providências a respeito, a fim de que fôsse ordenado o preparo do material necessário às eleições e encarecida a necessidade da elaboração da nova lei eleitoral.

Decidiu o Tribunal, então, por sugestão do presidente em exercício, ministro Hahnemann Guimarães, dirigir-se diretamente ao presidente da República e aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados. Essa resolução foi tomada contra o voto do professor Sá Filho, que se manifestara a favor de um pronunciamento público do Tribunal, através do qual fôssem claramente definidas as responsabilidades, pois considerava que aquela côrte já havia tomado, em tempo, as providências que lhe cabiam e, por tanto, não podia assumir qualquer responsabilidade por dificuldades que venham a surgir no preparo do pleito e que possam, consequentemente, tumultuar a sua realização em 3 de outubro, data fixada pela própria Justiça Eleitoral.

Aprovada, porém, a sugestão do presidente do T.S.E., êste enviou ontem ao presidente da República e aos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, os ofícios que abaixo transcrevemos e através dos quais encarece as providências imediatas que devem ser adotadas por aqueles Poderes, para que possa a Justiça Eleitoral dar cabal desempenho à missão que lhe é confiada pela Constituição, de preparar, executar e apurar as eleições em todo o país.

AS PROVIDENCIAS PEDIDAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o ofício encaminhado pelo ministro Hahnemann Guimarães ao presidente da República:

"Senhor presidente:

Em sua sessão de hoje decidiu o Tribunal Superior Eleitoral trazer ao conhecimento de Vossa Excelência fatos relativos à demora do material eleitoral encomendado no começo dêste ano ao Departamento da Imprensa Nacional.

Esta Repartição comunicou que uma parte da encomenda, poderia ficar pronta no prazo de quatro meses, enquanto a parte concernente às sobrecartas exigiria sete meses.

Em ofício de quatro de janeiro declarou o Departamento que o material constante da encomenda poderia ser expedido parceladamente e a partir de fevereiro p.p. Até agora, porém, não foram recebidos os impressos prometidos.

Está a mesma Repartição de Imprensa muito atrasada ainda na publicação da jurisprudência do Tribunal. Em fevereiro de 1947, foi dirigido àquele Departamento o pedido de que se publicassem os folhetos das mil e quinhentas decisões dêste Tribunal. Êsse ofício foi reiterado um ano depois e nele insistiu a Presidência do Tribunal em carta a que até agora não foi dada resposta.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e consideração".

APÊLO AO CONGRESSO NACIONAL

Aos srs. Nereu Ramos e Cirilo Junior, respectivamente presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, assim se dirigiu o Tribunal Superior Eleitoral:

"Senhor presidente:

Em sua sessão de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral, conhecendo as dificuldades opostas ao preparo do material eleitoral e à apuração das eleições marcadas para o próximo dia 3 de outubro, decidiu trazer ao alto exame do Congresso Nacional as considerações então feitas.

Durante algum tempo aguardou êste Tribunal a votação da reforma eleitoral para iniciar os planos destinados à preparação do pleito. Verificando, porém, já no fim do ano passado, a urgência de ser encomendado o material necessário, diligênciou o Tribunal a fim de que não houvesse entrave para a realização das eleições. É certo que a encomenda dêsse material obedece às disposições legais vigentes, mas as alterações constantes do projeto ora em trânsito no Congresso Nacional, poderão trazer dificuldades a êste Tribunal se tiver de observá-las no material pedido para o próximo pleito.

Quanto à apuração e julgamento das eleições, não será demais relembrar que, com a legislação vigente, a Justiça Eleitoral levou cêrca de um ano para a apuração das eleições realizadas em 1947.

Ora, as próximas eleições devem ser apuradas no prazo máximo de quatro meses, o que por aí só demonstra a gravidade da situação com que se defronta a Justiça Eleitoral.

Trazendo essas considerações ao esclarecido apreço do Congresso Nacional, está o Tribunal Superior Eleitoral certo de que atende ao seu dever de diligenciar para que se realizem normalmente as eleições marcadas para o próximo 3 de outubro.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de elevada estima e distinta consideração".

Mecanização da cultura do café

Um tipo de trator que talvez seja útil ao Brasil

O Plano Monnet e sua execução prática no setor da maquinaria agrícola

Reportagem de RUBEM BRAGA

Paris — É difícil a uma cidade não ser bela quando tem um rio; Lyon tem dois rios e 25 pontes, e consegue ser menos bela do que triste. Sua gente, tão sutil e fantasista para fazer sêdas, tem a fama de ser recolhida e severa; e o céu, de chover muito.

Fomos dignos hóspedes de Lyon: chegamos à noite, com chuva, passamos o dia inteiro a visitar uma fábrica, não demos um único passeio e, sempre sob a chuva, tomamos o trem de volta a Paris. A única alegria foi um lombo de lebre com molho de "marron", entre uma lagosta e um queijo, e uns vinhos da terra; mas durante o almôço só se falava de motores.

A FRANÇA FAZ TRATORES

Falemos de motores ou, mais exatamente, de tratores. Antes da guerra a França, apesar de ser um país fartamente agrícola e ter uma grande indústria, inclusive automobilística, quase não fazia tratores. No ano dourado de 1938 sua produção não foi além de 1.800.

Os homens do Plano Monnet calcularam que no dia da Libertação a França tinha um trator para 600 hectares cultivados — ao passo que os Estados Unidos tinham um trator para 70 hectares e a Inglaterra e a Suíça um para 40 hectares. Os 30.000 tratores existentes antes da guerra estavam reduzidos a 25.000. Para aumentar a produção agrícola e ao mesmo tempo diminuir o seu custo, era necessário mecanizar ao máximo o campo: começou-se a trabalhar para que em 1952 a França tenha em funcionamento 200.000 tratores.

Trabalhou-se. O número de tratores neste momento já atinge a 120.000. Mas acontece que 60 por cento dêles foram importados. As novas fábricas conseguiram elevar a produção de 1949 a 20.000 tratores. Neste momento estão sendo construídas outras fábricas e ampliadas as já existentes, para que a partir de 1952 a França possa fazer anualmente 40.000 tratores, o necessário para ir renovando seu maquinário agrícola. O custo de produção tem abaixado, com a fabricação em série.

A VINHA E O CAFÉ

Não é possível mecanizar, além de certa medida, a cultura das vinhas que devem produzir as grandes marcas. O vinho fino é antes de tudo, um ato de carinho entre a terra e o homem. A terra tem de ser cuidada devagar, com ternura, para produzir um vinho de classe.

Sucede, entretanto, que, durante a guerra, milhões de homens que passaram pela França se acostumaram a beber vinho — êsse vinho comum, chamado "ordinaire", que a gente bebe nos "bistrôs". Isso talvez tenha influído para que se cuidasse, pela primeira vez, da mecanização da viticultura. O trator impôs-se não apenas para puxar máquinas que cuidam da terra como também para facilitar o combate às pragas.

Ora, a vinha é uma cultura em muitos pontos semelhantes ao café. Os homens que estudaram os problemas da vinha descobriram, depois, que haviam criado um tipo de trator capaz de ser muito útil na cultura da cana e do café. Capaz de executar serviços que os tratores conhecidos até hoje no Brasil não podem fazer. É a partir dêste ponto que a conversa começa a interessar ao nosso país.

UMA FABRICA NOVA

Antes da guerra êsses dois sólidos irmãos que ora visito faziam peças de avião; agora fazem tratores de vários tipos. A menina de seus olhos é, entretanto, um pequenino trator a lagarta, o CB-25, movido a gasolina, com a largura total de 85 centímetros, e o pêso de 2.200 quilos. Depois de percorrer longamente as usinas em que é feito e montado, vi êsse pequeno trator dar voltas sôbre si mesmo, vencer e bordejar rampas com segurança e fazer várias outras demonstrações de agilidade e fôrça.

É evidente que não aborrecerei o leitor copiando os dados que me foram fornecidos: os nossos técnicos poderão, muito breve, examinar e experimentar pessoalmente o tratorzinho.

A fábrica que visitamos é tôda nova; não há máquinas mais velhas de 3 anos. Muitas são francesas, outras norte-americanas e ainda outras, de alta precisão, suíças.

"Mas êsses tratores são franceses" — diz com orgulho o engenheiro-industrial.

E me confia, com uma indignação em que é fácil sentir uma ponta de vaidade, que um dos dispositivos mais interessantes do novo trator, de sua invenção, já foi vilmente copiado pelos técnicos de uma grande potência industrial.

FABRICA, TALVEZ, NO BRASIL

Os fabricantes de Lyon olham para o mercado brasileiro. Pensam principalmente na possibilidade de popularizar seu pequeno trator entre os lavradores de café. Acreditam que êle poderá ser vendido no Brasil ao preço de 85.000 cruzeiros, talvez menos.

Embora ainda não produza o número de tratores necessário para seu próprio consumo, a França já exporta vários tipos especiais. Esse que vimos já está sendo vendido para a Itália, a Espanha e a África, até Madagascar.

Mas há mais: estimulados por uma proposta, estão encarando a

(Conclui na 6.ª col. da 5.ª página)

Está minguando a bancada do PTB na Câmara dos Deputados

Morreu mais um constituinte de 1934

A primeira reunião da Câmara dos Deputados, nesta última sessão legislativa da legislatura, durou ontem apenas trinta minutos. Aberta às 14 horas, pouco depois era suspensa, na forma do Regimento e a requerimento dos srs. Lima Cavalcanti e Graco Cardoso, em sinal de pesar pelo falecimento de mais um constituinte de 1934 — o professor Adolfo Simões Barbosa, que também representara Pernambuco em mais de uma legislatura anterior a 1930. Sôbre a sua personalidade política, falaram os srs. Campos Vergal, Oscar Carneiro, João Botelho, José Estêves, Arruda Câmara, Lima Cavalcanti e Euzébio Rocha. A Câmara, deliberou ainda que a Mesa comunicará hoje o seu gesto à família do morto. E os deputados presentes mantiveram-se de pé, em silêncio, durante um minuto.

MÍNGUA A BANCADA DO PTB

A sessão destinava-se, exclusivamente, ao recebimento, pela Mesa, das listas de deputados, bancada por bancada, indicados pelos respectivos líderes, para o efeito da composição das comissões permanentes. Tendo sido suspensa, não houve tempo, durante os trinta minutos de sua duração, para a apresentação dos nomes. Um dos líderes, o da bancada petebista, sr. Gurgel do Amaral, já estava com a sua pronta e resolveu entregá-la imediatamente à Mesa. Da lista do sr. Gurgel, extraem-se duas informações, uma das quais muito expressiva em relação ao "crescente prestígio" do partido do sr. Getúlio Vargas.

1 — o sr. Gurgel do Amaral comunica que o PTB resolvera homologar a recondução dêle e do sr. Benício Fontenele, às funções de líder e sublíder, respectivamente, da bancada na Câmara;

2 — a lista revela que a bancada petebista, que se compunha, em 1949, de 24 membros, está agora reduzida a 16. Entre os liderados do sr. Amaral, figura, é verdade, um elemento "novo", o sr. José Romero, que até pouco pertencia à bancada do PSD do Distrito Federal. Em compensação, pinotaram para outros grupos os srs. Jarbas Lery Santos, Manoel Anunciação, Ezequiel Mendes, Ugo Borghi, Emilio Carlos, Guaraci Silveira, Benjamin Farah e Berto Condé. O sr. Barreto Pinto está excluído por haver sido expulso da Câmara. E há um caso de perda por falecimento — o sr. Vivaldo Lima. Nesse caso, o PTB foi apenas infeliz; porque o suplente era da UDN... No Amazonas, Estado que era representado pelo sr. Vivaldo Lima, houve, como se sabe, coligação dos dois partidos.

ISENÇÃO DO IMPÔSTO DE RENDA

O sr. Brígido Tinoco apresentou projeto, isentando do impôsto sôbre a renda os militares que percebem até cento e vinte mil cruzeiros por ano.

E A LEI ELEITORAL?

No expediente, além de haver tomado posse o sr. Osvaldo Studart do cargo de segundo secretário, houve a chegada de um ofício em que o Tribunal Superior Eleitoral clama pela lei que deverá regular as eleições marcada para três de outubro dêste ano. O ofício vai na íntegra, em outro local. O projeto, depois daquela dormideira na gaveta do sr. Gustavo Capanema, está cochilando na Comissão de Justiça, que se incumbe de apreciar as emendas oferecidas em plenário.

O sr. Aureliano Leite leu telegrama da Santa Casa de Misericórdia de Mococa, no Estado de São Paulo, que solicita apoio para o projeto Aliomar Baleeiro, segundo o qual ficariam as santas casas com a exclusividade de exploração de loterias no país, para o fim de ampliar a rêde de hospitais.

O FUTURO DE GÓA

Lisboa, 16 (U.P.) — O primeiro ministro Salazar está estudando a resposta à nota diplomática do primeiro ministro Nehru, da Índia, sôbre o futuro da colônia portuguêsa de Goa. A nota de Nehru foi entregue, recentemente, ao ministro das relações exteriores de Portugal, sr. Caieiro da Mata, pelo ministro da Índia nesta capital. Ignora-se qual a orientação que será seguida pela resposta, mas os observadores politicos acreditam que Salazar manterá sua conhecida posição de "não renunciar nem vender parte alguma do território português". Acrescenta-se que, além disso, a atual constituição portuguêsa o proíbe.